

TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: noroeste, fraco. VISIB.: boa. MÁX.: 31,8. MÍN.: 20,0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados.)

JORNAL DO BRASIL

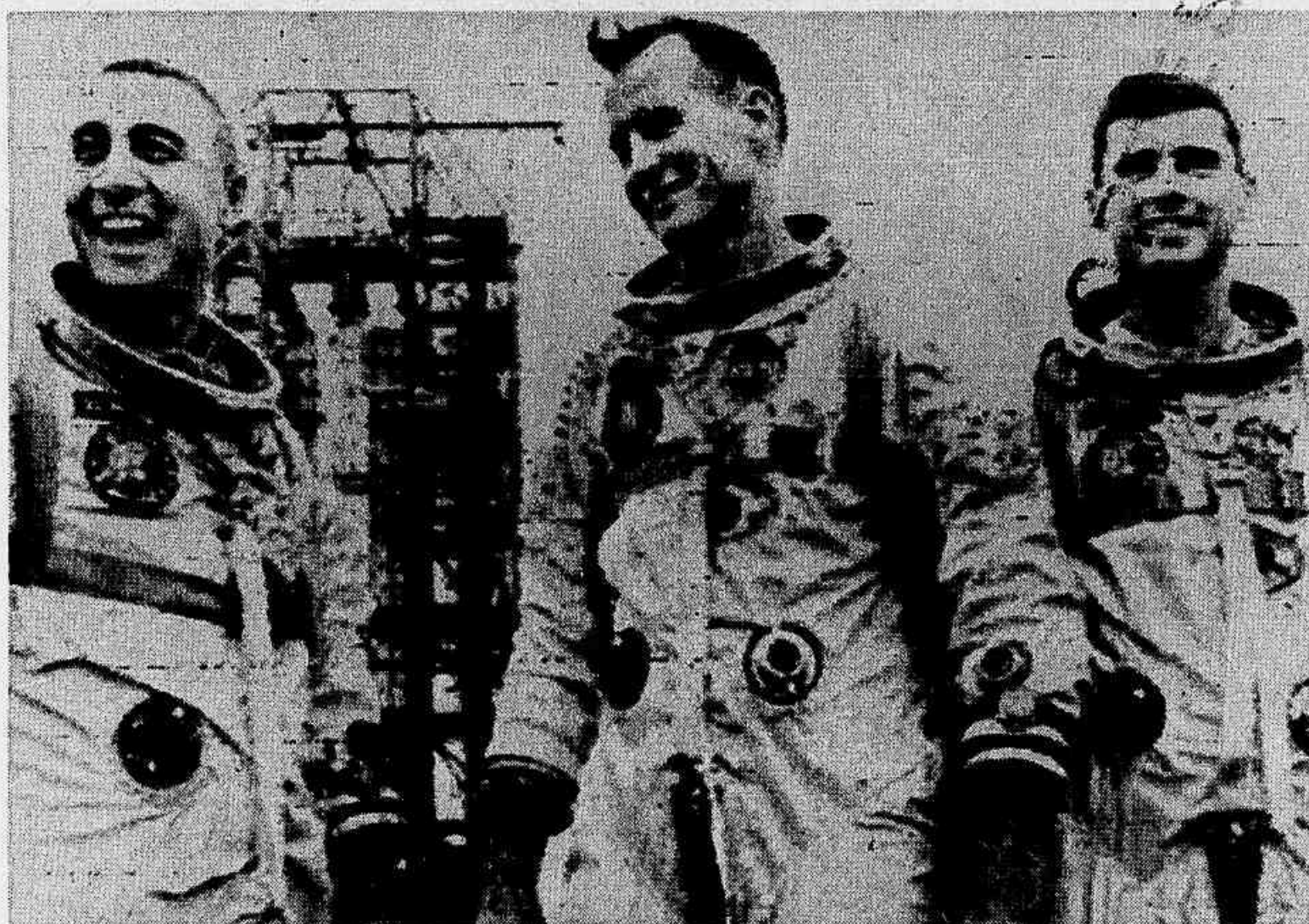
Rio de Janeiro — Sábado, 28 de janeiro de 1967

Ano LXXVI — N.º 24

Hoje é dia
de Turismo e
Automóveis

Astronautas dos EUA morrem na cápsula

UM ENSAIO TRÁGICO



Os astronautas Virgil Grisson, Edward White e Roger Chaffee foram sacrificados antes de conquistarem a Lua (UPI).

Cabo Kennedy (UPI) — Os cosmonautas norte-americanos Virgil Grisson, Edward White e Roger Chaffee morreram queimados ontem à noite num incêndio na plataforma de lançamentos de Cabo Kennedy, durante uma prova com a cápsula Apollo-1, que deveria ser lançada no dia 21 de fevereiro dentro do programa para o primeiro voo tripulado à Lua.

O fogo, segundo as primeiras informações, destruiu parte de um foguete Saturno e a rapidez com que se propagou não deu a menor chance para que as turmas de salvamento pudessem retirar os três astronautas do interior da cápsula espacial.

Grisson devia ser o chefe da tripulação do primeiro voo da Apollo.

Estêve na Gemini-3 e também foi piloto da nave Biplace. White foi o primeiro homem dos Estados Unidos a caminhar no espaço igualando o voo do soviético Leonov. Estêve na copilotagem da nave Gemini-4, que ficou quatro dias em órbita em junho de 1965.

Roger Chaffee, que era a Capitão-de-Corveta da Marinha de Guerra, ainda não havia feito nenhuma viagem ao espaço extraterrestre e se preparava com afino para o voo marcado para 21 de fevereiro. A ANAE informou na madrugada de hoje que a morte dos três cosmonautas possivelmente atrasará de algumas semanas o programa norte-americano de conquista da Lua. (Página 5)

Novas chuvas em Paracambi agravam situação

Luta próxima à URSS mata 100 chineses

Mais de 100 pessoas morreram e muitas ficaram feridas em conflitos ocorridos perto da fronteira da China com a União Soviética, segundo informam os jornais murais da revolução cultural afixados em Pequim e citados por correspondentes japoneses, acrescentando que os combates foram travados com metralhadoras, granadas e fuzis.

Assinada primeira lei do espaço

Foi assinada ontem pelos Governos da União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha, simultaneamente em Moscou, Washington e Londres, o tratado que proíbe o emprego do espaço, da Lua e dos corpos celestes para fins militares, documento considerado pelos observadores o mais importante da era dos cosmos.

Conseguido após negociações realizadas na sede das Nações Unidas em dezembro de 1966, o tratado deverá ser ratificado por mais de 40 países. Suas principais cláusulas são as que proíbem a colocação de armas de destruição em massa — como a bomba atômica — em órbita no espaço e a formação de bases militares nos corpos celestes. (Página 2)

A SEGUNDA DOSE



Paracambi voltou a ser inundada pelos aguaceiros, agravando mais sua precária situação

Segurança completa Lei de Imprensa

As omissões que — para o Governo — existem na Lei de Imprensa recentemente aprovada pelo Congresso, deverão ser corrigidas pela Lei de Segurança Nacional, cuja elaboração será iniciada pelo Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, após receber na próxima semana, as contribuições dos três Ministros militares.

O Governo, após realizar um estudo sobre o texto da Lei de Imprensa aprovado pelo Congresso, concluiu que o simples poder de veto não seria suficiente para torná-la adequada aos seus interesses, decidindo introduzi-la, através da Lei de Segurança, dispositivos que anulam "certos tratamentos" brandos da Lei de Imprensa". (P. 4)

Otávio Pinto vence Passo na Federação

Com uma vantagem de 36 votos, recebidos de oito dos 11 clubes filiados e do Departamento Autônomo, o Sr. Otávio Pinto Guimarães foi eleito ontem Presidente da Federação Carioca de Futebol por o biênio 1967-68, derrotando o Sr. Antônio do Passo, que se mantinha no cargo há 11 anos.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães prometeu, assim que tomou conhecimento da vitória, cumprir à risca o seu programa de candidato, e anunciou que estuda com os clubes um calendário interno capaz de dar boas rendas, depois de tratar junto ao Governo do Estado das novas taxas do Maracanã. (Página 20)

Crime da Barra leva ao Paraná

Com os dados que apurou em Santos, a Polícia carioca poderá prender hoje em Jacareizinho, no Paraná, dois dos assassinos da Barra da Tijuca, o falso Macilino, cujo verdadeiro nome é Antônio Alves Ribeiro, e seu irmão Orlando Alves Ribeiro, o Toninho — provavelmente homicidas em casa de seus pais, naquela cidade paranaense.

Esta informação foi transmitida à Delegacia de Homicídios por três detetives cariocas que interrogaram em Santos a esposa do falso Macilino — Teresa Alves Ribeiro — que forneceu as pistas à Polícia, dizendo ainda existir naquele porto uma grande quadrilha de tráfico de entorpecentes, incluindo prostitutas e a participação de policiais. (Página 18)

Duas novas trombas-d'água caíram ontem à tarde e à noite sobre a região de Paracambi, no Estado do Rio, o que determinará um atraso nos trabalhos de normalização do abastecimento de energia ao Rio de Janeiro, nos reparos da Rodovia Presidente Dutra e no conserto das linhas telefônicas para S. Paulo e Minas Gerais.

Fortes aguaceiros caíram também sobre a região agropecuária do norte fluminense — de Macaé a Glicério — destruindo novas pontes e o restante dos pontilhões que começaram a cair em consequência das primeiras chuvas de janeiro. Macaé está com as ruas inundadas e muitas residências foram invadidas pelas águas.

Em Campos, o Rio Paraíba chegou a ficar a menos de um metro da Cidade e chuvas incessantes nas cabeceiras dos Rios São Gonçalo e dos Motas, em São Paulo, destruíram numerosas lavouras e mataram animais em Guaratinguetá. Os lavradores do Vale do Paraíba estão alarmados com as cheias crescentes dos rios locais.

O Governo do Estado do Rio anunciou on-

tem, oficialmente, que há 4.860 pessoas desabrigadas no território fluminense e estimou em mais de mil os mortos, afirmando que não é possível estabelecer um número exato de mortos, uma vez que muitos corpos estão sendo enterrados sem o conhecimento das autoridades.

No Rio, o racionamento de energia elétrica continua prejudicando o abastecimento de água à Cidade e os transportes ferroviários suburbanos, reduzidos em 40%, segundo anunciou ontem a Central do Brasil, acrescentando que os carros que transportavam 600 pessoas levam agora 800 passageiros.

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis, disse ontem que a sinalização do tráfego do Rio de Janeiro só deverá voltar à normalidade dentro de três meses, quando for restabelecido o fornecimento de energia elétrica à Cidade. O trânsito continua confuso em quase todo o Rio por falta de guardas. (Páginas 3, 5, 7 e 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — 608. Tel. Redação: 22.1816. Sucessor: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 11/22, Tel. 32.302. Brasil — Setor Comercial Sul, Ed. Camargo, 6.º and. gr. 402/7, Tel. 2.886. B. Horizont — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2.584. Niterói — Av. Amador, 195, gr. 204, Tel. 5.509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 7.566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1/1003, Tel. 2.5793. B. Aires — Florinda, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40.385. Correspondentes: B. H. S. Luis, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Salvador, Curitiba, Montevideo, Washington, N. Iorque, Paris, Londres.

ACHADOS E PERDIDOS

CARTEIRA de identidade e de motorista perdidas, nome de Gilza Nolasco da Cunha Stere. Favor telefonar para 37.523 ou entregar na Rua Inhamã 42, ap. 601 — Recreio — Gratiatice-se.

CAO PASTOR ALEMAO — Cinza claro atende pelo nome de Leão desaparecido da Rua São Luiz Gonzaga, 1.022 — Tel. 48.4870 — 52.2312 — Gratiatice-se.

MALETA EXTRAVIADA — Foi deixada em ônibus, pertencente de S. Paulo, domingo à noite, mala contendo importante documento e identidade de Valdemir Dall'Agnol. Pessoa interessada a quem a encontrou telefonar para 22.156, S. Paulo ou entregar na Rua 13 de Maio, 23, sala 2037 — Gratiatice-se bem.

ÓCULOS — Perdidos no dia 18-1 — Pretos, lentes escuras bifocais, de difícil conexão, entre a Praça Tiradentes, Cinelândia ou dentro de ônibus. Favor reportar favor a quem encontrou entregá-los no Ministério do Trabalho, 4.º andar, sala 405 — Por não fazerem muita falta — Agradço e gratifico, Diniz.

PERDIDO no dia 26 do corrente, no trajeto entre a Rua de Santana, Pres. Vargas, Av. Brasil até Ramos, fumaça do motor de Kombi, inclusive com o placa traseira GB 12-59-06. Fale-se a quem encontrou devolvê-lo à Rua Castro Alves, 237, Tel. 29-2777 — Mier. Gratiatice-se bem.

PERDIDO — Passaporte alemão, Heina Rosa Vilenberg — Tel. 27.5292.

PERDIDO o passaporte número 342.219 de Maria Lucia de Souza Pinto. Quem achar favor devolvê-lo à Rua São João Batista, 41, ca. 1.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se que tenha prática do serviço. Exigim-se referências e carteira — Tratar na Rua Siqueira Campos 7, ap. 601.

ARRUMADEIRA — três vezes por semana, família três pessoas. R. Senador Furtado, 82, ap. 201. — Trate de Bandede.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, boa aparência e 34 anos mais de 30 anos. Pedem-se referências. Paga-se bem. Tratar dia 11 às 14 horas, na Rua Siqueira Campos, 7, 7.º andar.

ARRUMADEIRA — Precisa-se — Tratar Rua Maria Quitéria, 77 — Itanema.

ARRUMADEIRA ou cozinheira, para pequena família com carteira. Rua S. Francisco, 156, ap. 302 — Tel. 27.0365.

ARRUMADEIRAS — Garota 10 a 13 anos, prática de boa cozinheira, com família, Carlos Vazconcelos 25-P. Suana Pena.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. — Tratar na Rua Estácio Coimbra n. 80 — Botafogo — Telefone — 26.1327.

BABÁ competente com referências que saiba ler. Salário 100.000, telefone 48-1842.

BABÁ — Precisa-se, tel. 46-7911. Urbano Santos, 72, P. Verm.

BABÁ — Precisa-se para duas crianças — Tratar 27-5280.

BABÁ — Precisa-se para criança de 8 meses. Paga-se bem. R. Siqueira Campos, 142-1.003 — Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de uma para três crianças. Pedem-se referências de um ano. Ordenado Cr\$ 70.000 — Rua Pereira da Silva, 444, ap. 204, Laranjeiras.

COPEIRA — Precisa com muita prática e referências para casa de família de tratamento. Rua Alameda Tamandaré, 23-501 — 25-6030.

COPEIRA — ARRUMADEIRA, com prática. Paga-se bem. Exigim-se referências. Av. Rio Branco, 40, ap. 1.702. Tel. 25-9741.

COPEIRA-ARRUMADEIRA com referências e documentos para casa de tratamento, sabendo servir à francesa. Ordenado Cr\$ 90.000. 267, Av. Copacabana, ap. 7. Tel. 37-6290.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 365 apartamento 202 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de empregada, para arrumar, lavar pequenas peças e ajudar em demais serviços caseiros. Tratar com o Dr. Carvalho — 25-4592 ou 25-0064 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se. Paga-se bem. Exigim-se referências. Rua Siqueira Campos, 142-1.003 — Copacabana.

EMPREGADA com referências serviços, lavar, pronto a combinar. Rua B, 130, ap. 201, Conjunto da Light.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo o serviço. Paga-se bem. Exigim-se documentos. (Carteira) sem documentos, não adianta se apresentar. Rua Antônio Bastião, 44, ap. 701 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se, dorme em todo serviço. Cr\$ 50.000 — Rua Maestro Vilalobos n. 123 — ap. 202 — Este rua com o Heddock Lobo n. 333.

EMPREGADA para todo serviço. Precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 365 apartamento 202 — Tijuca.

EMPREGADA trabalhar três dias por semana — Tel. 27-2233.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se uma para todo serviço. Paga-se bem. Exigim-se documentos. (Carteira) sem documentos, não adianta se apresentar. Rua Antônio Bastião, 44, ap. 701 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço — Paga-se 80 mil — Dorme fora — Referências — Rua Cruz Lima n. 8, ap. 801 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Francisco Sá n. 32, ap. 601 — Pedem-se referências.

EMPREGADA — Para trabalhar no Maracanã precisa-se perfeita para todo o serviço de casa que trabalhe fora. Indispensável cozinhar, arrumar, e passar muito bem. Folgas aos domingos. Da manhã às 10 horas. Exigim-se compromissos de família. Paga-se o que for pedido desde que apresente as referências. Exigim-se referências. Tratar na Avenida Brasil 12.777 em frente ao Quilombo de Maricá.

EMPREGADA — Precisa-se. R. Ribeiro, 211-307.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se todo serviço. Pode dormir fora. 40 mil. Centro Comercial de Copacabana, sala 356.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço e que durma no emprego, pequena família, folgar de quinze em quinze dias — Rua Inválidos, 190, ap. 1.105.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se na Rua Tranduba 157 — Parada de Lucas.

EMPREGADA para pequena família. Precisa-se uma — Conde de Bonfim 100 ap. 401.

PRECISA-SE empregada todo serviço, referências. 37-9287.

PRECISA-SE de empregada doméstica. — Rua Heddock Lobo, 142, ap. 602 — Tijuca.

PRECISA-SE de empregada todo serviço — Paga-se bem. — Elevador das 10 às 14 horas — Avenida Otávio Cruz n. 76 — ap. 1.102.

PRECISA-SE — Copeira-arrumadeira para casa de alto tratamento. Pedem-se referências, ordenado e combinar. Gago Coutinho 66 ap. 202.

PRECISA-SE empregada com boa prática de cozinha — Paga-se bem — Trazer referências — Rua Aires Saldanha, 66, ap. 802 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma boa manicure para pouco serviço, que dê referências — Copacabana — 37-6571.

PRECISA-SE empregada, limpeza geral, 1 dia semana. Rua Afonso Pena 67, ap. 407.

PRECISA-SE empregada, empregada, serviços domésticos. Araújo Pena, 58 — Tijuca.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE empregada das 14 às 18 horas em troca de quarto para remuneração. Ronald de Carvalho, 55/501.

PRECISA-SE mocinha para os serviços de pequena família. Rua Paga-se muito bem, c. Informa-ção de alto tratamento — Guaripou o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

PRECISA-SE na Missão Evangélica, domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, alto salário, horas extras, salário familiar, férias, Instituto, etc. Dorne no emprego. R. Santana, 98, 1.º andar. 8 às 20 a domingo 14 às 16.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática para 2 pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Visconde de Albuquerque, 685.

PRECISA-SE para casa de 3 pessoas empregada que arrume a casa o hivial — Tel. 36-0735 — Av. J. J. de Albuquerque 37, ap. 101-fun-dos — Tijuca.

Choque armado faz cem mortos em Sinkiang-Uigur

Guerrilheiros derrubam três helicópteros que levavam fuzileiros à frente de luta

Saigon (UPI — JB) — Fôças vietcongs derrubaram três grandes helicópteros norte-americanos que transportavam fuzileiros para a frente de batalha, e danificaram um outro, em combate travado à noite, perto da zona desmilitarizada, onde haviam cercado uma patrulha de reconhecimento.

Segundo as informações oficiais, a patrulha foi resgatada, graças ao fogo de cobertura dos caças de apoio. Os fuzileiros tiveram baixas leves, mas ignoram-se as perdas entre os guerrilheiros.

A NOITE

A luta começou ao anoitecer de quinta-feira, quando a patrulha de fuzileiros estabeleceu contato com dois pelotões de guerrilheiros — cerca de 60 homens — a poucos metros de posições estratégicas.

Um helicóptero tentou resgatar a patrulha, foi derrubado e sua tripulação, presa, juntou-se às forças de terra contra os guerrilheiros. Dois outros, carregando tropas de resistência, foram enviados à zona e um deles, abatido.

O segundo, atingido pelo fogo antiaéreo, caiu no solo e se incendiou a cerca de 200 metros da posição do pelotão vietcongs. Três fuzileiros ficaram feridos, mas sua tripulação e o restante das tropas a bordo estabeleceram uma linha defensiva, embora isolados do primeiro grupo.

Pouco depois da meia-noite, os fuzileiros contavam já com 175 canhões com tração própria, mas os guerrilheiros continuaram o tiroteio por quase toda a madrugada. Só ao alvorecer, chegaram tropas norte-americanas de reforço e a patrulha pôde ser evacuada.

TUSCALOOSA

Mais ao sul, unidades de fuzileiros se chocaram com forças vietcongs perto da base aérea de Da Nang, quando cruzavam um rio. Segundo as informações, os guerrilheiros foram postos em fuga, mas uma outra companhia de marinheiros lançou-se em sua perseguição, apoiada por uma terceira companhia (a bordo de

helicópteros), enquanto um pelotão de tanques cobria a retaguarda.

A luta se prolongou por quase nove horas, e causou 74 baixas aos vietcongs. As perdas dos fuzileiros foram dadas como leves.

Foi mais uma batalha de Operação Tuscaloosa desfechada há quatro dias, com o objetivo de esmagar as guerrilhas que ameaçam as posições dos marinheiros entre as duas grandes bases de Da Nang e Chu Lai.

MAU TEMPO

Na luta aérea, os pilotos norte-americanos tiveram de restringir suas incursões ao Vietnã do Norte devido às nuvens baixas e espessas, mas realizaram 428 missões contra as concentrações de guerrilhas no Vietnã do Sul.

Os bombardeiros B-52, que voam acima das nuvens e não são afetados pelo mau tempo, continuaram no ataque, bombardeando vias de infiltração e outras áreas, em quatro raids.

Quanto à Operação Cedar Falls, iniciada dia 8, no Triângulo de Ferro, terminou ontem. Mais de 6 mil civis se deslocaram de suas casas para serem colocados em centros de refugiados durante a operação, que atingiu uma área de 75 quilômetros quadrados, agora declarada zona livre de combates.

As baixas vietcongs se elevaram a 720 e há 725 guerrilheiros feitos prisioneiros. Os norte-americanos, como sempre, sofreram baixas leves, em sua maioria nas emboscadas.

Dinamite em livro ameaça americanos

Saigon, Washington e Moscou (UPI — JB) — Um conferencista norte-americano estava falando ontem, em Can Tho, sobre problemas de segurança e, ao pegar na palavra, falou de um livro, o livro do grito de pavor e gritou por socorro, pois o volume continha dois cartuchos de dinamite de pavio curto.

Enquanto a plateia, composta principalmente de sul-vietnamitas, fugia atemorizada, dois soldados da Força Aérea, que passavam pelo local, desarmaram rapidamente a bomba. Um porta-voz norte-americano declarou que os cartuchos de dinamite explosivos, as famílias que moram em cima da biblioteca e os ouvintes da conferência teriam sido mortos.

CONTATOS

Os Estados Unidos vêm mantendo contatos periódicos com representantes políticos do Vietcongs, segundo confirmaram, ontem, fontes ligadas ao Governo. Contudo, os informantes disseram que tais contatos têm sido mínimos, devendo-se principalmente a questões relacionadas com prisioneiros de ambos os lados, isto é, à ajuda que lhes pode ser fornecida pela Cruz Vermelha, aos privilégios de correio e à possível troca de militares presos.

Os informantes não esclareceram, todavia, onde estes contatos são mantidos. Presume-

se, porém, que se verificaram no Cairo, na Argélia ou em algum outro lugar do mundo onde a Frente Nacional de Libertação mantém representantes.

Em Moscou, noticiou-se que a União Soviética recomendou ao Japão que tome providências para acabar com sua assistência material e diplomática aos Estados Unidos no Vietnã. A sugestão está contida em nota entregue ao Embaixador japonês em Moscou. Diz a nota soviética que, em auxílio dos Estados Unidos, o Japão fornece materiais bélicos, franqueia o uso do arquipélago para repouso e recuperação de pessoal norte-americano e, ainda, no plano diplomático, a posição dos Estados Unidos.

Em Saigon, a Junta Militar do Vietnã do Sul, no entanto, o General Van Vien, chefe do Estado-Maior do Exército, para ocupar a Pasta da Defesa. Van Vien substitui no posto o ex-Vice-Primeiro-Ministro Nguyen Huu Co, afastado do Governo quando se encontrava em visita à China nacionalista.

Os generais membros do Conselho de Direção Nacional deixaram vago o cargo de Vice-Primeiro-Ministro, segundo informa o comunicado oficial. Pela decisão do Conselho, Van Vien acumulou os cargos de chefe do Estado-Maior do Exército e de Ministro da Defesa.

Hanoi teme redução do auxílio chinês

K. C. Thaler

Especial para o JB

Londres (UPI — JB) — O Governo do Vietnã do Norte está preocupado com a ameaça de redução nos vitais suprimentos recebidos de Pequim, em consequência do levante ocorrido na China, segundo relatórios diplomáticos recebidos ontem.

A China declarou publicamente, há pouco, que é responsável por mais de dois terços do suprimento total de armas e alimentos recebidos pelo Vietnã do Norte. Esses fornecimentos não foram até agora afetados pela luta interna na China, no que se sabe, e os chineses estão se esforçando para melhorar a ligação ferroviária para Hanoi.

INQUIETAÇÃO

O temor em Hanoi, de que o fluxo de armas e alimentos sofra interrupção, foi agravado pelas notícias sobre a inquietação reinante em Nanquim, uma das principais junções ferroviárias no trajeto percorrido pelos suprimentos chineses para chegar ao Vietnã do Norte.

Os trabalhadores fizeram manifestações na cidade e na região, segundo as notícias, ao mesmo tempo que era transmitido um apelo de Nanquim afirmando que os adversários da Mao Tsé-tung tentavam sabotar o movimento por todos os meios possíveis.

A China fornece grande parte do arroz necessário ao Vietnã do Norte, que cada vez mais depende dessa fonte por causa das deficiências na colheita.

A maior parte dos armamen-

tos dos comunistas vietnamitas provém também da China, inclusive metralhadoras, submáquinas, granadas e explosivos.

A União Soviética fornece as armas de fabricação mais complicada, como canhões antiaéreos e foguetes antiaéreos SAM. Os chineses fornecem aviões MiG-17 e MiG-19, que fabricam agora sob licença soviética, enquanto Moscou envia os MiG-21, supersônicos.

Apesar dos comentários andados, os chineses têm bloqueado a passagem, pelo seu território, desses suprimentos soviéticos. Fontes comunistas autorizadas repetiram a acusação aos chineses ainda esta semana.

Além da ameaça de uma redução no ritmo dos suprimentos chineses, há ainda outra consideração que parece preocupar Hanoi.

Pequim proclamou que o território chinês vizinho ao Vietnã do Norte deverá ser considerado como retaguarda deste, o que deu a entender que os aviões norte-vietnamitas utilizam os aeródromos chineses para operar em segurança.

Se a crescente confusão em Pequim afetar, provavelmente, esta e outras formas de cooperação, e até que ponto, continua sendo uma questão incerta, mas aparentemente a dúvida provoca a ansiedade no regime de Ho Chi Minh.

Não houve ainda indicações concretas das condições de funcionamento do Governo chinês após os recentes acontecimentos, que poderiam ter entravado a administração em Pequim.

UNIDOS NO CÉU E NA TERRA



Gromyko e Kossighin homenagearam os Embaixadores americano e inglês em Moscou após a assinatura do Acordo que proscreveu as armas do espaço (UPI)

Firmado com a adesão de 40 países o tratado do espaço

Moscou (UPI-JB) — Os Governos da União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos assinaram, ontem, em suas respectivas capitais, um tratado que proíbe o emprego do espaço, da Lua e dos corpos celestes para fins militares, com a adesão imediata de 40 outros países, que subscreverão o documento em Washington.

O tratado foi o primeiro acordo de grande importância conseguido pelos países do Leste e do Ocidente nos últimos quatro anos. O documento, que também proíbe o uso de armas atômicas no espaço, foi assinado com a mesma solenidade de que se revestiu o tratado de proibição de explosões nucleares de 1963.

SOLENIDADES

Em Moscou, assinaram o acordo o Ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Gromyko, e os Embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Em

Londres, o Chanceler George Brown também participou de uma cerimônia formal de assinatura, juntamente com os Embaixadores norte-americano e soviético.

Em Washington, a cerimônia de assinatura será realizada às 17 horas, tendo assinado pelos Estados Unidos o Presidente Lyndon Johnson. Durante as cerimônias em Moscou, o Chanceler Andrei Gromyko declarou que o tratado "contribuirá para a solução de outros importantes problemas internacionais". Além das 40 nações que assinaram o tratado em Washington, outras o farão em Londres ou em Moscou.

O tratado, conseguido depois de negociações realizadas na sede das Nações Unidas, em dezembro de 1966, foi descrito pelos observadores como o primeiro documento legal importante da era do espaço. Há quatro anos, o acordo de proibição parcial dos testes nucleares foi considerado um marco decisivo na história da humanidade. Naquela época, havia a esperança de que o acordo seria o primeiro de uma série e que levaria, em sua última etapa, a um desarmamento completo nos setores das armas nucleares e convencionais.

Depois de vários anos de negociações, espera-se agora um futuro acordo para impedir a disseminação de armas nucleares, que pode ser assinado ainda em 1967. Os observadores diplomáticos em Moscou acreditam que este novo tratado poderá estimular novas conversações sobre o fim das provas nucleares subterâneas.

O novo tratado reserva a Lua e outros corpos celestes apenas para uso pacífico e proíbe que armas de destruição em massa sejam colocadas em órbita ou estacionadas no espaço. Impede também a formação de bases militares nos corpos celestes e estipula visitas de inspeção às estações espaciais para ver se são dedicadas a usos militares.

As armas dos EUA e da URSS do espaço

Departamento de Pesquisa

ao receber um sinal de terra. Nem os americanos nem os soviéticos os utilizam porém por pouco práticas. Na eventualidade de um conflito mundial a sua posição seria conhecida da inimiga, eliminando o fator surpresa e além disso jamais poderiam causar a mesma destruição que um ataque maciço de mísseis intercontinentais.

Parece que ao assinar o Acordo as grandes potências espaciais queriam apenas evitar que as imensas possibilidades políticas, científicas e econômicas do espaço fossem ameaçadas pela presença de armas nucleares nem pela rivalidade bélica que reduz os lucros e aumenta a tensão. Estão convencidos de que o espaço é um excelente "negócio", bom demais para se perder. A nova legislação é antes preventiva que coercitiva.

Essa nada mais são que ogivas atômicas ou de hidrogênio colocados em órbita e prontas a mergulhar sobre o país visado 12 dias; e os soviéticos em cada 23 dias. Uma vez completa a sua missão eles regressam à Terra com a preciosa carga de filmes e medições.

Há também os satélites militares de telecomunicações, que permitem aos comandantes manter contato contínuo com suas forças e bases espalhadas na superfície do planeta sem ter de descer dos cabos submarinos, do rádio ou dos satélites telecomunicadores civis.

Nenhuma destas duas categorias constitui porém uma ameaça para as populações e, por conseguinte, não se enquadraram no Acordo agora assinado. Apenas as bombas nucleares orbitais seriam realmente perigosas.

Macau (UPI-JB) — As organizações esquerdistas de Macau, apoiadas pelo Governo da China Popular, agravaram ontem as ordens de boicote econômico contra os residentes portugueses do território, que já não podem, sequer, fazer-se servir uma simples xícara de café.

No terceiro dia do boicote, todo o comércio de Macau — que está inteiramente em mãos de chineses — foi convocado a suspender o pagamento de impostos às autoridades portuguesas. Muitas lojas fecharam as portas, para não servir os antigos clientes portugueses.

Os chineses de Macau exigem que a administração portuguesa assuma responsabilidade integral pelos incidentes de dezembro, nos quais morreram oito chineses em choques com a polícia.

Macau aperta o boicote

Macau (UPI-JB) — As organizações esquerdistas de Macau, apoiadas pelo Governo da China Popular, agravaram ontem as ordens de boicote econômico contra os residentes portugueses do território, que já não podem, sequer, fazer-se servir uma simples xícara de café.

No terceiro dia do boicote, todo o comércio de Macau — que está inteiramente em mãos de chineses — foi convocado a suspender o pagamento de impostos às autoridades portuguesas. Muitas lojas fecharam as portas, para não servir os antigos clientes portugueses.

Os chineses de Macau exigem que a administração portuguesa assuma responsabilidade integral pelos incidentes de dezembro, nos quais morreram oito chineses em choques com a polícia.

Macau (UPI-JB) — As organizações esquerdistas de Macau, apoiadas pelo Governo da China Popular, agravaram ontem as ordens de boicote econômico contra os residentes portugueses do território, que já não podem, sequer, fazer-se servir uma simples xícara de café.

No terceiro dia do boicote, todo o comércio de Macau — que está inteiramente em mãos de chineses — foi convocado a suspender o pagamento de impostos às autoridades portuguesas. Muitas lojas fecharam as portas, para não servir os antigos clientes portugueses.

Os chineses de Macau exigem que a administração portuguesa assuma responsabilidade integral pelos incidentes de dezembro, nos quais morreram oito chineses em choques com a polícia.

Macau (UPI-JB) — As organizações esquerdistas de Macau, apoiadas pelo Governo da China Popular, agravaram ontem as ordens de boicote econômico contra os residentes portugueses do território, que já não podem, sequer, fazer-se servir uma simples xícara de café.

No terceiro dia do boicote, todo o comércio de Macau — que está inteiramente em mãos de chineses — foi convocado a suspender o pagamento de impostos às autoridades portuguesas. Muitas lojas fecharam as portas, para não servir os antigos clientes portugueses.

Os chineses de Macau exigem que a administração portuguesa assuma responsabilidade integral pelos incidentes de dezembro, nos quais morreram oito chineses em choques com a polícia.

Macau (UPI-JB) — As organizações esquerdistas de Macau, apoiadas pelo Governo da China Popular, agravaram ontem as ordens de boicote econômico contra os residentes portugueses do território, que já não podem, sequer, fazer-se servir uma simples xícara de café.

No terceiro dia do boicote, todo o comércio de Macau — que está inteiramente em mãos de chineses — foi convocado a suspender o pagamento de impostos às autoridades portuguesas. Muitas lojas fecharam as portas, para não servir os antigos clientes portugueses.

Os chineses de Macau exigem que a administração portuguesa assuma responsabilidade integral pelos incidentes de dezembro, nos quais morreram oito chineses em choques com a polícia.

Hong-Kong, Tóquio (UPI-JB) — Mais de cem pessoas morreram e muitas outras ficaram feridas em violentos conflitos armados entre partidários e adversários de Mao Tsé-tung, na província de Sinkiang-Uigur, perto da fronteira com a União Soviética — informaram ontem correspondentes japoneses em Pequim, com base em notícias dos jornais murais da revolução cultural.

Segundo os mesmos correspondentes, outros cartazes anunciavam que Mao Tsé-tung deu ordens terminantes ao Primeiro-Ministro Chu En-lai para que promovesse, em todo o aparelho do Governo, a expulsão das autoridades contrárias à sua linha política. A ordem teria sido expedida após a reunião em que Mao e Chu discutiram a estratégia final de sua ofensiva contra o grupo dissidente.

DEFESA DE CHU

Informaram ainda os correspondentes japoneses que o Presidente da Subcomissão da Revolução Cultural, Chen Po-tai, que é também assistente pessoal de Mao Tsé-tung, censurou um grupo de guardas vermelhos presente a um comício em Pequim.

Chen protestou contra os ataques dos guardas ao Primeiro-Ministro Chu En-lai e a Chiang Ching, mulher de Mao, "a lealdade de ambos é indiscutível" — afirmou.

TAO CHU

Ainda segundo os correspondentes japoneses, os jornais murais de Pequim continuam a anunciar a morte, em consequência de crise cardíaca, do ex-Secretário de Propaganda do PC, Tao Chu, nomeado para o posto no início da revolução cultural e caído em desgraça meses depois.

Sua morte fora anunciada a semana passada e até agora não teve outra confirmação senão os jornais murais dos guardas vermelhos. Também não se sabe quando ou onde teria ocorrido.

Tao Chu foi durante muito tempo governador da Província meridional de Kwangtung, onde teria organizado um esquema de apoio político de grande poderio, equiparável até — segundo seus adversários — ao dos antigos "senhores da guerra". Os incidentes ocorridos em Cantão no mês de dezembro — os primeiros da fase atual da revolução cultural — foram atribuídos à oposição de Tao à linha de Mao.

SINKIANG

Tal como narrados pela agência japonesa Kyodo, os combates na Província de Sinkiang-Uigur foram travados com o uso de metralhadoras, granadas, fuzis e outras armas de guerra — o que poderia, nos próximos dias, provocar a intervenção das forças armadas na região.

Coréia desmente golpe anunciado pela Guarda

Tóquio (UPI-JB) — A Coréia do Norte desmentiu ontem, oficialmente, notícias publicadas nos jornais murais de Pequim sobre a iminência de um golpe de estado contra seu Governo.

Os jornais, murais e folhetos de Pequim e outras Cidades da China divulgaram informações inteiramente falsas sobre inquietação política em nosso país — disse a Agência Central de Notícias, norte-coreana, em transmissão captada em Tóquio.

INTOLERÁVEL

Essa propaganda falsa transforma-se agora em despa-

Contudo, mais de metade dos efetivos militares da área seria de homens leais a Wang En-mao, 1.º Secretário do Comitê Provincial do PC e comandante militar da Província, tido como firme aliado do Presidente da República Liu Chao-chi.

Os cartazes da Guarda Vermelha em Pequim diziam que dois dirigentes militares da região, Li Chuan-san e Hou Chuang-chi, omitiram-se no cumprimento do dever e, com esse comportamento, "acumularam-se com levantes anti-revolucionários que poderiam disseminar-se por todas as unidades militares da região".

Os cartazes não entraram em outros detalhes, mas deram a entender que os conflitos foram o resultado de atos de rebelião aberta por parte de forças antimaioístas.

COMUNAS AMEAÇADAS

Em transmissão ouvida ontem em Hong-Kong, a Rádio Pequim insinuou que os adversários de Mao Tsé-tung tentam sabotar seu plano mais importante — o das comunas populares.

Informou a emissora que o Governo expediu quarta-feira uma diretiva de dez pontos, dirigida especificamente aos camponeses da região de Xan-gai — de onde vieram as primeiras notícias de inquietação e agitação nos meios rurais, este mês — e destinada a impedir a "locação ou mudança de locação de terras do estanco e a alteração das estruturas das brigadas de produção".

Essa informação, oficial, parece empregar notícias não-oficiais sobre uma campanha de elementos antimaioístas, no sentido do desmantelamento do sistema de comunas, combatido desde sua instituição pelo Presidente da República Liu Chao-chi.

As notícias chegadas a Hong-Kong dizem que os camponeses, possivelmente estimulados por agentes políticos antimaioístas, têm exigido a devolução das terras de sua propriedade incorporadas a uma comuna ou, como alternativa, o pagamento de indenizações pela desapropriação.

EXERCITO PARTICULAR

A rádio da província de Sinkiang afirmou que "após uma série de choques sangrentos, as forças leais a Mao Tsé-tung venceram a resistência de um exército particular de 200 mil homens, assumindo em seguida o controle da província".

Acrescentou a emissora que as forças antimaioístas criaram uma situação em que "operários e camponeses viram-se em luta com estudantes universitários e as forças de Mao", e que, para a formação de tal exército, os antimaioístas "recorreram ao submundo e utilizaram elementos revoltados para provocar choques, o que vez ou outra resultou em incidentes sangrentos".

Coréia desmente golpe anunciado pela Guarda

Tóquio (UPI-JB) — A Coréia do Norte desmentiu ontem, oficialmente, notícias publicadas nos jornais murais de Pequim sobre a iminência de um golpe de estado contra seu Governo.

Os jornais, murais e folhetos de Pequim e outras Cidades da China divulgaram informações inteiramente falsas sobre inquietação política em nosso país — disse a Agência Central de Notícias, norte-coreana, em transmissão captada em Tóquio.

INTOLERÁVEL

Essa propaganda falsa transforma-se agora em despa-

Pequim prevê levante na URSS contra o Kremlin

Hong-Kong (UPI-JB) — Multidões de chineses, entre os quais grande número de militares fardados, concentraram-se ontem, pelo segundo dia consecutivo, diante da Embaixada soviética em Pequim, para protestar contra "atrocidades da Polícia de Moscou nos incidentes com estudantes da China, diante do túmulo, de Lénine".

Enquanto isso, a Rádio Pequim, em transmissão ouvida em Hong-Kong, divulgava a íntegra da violenta nota de protesto apresentada às autoridades soviéticas e afirmava que "mais cedo ou mais tarde, o povo revolucionário da URSS levantar-se-á contra os dirigentes atuais e os despojará de todo Poder".

A emissora repetiu, insistentemente, os slogans mais frequentes nas manifestações diante da Embaixada soviética, segundo os quais o derramamento de sangue em Moscou exige pagamento em sangue.

A nota de protesto, tal como reproduzida pela Rádio Pequim, alega que 69 dos 69 estudantes chineses em trânsito por Moscou foram feridos nas incursões com a Polícia — sendo quatro em estado grave e um em estado desesperado.

A Rádio Pequim afirmou também que "a sangrenta repressão aos estudantes chineses parece-se muito com os atos de barbárie de Hitler e dos nazistas, o que prova que os dirigentes soviéticos instauraram como regime a mais reacionária e bárbara ditadura do fascismo".

A emissora repetiu, insistentemente, os slogans mais frequentes nas manifestações diante da Embaixada soviética, segundo os quais o derramamento de sangue em Moscou exige pagamento em sangue.

A nota de protesto, tal como reproduzida pela Rádio Pequim, alega que 69 dos 69 estudantes chineses em trânsito por Moscou foram feridos nas incursões com a Polícia — sendo quatro em estado grave e um em estado desesperado.

A Rádio Pequim afirmou também que "a sangrenta repressão aos estudantes chineses parece-se muito com os atos de barbárie de Hitler e dos nazistas, o que prova que os dirigentes soviéticos instauraram como regime a mais reacionária e bárbara ditadura do fascismo".

A emissora repetiu, insistentemente, os slogans mais frequentes nas manifestações diante da Embaixada soviética, segundo os quais o derramamento de sangue em Moscou exige pagamento em sangue.

A nota de protesto, tal como reproduzida pela Rádio Pequim, alega que 69 dos 69 estudantes chineses em trânsito por Moscou foram feridos nas incursões com a Polícia — sendo quatro em estado grave e um em estado desesperado.

Tóquio (UPI-JB) — A Coréia do Norte desmentiu ontem, oficialmente, notícias publicadas nos jornais murais de Pequim sobre a iminência de um golpe de estado contra seu Governo.

Os jornais, murais e folhetos de Pequim e outras Cidades da China divulgaram informações inteiramente falsas sobre inquietação política em nosso país — disse a Agência Central de Notícias, norte-coreana, em transmissão captada em Tóquio.

INTOLERÁVEL

Essa propaganda falsa transforma-se agora em despa-

Pequim prevê levante na URSS contra o Kremlin

Hong-Kong (UPI-JB) — Multidões de chineses, entre os quais grande número de militares fardados, concentraram-se ontem, pelo segundo dia consecutivo, diante da Embaixada soviética em Pequim, para protestar contra "atrocidades da Polícia de Moscou nos incidentes com estudantes da China, diante do túmulo, de Lénine".

Enquanto isso, a Rádio Pequim, em transmissão ouvida em Hong-Kong, divulgava a íntegra da violenta nota de protesto apresentada às autoridades soviéticas e afirmava que "mais cedo ou mais tarde, o povo revolucionário da URSS levantar-se-á contra os dirigentes atuais e os despojará de todo Poder".

A emissora repetiu, insistentemente, os slogans mais frequentes nas manifestações diante da Embaixada soviética, segundo os quais o derramamento de sangue em Moscou exige pagamento em sangue.

A nota de protesto, tal como reproduzida pela Rádio Pequim, alega que 69 dos 69 estudantes chineses em trânsito por Moscou foram feridos nas incursões com a Polícia — sendo quatro em estado grave e um em estado desesperado.

A Rádio Pequim afirmou também que "a sangrenta repressão aos estudantes chineses parece-se muito com os atos de barbárie de Hitler e dos nazistas, o que prova que os dirigentes soviéticos instauraram como regime a mais reacionária e bárbara ditadura do fascismo".

A emissora repetiu, insistentemente, os slogans mais frequentes nas manifestações diante da Embaixada soviética, segundo os quais o derramamento de sangue em Moscou exige pagamento em sangue.

A nota de protesto, tal como reproduzida pela Rádio Pequim, alega que 69 dos 69 estudantes chineses em trânsito por Moscou foram feridos nas incursões com a Polícia — sendo quatro em estado grave e um em estado desesperado.

A Rádio Pequim afirmou também que "a sangrenta repressão aos estudantes chineses parece-se muito com os atos de barbárie de Hitler e dos nazistas, o que prova que os dirigentes soviéticos instauraram como regime a mais reacionária e bárbara ditadura do fascismo".

A emissora repetiu, insistentemente, os slogans mais frequentes nas manifestações diante da Embaixada soviética, segundo os quais o derramamento de sangue em Moscou exige pagamento em sangue.

A nota de protesto, tal como reproduzida pela Rádio Pequim, alega que 69 dos 69 estudantes chineses em trânsito por Moscou foram feridos nas incursões com a Polícia — sendo quatro em estado grave e um em estado desesperado.

PRESTAÇÃO DE CONTAS



O Primeiro-Ministro Cao Ky, de volta a Saigon, dá entrevista coletiva sobre sua viagem à Austrália e Nova Zelândia (UPI-JB)

GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

Começou trabalho de limpeza na subterrânea Nilo Peçanha

A Rio Light informou que chegaram ontem à região inundada do Ribeirão das Lajes as bombas que serão empregadas no esvaziamento do primeiro e segundo andares da Usina Subterrânea de Nilo Peçanha, até agora bloqueados pela lama, e iniciou-se imediatamente o trabalho de desobstrução.

As duas bombas empregadas no serviço foram cedidas pela Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, e o trabalho foi muito auxiliado pelo

escoamento das águas havido em consequência da limpeza do canal de fuga, iniciada de manhã. Para recuperar mais rapidamente Nilo Peçanha, a Light mandou vir um técnico dos Estados Unidos.

FONTES E PASSOS

Na Usina de Fontes turmas especializadas estão trabalhando na recuperação das três maiores unidades geradoras locais, até aqui inteiramente paralisadas. Continua impedida

a passagem para o reservatório de Lajes e a câmara subterrânea de válvulas, em virtude da queda de barreiras.

Quanto à Usina Pereira Passos, o acesso até lá pela Rodovia Presidente Dutra está restabelecido, graças à construção de uma ponte de emergência construída pelo Batalhão de Engenharia do Exército, sob o comando do Coronel Confúcio. Essa ponte, construída com extrema rapidez, fica no local denominado Ponte Coberta.

Os moradores da área de Lajes, atingidos pelas enchentes, continuam sendo vacinados em massa.

VOOS

Toda a área de Ribeirão das Lajes foi sobrevoada ontem — em aviões da FAB — por técnicos da Eletrobrás, Rio Light e Companhia Brasileira de Eletricidade, com pouso junto às Usinas Fontes e Nilo Peçanha, para o planejamento de recuperação dos estragos.

Racionamento já prejudicou a água ontem

A distribuição de água em todo o Rio continua sendo prejudicada apenas pelo racionamento de energia, que ontem mesmo paralisou a elevatória do Lameirão durante boa parte da madrugada (das 22h da véspera até as 3h de ontem, num total de cinco horas) e impediu em boa parte o funcionamento dessa unidade que aduz diariamente 500 milhões de litros para a Cidade.

Com isso caiu um pouco, ontem, a adução de 1 bilhão e 200 milhões de litros, conseguida na véspera, ressurgindo em alguns bairros a crise minorada na véspera. Além disso, o racionamento prejudicou também o suprimento de água nas residências e outros locais de consumo onde a água é alocada usualmente com o auxílio de grupos de bombas.

LAJES

Os trabalhos de recuperação da primeira adutora de Lajes, onde caiu uma pedra de seis toneladas segunda-feira interrompendo um trecho de 15 quilômetros de tubulação e prejudicando assim 50% da adução local, continuam no ritmo previsto e deverão portanto terminar mesmo na data previamente calculada, segunda-feira.

Voltoando à atividade total essa primeira adutora de Lajes, o Rio de Janeiro voltará a ter mais 200 milhões de litros de água a partir de terça-feira.

SULFATO

O outro problema que a CEDAG está enfrentando — o da dificuldade para conseguir a quantidade necessária de sulfato de alumínio para o tratamento da água do Guandu — também deverá começar a ser resolvido a partir de hoje. Segundo o representante da Companhia na reunião havida ontem no Gabinete do Ministro para a Coordenação dos Organismos Regionais, deve chegar esta tarde da cidadezinha de Piquet, na parte paulista do Vale do Paraíba, o primeiro carregamento de sulfato de alumínio, por avião.

Os estoques da Companhia dão apenas até depois de amanhã, mas novas remessas continuarão a chegar na semana que vem, pela Central do Brasil. Por outro lado, a CEDAG continua também em entendimento permanente com os produtores cariocas para manter um bom estoque permanente do produto.

HOSPITAIS

Esse problema, novamente aumentado, ontem, da falta de água, está incidindo inclusive sobre pontos da maior gravidade, como os hospitais. O Hospital dos Servidores, por exemplo, ontem ainda não tinha uma só gota de água nem luz. O abastecimento de água continuava sendo feito precariamente através de carros-pipa.

Em consequência, todos os doentes que tinham condições de locomover-se tiveram que ficar no hospital. Foi o caso da Sra. Erci Thompson, moradora de Lorena, São Paulo, que saiu confirmada, declarando que o hospital não tinha mesmo condições de atender a todos e era "justo que os que podem locomover-se se retirassem". Dizendo isso voltou para a sua cidade, apanhando uma liteira da Central do Brasil onde já não havia mais lugar. Dona Erci foi em pé mesmo.

Do encontro participaram ainda os Srs. Jorge Geyer, Presidente do Clube dos Lojistas, e diversos diretores do BEG e da COPEG.

Nova tromba-d'água cai sobre Paracambi

Paracambi (Gildávio Ribeiro e Kaoru Higuchi, enviados especiais) — Novas trombas-d'água voltaram a cair ontem à tarde e à noite nesta Cidade e na zona do Ribeirão das Lajes, o que poderá provocar um retrocesso na normalização do sistema de energia elétrica do Rio e o atraso na recuperação da Rodovia Presidente Dutra.

O primeiro aguaceiro caiu às 16h 30m, depois de esperado desde o meio-dia e após duas horas e meia a Cidade de Paracambi ter sido inundada parcialmente, provocando o aumento de nível do Rio dos Macacos. As 20 horas, voltou a chover intensamente em toda a região, só reduzindo de intensidade na Cidade de Nova Iguaçu. Não se tem notícias de quedas de barreiras nem soterramentos.

Várias turmas de trabalhadores, antes das chuvas, conseguiram tornar transitável a descida da via Dutra que passa pelo Monumento Rodoviário, mas, segundo oficiais do Exército que supervisionaram parte dos serviços, esta normalização poderia cessar porque longos trechos estão ameaçados por barreiras prestes a cair.

Pouco antes de se atingir o Monumento Rodoviário, os tratores acabavam de fazer dois desvios onde a estrada foi destruída pelas barreiras, mas a passagem por estes desvios estava bastante perigosa, atolando caminhões e camionetas. Até às 17 horas, os carros atolados foram retirados com o auxílio dos tratores, mas a partir de então os trabalhos foram encerrados, devido à forte cerração no local.

Outro trabalho de recuperação que deverá ser prejudicado é o da Companhia Telefônica, que tinha cinco turmas de seis homens trabalhando no trecho, para recuperar as linhas de comunicações com São Paulo, Taubaté, São Lourenço, Caxambu, Resende, Barra Mansa, Volta Redonda e outras cidades.

Os homens da Telefônica estavam levantando os postes, tombados juntamente com barreiras, recolocando os fios nos lugares e substituindo os avariados.

Paulistas têm medo de seus rios

São Paulo (Sucursal) — Enchentes provocadas por chuvas que têm caído nas cabeceiras dos rios São Gonçalo e dos Motos destruíram lavouras e mataram animais em Guaratinguetá. A cheia crescente dos rios Paraíba e Paraitinga, formadores do Paraíba, preocupa os lavradores do Vale, que estão atemorizados com a

Niterói (Sucursal) — Uma grande área agropecuária do Norte fluminense — de Macaé a Glicério — voltou a ser assolada na madrugada de ontem por um forte temporal, que destruiu ainda mais as pontes e os pontilhões que apenas ameaçavam ruir no dia 1.

A comunicação foi feita ao Governador Teotônio de Araújo pelo chefe da Residência do DER de Macaé, engenheiro Fabiano Seixas, que disse estar muito preocupado com as novas chuvas, pois em toda a extensão da Estrada Macaé—Glicério, que substituirá o ramal ferroviário extinto, caíram barreiras e a ponte do Rio Óleo voltou a ruir.

As chuvas que caíram na região que liga os Municípios de Macaé e Trajano Moraes, segundo as informações, não fizeram novos flagelados. Mas com a interrupção da Estrada Macaé—Glicério ficaram isoladas as localidades de Trapiche, Tapera e Córrego do Ouro. A estrada só será recuperada dentro de dez ou 15 dias.

LAVOURA ATINGIDA

As plantações da área foram de novo atingidas, pois o Rio Macaé inundou toda a Baixada. Além dos prejuízos à lavoura, as águas estão dificultando a execução do programa de saneamento do DNOS. O Prefeito de Macaé, Sr. Aristete Ferreira da Silva, veio a Niterói tentar obter uma ajuda de Cr\$ 30 milhões do Governo.

Macaé, segundo informou o Prefeito, está com as ruas alagadas e praticamente intransitáveis. A chuva precipitou-se outra vez na altura das Seras da Cruz e Mata Cachorro, mas desta vez pelo lado de Macaé. Triunfo, pequena localidade de Santa Maria Madalena, também foi atingida, mas sem grandes danos.

Em Campos, na madrugada de ontem, o Rio Paraíba chegou a ficar apenas 80 cm abaixo do nível da Cidade, obrigando os favelados de Baleeira e Baixo Guarus a abandonarem seus barracos. Mas à tarde baixou de novo.

possibilidade de grandes inundações. Com as chuvas que caíram sobre os municípios de Franco da Rocha e Francisco Morato durante o dia de ontem, os rios Eusébio e Dita Rosa transbordaram, e suas águas subiram a mais de um metro de altura em alguns lugares, provocando destruições e grandes prejuízos.

Rio também teve mais chuvas

Sómente após as fortes chuvas caídas na noite de ontem foi que os moradores do Morro da Arrelia, no Andaraí, resolveram abandonar suas residências, depois de relutarem durante mais de cinco horas, após terem recebido ordem dos engenheiros do Instituto Geotécnico para evacuarem o local, ameaçado por uma pedra de mais de 20 toneladas.

Os primeiros a abandonarem suas casas foram os Srs. José Fernandes Rodrigues, sua mulher e quatro filhos, e José Mendes, mulher e sete filhos, sendo encaminhados para o Asilo São

Firmado convênio para conversão de frequência

Depois de esperar cerca de meia hora no andar térreo do Ministério das Minas e Energia, por falta de força nos elevadores, o Governador Negrão de Lima assinou ontem com o Ministro Mauro Thibau um convênio no valor de Cr\$ 4 bilhões e 333 milhões, destinado à unificação de frequência, com a qual, segundo o Governador do Estado, "a Cidade continuará atravessando os mesmos problemas com cortes do fornecimento de energia".

Um dos técnicos informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Ministério das Minas e Energia ainda não tem previsão sobre o tempo em que o fornecimento de eletricidade ficará sendo feito precariamente — "podendo levar, inclusive, vários meses". Mas garantiu que sofrerá uma ligeira melhora quando for posta em funcionamento a usina nova de Fontes, dentro de 10 dias.

O CONVÊNIO

Cercado de vários assessores, inclusive, pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, o Governador Negrão de Lima esperou cerca de 30 minutos pela volta da eletricidade, a fim de que pudesse subir de elevador ao 9.º andar. Depois de conversar bastante, o Governador notou que já esperava há muito tempo e começou a ficar de mau humor, olhando, de quando em quando para o relógio. Quando se decidiu a subir pela escada os nove andares, chegando a quase alcançar o primeiro andar, foi avisado de que a força voltara, desceu e entrou no elevador.

O convênio foi assinado na sala de espera do Ministério das Minas e Energia, tendo participado, também, o Presidente da Eletrobrás, Sr. Otávio Marcondes Pereira, e vários técnicos do Ministério. O convênio visa a aplicação de recursos da ordem de Cr\$ 4 bilhões e 333 milhões, em serviços de energia elétrica do

Estado, principalmente nos trabalhos relacionados com a unificação de frequência.

Discursando na ocasião, o Ministro Mauro Thibau lembrou que a região Centro-Sul tem potência instalada mais do que suficiente para substituir toda a potência da Usina Nilo Peçanha e, no entanto, "nos vemos em dificuldades para o seu aproveitamento, em virtude dessa disponibilidade ser em 60 ciclos e o consumo do Estado ser em 50". O Sr. Mauro Thibau fez, ainda, um apelo aos consumidores cariocas no sentido de que sigam rigorosamente as instruções do Departamento Nacional de Águas e Energia e da Light, relativas ao racionamento de energia elétrica, particularmente no que se refere a aparelhos de ar condicionado e iluminação fluorescente. No momento em que era feito esse apelo, estas lâmpadas encontravam-se acesas, e o Ministro ordenou que as apagassem.

Segundo esses conselhos — acrescentou — será possível, devido a razões técnicas difíceis de explicar, trazer mais energia de São Paulo para o Rio e, consequentemente, diminuir os cortes.

Disse que uma das razões técnicas, "a mais difícil mas também a mais compreensível", é a de que, "cada cavalo gasta em cada lâmpada fluorescente acesa e no ar refrigerando ligado impede a chegada de um novo cavalo".

Ressaltou o significado da presença, na solenidade, do Governador do Estado e do Secretário de Serviços Públicos, "mostrando a perfeita coordenação entre a União e o Estado, que será certamente fator decisivo para a eficiência das medidas que estão sendo tomadas e que esperamos todos, venham produzir resultados a curto prazo". De montante assinou o convênio, Cr\$ 2.465 milhões serão aplicados diretamente pelo Estado da Guanabara e Cr\$ 1.868 milhões pela Eletrobrás.

Em seguida, o Governador Negrão de Lima respondeu às palavras do Ministro Mauro Thibau, dizendo-se satisfeito em saber que o Estado se encontrava, breve, incorporado ao sistema energético nacional. Ressaltou que se a Cidade estivesse sob o apelo dos 60 ciclos não estaria passando por sérios transtornos como este dos dias seguintes ao temporal, frisando que sem a mudança de frequência, "a Cidade não estaria tranquila".

Finalizando, afirmou que, quando começarem a ser dados os primeiros passos técnicos para a mudança de frequência no Estado, será desencadeada uma campanha de esclarecimento através de todos os órgãos da imprensa, no sentido de que a população compreenda a nova medida, "porque, uma coisa é certa, o Governo do Estado não medirá esforços para a melhoria do sistema de eletricidade".

NENHUM CORTE

Até o princípio da noite de ontem, a Rio Light não havia processado nenhum corte de energia, por uso indevido, como aparelhos de ar refrigerado ligados, luz fluorescente e letreiros luminosos acesos. Essas proibições deverão ser mantidas durante muito tempo, até que se restabeleça a atual situação. O Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia, Sr. Paulo Azevedo Romano, e o Coordenador do Racionamento, Almirante Magaldi, dentro das medidas limitativas, proibiram a iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7 às 22 horas, excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, carnaval, quando o consumo para estes fins não sofrerá restrição.

Os dois, reunidos, autorizaram a Rio Light a proceder o corte imediato do consumidor pelo prazo de 24 horas na primeira infração e por tempo indeterminado na reincidência do descumprimento às instru-

MESMA PORCENTAGEM

Durante o dia de ontem, a Cidade continuava sendo abastecida com apenas 48 por cento da quantidade de energia elétrica que normalmente recebe. Pontos da Rio Light informaram que hoje deverá ficar definitivamente acertado o problema da tabela dos cortes de energia, tendo-se confirmado que haverá aumento na duração dos cortes em alguns lugares.

Há bairros onde a suspensão do fornecimento é apenas de quatro horas, enquanto em outros é de até 13 horas, porque os primeiros há estações elevatórias de esgotos, que não podem ficar paralisadas por muito tempo.

Até ontem a Light não sabia avaliar o montante dos prejuízos em Nilo Peçanha, informando que o primeiro e o segundo andares desta usina continuam alagados. Existem ainda na Usina Nilo Peçanha 87 flagelados de Barra do Pirai atingidos pelo próprio pessoal da Light.

tur Lopes da Silva que se deve estabelecer um horário de pelo menos 6 horas ininterruptas de fornecimento de energia, a fim de que os trabalhadores não passem muito tempo sem atividades e as empresas não tenham prejuízo.

OUTRA REUNIÃO

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, estará reunido segunda-feira de manhã, em seu gabinete, com os Srs. Mário Lúcio e Antônio Carlos Osório, Presidentes da Federação das Indústrias e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, respectivamente, para estudar o problema criado pela crise de fornecimento de energia elétrica à Cidade.

Do encontro participaram ainda os Srs. Jorge Geyer, Presidente do Clube dos Lojistas, e diversos diretores do BEG e da COPEG.

Indústrias e bancos querem horários corridos

O Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara aprovaram ontem em reunião conjunta, dirigida pelo presidente da segunda, Sr. Mário Leão Lúcio, resolução segundo a qual será encaminhada a proposta à Light para que haja uma mudança no critério de cortes de energia estabelecido até aqui e ainda em vigor.

A proposta, mais tarde apoiada pela Confederação Nacional dos Bancos e Sindicato dos Bancários, sugere que os cortes passem a ser feitos em períodos seguidos de seis horas por toda a Cidade. Para isso, o dia seria dividido em três períodos de seis horas, de cinco da manhã até as 23. Com isso, tanto indústrias como bancos poderiam estabelecer um horário corrido, o que melhoraria a situação em ambas as áreas.

COM MAGALDI

Os representantes do CIRJ e da PIEGA explicaram a ideia

que por esse sistema a coisa melhoraria inclusive para as indústrias que pretendessem funcionar no período noturno, pois a tabela proposta permitiria que toda a Cidade tivesse luz durante a noite e a madrugada, no período de 23 horas às 5 da manhã. A proposta recebeu aprovação geral, e o Almirante Miguel Magaldi, Coordenador do racionamento, prometeu estudar a para dar uma resposta hoje. De qualquer maneira, ela ainda teria de ser levada à Light e ao Ministério das Minas e Energia para aprovação. A ideia que aprovada, não haverá, portanto, tempo suficiente para entrar em funcionamento antes de no mínimo terça ou quarta-feira.

Os Bancos pediram à Light que suspenda os cortes no Centro da Cidade no período da tarde, concentrando-os, na região, apenas no período da manhã. Se for aprovada essa proposta, será solicitada ao Banco Central autorização para que

as agências centrais passem a funcionar do meio-dia às seis, em horário corrido. Essa proposta, como se vê, pode facilmente ser encaixada dentro do plano proposto pelo CIRJ-PIEGA, com o que bancos e indústrias se unem reivindicando a mesma coisa à Light.

DELEGACIA DE TRABALHO

Devido ao racionamento de energia elétrica e à consequente redução da jornada de trabalho na indústria carioca, o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva, convocou para uma reunião depois de amanhã, às 14 horas, na sede da DRT, os representantes do Departamento Nacional de Águas e Energia, da Rio Light e da Confederação Nacional da Indústria.

Durante a reunião será discutida a melhor forma de se promover aquele racionamento nas zonas industriais do Rio, sendo opinião do Delegado Ar-

tur Lopes da Silva que se deve estabelecer um horário de pelo menos 6 horas ininterruptas de fornecimento de energia, a fim de que os trabalhadores não passem muito tempo sem atividades e as empresas não tenham prejuízo.

OUTRA REUNIÃO

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, estará reunido segunda-feira de manhã, em seu gabinete, com os Srs. Mário Lúcio e Antônio Carlos Osório, Presidentes da Federação das Indústrias e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, respectivamente, para estudar o problema criado pela crise de fornecimento de energia elétrica à Cidade.

Do encontro participaram ainda os Srs. Jorge Geyer, Presidente do Clube dos Lojistas, e diversos diretores do BEG e da COPEG.

Racionamento provocará atraso nos telegramas

O Serviço de Relações Públicas do Departamento dos Correios e Telégrafos comunicou em nota oficial que o sistema de racionamento de energia poderá provocar atraso no tráfego de telegramas, "principalmente pela não coincidência nos horários de cortes".

As estações centrais, segundo o comunicado do DCT, "embora atingidas por seis horas de racionamento, não sofrerão prejuízos, por estarem perfeitamente supridas de energia

própria". Serão prejudicadas, entretanto, 42 agências cariocas, bem como as do Estado do Rio.

PROBLEMAS

"As estações Rádio Transmissora e Rádio Receptora — prossegue a nota — situadas na zona da Baixada Fluminense, afetadas com o racionamento de 11 horas diárias, embora equipadas com geradores próprios de energia, sofreram desde domingo períodos de in-

terrupção, por vezes prolongados, devido à submersão parcial desses grupos geradores pelo extravasamento dos canais de drenagem da região de Gramacho".

Informa ainda o DCT que equipes de funcionários de diversas categorias vêm-se revezando em trabalhos que visam a manter esses grupos em funcionamento, "a fim de que as ligações telefônicas para os Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso, Ceará, Mara-

nhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia e Rio Grande do Sul não sejam afetadas substancialmente".

Estão prejudicados os serviços de radiotelegrafia para Fortaleza, Recife e Porto Alegre, assim como as ligações de telex para o Recife. Segundo o DCT, a situação tende a melhorar nas próximas horas, "com a paralisação das chuvas e a descida lenta do nível das águas".

Galeão sem luz e água foi confusão

A falta de luz, — porque um dos geradores apresentou defeito — água, café e comida criou ontem um ambiente de grande confusão no Aeroporto Internacional do Galeão, onde a partir das 5h30m desembarcaram ou transitaram cerca de 750 pessoas, entre turistas, visitantes e autoridades nacionais e estrangeiras.

A situação foi provocada pela falta de energia do gerador de emergência da Diretoria de Engenharia da DAC, engulida desde a noite de anteontem. Segundo a tabela de racionamento, a área da Ilha do Governador não recebe energia no período compreendido entre 6 e 11 horas, na parte da manhã, precisamente quando é maior o movimento de passageiros no Galeão.

Como os alto-falantes não funcionassem, os funcionários das empresas aéreas percorriam o salão aos gritos, convocando os passageiros para o embarque. Relógios parados, telefones mudos e banheiros sem água compunham ontem o quadro de caos no Galeão.

COMO PROCEDER NOS CORTES DE ENERGIA

A Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade renova a seus consumidores o apelo no sentido de que desliguem, durante os períodos de corte do fornecimento de energia, os interruptores de todos os aparelhos elétricos, especialmente as chaves dos elevadores e das bombas, que estavam em funcionamento no instante do corte do circuito alimentador.

O desligamento das chaves e dos interruptores evitará que, ao ser restabelecido o suprimento, as linhas de distribuição da energia acusem, por excesso de demanda instantânea, uma sobrecarga capaz de impedir a imediata religação do circuito. Os consumidores poderão deixar ligados os interruptores de algumas lâmpadas, a fim de controlar o retorno da energia.

A Rio Light reitera também a advertência de que, de acordo com as instruções reguladoras das medidas restritivas do consumo de energia elétrica, baixada pelo Departamento Nacional de Águas e Energia, o uso dos aparelhos de ar condicionado está proibido, a qualquer hora.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967

RIO LIGHT S.A. — Serviços de Eletricidade

AVISO À POPULAÇÃO

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

COORDENAÇÃO DO RACIONAMENTO

ATO N.º 2

Em face da gravidade da situação do fornecimento de energia à zona servida pela Rio Light e tendo em vista que alguns consumidores não vêm cumprindo as determinações constantes do item II, números 1 a 6, das Instruções baixadas por este Ministério e divulgadas pela Imprensa em 26 de janeiro de 1967, o Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia e o Coordenador do Racionamento RESOLVEM

— Autorizar a Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade a proceder ao corte imediato do consumidor, pelo prazo de 24 horas na primeira infração e por tempo indeterminado na reincidência do descumprimento às referidas Instruções.

O funcionário da Concessionária que efetuar o corte do fornecimento deverá estar munido de documento que identifique sua função.

O Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia e o Coordenador do Racionamento reiteram neste ato as medidas limitativas do consumo de energia acima referidas, que são as seguintes:

- 1) supressão de iluminação das fachadas de edifícios, letreiros luminosos e iluminação de monumentos;
- 2) supressão de iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7 às 22 horas excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, quando o consumo para estes fins não sofrerá restrição;
- 3) supressão da iluminação de vitrinas e mostruários comerciais;
- 4) não serão permitidos anúncios, letreiros luminosos e similares;
- 5) nos edifícios em geral, os elevadores funcionarão em regime alternado e a iluminação de corredores, escadas e áreas deve ser reduzida ao mínimo compatível com a segurança do respectivo uso;
- 6) suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967

Paulo Azevedo Romano
Diretor Geral do Departamento
Nacional de Águas e Energia

Almirante Miguel Magaldi
Coordenador do Racionamento

Coluna do Castelo

Candidatos deixam
frio o Governo

Brasília (Sucursal) — Os candidatos à Presidência da Câmara estão apazados com o Presidente da República para um cafézinho no Palácio do Planalto no próximo dia 31. Há, porém, uma troca final de impressões antes da prévia da ARENA, marcada para o dia seguinte. Se, ao calor do café, não se dissolverem algumas candidaturas, os cinco candidatos correrão sua sorte no voto, todos eles sob a constrangedora impressão de que o Governo, por seus escalões superiores, os trata com cordial desprezo. Admite-se que, por exclusão, o Presidente da República venha a preferir, o Sr. Ernani Sátiro, mas a verdade é que nenhum dos candidatos se sente acolhido com aquela distinção que traduziria o pensamento de que é considerado o homem certo para o lugar certo.

A direção política da ARENA dá aos candidatos idêntica sensação de frieza e de indecisão como se se esperasse ainda que a última hora se apresente um candidato capaz de salvar a situação, credenciando-se ao apoio caloroso da cúpula udenista, cujos julgamentos de valores continuam a ser os julgamentos dominantes no Governo.

Um político pessimista, o Sr. José Maria Alkimim, está tentando ocupar esse lugar, confiado, porém, menos numa adesão da cúpula, que não tem por ele o mesmo tipo de consideração dispensado, por exemplo, ao Sr. Gustavo Capanema, do que no seu extratido prestígio na antiga representação do PSD, prestígio que teria resistido ao excessivo isolamento dos meios políticos a que se relegou o Sr. José Maria Alkimim depois de feito Vice-Presidente da República.

Quanto aos cinco candidatos em liza, continuam firmes no trabalho de arregimentação, notadamente os Srs. Djalma Marinho e Rui Santos, um e outro se considerando os preferidos da bancada da ARENA. Observadores neutralizados pelas circunstâncias admitem, todavia, que há muito engano nas manifestações ostensivas de preferência, desde que os sinais que apontariam o Sr. Sátiro como favorito do atual e do futuro Governo se refletiriam em votos que lhe dariam posição certa para disputar o escrutínio final. O Sr. Batista Ramos, por muitos tido como o mais forte, não é visto como tal por aqueles observadores, que consideram sua penetração restrita a São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, Estados em que terá de enfrentar séria competição com o Sr. Djalma Marinho.

Tanto o Sr. Rui Santos quanto o Sr. Marinho já tornaram claro que sua presença na disputa se legitima na medida em que o Governo não traçou orientação à bancada, indicando a conveniência de ser escolhido esse ou aquele candidato. Mantendo-se omissos o Governo, aquelas candidaturas permanecerão até o desfecho da consulta. Os demais candidatos, embora não o tenham declarado expressamente, adotariam a mesma atitude, o que realça a omissão governamental como simples controle do processo na expectativa de que surja ainda uma solução ideal. O encontro pedido pelo Presidente para o dia 31 seria a oportunidade final de uma decisão comandada de acordo com as opções governamentais. Se estas não se efetivarem naquele momento, a disputa correrá os trâmites previstos e os azares da manifestação eleitoral.

Ingênuo e otimista

— Eu estou como qualquer candidato — dizia ontem o Sr. Djalma Marinho —, ingênuo e otimista.

A chefia do Congresso

Membros da Comissão Constitucional informam que o Sr. Pedro Aleixo não esteve desentendo a inclusão, na Carta, do Artigo 31, parágrafo 2.º, conflitando com o dispositivo que dá ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso Nacional. Apenas não quis levantar a questão no momento para que um fator de natureza pessoal não incidisse sobre a tramitação do projeto de Constituição, já complicada pelo irresistível espírito de emulação com que, a seu ver, se conduzia o Sr. Moura Andrade.

Já agora, admite-se na área de comando da ARENA que o Vice-Presidente da República não poderá ficar indiferente ao exercício das suas atribuições constitucionais, cabendo ao Senador Daniel Krieger, como Presidente do Partido e Líder do Governo no Senado, intervir politicamente para evitar o conflito e impedir uma ofensa ao texto constitucional.

Se não houver o entendimento político, a questão terá de ser dirimida pelo Supremo Tribunal Federal, provocado por uma das partes.

Governador de Goiás tranqüilo

O Sr. Rondon Pacheco, voltando de Goiânia, declara que encontrou o Governador Otávio Laje tranqüilo quanto ao desfecho do processo de impeachment. O Sr. Rondon foi ali, em função de seu cargo na ARENA, para informar-se da marcha do processo e conhecer a verdadeira situação política do Estado. Nenhuma providência lhe foi solicitada.

Último e Castelo

— O Presidente Castelo Branco não pode me ver que não estenda logo a mão — dizia ontem o Sr. Último de Carvalho —, mas nomeação nunca me deu.

E concluiu:

— Governo bom, amigo, mas só dá cumprimento.

A função e o título

Diz o Sr. Rui Santos que, como desfecho do conflito, o Senador Moura Andrade pode efetivamente terminar presidindo o Congresso. "Uma coisa, porém, ele jamais terá: é o título de Presidente do Congresso. Esse a Constituição deu ao Pedro Aleixo."

Carlos Castello Branco

ENCONTRO NA OEA



Na sessão da OEA, Costa e Silva conversou com o Secretário-Geral José Moraes (esq.) e com Raúl Díez de Medina (UPL)

Quintão sugere a Castelo
cassar 80% da ARENA
por corrupção eleitoral

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Geraldo Quintão, da ARENA, declarou ontem que, se o Governo federal estiver cogitando de cassar mandatos e suspender direitos políticos de candidatos eleitos em 15 de novembro, por terem usado de corrupção eleitoral, "terá de prosseguir da vida pública 80 por cento dos que disputaram cargos eleivos e foram eleitos, inclusive a grande maioria da ARENA".

O parlamentar acha que "qualquer medida do Governo para erradicar o vício que se implantou e se institucionalizou no País — a compra de mandatos — terá como consequência inevitável o esvaziamento das Assembléias Legislativas e da Câmara Federal e a consequente convocação de novas eleições parlamentares".

CORRUPÇÃO TOTAL

O Sr. Geraldo Quintão disse, entretanto, que não acredita que o Governo venha a tomar tal providência, "porque a corrupção partiu de setores a ele vinculados, pois muitos candidatos se elegeram à sombra ora do Governo federal, ora do Governo estadual, utilizando-se da facilidade propiciada por cargos eleitorais fortes, ou simplesmente utilizando o dinheiro próprio ou da Nação".

O parlamentar arenista diz que grande número de candidatos eleitos não tinha condições de eleger-se, e só o conseguiram através dessas "facilidades". Ressaltou ainda que durante sua campanha eleitoral, pôde sentir "na carne o que é competir com candidatos que gastam à vontade, que compram mandatos como se estivessem atuando em um mercado de valores, fazendo lances e cobrindo custos menores".

ARENA carioca continuará
na oposição para manter-se
fiel aos seus eleitores

Em reunião realizada na residência do Deputado eleito Flexa Ribeiro, a ARENA carioca resolveu continuar em oposição ao Governo Negrão de Lima, afirmando, em nota oficial, que "somente exercendo ativamente a missão que cabe à minoria estaremos sendo fiéis ao eleitorado que nos acompanhou em outubro de 1965".

Na reunião, foi homologada a indicação do Deputado Carvalho Neto para a liderança da bancada na Assembléia, na presença dos Srs. Adauto Cardoso, Gilberto Marinho, Lopo Coelho, Mendes de Moraes, Danilo Nunes, Ligia Lessa Bastos, Eurípedes Cardoso de Meneses e Rafael de Almeida Magalhães, além do Deputado eleito Flexa Ribeiro.

LINHA

Os líderes da ARENA carioca decidiram reafirmar a linha partidária, traçada em março do ano passado, de oposição ao Governo do Sr. Negrão de Lima, "que se caracteriza pela incapacidade de dar solução aos grandes problemas da Guanabara e do povo carioca".

O Gabinete Executivo da ARENA carioca resolveu ainda que somente cabem no Partido revolucionário aqueles que "estejam realmente dispostos a lutar contra o imobilismo do atual Governo da Guanabara, na defesa dos interesses maiores do Estado e do povo, que há um ano vive sob uma administração inerte e preocupada apenas em servir-se do Poder e de suas amenidades".

MESA DA ASSEMBLEIA

O Gabinete Executivo Regional resolveu ainda que o Partido só entrará em entendimentos com a maioria para

a composição da Mesa da Assembléia caso o MDB esteja disposto a cumprir, rigorosamente, o que precedeu a Constituição do Estado da Guanabara, que garante quatro lugares na Mesa para a bancada minoritária. O Líder Carvalho Neto foi incumbido de levar aos seus companheiros e aos líderes da bancada do MDB a decisão tomada pela ARENA, ficando claro que o respeito à recomendação constitucional representa um direito da minoria.

A ARENA entende que "o desrespeito à rigorosa proporcionalidade da representação na Assembléia só pode ser visto pelo Partido revolucionário como uma violência praticada contra um direito da minoria. Reivindicado como um instrumento de atuação política da oposição, esse direito jamais poderá ser recebido como um favor, ou produto de um conchavo político".

Partidos já têm 23 nomes
para compor as chapas que
disputarão Mesa da Câmara

Brasília (Sucursal) — Vinte e três deputados vão disputar, nas suas bancadas, a indicação oficial para a eleição de sete cargos na Mesa da Câmara, dia 3, existindo ainda candidatos aos quatro cargos de suplentes.

A ARENA, no dia 1, fará uma prévia para escolher, por voto secreto, o seu candidato oficial à Presidência, que decidirá com a comissão partidária, integrada pelos Srs. Rondon Pacheco, Raimundo Padilha, Último de Carvalho e Euclides Triches, a formação da chapa.

CANDIDATOS

Para Presidente da Câmara, são candidatos os Srs. Djalma Marinho, Ernani Sátiro e Rui Santos (ex-UDN); Batista Ramos (ex-PTB); e Mons. Arruda Câmara (ex-PDC).

A 1.ª Vice-Presidência, os postulantes são os Srs. José Bonifácio (ex-UDN) e Yúshique Tamura (ex-PSD); a 2.ª Vice-Presidência, que deverá caber à Oposição, os Srs. Adolfo de Oliveira (ex-UDN), Jandul Carneiro (ex-PSD) e Vitor Isler (ex-PTB).

Disputam o Pósto de 1.º-Secretário, os Srs. Henrique La Roque (ex-PSB), Dmar Mendes (ex-UDN), João Alves (ex-

PTB), Medeiros Neto (ex-PSB) e André Carvalho (ex-UDN); para 2.º-Secretário, também da Oposição, os Srs. Paulo Macarini (ex-PTB) e Renato Azeredo (ex-PSD); 3.º-Secretário, os Srs. Aniz Badra (ex-PC); Nogueira Rezende (ex-PR); Maia Neto (ex-PTB) e Gabriel Hermes (ex-UDN); para 4.º-Secretário, os Srs. Ari Alcantara (ex-PSD) e Gilberto Azeredo (ex-PTB).

Para os cargos de suplentes da Mesa, conhecem-se, até agora, os nomes dos Srs. Dasso Coimbra (ex-PSD), Lacorte Vitale (ex-PTB), Dirceu Cardoso (ex-PSD) da Oposição e Minoru Miyamoto (ex-PDC).

Governo corrigirá com a
Lei de Segurança erros que
acha na Lei de Imprensa

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, receberá na próxima semana as contribuições dos Ministros militares à Lei de Segurança Nacional a ser decretada em meados de fevereiro pelo Marechal Castelo Branco, na qual estará inscrito dispositivo destinado a complementar omissões encontradas pelo Governo no texto da Lei de Imprensa.

As sugestões dos Ministros da Guerra, Marechal Ademar de Queiroz, da Marinha, Almirante Araripe Serpa, e da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, foram calcadas nos estudos pedidos aos Estados-Maiores das três Armas, devendo a sua formulação jurídica ser feita pelo Ministro da Justiça.

LEI DE IMPRENSA

Após um estudo da Lei de Imprensa recentemente votada pelo Congresso o Governo concluiu que o recurso do veto não seria suficiente para torná-la adequada aos seus pontos-de- vista e interesses.

A compensação para evitar o abrandamento excessivo da lei será encontrada com a inclusão de dispositivos na Lei de Segurança Nacional versando sobre o assunto, de modo supletivo.

MAIS DECRETOS-LEIS

Além do decreto-lei sobre Segurança Nacional, o Marechal Castelo Branco baixará

outro, tratando da Reforma Administrativa: os encontros do Presidente da República com o Sr. Nazareno Dias Teixeira, encarregado de estudá-la, têm servido para ultimar seus detalhes finais.

Além desses dois decretos-leis, o Presidente da República decidiu baixar outro — já em estudo — destinado a agravar as responsabilidades nas emissões de rádio e de televisão, além de tornar mais efetivo o controle sobre esses instrumentos de divulgação. O decreto-lei sobre rádio e TV é justificado com o argumento de que esses serviços não foram tratados adequadamente pela Lei de Imprensa.

Filinto prevê oposição de
Costa e Silva a movimento
pela revisão da nova Carta

O movimento em favor da revisão constitucional, segundo o líder da ARENA no Senado, Sr. Filinto Müller, será combatido pelo próprio Presidente Costa e Silva, que mobilizará toda a força do seu dispositivo político, representado pelo Partido governista, pois o Chefe do Executivo — cujo poder foi fortalecido pela nova Carta —, não tem interesse em perder tais prerrogativas.

O Sr. Filinto Müller acredita que mesmo os 106 deputados que subscreveram a declaração lida pelo Sr. Herbert Levi quando da votação da nova Constituição, não se engajarão no movimento revisionista, já que 30 deles foram derrotados nas eleições do dia 15 de novembro "e os demais se submeterão à orientação governamental".

INTERESSE

que facilita a estruturação de um partido político.

O líder da ARENA no Senado acha que o próprio Presidente a ser empossado a 15 de março estará interessado na preservação da nova Carta Constitucional, que lhe confere uma série de poderes excepcionais, de acordo com a tendência do Estado moderno, mas ressalva que isto não significa que se defenda a intocabilidade da nova Constituição.

Explica que, no entanto, depois de 15 de março, com plena aplicação de seus princípios, é que haverá condições de se verificar se há ou não interesse de modificá-la: "Não se pode modificar uma Constituição antes que ela entre em vigor e demonstre os resultados de sua aplicação."

MUDANÇA DEMORA

O Senador Filinto Müller sustenta que uma revisão da nova Carta poderá vir a ocorrer depois de dois anos de sua vigência, embora só o tempo possa confirmar ou não essa previsão.

O novo Governo estará preocupado com tarefas administrativas e com a execução de uma orientação que garanta o prosseguimento do movimento de 31 de março.

TERCEIRO PARTIDO

Quanto ao novo partido político, o Sr. Filinto Müller acredita que os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek poderão constituir-se, pois as exigências legais não serão obstáculo. Entretanto, como não existe previsão para realização de eleições tão cedo, o Sr. Filinto Müller acha que faltará a necessária motivação

Costa e Silva sustenta em
Washington que nova Lei de
Imprensa protege segurança

Washington (UPI-JB) — Em encontro com um grupo de jornalistas no Hotel Roger Smith, o Marechal Costa e Silva apoiou ontem a nova Lei de Imprensa aprovada pelo Congresso brasileiro, "e que servirá de proteção à segurança nacional", segundo revelou o Encarregado das Relações Públicas do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Curtis Hoxter.

Em discurso perante o Conselho da Organização dos Estados Americanos, o Presidente eleito afirmou, também ontem, que "a integração econômica latino-americana será facilitada pela unidade que deve reinar entre os países da América Latina, pelos encontros multilaterais e, sem dúvida, pela projetada Reunião dos Presidentes, à qual, desde já, dou meu apoio".

COMENTÁRIO
E DISCURSO

Na entrevista concedida aos jornalistas, disse o futuro Presidente que o Brasil "necessitava desta nova Lei de Imprensa, por não haver, até agora, no País, uma lei de libelo". Não quis comentar as últimas emendas aprovadas pelo Congresso, já que não dispõe de informações suficientes sobre elas.

Falando ante o Conselho da OEA, afirmou que "a unidade humana regional deve constituir a pedra fundamental do sistema de integração latino-americana, que, mediante, soluções práticas, tendo em conta o problema do crescimento demográfico, permitirá que nosso hemisfério marche para uma era de estabilidade política, de segurança econômica e de paz social".

NA BLAIR HOUSE

Após iniciar seu programa de ontem, o Marechal Costa e Silva recebeu, na Blair House, o Presidente da Central Sindical dos Estados Unidos, Sr. George Meany, com quem manteve, segundo assessores do Presidente eleito, uma entrevista "longa e interessante".

Foram tratados, durante o encontro, de acordo com as informações dos assessores, "problemas trabalhistas do Hemisfério". Anunciou-se ainda que o Sr. George Meany manifestou interesse em saber como serão caracterizadas as relações entre o movimento trabalhista brasileiro e o Governo a ser instalado.

RECOMENDAÇÃO

O Presidente eleito e sua comitiva seguem hoje para Nova Iorque, e, em Miami, informações do Gabinete do Governador.

Posse leva a Brasília 36
parlamentares americanos

Brasília (Sucursal) — Trinta e seis representantes dos Congressos americanos deverão comparecer, no dia 15 de março, à sessão solene do Congresso em que o Marechal Costa e Silva e o Sr. Pedro Aleixo serão empossados como Presidente e Vice-Presidente da República.

Os convites para a posse, assinados pelo Senador Auro de Moura Andrade, já começaram a ser expedidos aos parlamentares dos seguintes países: Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Salvador, Uruguai e Venezuela.

EXCLUIDOS

A relação dos convites abrange "todas as nações independentes e soberanas das três Américas", excluídos o Haiti, por causa da tirania de Duvalier, Cuba, que não mantém relações diplomáticas com o Brasil, e a Argentina, onde o Congresso foi dissolvido pelo golpe militar do ano passado.

Cada congresso, segundo explica o convite do Sr. Moura Andrade, deverá representar-se por dois de seus membros. Espera-se que, na maioria dos casos, as delegações incluirão o Presidente de cada legislativo. Quanto ao Canadá, onde as casas do parlamento são independentes entre si, enviarão-se convites separados aos Presidentes da Câmara e do Senado. Por outro lado, o convite ao Presidente do Congresso do México só poderá ser despachado em março, pois naquele país o Legislativo é dirigido por uma comissão permanente do Congresso, eleita de mês a mês e integrada por oito deputados e sete senadores.

HOSPEDAGEM

O problema de recepção e hospedagem dos parlamentares estrangeiros está a cargo de uma comissão composta pelo Senador Raul Palmeira e pelos deputados Cunha Bueno e Nelson Carneiro, sob a presidência deste último, que foi o autor do requerimento para que se convidasse as representações dos Congressos americanos.

Em Brasília, a parte executiva do programa foi confiada ao funcionário do Senado Sr. Odegnus Gonçalves Leite, que vem encontrando dificuldades em obter do Itamaraty nesta Capital as informações necessárias à elaboração e à expedição dos

convites, inclusive quanto aos nomes dos representantes diplomáticos do Brasil nos países do hemisfério, por intermédio dos quais devem ser encaminhados os ofícios, dos quais estão sendo enviadas cópias às sedes diplomáticas daquelas nações em nosso País.

Já na próxima semana, deverá estar pronto o programa completo da visita dos parlamentares estrangeiros, que, além de Brasília, irão também a São Paulo e a Rio, devendo permanecer de três a quatro dias no Brasil. Em Brasília ficarão hospedados no Hotel Nacional e no Brasília Palace Hotel, onde já estão sendo reservadas as acomodações.

INAUGURAÇÃO

Durante a cerimônia de posse serão inaugurados os três pavimentos do Bloco Representativo — que juntamente com o Administrativo compõe o Palácio dos Arcos — da futura sede do Ministério das Relações Exteriores, embora a construção deva estar terminada dentro de seis meses, que é o prazo fixado.

O Chefe do Gabinete do Ministro, Conselheiro José Barreiros, informou ao JORNAL DO BRASIL que, além das obras do Palácio, as do conjunto residencial que abrigará os diplomatas e funcionários do Itamaraty, estão prosseguindo de acordo com os prazos previstos.

Estão sendo colocados os vidros que formarão a parede externa, na próxima semana. Burle Marx vai iniciar os jardins internos e do lago que circundará o edifício. Foi encerrada a montagem da escultura — que ficará no lago — "O Meteoro", de Bruno Giorgi.

Até o dia 15 de março devem estar prontos o jardim e o revestimento do Bloco, os três salões de recepção, o gabinete do Ministro, salas dos embaixadores e assessores do Gabinete. Deverá estar quase concluído o Salão de Conferências e mobiladas todas as salas e salões dos três pavimentos.

A transição do Gabinete ministerial dependerá da decisão do novo Chanceler e, de qualquer forma, deverá ser gradual. Atualmente, o MRE atua em Brasília ocupando um bloco do Ministério da Marinha — com cinco diplomatas e 62 funcionários — e a partir de março deverá aumentar sua atividade e o número de funcionários aqui localizados.

Magessi
faz-se
assessor

O Marechal Augusto Magessi, mesmo derrotado nas últimas eleições, resolveu não se afastar da política e inaugurou seu escritório ontem à tarde, na Avenida Rio Branco, com o objetivo de "reunir técnicos para discutir os problemas nacionais e apresentá-los apenas como colaboração ao Presidente Costa e Silva".

Petróleo de
S. Catarina
já aparece

A Petrobrás informou ontem que "bons índices" de petróleo e óleo foram encontrados em Três Pinheiros (Santa Catarina) — 18 quilômetros a oeste da área Taquara Verde-Cacador —, onde um teste preliminar "recuperou gás na superfície e 5,41 de óleo emulsionado com gás na tubulação, no intervalo de 2 250 e 2 257 metros de profundidade".

Morte dos astronautas pode retardar o programa Apolo

Cabo Kennedy e Washington (UPI-JB) — Os astronautas norte-americanos Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee morreram ontem à noite na plataforma de lançamentos de Cabo Kennedy em um incêndio cujas causas a ANAE até as primeiras horas da madrugada de hoje não informou.

Os três astronautas estavam dentro da cápsula Apolo-1 em exercício de prova para o lançamento de 21 de fevereiro, quando se daria o primeiro voo tripulado do programa que levará o homem à Lua até 1969, segundo as previsões, mas que agora deverá ser ligeiramente retardado por causa desse acidente.

HOMENS-NÚMEROS

O fogo destruiu parte de um foguete Saturno e a rapidez com que se propagou impediu que as

turmas de socorro retirassem os três astronautas. Um porta-voz do Centro de Vãos Espaciais limitou-se a afirmar que "tudo o que sabemos é que perdemos a tripulação 294. Trata-se de um duro golpe".

O ACIDENTE

O acidente foi o primeiro fatal registrado na execução do programa de vôos espaciais tripulados. Outros três astronautas norte-americanos morreram em dois acidentes de aviação.

O fogo surgiu durante a etapa final de uma das principais provas prévias ao lançamento. O fogo, possivelmente, teve origem num dos aparelhos de oxigênio.

As primeiras informações indicaram que os astronautas, em seus trajes espaciais, ficaram retidos dentro do veículo, que estava equipado para

o ensaio com equipamento de respiração à base de oxigênio.

ERA PREVISTO

Em Washington, James Webb e 25 diretores do programa Apolo preparavam-se para jantar e, ao mesmo tempo, analisar as perspectivas do projeto para a alunissagem, quando foi recebida a notícia da morte dos três astronautas.

Aos jornalistas, disse Webb:

— Sempre soubemos que algo assim ia acontecer, mas por isso não se paralisará o programa. Iremos avançar com o programa dos vôos espaciais. Sempre tínhamos em mente que algum dia um astronauta iria morrer no Cosmos, mas jamais pensamos que a primeira tragédia fosse custar três homens em terra.

Auxílio não deixou JB parar

A falta de água que atingiu toda a cidade — sobretudo de segunda a quinta-feira — atingiu também com grave intensidade o JORNAL DO BRASIL, que só conseguiu continuar funcionando graças à presteza e à colaboração da CEDAG, do Corpo de Bombeiros e da ESUSA, Empresa de Serviços Urbanos S. A., que forneceram todos os dias várias pipas de água às oficinas e à redação.

Todas essas organizações colaboraram, portanto, com o público, pois só graças ao seu auxílio o JB pôde continuar funcionando e, consequentemente, levando a seus leitores todas as notícias do momento, sem qualquer interrupção.

Pastor procura duas da Via Dutra

Niterói (Sucessos) — O pastor da Igreja Presbiteriana de Niterói, Sr. Felipe Dias, está procurando localizar as jovens Arletti Lichoti Tinoco e Ana Maria Amâris Gonçalves, que viajavam no ônibus da Cometa, colidido pela encerrada na Via Dutra, pois os seus pais estão desesperados.

As buscas que as famílias das duas moças, auxiliadas por membros da Igreja, deram nos necrotérios de Paracambi e Nova Iguaçu, resultaram negativas e elas não sabem mais como procurá-las.

SEMANA DA VIDA

Arletti, com 24 anos, cursava o último ano da Faculdade de Filosofia e Ana Maria é aluna do 2º ano Normal do Liceu N.º Paganini, tendo vindo recentemente de Macaé. As moças vinham a São Paulo para participarem, na Cidade de Atibaia, da Semana da Vida da Igreja Presbiteriana, reunindo cerca de 50 jovens de todo o País.

No mesmo ônibus e com o mesmo destino, viajavam também Sônia Lúcia Pires, Sara Celeste do Rosário Córdova e Maria Lúcia Bonifácio Costa, cujos cadáveres foram encontrados no local do desastre.

Argentina oferece ajuda

O Embaixador da Argentina, Sr. Amadeo, expressou ontem ao Ministro Interino das Relações Exteriores, Sr. Manuel Pio Correia, o profundo pesar do Governo e povo argentino diante das catástrofes que, nos últimos dias, têm atingido diversas zonas dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

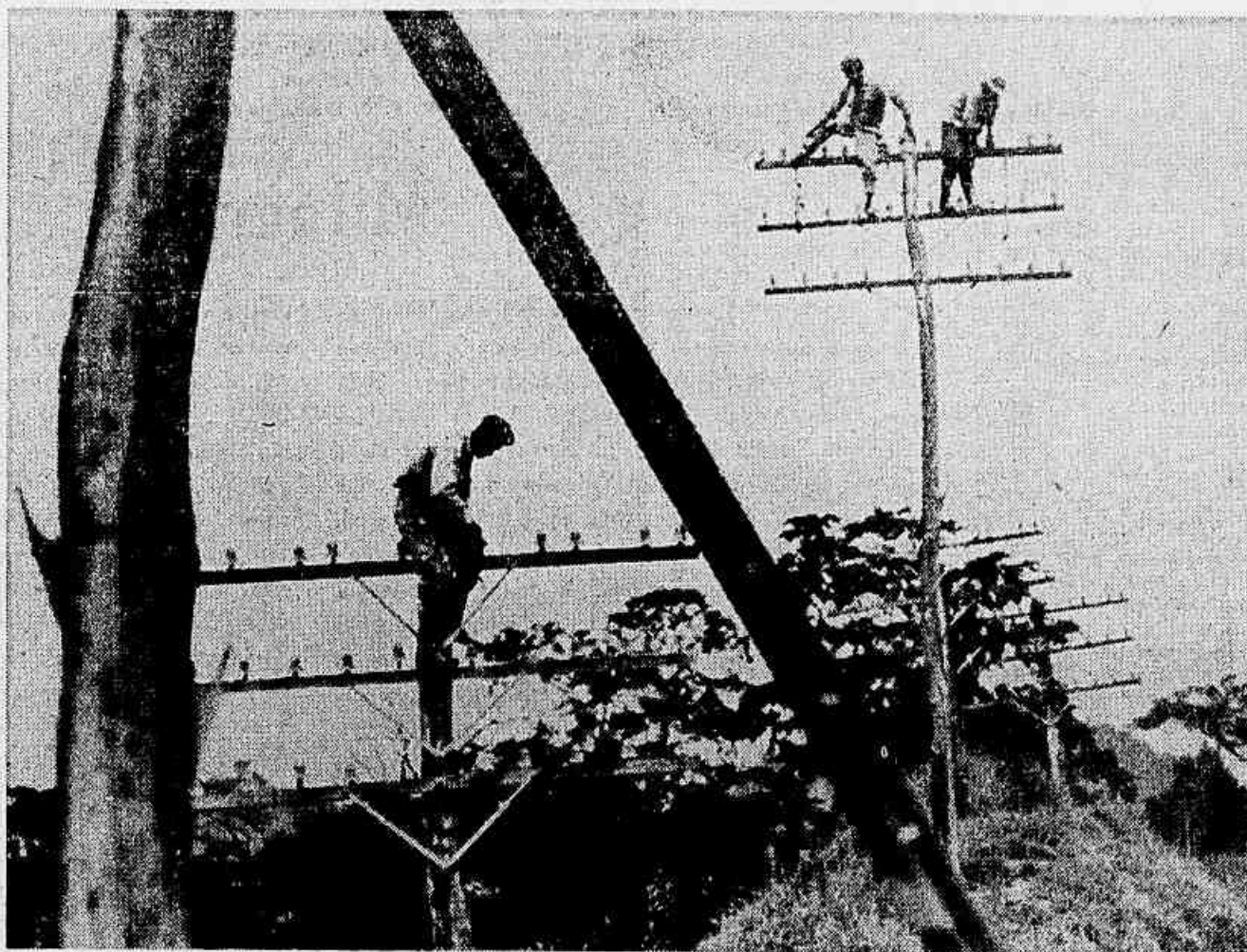
Com um princípio de Instruções do Chanceler Costa Mendez, o Embaixador argentino, em nome do seu Governo, ofereceu ao Governo brasileiro toda a ajuda que lhe pudesse ser útil para contribuir, dentro do possível, para aliviar os flagelos e em consequência dos trágicos acontecimentos.

Com esse objetivo, o representante argentino manteve-se ainda em comunicação com as autoridades respectivas, a fim de conhecer as necessidades mais prioritárias e, baseado nas informações que lhe foram dadas, providenciou a urgente remessa de medicamentos, alimentos e demais elementos para a ajuda às vítimas das enchentes.

FAB cura sarampo em índio

Aviadores, médicos e sargentos da Base Aérea de Campo Grande, Mato Grosso, passaram 29 dias empenhados na Operação-Sarampo, concluída quando conseguiram debelar a epidemia que atacou uma comunidade de 700 índios da Missão Salesiana de São Marcos, naquele Estado. A tripulação de um avião C-45 voou 65 horas, transportando 43 enfermos, enquanto a equipe médica fazia 303 transfusões de sangue e aplicava 400 litros de soro glicínico, tendo sido levados para a Missão mais de 3 mil quilos de medicamentos.

UM PROBLEMA DE TEMPO



As novas chuvas dificultaram em Paracambi a recuperação das linhas de comunicação entre o Rio e São Paulo

O DESINTERESSE TOTAL



Mário Correia tornou-se um místico, depois de escapar, das águas de Mazomba, sem conseguir salvar sua mulher

Bombeiros acham mais seis corpos do desastre de ônibus em Ponte Coberta

Ponte Coberta (Gildário Ribeiro e Kaouri Higuchi) — Seis turmas de cinco soldados do Corpo de Bombeiros de Vila Isabel, comandadas pelo Capitão Hakfeld, foram encarregadas de descobrir novas vítimas dos desastres da madrugada de segunda-feira, trabalho interrompido às 16h — por causa da chuva que começava a cair — após terem sido descobertos seis cadáveres.

Na parte da manhã, foram descobertos, a uns cinco quilômetros abaixo do local em que ficou enterrado o ônibus 125 da Unica, os corpos de um homem e de um menino. Os bombeiros se guiam pelo olfato, já que os cadáveres estão apodrecidos, e também pelos urubus, que ontem rondavam incessantemente as margens do Ribeirão das Lajes.

PELO OLFATO

Os trabalhos dos bombeiros foram bastante prejudicados pelo apodrecimento de cadáveres de porcos, galinhas, cabritos, cachorros, cavalos, além de peixes podres entre os detritos depositados pelo Ribeirão das Lajes. A única alegria dos bombeiros foi a descoberta de um bezerro vivo, embora enterrado na lama até a barriga. Estava bem definhado e, por isso, os bombeiros concordaram em que ele estivesse enterrado desde a madrugada de segunda-feira. O animal estava bastante fraco das pernas e com muita sede.

MAIS A TARDE

A tarde, os bombeiros foram chamados para uma região próxima a Paracambi, nas margens do Ribeirão das Lajes, cerca de 22 quilômetros abaixo do local do desastre da Unica. A informação foi dada ao Comando do Batalhão de Municípios, ali localizado, pelo Sr. Sebastião Pereira, que desde terça-feira pedia ao dele-

gado e ao prefeito de Paracambi para providenciarem a remoção de um corpo encontrado às margens do Ribeirão.

Não me deram ouvidos — disse o Sr. Sebastião Pereira ao JORNAL DO BRASIL — e eu então cobri os corpos com folhas de bananeiras para protegê-los dos urubus. Depois de muito esperar, fui procurar o Exército, pois isso é uma grande desumanidade.

O primeiro cadáver encontrado foi o de um homem, parcialmente esqueletizado pelos urubus, sem camisa, com uma gravata preta presa ao pescoço, calça preta, sapatos e meias pretos e um relógio de pulso no pulso, marcando três horas do dia 24. Pelos detalhes da roupa supõe-se que seja um segundo motorista do ônibus da Unica (o primeiro foi achado ontem).

O uniforme dos motoristas da companhia é camisa branca, bone, gravata, calça, sapatos e meias pretos.

Mais abaixo, a uns 500 metros, foi encontrada uma mulher, semicoberta pela lama, em igual estado que o cadáver do suposto motorista. Ela é branca e estava vestida apenas com uma cinta e meias.

No local denominado Guarajuba de Lajes, no Município de Paracambi, foram encontrados mais dois cadáveres: um homem e uma menina de menos de dois anos, que se supõe seja a menina Carla, filha da Sr.ª Helena Estelita, passageira do ônibus da Cometa, também sinistrado. D. Helena Estelita entregara Carla ao Sr. Francisco Soares Araújo, enquanto descia do ônibus, e foram os três levados pelas águas. A mãe e o Sr. Francisco Soares Araújo salvaram-se e ele afirmou que a menina morreu em seus braços e que a entregara a três policiais. O corpo de Carla não foi encontrado com ninguém.

Os quatro últimos corpos descobertos em Paracambi foram levados àquela cidade pelos bombeiros, para serem entre-

gues à responsabilidade do delegado ou do prefeito. Como nenhum dos dois apareceu, os corpos foram levados para uma sala que serve de necrotério e serão sepultados hoje, se não forem reclamados.

BUSCA DA FAMILIA

O Sr. José Mateus Peixoto, que perdeu a esposa e seus quatro filhos no desastre do ônibus da Unica, foi um dos primeiros a chegar ao local acompanhado do oito familiares e confessou-se "cansado de ver tantos cadáveres". Conseguiram descobrir os corpos de seus filhos Maria Aparecida, de 15 anos; José Mateus, de 12 anos; e Maria de Fátima, de 10 anos.

Ainda ontem, procurava os corpos de sua mulher, D. Vera Peixoto, de 35 anos, e sua filha Maria Rita, de 13 anos.

— Cansel de tanta miséria. Vi vários corpos parecidos com elas. Não consigo mais suportar tanto sofrimento. Prefiro ficar sentado em frente ao cemitério de Nova Iguaçu, onde meus três filhos foram enterrados, para ver se elas chegam.

O Sr. José Mateus Peixoto morava com a família em Tatuí, São Paulo, e se a muito custo consentira que todos viessem ao Rio para passar parte das férias com amigos.

NADA NO ÔNIBUS

O ônibus da Unica foi retirado ontem do lugar em que estava enterrado mas não se encontrou nenhum corpo de vítimas. Hoje, ele deverá ser içado por dois caminhões-guindastes do DNER.

Próximo a ele, foi encontrada uma bolsa contendo vários documentos e fotografias, todos irreconhecíveis e ilegíveis. Junto, havia livro de missas e um terço.

GRANDE BATALHA DE CONFETI!

“CARNAVAL DO RIO ANTIGO”

ESCOLAS DE SAMBA!

BLOCOS!

BANDAS DE MÚSICA!

CURSO DE CARNIVAL

FANTASIAS!



UMA PROMOÇÃO DO

REI VOZ

e Última Hora

COM A SECRETARIA DE TURISMO SÁBADO, DIA 28, ÀS 20 HS., NA AV. ATLÂNTICA

Traga seus amigos ou parentes, fantasiados no seu "calhambeque" ou carro aberto, e venha divertir-se conosco também!

INFORMAÇÕES: Av. N.º de Copacabana 805, sala 308 Telefones: 57-8040 e 57-8022

Resposta ao João

O Sr. Nelson Vaz discorde da seção Pergunte ao João no que toca à grafia do superlativo de feio: "Pergunte ao João informou, e hoje confirma, que o certo é feíssimo. Mas a lição que tenho de mestres é: "A semivogal i, que no começo servia, apenas, para desmanchar o hiato eo da palavra feo, tornou-se depois parte integrante do semantema e, assim, o semantema transformou-se em fei. Por conseguinte, qualquer sufixo que se queira juntar tem de apegar-se no semantema fei e não ao semantema fe. Dai, feirão, feianção e feioso, para guardar o valor significativo. E, por conseguinte, feíssimo. Se a seção competente não puder publicar a presente, encareço a V. S.", em nome dos estudiosos, consulte a Academia Brasileira de Filologia, na pessoa do seu Presidente, Professor Cândido Jucá Filho, Rua General Glicério, 445, ap. 1.104".

A raiz do mal

O Sr. Luis Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho telegrafa para enviar seus parabéns "pelo artigo intitulado o Pesadelo, dizendo duras e elementares verdades que abrangem tanto o Governo federal como o estadual. O mal está na política e no arrivismo da incompetência administrativa reinante, com poucas e honrosas exceções, enquanto técnicos e competentes verdadeiros ficam proposadamente esquecidos e postos à margem. Que aproveitem a terrível lição atual".

Portugueses em Angola

O Sr. Homero dos Anjos Magalhães protesta contra a publicação, no dia 15, da notícia Portugueses Matam 89 Angolanos, datada de Bissau, informando que "esta Cidade bem portuguesa se localiza na Guiné, Província do Portugal Africano, e não na terra bem lusitana de Angola, onde nascemos, sendo por isso bem português, bem africano. Sentimo-nos com tantos direitos sobre Lisboa, Braga, Macau, Açores, Timor e até Goa, como se naturais de lá fôssemos, visto que é a mesma coisa. Não compreendemos é como um jornal que se julga ser dos mais importantes do Brasil publica simples notícias com títulos inadequados e que consideramos insultuosos a quem julgamos que não o merece. Será que também o JB recebe dinheiro para insultar Portugal e os portugueses?"

Necessidade de cautela

O Sr. João Bentes de Carvalho, deparando com noticiário relativo à composição do Sr. Nina Ribeiro com o Governador Negrão de Lima, "em troca de um lugar na futura Mesa da Assembleia", afirma que "isso é de estarrecer, pois na última campanha o Sr. Negrão de Lima era atacado pelo Deputado. Espero ser mais cauteloso nas próximas eleições".

Designaldade marcante

O Sr. José Augusto dos Santos agradece através do JORNAL DO BRASIL ao Presidente da República pela correção da "designaldade marcante contida no Decreto-Lei n.º 3 807 de 26 de agosto de 1960, o qual estabelece no parágrafo 4.º do Art. 67, que os benefícios depois de reajustados, têm por teto sete salários mínimos para os filiados do IAPFESP e dois salários mínimos para os filiados dos demais Institutos, tendo estes como teto de contribuição cinco e aqueles dez salários mínimos. Assim, enquanto os beneficiários do IAPFESP aposentados com o salário-teto perdem só 30% no reajustamento, os beneficiários dos demais Institutos perdem 60%. O Decreto-Lei n.º 66 de novembro pp, em seus Artigos 17 e 26, corrige a referida desigualdade dando um teto de três e meio salários mínimos aos beneficiários que esbarraram e são mantidos no teto de dois, que determina que os reajustamentos sejam feitos sempre que o salário mínimo sofrer alteração. Contando com a bondosa colaboração do JORNAL DO BRASIL, quero expressar nesta coluna a minha profunda gratidão ao Presidente, Exmo. Sr. Castelo Branco, e às autoridades que se interessaram pela causa e o faço certo de ser acompanhado de todos os beneficiários atingidos por essa grande melhora em nossos vencimentos de aposentados".

JORNAL DO BRASIL

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Rio, 28 de janeiro de 1967
Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Milagre

No ritmo em que se vai livremente desenvolvendo o favelamento, dentro de pouco tempo a Cidade defrontará um problema que não estaria longe de ser dado por insolúvel. A população favelada é a cada dia mais numerosa, em contraste com o pequeno esforço mobilizado para solucionar a questão aguda criada pelo deficit habitacional. Não seria simples fantasia imaginar o dia em que a Guanabara, a continuarem as coisas como estão, venha a ter uma população mais densa nos morros e nos barracos do que fora d'êles. A proporção atual já é alarmante e, a crer nos dados estatísticos, de resto insuficientes e pouco nítidos, o problema do favelamento constitui, hoje, por si só, nos limites da Cidade, uma crise social de suma gravidade. A questão ganha maior relevo e assume aspectos realmente dramáticos quando se sabe, pela palavra autorizada dos técnicos, que os mapeios cariocas, sujeitos a um desmatamento em escala sempre crescente, estão fatalmente condenados a ser palco de desabamentos sucessivos. O espetáculo de janeiro de 1966 foi, nesse sentido, uma pequena, ainda que trágica, amostra do que realmente pode vir a ocorrer no Rio.

Essa hipótese catastrófica, perfeitamente objetiva e não imaginária, deve ser entendida apenas como mais uma advertência, a última, que está a reclamar uma total mobilização pelo desfavelamento. O problema, com a amplitude e a gravidade que agora ostenta, não é mais compatível com simples providências de emergência, ou meramente procrastinadoras. As favelas constituem, fora de dúvida, o grande desafio lançado aos responsáveis. Ultrapassamos os limites da contemporização e, com muito mais razão, da indiferença oficial, com que vimos formar-se e proliferar a miséria nos morros cariocas. O Estado encontra-se hoje

diante de uma convocação que não oferece alternativa. Terá de atacar o problema, em toda a sua complexidade, para dar início, em escala de solução efetiva, a um plano de longo alcance. É em nome dos próprios direitos do homem que é preciso agir, se quisermos ser dignos de viver numa sociedade democrática, sensível ao insuportável desnível social em que a miséria deita raízes profundas. Não bastarão jamais simples iniciativas setoriais, no âmbito da Secretaria de Serviços Sociais, que só recentemente se veio a criar. A tarefa exige alma e grandeza, como exige também a cooperação decidida do Governo federal, que continua, aliás, a ser hóspede de uma Cidade que já não é nominalmente a Capital da República.

O obra de integração social dos favelados situa-se, obviamente, num contexto maior, concernente ao desenvolvimento do País. Tanto não basta, porém, para que o Poder Público se demita de seus deveres, ou cruze os braços diante de um problema gigantesco como é o das favelas cariocas. Mais do que a cidade do Pão de Açúcar e do Corcovado, mais do que a cidade das praias tropicais e da natureza privilegiada, o Rio já pode ser hoje internacionalmente identificado pela degradante miséria de seus milhares de casebres. Seremos uma Nação vencida se aceitarmos, indiferentes, que tantos brasileiros, formalmente iguais aos mais favorecidos, continuem como marginais numa sociedade que há muito aboliu a servidão e que não pode tolerar, sem grave afronta à consciência humana, que a miséria continue a estender-se sobre a paisagem carioca como um fenômeno cotidiano e rotineiro. É preciso querer o milagre, é preciso crer no milagre de uma solução para encetar a grande obra de redenção social que a Guanabara há tanto espera.

Escândalo

Repetiu o Senado uma prática legislativa degradante e usualmente conhecida como *trem da alegria*: ao fim dos mandatos, as casas legislativas costumam proceder à distribuição farta de cargos, para contemplar parentes e protegidos dos mandatários do povo. Durante o regime constitucional de 46, a opinião pública fartou-se de tomar conhecimento de escândalos semelhantes.

Duzentos e cinquenta e oito atos de nomeação e efetivação simultâneas foram praticados na esfera administrativa do Senado, para contemplar, sem o menor recato, filhos, parentes e protegidos dos Senadores, ao apagar das luzes do período legislativo, quando um terço da representação na Câmara alta tem seu mandato extinto. A par do nepotismo, a imoralidade é agravada pelo fato de figurarem, nas duas centenas e meia de apaniguados, muitos dos que foram reprovados no concurso realizado em 1965. Além de nomeados, foram efetivados, numa só penada imoral.

A mais alta tribuna do País oferece ao julgamento popular um comportamento incompatível com as normas moralizadoras e democráticas do acesso ao serviço público, através de concursos, nos quais se apura a competência dos candidatos. No momento em que acaba de ser votada uma nova Constituição, onde figura o critério de concurso para a admissão no serviço público, o Senado reincide numa prática que apenas tem contribuído para abalar o conceito das casas legislativas, em detrimento do regime democrático.

Impulsionado pelo ímpeto normativo, que não declina com seu crepúsculo, o Governo cogita ainda, no seu último lance reformista, de alterar a estrutura das empresas. Não há dúvida de que as formas de organização e funcionamento das empresas brasileiras deixam muito a desejar, pelo que representam de vícios e despreocupações com técnicas científicas utilizadas nos países desenvolvidos. Natural que se procure dar à empresa brasileira estrutura compatível com as aspirações nacionais de desenvolvimento.

No entanto, o Governo discrimina contra a empresa privada, mas descuida de submeter as empresas sob controle estatal ao mesmo regime de austeridade e modernidade, traduzidas em eficiência para a competição. O setor público também carece de reformas fundamentais, já que são íntimas e permanentes as relações de dependência entre a máquina administrativa e o setor privado. Ao mesmo tempo que cobra pontualidade na quitação dos débitos de empresas privadas — o que é justo e razoável — a Administração Pública não mantém em dia seus compromissos de pagamento. O sistema de dois pesos e duas medidas não dá resultado e soa como tratamento injusto e discriminatório.

A anunciada reforma da estrutura das empresas deverá representar o coroamento de toda uma série de providências, tomadas no âmbito da po-

lítica econômico-financeira. Muitas práticas saudáveis já foram incorporadas pelas empresas brasileiras, nas quais se institucionalizam o hábito do planejamento, a preocupação com os custos e o sentido da produtividade, que é a alma dos empreendimentos econômicos. Mas, para que tudo isto seja realidade, consubstanciada em eficiência, para adquirir capacidade competitiva, é indispensável que a luta contra a inflação seja plenamente vitoriosa.

De resto, se apontou o caminho da preocupação econômica da produção, através do planejamento e do controle de custos, o próprio Governo não hesitou em aumentar os encargos sociais e as obrigações fiscais, até quase trinta por cento. Não é fácil conciliar a idéia de sobrecarregar as contribuições empresariais com a meta da redução dos custos de produção. De cada vez que tocou na parte fiscal e nas obrigações sociais, resultaram aumentos de ônus para as empresas. A tal ponto que até a importância paga ao Imposto de Renda, devido pelas pessoas jurídicas, é apresentada no ano seguinte como lucro a ele somado, para efeito de cálculo da obrigação de renda. Não há economia capaz de resistir a tanto: sobra muito pouco às empresas para investir em sua expansão, da qual o Brasil depende para acelerar seu desenvolvimento.

COISAS DA POLITICA

MDB disposto a adiar movimento revisionista

A tese da revisão imediata da Carta recém-promulgada pelo Congresso, lançada num momento apaixonado pelo MDB, está sofrendo um processo de reversão e alguns dos principais opositores já se inclinam a atribuir importância a um exame mais detido de certos fatores que se projetarão no cenário político a partir da posse, a 15 de março, do-Marechal Costa e Silva na Presidência da República.

A idéia é válida, dizem, e contestável é apenas a sua oportunidade. Derrotas sucessivas do Partido, no futuro, são contraproducentes em face dos fracassos políticos e eleitorais recolhidos em passado recente. A cautela, assim, se impõe, para preservar a agremiação, à qual está reservado um papel de relevo no esforço de reinstitucionalização do País.

As mesmas dúvidas e restrições que, sobre o assunto, são lançadas pelos Srs. Amaral Peixoto, Antônio Balbino e João Hercúlio estão, agora, conquistando novas áreas do MDB. E são, de algum modo, preocupações como as assinaladas por homens como os Srs. Daniel Krieger e Mem de Sá, na ARENA, que fazem companhia a figuras como o Senador Milton Campos. Reconhece-se a existência de clima na população parlamentar favorável à reforma, mas se ressalva a existência de um influxo que se eleva sobre as pessoas que integram a ARENA:

o Presidente Costa e Silva exercerá uma liderança ativa sobre a bancada majoritária, controlando-lhe eventuais ímpetus reformistas, pelo menos nos primeiros meses.

Invocando simplesmente a lógica, o Senador Filinto Müller, líder da ARENA no Senado, expôs ontem, com clareza, o seu pensamento em torno do assunto. Armado dos instrumentos concedidos pelo Congresso ao aprovar a nova Constituição, o Marechal Costa e Silva não desejará abrir mão d'êles. Poderá chegar a uma espécie de compensação (o compromisso de não se utilizar d'êles), sem, entretanto, aceitar qualquer esforço para derrogação de suas prerrogativas constitucionais.

Por muitas razões óbvias, as bancadas da ARENA no Congresso não quererão quebrar a solidariedade que dedicam ao sistema revolucionário implantado e que, executado numa primeira etapa pelo Marechal Castelo Branco, terá continuidade no próximo período presidencial a iniciar-se em março.

Assim bloqueada e neutralizada a ARENA, o MDB não terá a menor chance de iniciar o processo da revisão constitucional. Minoritária, a oposição não alcançará, mesmo que ocorram ligeiras fraturas na bancada governista, o quorum de maioria absoluta para fazer vitoriosa qualquer emenda corretiva. A prática constitucional é que,

no entender do Sr. Filinto Müller, fornecerá o argumento decisivo para a sua revisão. Sob atenção, na linha do manifesto assinado por um grupo de 106 parlamentares, liderado pelo deputado paulista Herbert Levi, ficará o uso, pelo próximo Presidente da República, dos instrumentos da decretação de leis sobre temas econômico-financeiros e de segurança nacional e da decretação do estado de sítio. A manipulação desses dois recursos, de modo incorreto pelo Marechal Costa e Silva, significará a liberação do grupo parlamentar para o trabalho da revisão específica, no que o grupo governista rebelde contará fatalmente com a adesão oposicionista.

A análise do governista Filinto Müller, na essência, corresponde ao que algumas figuras oposicionistas, com responsabilidade de comando partidário, estão fazendo. Reconsidera-se, no MDB, por exemplo, a crença inicial de que o Marechal Costa e Silva não terá condições de conter o movimento revisionista, que envolveria a unanimidade do partido e cindiria expressivamente a ARENA. Verifica-se, agora, que o sucessor do Marechal Castelo Branco deverá agir enérgicamente para manter a disciplina de sua representação parlamentar.

Na porta do Universo

Carlos A. Dunshee de Abranches

Vinte pessoas, representando alguns dos 55 países dos cinco continentes que integram o INTELSAT, reuniram-se de madrugada, na semana passada, na entrada de um hotel em Cocoa Beach, na costa da Flórida. Em seguida foram transportadas ao posto de observação, em Cabo Kennedy, de onde partiram todos os satélites e astronautas norte-americanos para a conquista do espaço exterior. Dali seria efetivado pouco depois, pela ANAE o lançamento de mais um satélite da série de quatro que, juntamente com o Early Bird, já em uso, formarão o sistema comercial de comunicação por satélites, capaz de fazer transmissões de telefone, teletipo ou televisão para qualquer ponto do globo terrestre.

O céu ainda estava escuro, mas a três quilômetros de distância já se divisava, na linha do horizonte, as gigantescas massas dos edifícios e torres de montagem e lançamento dos satélites, graças a dezenas de potentes holofotes concentrados sobre a torre da qual partiria o Lani-2, impulsionado por um foguete Delta, de três estágios. Chegados ao posto de observação, ali em nossa frente, numa das duas únicas portas que atualmente ligam a Terra ao resto do Universo, estava majestoso, impávido, brilhando intensamente à luz dos holofotes, o corpo alongado do foguete da altura de um edifício de 10 andares e com a potência de deslocamento inicial de 328 000 libras.

No nariz do foguete, protegido por uma cobertura, aninhava-se o satélite cilíndrico de 56 polegadas de diâmetro por 27 de altura, o dobro do tamanho do Early Bird. Havia também o motor de combustível sólido e os demais aparelhos de peróxido de hidrogênio que se destinavam a colocar o satélite na sua órbita circular sincrônica em torno da Terra na altura do Equador, e depois mantê-lo na posição operacional durante os cinco anos previstos para a sua utilização.

As 12 756 células de silício do satélite captarão a energia solar e fornecerão a eletricidade de 85 watts necessária para o funcionamento do sistema de 240 canais duplos para perfeita recepção e transmissão, de um ponto para o outro do globo, a milhares de quilômetros de distância, livre das interferências e outros obstáculos da atmosfera. Afora o còro de vozes que pelo rádio marcavam todas as fases da complexa operação, o único sinal visível das atividades do lançamento era um penacho de gás branco, que saía pelo flanco do foguete, tremulando ao vento, produzido pelo escapamento do combustível armazenado no seu primeiro estágio.

Houve um momento em que todas as outras vozes cessaram e permaneceu apenas uma, mais tensa, que cometeu a contagem decrescente dos segundos até o momento culminante: —... nove, oito, sete, seis, cinco, quatro, três, dois, um, ignição!

Subitaneamente, um clarão amarelo-alaranjado saiu da parte inferior do foguete e iluminou uma grande área ao redor. O foguete se alçou alguns metros e depois disparou em linha vertical desacompanhado no céu em poucos segundos, com um ruído estrondoso, que deverá ser igual ao da decolagem conjunta de uma dezena de aviões a jato.

Tenho vivido algumas emoções fortes nas minhas andanças internacionais. Assisti ao fim da

II Guerra Mundial, estive presente a algumas conferências decisivas para o destino da humanidade, visitei instalações nucleares no auge da guerra fria, participei dos piores momentos da crise de São Domingos, mas poucas vezes um fato me deu sensação mais intensa do que aqueles minutos que antecederam e sucederam o lançamento deste satélite.

Cada fase e continha certa margem de risco que poderia comprometer não só o êxito do empreendimento de que participam mais de meia centena de países ricos e pobres, como uma invasão de muitos milhões de dólares. Só pelo lançamento do foguete o INTELSAT pagará à NASA três milhões e meio de dólares.

As diversas fases se sucederam, porém, em perfeita ordem. Ouveidos colados ao transmissor de rádio, os presentes no posto de observação foram recebendo, de minuto a minuto, uma catadupa de boas notícias: um minuto depois da ignição, separação dos motores sólidos; mais 30 segundos começou a ação do 1.º estágio; outro minuto e deu-se o apagamento do 1.º estágio, seguido, segundos após, pela separação e ignição do 2.º estágio; aos nove minutos ocorreu o apagamento do 2.º estágio e aos 22 minutos a separação do 2.º estágio; mais alguns segundos e verificou-se a ignição do 3.º estágio que apagou no prazo previsto e logo se separou do corpo do satélite. Finalmente, transcorridas 2 horas e 30 minutos, iniciaram os técnicos a determinação da órbita que dois dias depois seria corrigida, colocando o satélite na exata posição desejada sobre o Oceano Pacífico. A operação fôra um completo êxito.

Nuvem de poeira que ficou da lama envolve a Tijuca

Quem não foi atingido pelas enxurradas na Tijuca está sofrendo agora com a poeira que ficou da lama acumulada e sobe numa nuvem permanente da Rua Conde de Bonfim até a Av. Maracanã, apesar do trabalho constante do Departamento de Limpeza Urbana e do DER, que esperam limpar todo o bairro até quarta-feira.

Até ontem nem o Departamento de Limpeza Urbana nem o DER haviam recebido a verba especial de Cr\$ 4 bilhões destinada aos trabalhos de recuperação de estradas e pavimentação, da qual o Diretor de Obras do DER, Sr. Francisco Filardi, espera gastar no mínimo Cr\$ 1 bilhão só na reconstrução das ruas atingidas.

TRABALHO DIÁRIO

Os serviços de desobstrução e limpeza dos bairros considerados prioritários Tijuca, Rio Comprido e Vila Isabel — prosseguiram durante o dia de ontem, assim como os dos bairros menos atingidos: Copacabana, Ipa-

nema, Leblon, Botafogo e Flamengo. Na Tijuca, Grajaú, Maracanã e Alto da Boa Vista o DER e o Departamento de Limpeza Urbana empregam cerca de 500 homens e 50 caminhões, que trabalharão também amanhã e esperam limpar as zonas atingidas pelas chuvas até quarta-feira.

Os engenheiros e operários do 1.º DR continuaram a retirada dos entulhos do Rio Maracanã, próximo à Usina e na Avenida Edison Passos. Enormes árvores tiveram que ser serradas para que fosse possível serem alçadas pelos guindastes. A frente dos trabalhos, o engenheiro Alvarino Fonseca estava contente com a descoberta da causa principal dos entulhos no Maracanã: o deslizamento que ocorreu no Morro Pedra do Conde, que abriu uma avenida de 30 metros e arrastou árvores e pedras para o rio.

LIMPEZA DAS RUAS

Todo o serviço de limpeza e desobstrução das ruas está sendo feito pelo pessoal do DER, que colocou de prontidão os seus oito distritos

rodoviários, que trabalham de 7 da manhã às 18 horas e das 19 às 21 horas, com uma turma de plantão permanente pela madrugada.

O Diretor-Superintendente da repartição, Sr. Hugo Accorsi, esquematizou ontem os trabalhos de reconstrução das áreas atingidas. O 1.º Distrito Rodoviário, localizado na Tijuca, cuidará do recalçamento das ruas e da restauração das lajes e galerias que foram retiradas para a remoção dos entulhos do Maracanã.

O DER terá ainda que recuperar a ponte sobre o Rio Cachoeira, na Estrada da Barra, cujos alicerces cedem com as chuvas. Também será recuperada a ponte do Itanhangá.

Em nota oficial distribuída ontem, o DER informou que concluiu a remoção das barreiras e pedras na parte alta da Tijuca — Usina e Muda —, bem como a desobstrução da galeria da Estrada Velha. A situação do Estado está sendo analisada em todos os seus oito distritos, segundo ainda a nota.

Geradores garantem telefones

A Companhia Telefônica Brasileira informou ontem que todas as suas centrais telefônicas funcionaram com normalidade sem que houvesse qualquer paralisação.

A empresa está utilizando 17 geradores próprios para suprir de força as centrais telefônicas nos períodos em que sofrem corte de energia fornecida pela Light.

A SITUAÇÃO DE ONTEM

Segundo o comunicado da CTB era a seguinte a situação às 18 horas de ontem: "O trabalho é ininterrupto, durante 24 horas por dia.

A CTB vem mantendo em trabalho permanente 120 veículos diversos, todos a

serviço da manutenção da rede.

A demora de ruído para discar, nas ligações urbanas, é devido ao congestionamento do equipamento automático das estações e também dos cabos da rede, exclusivamente.

SERVIÇO INTERURBANO

De zero hora às 9h30m, falta de comunicação com Brasília pelo sistema de microondas, que é operado pela Companhia Telefônica da NOVA CAP.

A CTB solicitou e obteve dois circuitos de rádio do DCT para atender a ligações urgentes com Brasília, no período em que esteve deficiente o sistema de microondas.

Na rede interurbana da CTB, continuavam sem comunicação as localidades de Lajes, Fazenda (Ribeirão das Lajes) e Pirai, no Estado do Rio.

Com deficiência de comunicação: São Paulo, São Lourenço, Caxambu e Guaratinguetá.

Prosseguem em ritmo acelerado o trabalho de restauração dos circuitos físicos na Serra das Araras, onde estão sendo flocados novos postes e colocados fios numa extensão aproximada de dez quilômetros.

A CTB espera poder normalizar as comunicações amanhã, com o serviço de emergência que está sendo feito na região.

Estão normais as comunicações telefônicas com as demais regiões do País.

Trânsito só melhora em abril

A sinalização será normalizada somente daqui a três meses, quando se restabelecer o fornecimento de energia elétrica, informou ontem o Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando Monteiro, acrescentando que se-

gunda-feira o policiamento será maior, mas amanhã, "devido ao problema do carnaval", a situação será a mesma.

O General Hildebrando Monteiro admitiu que ontem o trânsito — principalmente no Centro — esteve

muito tumultuado, explicando que a confusão foi devida à falta de soldados da PM. Enviou uma comunicação ao Comando da corporação, mas até o fim da tarde a confusão continuou.

Hortigranjeiros a preços altos

Apesar de já ser considerada quase normal a entrada na Guanabara de caminhões com produtos hortigranjeiros procedentes principalmente dos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, foram mínimos ontem os reflexos nos preços das hortaliças no mercado varejista das feiras livres e dos mercados, que continuam altos.

A dificuldade que ainda existe, segundo o Presidente do Centro de Abastecimento São Sebastião, Sr. Domingos Paniel, é o atraso de três horas, na chegada dos caminhões, porque eles estão passando por Três Rios, e por isso percorrem mais 160 quilômetros por não poderem usar o caminho mais curto, a Rodovia Presidente Dutra, danificada no quilômetro 50.

OS PREÇOS

Em relação aos preços de hortigranjeiros sofreram uma pequena baixa que, entretanto, ainda não corresponde ao aumento da oferta nos centros distribuidores de Madureira, S. Cristóvão e Avenida Brasil.

Por causa do maior volume já em disponibilidade nos mercados atacadistas, os comerciantes varejistas dos mercados vendem a cenoura a Cr\$ 850 (anterior Cr\$ 1 mil); a vagem Cr\$ 900 (anterior Cr\$ 950); o quibô a Cr\$ 900 (anterior Cr\$ 1 mil). Não sofreram redução os preços da batata-

doce, que continua a Cr\$ 500, e do chuchu, a Cr\$ 400. Os preços do tomate variam. Num mercado é vendido a Cr\$ 700, noutra a Cr\$ 980 e até a Cr\$ 1 mil.

ARMAZENAGEM PROVISÓRIA

A CIBRAZEM informou que está em condições de colaborar com o comércio varejista de carne, armazenando, provisoriamente, os estoques que não forem comercializados normalmente. A empresa armazém procura resolver o problema de conservação da carne dos açougues que estão sendo prejudicados com o fornecimento intermitente de energia. Embora o abastecimento de carne não esteja prejudicado com a redução de aquisições dos açougues, pois a retração do consumo continua, em alguns casos há especulações. Os consumidores recusam-se a comprar a carne já aquecida, que fica mais prejudicada por estar muito exposta.

Alguns retalhistas criticaram a tabela de racionamento de energia do Departamento Nacional de Água e Energia porque as câmaras frigoríficas têm de ficar paralisadas durante quatro horas seguidas. Retabelecer a força, por duas ou três horas apenas, volta a ser necessária por mais quatro horas, o que prejudica o resfriamento da carne, porque temos de abrir constantemente as geladeiras.

Pirai e Itaguaí abastecem

Niterói (Sucursal) — Pirai e Itaguaí, no Sul fluminense, atingidos no início da semana por fortes chuvas, eram importantes fornecedores de produtos hortigranjeiros à Guanabara, embora nas sedes dos municípios, segundo apurou o Levantamento Sócio-Econômico do Estado do Rio, a população reclame que eles estão escassos.

As chuvas, além de arrasar a produção agropecuária dos dois municípios — que se ressentiam da falta de financiamento bancário para a produção — prejudicaram também, o escoamento dos produtos dos outros municípios da região, principalmente de Paracambi, Mangaratiba e Angra dos Reis.

O QUE PRODUZ

Pelos dados oficiais do Levantamento Sócio-Econômico do Estado do Rio, em Itaguaí, o produto agrícola mais cultivado é a banana (5 milhões de cachos anuais), seguido pela laranja (210 mil

frutos), abacate (3 mil frutos), coco (650 frutos), além do café que ainda existe no município (seis toneladas), sendo estas as culturas permanentes.

Na chamada cultura temporária a mandioca lidera a produção (9 mil toneladas), seguida pelo tomate (4 mil toneladas), feijão (102 toneladas), milho (720 toneladas), arroz (180 toneladas) e a cana de açúcar (2.900 toneladas). O município possui 18 mil cabeças de gado, além de 63 mil aves para postura e corte.

PIRAI

Em Pirai, a banana também lidera, a cultura permanente, com 600 mil cachos anuais, vindo a seguir a tangerina (5.400 frutos), laranja (4.500 frutos), pessego (2.400 frutos) e manga (mil frutos). A cultura temporária é liderada pelo milho (132 toneladas), mandioca (100 toneladas), feijão (30 toneladas), abacaxi (10.500 frutos), arroz (13 to-

neladas), tomate (11 toneladas) e alho (2.500 quilos).

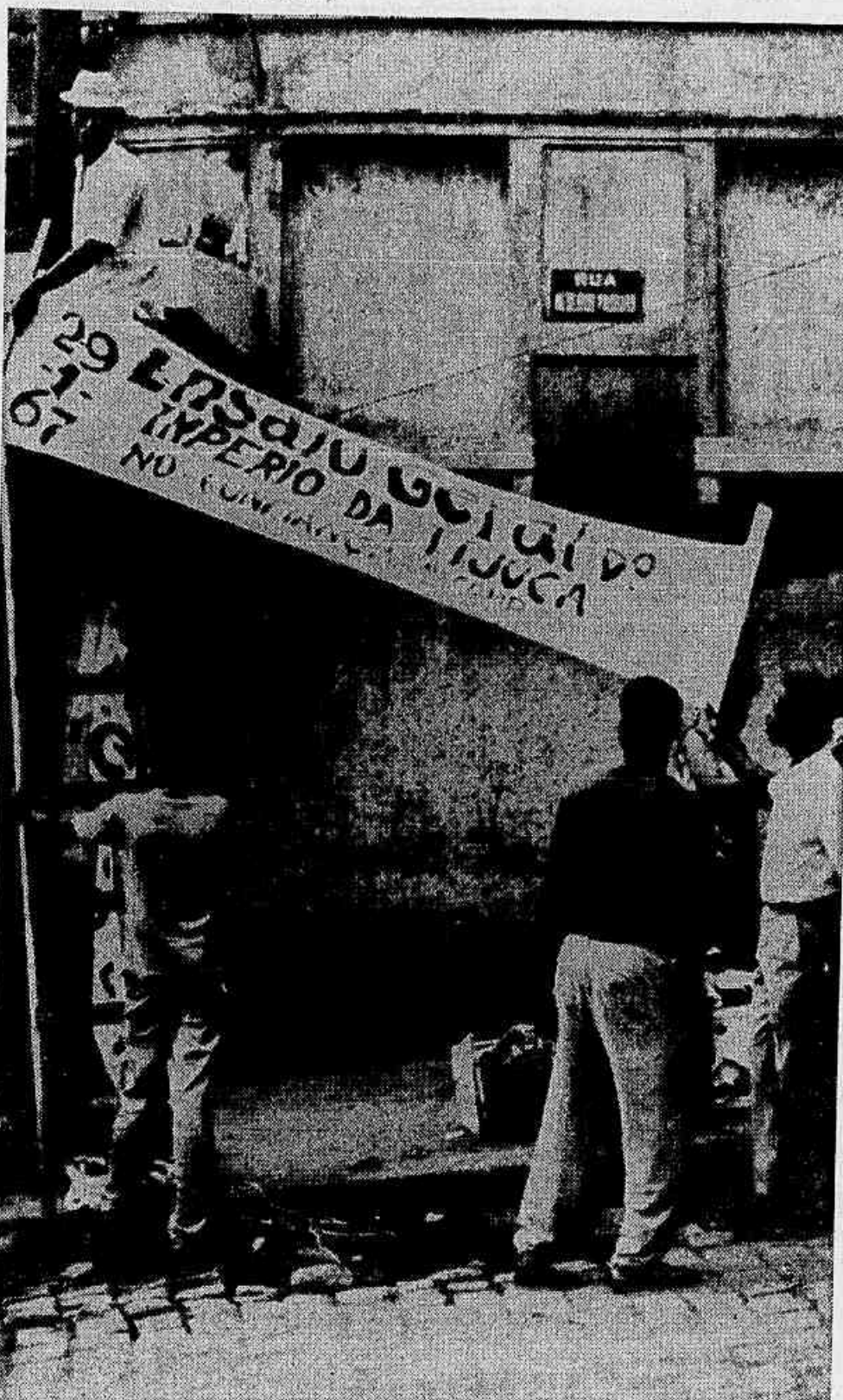
Além disso possui 15 mil cabeças de gado e 55 mil cabeças de aves de postura e corte. A economia do município está na sua produção rural, como ocorre, aliás, com Itaguaí e todos os outros municípios do Sul fluminense.

POPULAÇÃO

A população de Itaguaí é de 39.980 habitantes, sendo 80 por cento da zona rural, enquanto de Pirai é de 26.776 habitantes, com a mesma proporção na zona rural, o que mostra que os dois municípios dependem da região mais assolada pelas chuvas.

Em Itaguaí as possibilidades de progresso são maiores devido à existência de localidades de turismo: praias de Salinas, Gêni e Coroa Grande e Ilha de Itacurua. Pirai, no entanto, não oferece qualquer condição para o desenvolvimento da indústria de turismo.

DE NOVO, A ALEGRIA



Recuperada a Tijuca, voltam aos postos as faixas anunciando os ensaios das escolas para o carnaval

CADA VEZ PIOR



A espera pelos trens, mesmo nas horas de menor procura, é longa e cansativa

Central reduz em 40% as viagens para os subúrbios

A Central do Brasil, devido ao racionalamento de energia, reduziu em 40% as viagens dos trens suburbanos. Cada composição de seis carros, em consequência, de 600 passageiros (capacidade máxima), passou a transportar 1.200 pessoas.

No setor das viagens interestaduais, a Central do Brasil, para superar as dificuldades surgidas com a obstrução da Rodovia Presidente Dutra, aumentou o número de trens para São Paulo, principalmente as itinerárias, vendendo ainda passagens para quem não se incomoda de viajar em pé.

TRENS SUBURBANOS

A crise no abastecimento de energia à Cidade obrigou a Central do Brasil a diminuir de 510 para 271 o número de viagens dos trens suburbanos. Pela manhã, há partidas da gare de D. Pedro II a cada 20 minutos; à tarde, os trens deixam a estação de 30 em 30 minutos.

TRENS ESTADUAIS

Partem para São Paulo, diariamente, DP-1 (formada normalmente por dois vagões e agora circulando com cinco, todos com passageiros em pé), DPE (dois carros), NP-2 e DP-4, nos horários, respectivamente, das 12, 16h30m, 21 e 23 horas.

O DP-1 — Bandeirante —, na viagem para São Paulo, recebe passageiros também em Barra da Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, Agulhas Negras, Cruzeiro, Queluz e Cachoeira Paulista.

TRENS DE CARGA

Os trens de carga circulam normalmente. A Central do Brasil, em determinados casos, programou novas viagens, para cobrir a deficiência do tráfego de caminhões na Rodovia Presidente Dutra.

O transporte de gêneros alimentícios e bebidas aumentou bastante. A Cooperativa Agrícola de Cotia, por exemplo, contratou dois trens para trazer ao Rio seus produtos. A Companhia Antártica Paulista, por sua vez, reforça os estoques de bebidas para o carnaval.

RODO-TREM

São Paulo (Steuars) — Aumentou esta semana, devido à obstrução da Rodovia Presidente Dutra, a procura do serviço de transporte de caminhões da Central do Brasil, que mantém um rodio-trem por dia na ligação entre o Rio e São Paulo. A ferrovia, no entanto, por não dispor de mais vagões apropriados, não pôde ampliar esses serviços.

Composto de 15 vagões-pan-floa e mais um carro-dormitório, o rodo-trem da Central do Brasil sai de São Paulo às 15h30m e gasta 13 horas e 15 minutos para chegar ao Rio. O frete cobrado vai de Cr\$ 61 mil a Cr\$ 139 mil, dependendo apenas do cumprimento do caminhão.

HORARIOS DE ÔNIBUS

Para Petrópolis, indo pela Viação Unica, há saída de ônibus do Rio de hora em hora, e de hora e 15 em hora e 15. Os que vão via Bingen saem às 7h50m, 8h50m e 9h50m. O primeiro sai às 6 horas e o último, às 23h15m. A Empresa Fúcl tem ônibus das 5h45m até às 23h45m, sendo oito, via Bingen: às 7h20m, 8h20m, 9h20m, 10h20m, 16h20m, 17h20m, 18h20m e 19h20m. Os ônibus restantes saem de hora em hora a partir das 5h45m e de 6h30m. No domingo, o último ônibus sai às 23h30m.

Para Teresópolis, os ônibus saem de meia em meia hora, a partir das 6 horas até às 20 horas. Para Araruama, Mucacé e Campos, a Auto Viação Santo Antônio tem o seguinte horário: 7h, 8h, 10h, 13h, 16h, 21h, 23h e 23h30m. Para Cabo Frio, a Viação Itambé mantém dois ônibus: às 6h45m e às 15 horas.

Coberturas em Copacabana

RUA BARÃO DE IPANEMA, 32

Vendemos. Duplexes. Para entrega em dezembro próximo. Atendimento no local, das 9 às 18 horas. Ou no Departamento de Vendas de H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895.

Banho de mar sem perigo depende agora de Exército emprestar seus geradores

O Diretor do Departamento de Esgotos Sanitários, engenheiro Paulo da Costa, pedirá hoje ao Exército o empréstimo de geradores para acionar as estações elevatórias, o que possibilitará a rápida desinterdição das Praias do Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon, "onde o banho de mar atualmente é suicídio", conforme declarou.

Explicou que vem travando verdadeira luta para que o povo acredite na poluição das águas, mas sem resultado, "pois os banhistas fazem das bandeiras vermelhas cabides para suas roupas, isto quando não as roubam", daí sua preocupação em liberar as praias o mais rápido possível.

OUTROS HORARIOS

O Departamento de Esgotos Sanitários já enviou ofício à Comissão de Energia Elétrica, sugerindo mudança de horário nos cortes de energia da Zona Sul, para atenuar o problema das elevatórias.

No meu ofício — explicou o Diretor — informo que para Botafogo e Urca, onde existem um grupo de elevatórias, o corte de energia elétrica, atualmente das 9 às 14 e das 19 às 22 horas poderia ser concentrado num só período, depois das 14 horas. Assim poderia trabalhar com as elevatórias na parte da manhã e jogar os detritos no mar na parte da tarde.

Solicita, ainda, à Comissão de Energia Elétrica a transferência para o horário das 14 às 16 horas do corte de energia para o bairro do Leme e Copacabana, onde também existem elevatórias.

LEBLON E COPACABANA

Sobre as interrupções de 8 às 9 horas, de 14 às 15, de 18 às 19, e de 22 às 23 horas, atingindo as elevatórias E-11 (Leblon), E-2 (Fazenda de Azevedo), ES-21 (Fazenda de Amoeiro), ES-20 (Avenida Atlântica

e Sousa Lima) e ES-29 (Avenida Atlântica e Barão de Ipanema), disse que esse grupo é fundamental para conter a elevatória do Leblon, achando que seu problema poderia ser resolvido, parcialmente, se o horário fosse trocado de 8 às 9 para 15 às 16 horas.

Quanto à elevatória da Glória, acha que o corte da manhã deve ser suprimido para evitar a poluição da Praia do Flamengo, que já foi atingida.

500 MILHOES

Caso a Comissão de Energia Elétrica não concorde com a transferência de horários de corte ou o Exército não ceda geradores, o Departamento de Esgotos Sanitários terá de alugar seis geradores de 110 KVA e um outro de 40 KVA, que montados em carrretas para facilidade de transporte, importariam numa despesa de Cr\$ 500 milhões.

Disse que, além dessas providências, assim que as elevatórias voltarem a funcionar, mandará proceder à análise bacteriológica das águas das praias atingidas pela poluição.

Gonçalves de Sousa relata a Castelo o que viu das enchentes no Est. do Rio

O Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, visitou ontem as áreas atingidas pelos últimos temporais, acompanhado do enviado pelo Marechal Castelo Branco para coordenar a ajuda federal aos Estados e municípios prejudicados.

Para a inspeção foram utilizados um helicóptero e um jipe. Ao final da tarde, o Ministro João Gonçalves de Sousa fez ao Presidente da República um relato do que viu e das providências que estão sendo tomadas.

COORDENAÇÃO

Com a finalidade de coordenar as atividades de todos os órgãos que estão atuando nas áreas atingidas, o Ministro João Gonçalves de Sousa reuniu-se ontem em seu gabinete com representantes de vários organismos federais, estaduais e privados, entre os quais o DNER, a Companhia Estadual de Águas — CEDAG —, a Rio Light, a Charitas (organismo religioso norte-americano de assistência) e os Governos da Guanabara e do Estado do Rio.

Disse o Sr. João Gonçalves que verificara, em sua inspeção, que os trabalhos de assistência a todos os setores "continuam a ser feitos, dentro das possibilidades". Informou que há ainda algumas regiões alagadas não alcançadas pelos trens de socorro e que, de um modo geral, toda a assistência médica e de alimentação, assim como o fornecimento de roupas está sendo prestada pelos dois governos interessados, o da Guanabara e o do Estado do Rio.

Afirmou que Pirai, que há três dias havia solicitado auxílio para a alimentação de sua população, já está assistida, da mesma forma que as demais áreas atingidas, por um trabalho conjunto do Serviço Médico do Exército, do Governo do Estado do Rio, do Ministério da Saúde e dos Organismos Regionais e da Charitas do Brasil. Naquele Município, que até ontem apresentava uma situação crítica, o Ministro informou estar o problema médico praticamente sanado, segundo informações do General Jardel Fabrício, do Ministério Extraordinário de Coordenação dos Organismos Regionais — MECOR — que ontem o visitou.

O Sr. João Gonçalves de Sousa disse que, além desses problemas de emergência, há outros, "de complexidade maior, e que exigem um tratamento mais demorado e criterioso". Um deles é o levantamento preciso da situação da lavoura nas regiões devastadas, para se saber o grau de destruição, principalmente no vale onde está instalado o Núcleo Colonial de Caciaia, "que foi praticamente soterrado, e onde cerca de 95% da produção agrícola ficaram arrasadas".

O Ministro disse que a erosão levou tudo, e, para demonstrar a extensão do problema, lembrou que Caciaia é uma vila de 1.200 habitantes, tendo sido atingida a Serra do Matoso, onde ontem foram retiradas cerca de cem pessoas, que lá se encontravam isoladas.

Esses trabalhos estão sendo realizados pelos governos da Guanabara e do Estado do Rio, Exército, FAB, Corpo de Bombeiros e a Polícia (25 homens) e fluminense (30 homens), órgãos federais e voluntários das regiões afetadas.

Milhares de trabalhadores saem às ruas na Espanha pedindo liberdade sindical

Madrid (UPI-JB) — Pela primeira vez desde o fim da guerra civil, a Espanha assistiu a uma manifestação de protesto de milhares de trabalhadores que, apoiados pelos estudantes e por setores católicos, saíram às ruas, nos principais centros industriais do país, e enfrentaram o aparato policial montado pelo Generalíssimo Franco.

— Se quiserem nos prender terão de usar o estádio do Real Madrid ou uma praça de touros como prisão, pois haverá mais trabalhadores nas ruas de Madrid do que cárceres para colocá-los — disse um líder operário, explicando que as manifestações tinham por objetivo exigir a liberdade sindical e protestar contra os baixos salários e as condições de trabalho.

REPRESSÃO VIOLENTA

Embora as autoridades tenham advertido que todos os operários que se manifestassem contra o Governo seriam presos e levados a julgamento, acusados de "comunismo subversivo", e embora a Polícia tenha se equipado com helicópteros, jipes, jatos de água, casquetes, os espanhóis atenderam ao apelo dos sindicatos clandestinos, se organizaram em pequenos grupos, após o expediente nas fábricas, e marcharam para as cidades, onde seriam realizadas as grandes concentrações.

Ignora-se até o momento o balanço do protesto nos principais centros industriais e quantos trabalhadores participaram: sabe-se apenas que a repressão foi violenta e que inúmeras pessoas saíram feridas ou foram presas.

INVESTIDA DE FRANCO

Num dos grandes setores industriais, ao longo da estrada de Aragon, nas proximidades de Madrid, a Polícia investiu cerca de 200 manifestantes com casquetes e vários trabalhadores foram presos: na parte Norte da Capital, perto da Praça Castilla, outros 200 operários foram também dispersados pelos guardas.

Cerca de 400 trabalhadores que vinham à frente de uma massa de milhares caminhando em direção à estação ferroviária de Atocha, próxima a Madrid, saíram correndo sob o impacto dos casquetes.

GRANDE MARCHA

O grosso do aparato policial concentrou-se no grande complexo industrial de Villaverde, ao Sul de Madrid, onde as autoridades temiam maior número de manifestações. Atendendo ao apelo dos sindicatos, milhares de operários da fábrica de automóveis Barreiros, da Standard Elétrica e de outras indústrias botocaram o transporte público e foram marchando para a Capital, nos gritos de "viva a liberdade sindical". Algumas unidades foram atingidas pelas pedras dos manifestantes.

Após oito quilômetros de caminhada, a Polícia apareceu e dispersou os manifestantes com jatos de água, impedindo-os de chegar até Madrid. Informou-se que, em certos setores da Capital, a situação estava tão calma que ninguém tomou conhecimento do protesto. Embora não se tenha no-

Argentina apresenta plano revolucionário para dar produtividade à economia

Washington (UPI-JB) — A Argentina apresentou ontem ao Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso um plano para revolucionar a economia nacional, "transferringo os recursos humanos e econômicos das atividades de baixa produtividade para as de alta produtividade".

Segundo o relatório argentino intitulado *Evolução da Economia em 1966*, os problemas com trabalhadores em Buenos Aires provocaram uma perda aproximada de 1 milhão e 600 mil dólares, aumentando assim em 85,4 por cento o índice registrado em igual período do ano anterior.

META ECONÔMICA

O plano argentino enviado ao Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso é especialmente a obtenção de recursos financeiros nos Estados Unidos. A maioria dos economistas que leram consideraram-no "extremamente audacioso" pois implicará numa reformulação total de métodos utilizados há muito tempo.

A principal preocupação dos técnicos do Governo argentino que elaboraram o plano é a re-capeção que ele terá junto aos trabalhadores, pois fica implícito que todos os recursos do Estado serão canalizados para os setores de "alta produtividade".

PROCESSO

Segundo o relatório, o objetivo do plano econômico cumprir-se-á através de mecanismos do mercado, mediante a ação de estímulos adequados dentro de uma estrutura de preços e salários, livre de distorções, "especialmente das que derivam do longo e agudo processo de deterioração que sofreu o poder aquisitivo da moeda argentina".

Em seguida, o documento afirma que "a economia da Argentina era governada no passado pelos que desejavam manter a todo o custo o status quo. Assim se explicam, entre outras coisas, os anacronismos que tem em parte seu regime trabalhista: a proteção industrial excessiva; os controles de todo o tipo; as limitações, a competição, o desproporcional peso que tem o setor público e alguns aspectos de um ineficiente sistema de previdência social que desampara os grupos mais frágeis da comunidade.

Assegurando que o Governo do General Juan Carlos Onganía não repetirá os erros do passado, o relatório ao Comitê Interamericano indica que a alternativa que resta é bastante clara: "queremos fazer um país aberto, competitivo, moderno, que não descuide dos mais fracos, mas que também não compeça, como ocorre fre-

O CANTO DA MORTE



Luigi Tenco não se conformou em ter sido desclassificado no Festival de San Remo — onde interpretou sua canção *Ciao Amore, Ciao* — e matou-se (UPI)

Cardin imita Marte

Paris (UPI-JB) — Ao som de jazz, Pierre Cardin apresentou ontem sua coleção de alta costura para primavera e verão que mais parecia um conjunto de modelos usados no planeta Marte.

O próprio figurinista definiu seus modelos como de avanço. Os vestidos são muito curtos, vaporosos e com pernas à mostra.

CARDIN MANDA

Um modelo que definiu a coleção foi um vestido de seda estampada de branco e cereja, semelhante a uma roda de preguiça que mal toca o corpo, presa ao pescoço por uma argola de tartaruga, e que se faz acompanhar por um manto também cereja, de lã.

As meias são coloridas e tecidas à mão, as botas quadradas com os dedos aparecendo, os chapéus assemelham-se a capacetes espaciais. O manto de Cardin cai reto do ombro. Uma das notas características da coleção é o zip e o prateado.

Para a noite informal, Cardin fez desfilar modelos construídos em camadas de chiffon, uma versão da túnica russa em crepe branco, muitas gargantilhas. Em grande gala a mulher usará bordado e pérola.

A Coleção Cardin para homens tem, como nota de destaque, botas semelhantes às dos astronautas, zip em lugar dos botões e ternos de veludo escuro. O figurinista Ted Lapidus, responsável pelo new-look masculino, é conhecido por vestir a maioria dos cantores franceses populares das multidões e, para as mulheres, sugere o ar de garotinho; paletó curto e calças compridas.

Presente do Rei Felipe vai a leilão

Nova Iorque (UPI-JB) — A Real Eight Inc. leiloará no próximo dia 4 o presente de casamento do Rei Felipe V, de Espanha, a sua noiva Isabel Párrago, que nunca chegou a seu destino, pois a Frota de Ouro, que o transportava naufragou a 30 de julho de 1715, quando fazia a travessia do Oceano Atlântico, rumo a Madrid.

O tesouro que será exposto na Galeria Parke Bernet é avaliado em bilhões de dólares e inclui: moedas de ouro e prata cunhadas no século XVIII na Colômbia e no México, jóias coloniais lavradas na Bolívia e no Peru, sedas, marfim e porcelanas das Filipinas e do Extremo Oriente, barras e lingotes de prata do Potosí, discos de platina, corações de esmeraldas etc.

A Frota de Ouro, que acendeu a cobra de todos os piratas do século XVIII, foi jogada contra os arrecifes de coral das praias de São Sebastião por um furacão. Há 20 anos, os navios foram descobertos nas proximidades de Cabo Kennedy, e desde então o tesouro vem sendo recuperado pelos técnicos, sob o comando da Real Eight Inc. — o menor sindicato do mundo, que agrupa oito colecionadores de tesouros.

Cantor italiano de 27 anos mata-se a bala em protesto contra Festival de San Remo

San Remo (UPI-JB) — O cantor e compositor italiano Luigi Tenco, de 27 anos, suicidou-se ontem com um tiro de revólver, em seu quarto de hotel, porque a Comissão Julgadora do Festival de San Remo não classificou sua música *Ciao, Amore, Ciao* entre as 30 semifinalistas que, à noite, seriam selecionadas para as finais de hoje.

Mas o espetáculo deve continuar, decidiu a Comissão Organizadora, que na semifinal eliminou do Festival Domenico Modugno, Bobby Solo e Connie Francis, entre outros, escolhendo apenas sete músicas: *Je, Tu e Le Rose* (Orietta Berti e Les Compagnons de la Chanson), *La Musica è Finita* (Ornella Vanoni e Mario Guarnera), *La Rivoluzione* (Gianni Pettenati e Gene Pitney), *L'Immensità* (Johnny Dorelli e Don Backy), *Provosta* (The Bachelors) e *Quando Dico che ti Amo* (Rita Spinucci e The Surfs).

BILHETE

Até então, Tenco se mantinha afastado de San Remo e dos demais festivais porque, segundo contaram alguns amigos, "as músicas comerciais sempre vencem".

ESPERANÇA

Deposita grandes esperanças em *Ciao, Amore, Ciao*, que definiu como uma forma de conciliação entre seu temperamento artístico e as necessidades comerciais. Mas a letra, tão melosa quanto qualquer uma de suas melodias, alguns versos de tom profético (Não sei como realizar algo num mundo que sabe tudo), não agradou.

O Festival se decide hoje à noite, após a escolha das três finalistas, pelo júri composto de quinze italianos, todos representantes das tendências do público. O espetáculo será transmitido pela Eurovisão.

Líder da OLP diz que tem 50 mil homens para invadir Israel partindo da Síria

Cairo (UPI-JB) — O líder da Organização de Libertação da Palestina, Ahmed Shukeiry, anunciou ontem que um exército de 50 mil homens está pronto para marchar contra Israel depois de receber treinamento durante dois anos.

Em declaração feita à agência noticiosa semi-oficial Oriente Médio, Shukeiry disse que os homens foram treinados pelo Exército de Libertação da Palestina e estão estacionados em Gaza, Iraque e Síria.

MILICIANOS

Shukeiry disse que está planejando formar uma milícia pan-árabe para libertar a Palestina — a região anteriormente árabe que veio a constituir Israel em 1949.

O Exército e a Organização de Libertação da Palestina estarão abertos a todos os árabes e não apenas aos refugiados da Palestina que atualmente os compõem, afirmou.

Shukeiry disse também que o "exército popular da Jordânia" está se preparando para derrubar o "Governo mercenário da Jordânia" chefiado pelo Rei Hussein, que cortou relações com a OLP no ano passado.

Shukeiry exortou os árabes a utilizarem o petróleo como arma, em seu esforço para expulsar os israelenses do território da Palestina.

TERRORISTAS

Um comunicado israelense informou ontem que uma

Bonn atará relações com Bucareste

Bonn (UPI-JB) — A Alemanha Ocidental e a Romênia anunciarão o estabelecimento de relações diplomáticas quando terminar a visita oficial do Ministro do Exterior daquele país socialista, Cornel Mănescu, a Bonn, na próxima semana.

Esta informação, divulgada ontem nos bastidores diplomáticos de Bonn, foi desmentida pela agência noticiosa ADN, da Alemanha Oriental, que declarou que os países do Pacto de Varsóvia não estabelecerão relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental "enquanto o Governo de Bonn não reconhecer a existência da República Democrática Alemã".

O Ministro Cornel Mănescu chegará a Bonn depois de amanhã para permanecer cinco dias na Alemanha Ocidental, sendo dois deles em Bonn e os outros em viagens de turismo por outras cidades e centros industriais. Ele não visitará Berlim Ocidental pelo mesmo motivo que os Chanceleres ocidentais também não o fazem. A Alemanha Ocidental insiste em afirmar que representa Berlim Ocidental em assuntos internacionais. Os Governos dos países socialistas normalmente discutem essa afirmação, embora aceitem, para fins de comércio internacional, que Berlim Ocidental é parte da área de circulação do marco alemão ocidental. Contudo, os romenos resolveram não discutir a representação política de Berlim Ocidental quando forem estabelecidas as relações diplomáticas. O diplomata Rolf Lahr, enviado especial do Governo da Alemanha Ocidental à Hungria, declarou ontem em Budapeste, que os dois países estão prontos para trocar embaixadores.

Descoberta a proteína da esquizofrenia

Nova Iorque (UPI-JB) — Um grupo de pesquisadores da Universidade de Tulane descobriu uma "proteína estranha" que pode ser a causa da esquizofrenia, pois foi encontrada nos cérebros de 12 entre 14 esquizofrênicos examinados pelo grupo.

Segundo um relatório do grupo, a proteína fixa-se como uma memória (peixe-piloto) mas causa nervosismo do cérebro, que reage ante esse elemento estranho produzindo um anticorpo capaz de provocar sintomas típicos da enfermidade.

ANTICORPO SINTÉTICO

Os pesquisadores da Universidade de Tulane, dirigidos pelo Dr. Robert Heath, criaram artificialmente um anticorpo cerebral que produz os mesmos efeitos de anticorpo natural descoberto. O nome do anticorpo natural é taraxina.

O anticorpo sintético foi conseguido quando os pesquisadores enxertaram pedaços de cérebros humanos e de macacos em carneiros. A presença dos corpos estranhos nos cérebros dos carneiros provocou a formação do anticorpo em questão.

Este anticorpo, injetado nos cérebros de macacos, provocou algum tempo depois sintomas típicos da esquizofrenia. Provaram ainda os pesquisadores que o anticorpo natural tirado dos cérebros de esquizofrênicos provocou, em macacos, padrões de conduta totalmente psicóticos e perturbações de tipo esquizofrênico.

As conclusões do grupo são de todo contrárias às concepções dos seguidores da escola psicanalítica de Freud, que encaram a esquizofrenia como uma doença de origem psíquica, conseqüente a traumas surgidos na época da estruturação edípica.

Pela teoria do Dr. Heath e seus colaboradores, a doença teria origem bioquímica. Caso seja confirmada esta teoria em experiências posteriores, os tratamentos atuais para a esquizofrenia terão de ser radicalmente revistos.

Inglaterra caça espião pelo mundo

Londres (UPI-JB) — Os serviços de segurança da Grã-Bretanha pediram ontem a ajuda da Interpol para a captura de um espionagem fazendo ao portador do passaporte número 751563, retirado de um soldado britânico falecido e usado atualmente por um espionista soviético.

A identificação do passaporte foi possível com a prisão do negociante inglês Cecil William Mulvena, ligação entre os espionistas soviéticos e o sargento norte-americano William Boeckhaupt, acusado de transmitir segredos militares à União Soviética. Mulvena foi condenado há poucos dias a quatro anos de prisão, num processo ruído em que o Presidente do Tribunal disse que a lei britânica era falha, "pois previa para casos como este a pena máxima de apenas 4 anos".

Marechal Juin morre em Paris reconciliado com o Presidente De Gaulle

Paris (UPI-JB) — O Marechal Alphonse Juin, o militar de maior posto hierárquico da França, faleceu, ontem, com 75 anos de idade, vítima de um ataque cardíaco, no Hospital de Val de Grace, onde, há três anos, ele havia se reconciliado com o Presidente Charles De Gaulle, depois de uma divergência pública em torno da independência de Argélia, o que teve como conseqüência sua reforma compulsória.

Até ontem à noite não se sabia em Paris se o Marechal Alphonse Juin — que comandou as Forças Aliadas Ocidentais na Europa Central, a pedido de Eisenhower — teria um funeral com honras nacionais e sepultamento junto à tumba de Napoleão.

Um destino de militar que a Argélia marcou

O Marechal Alphonse Juin, o mais graduado soldado do exército francês, passou seus últimos anos de vida como militar reformado, sem direito às honras e à glória próprias de sua patente.

Argelino de nascimento, o Marechal Alphonse Juin rompeu ostensivamente com o General Charles De Gaulle por causa de sua política de conceder independência à Argélia. Ele não procurou ocultar seus sentimentos e declarou-os com firmeza ao General De Gaulle.

De Gaulle afastou-o da vida militar ativa e ordenou a concessão de uma pensão. Juin foi obrigado a pagar aluguel pelo apartamento que ocupava em Paris e que era propriedade do Estado.

Quando foi reformado, o Marechal Alphonse Juin participou do Conselho de Defesa Nacional.

O Marechal Juin nasceu no dia 16 de dezembro de 1888, em Bone, na Argélia. Seu pai era da tropa colonial francesa, estacionado naquela cidade. Juin fez os estudos secundários em Constantine, Argélia, e cursou a academia militar na França, onde foi declarado aspirante na mesma turma que De Gaulle.

Juin serviu na Primeira Guerra Mundial e foi promovido a capitão em 1918. Foi transferido para o Marrocos, onde lutou contra os nacionalistas que queriam a independência. Em junho de 1939, foi promovido a brigadeiro-general, a maior patente conseguida por Charles De Gaulle, e, em dezembro de 1939, logo após o início da Segunda Guerra Mundial, recebeu o comando da Décima Quinta Divisão Motorizada.

Alphonse Juin foi capturado em 1940 pelos nazistas e libertado em junho de 1941. O Governo de Vichy enviou-o para o Marrocos como subcomandante das forças francesas no Marrocos.

Em novembro de 1941, o Chefe de Estado do Governo de Vichy, Marechal Pétain, ofereceu-lhe um cargo de ministro, que ele recusou. Após o desembarque das tropas aliadas na África, Juin juntou-se a elas e foi designado para comandar, adestrar e regular todas as tropas francesas.

O rompimento com Charles De Gaulle ocorreu pelo fato de que Juin queria o auto-Governo para a Argélia, que continuaria a manter linhas estreitas com a França. De Gaulle sustentava a necessidade de uma Argélia completamente independente, tese que foi vitoriosa.

Comunistas propõem emenda à reforma de Frei com o apoio da democracia cristã

Santiago do Chile (UPI-JB) — Os comunistas propuseram ontem, com o apoio dos democratas cristãos, o adiamento das eleições municipais de 2 de abril para 2 de julho a fim de coincidirem com as eleições parlamentares, em emenda ao projeto de reforma constitucional que dá Poderes ao Presidente para dissolver o Congresso e convocar novas eleições parlamentares.

Uma explosão terrorista destruiu a entrada de uma sede do Partido Democrata Cristão ontem pela manhã, antes de se reunir a Câmara dos Deputados para debater, em caráter de emergência, a reforma constitucional de Frei. A Câmara tem prazo para encaminhar a reforma ao Senado até terça-feira, com todas as emendas que vierem a ser apresentadas.

ELEIÇÕES

Todos os Partidos da Oposição aceitaram, em princípio, porém, com modificações, a tese da convocação de novas eleições. Os socialistas marxistas, que se aliam ao PC contra a eleição de Frei, propõem a aprovação de emenda que permita ao Presidente da República candidatar-se à reeleição.

O projeto de reforma constitucional foi encaminhado ao Congresso pelo Governo em resposta à decisão do Senado, de rejeitar o pedido de permissão do Presidente Eduardo Frei para visitar os Estados Unidos. O veto à viagem de Frei só foi possível por causa da união da esquerda com a direita na Câmara Alta.

TERRORISMO

Após a explosão da bomba na sede do Partido Democrata-Cristão, o Ministro do Interior, Bernardo Leighton, afirmou que o Governo não tolerará quadras vermelhas, brancas nem amarelas no Chile e advertiu que a Polícia política foi organizada com a assistência de peritos franceses. Guarda-branca é a expressão usada pelos socialistas no seu referencial aos democratas-cristãos.

Em matéria de preços e salários, segundo o relatório do Governo argentino, a política oficial será executada em duas etapas. Na primeira, será necessário atuar através de pautas que restrinjam o aumento de preços e salários até conseguir a eliminação das perspectivas inflacionárias. Conseqüentemente este objetivo, deixando funcionar sem travas os mecanismos próprios dos mercados livres, limitando-se a ação oficial à prevenção das práticas restritivas do comércio, tais como monopólios e acordos para fixação de preços.

Um elemento de manutenção da demanda para assegurar a melhor utilização dos recursos nacionais — concluiu o relatório — será uma adequação da política cambial, que de modo algum voltará a repetir os periódicos prejuízos de superavaliação monetária que tanto inconveniente produziu à economia argentina em diferentes períodos do pós-guerra.

— Um elemento de manutenção da demanda para assegurar a melhor utilização dos recursos nacionais — concluiu o relatório — será uma adequação da política cambial, que de modo algum voltará a repetir os periódicos prejuízos de superavaliação monetária que tanto inconveniente produziu à economia argentina em diferentes períodos do pós-guerra.

— Um elemento de manutenção da demanda para assegurar a melhor utilização dos recursos nacionais — concluiu o relatório — será uma adequação da política cambial, que de modo algum voltará a repetir os periódicos prejuízos de superavaliação monetária que tanto inconveniente produziu à economia argentina em diferentes períodos do pós-guerra.

Informe JB

Lição do desastre

Se fôssemos um País em que as Comissões Parlamentares de Inquérito tivessem um resultado prático, seria provavelmente o caso de constituir uma para saber se não haverá algum responsável pela facilidade com que as águas levaram na encruzada estradas, pontes e outras obras de arte, que custaram milhões de cruzeiros e muito sacrifício ao Tesouro Nacional — e repentinamente desabam, esgarinhando-se ao impacto de uma chuva mais violenta.

Não se trata de encontrar um bode expiatório. Trata-se de desvendar um mistério inexplicável, que já custou, está custando e ainda pode custar muitas vidas humanas.

Quem é o responsável pelos mortos de Itaguaí, de Ponte Coberta, de Caieiras, dos ônibus da Rio-São Paulo? Quem responde por esta hecatombe? Só a chuva? É muito pouco. Chover, chove em todos os países do mundo. Na Europa há construções que atravessaram séculos e resistem, indiferentes ao rigor das intempéries.

Uma conversa com engenheiros versados nos segredos das empreitadas de obras públicas revela fatos assustadores, de que não há provas, mas que certamente merecem uma investigação.

Diz-se que alguns empreiteiros constroem criminosamente as suas estradas, não botando pedra bruta no asfalto em quantidades suficientes, não esperando pela acumulação do terreno, não cumprindo as especificações para fazer uma criminosa economia, com a cumplicidade dos fiscais que não fiscalizam, por omissão ou má-fé.

Como entender que todo um enorme trecho de estrada se dilua, desapareça, abrindo uma cratera no chão? Uma estrada bem construída poderia ser inundada, alagada, permanecer alguns dias sob a água e no fim do dilúvio estar ainda perfeitamente em condições de ser utilizada. Mas aqui, não. Se cada vez que vier uma tromba-d'água tivermos que fazer tudo de novo, estamos mal arranjados.

Alguém deve ser responsabilizado por isso. Ninguém será, com toda a certeza, porque neste País ainda não aprendemos a respeitar a vida humana. As pessoas moriam, os mil dramas desta catástrofe serão brevemente esquecidos.

Mas é desanimador que nem ao menos esta lição sejamos capazes de recolher do desastre.

Desperdício

As luzes da Avenida Rio Branco permaneceram acesas durante toda a manhã de ontem.

A iluminação não era necessária para tornar mais fácil a leitura, nos jornais, das explicações da Light sobre os motivos do racionamento de energia e do apelo em favor da diminuição do uso de aparelhos elétricos.

Susto

O cirurgião Rui Golana leu nos jornais o anúncio sobre os horários de fornecimento de energia elétrica e à luz disso programou as suas operações, calculando o tempo de duração de cada uma com margem suficientemente ampla para prevenir qualquer eventualidade.

Estava ontem concluindo uma intervenção, num hospital em Laranjeiras, e meia hora mais cedo que o previsto a luz apagou. Era uma operação de cálculo, delicada, que com a falta de luz prolongou-se por uma hora além do previsto. O paciente não morreu. Mas o médico tomou um grande susto.

Combinação

Ontem à tarde, o saguão do Edifício Novo Mundo, onde funciona o Ministério das Minas e Energia, estava coalhada de autoridades. Seria firmado, dali a instantes, um convênio entre o Governo do Estado e o Ministério, para ajudar a resolver o problema da energia elétrica no Rio.

Lance-livre

O Governador do Paraná desmentiu ontem em Curitiba a notícia, aqui publicada, no sentido de que no seu encontro com o Governador de São Paulo teria sido feito um acordo para que as reivindicações paulistas e paranaenses no próximo Governo sejam encaminhadas em conjunto.

Segundo o Sr. Pimentel, não houve acordo algum com aquele objetivo, porque na reunião com o Sr. Abreu Sodré foram tratados apenas assuntos administrativos.

Fica o desmentido. Mas a notícia que aqui publicamos foi distribuída pela própria assessoria do Governo do Paraná no Rio.

O Ministro Nascimento e Silva está sendo esperado hoje de Recife, onde foi para inaugurar 10 postos de assistência médica e o Pronto-Socorro da capital de Pernambuco, todos mantidos em convênio com a Previdência Social.

O Presidente Castelo Branco tem revelado excelente estado de espírito nos últimos dias. Considera que apesar de tudo foi vencida uma grande batalha, com a aprovação do texto constitucional.

Já está circulando o número de fevereiro de Realidade, que apresenta a defesa da edição proibida.

O grupo Sobral — sociedade de investimentos, crédito e financiamento com ramificações internacionais, está projetando a instalação de uma fábrica de fios sintéticos na Bahia. O investimento está orçado em 24 bilhões de cruzeiros, e o detalhamento de engenharia será executado por uma empresa americana que já está descrevendo as especificações para aquisição dos equipamentos.

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna, por enquanto ainda entregue ao ciclo

Entre outros, lá estavam o Governador Negrão de Lima, o Sr. Apolônio Sales, o Presidente da Comissão Estadual de Energia. Uma investigação sumária sobre os motivos daquele engarrafamento revelou logo que tudo se devia a uma dessas coisas tragicômicas bem brasileiras. É que a Light, a instâncias das autoridades, tinha combinado ligar a luz às 16 horas, para que o grupo pudesse chegar ao gabinete do Sr. Mauro Thibau, no 12.º andar. Mas a Light esqueceu de cumprir na hora a promessa; daí todo o atraso e o resto.

Depois de alguma negociação constrangedora, o Secretário Humberto Braga, ágil e desempenado, resolveu partir para o sacrifício. Subiu um ou dois andares e de lá telefonou para o Sr. Mauro Thibau, explicando-lhe o quiproquô e conseguindo que o Ministro descesse ao terceiro andar, onde o convênio seria firmado. Feito isso, o Sr. Humberto Braga desceu novamente ao saguão e convocou os presentes a subirem ao terceiro andar, para a cerimônia. O Sr. Negrão de Lima já tinha subido alguns degraus quando a luz voltou, para alívio geral.

Prêmio

Uma importante empresa — a Kellogg — pôs anúncio nos jornais pedindo uma secretária.

Várias candidatas apareceram na porta do prédio mas não se animaram a subir 18 andares para chegar ao entrevistador.

Uma delas, entretanto, perdeu a paciência e enfrentou mesmo as escadas. Foi contratada imediatamente, como mulher de grande capacidade e iniciativa.

Ar condicionado

A proibição do uso de aparelhos de ar condicionado não está sendo observada.

Além, parece até que os aparelhos de ar condicionado estão funcionando melhor do que nunca.

A população precisa colaborar. Do contrário, os prejuízos serão maiores e mais demorados para todos.

Sindicância

O gabinete do Ministro do Trabalho mandou apurar as irregularidades ontem aqui denunciadas nas promoções do quadro de procuradores do IAPC.

Todos os atos ilegais serão anulados, e punidos os responsáveis.

Maria Antonieta

O Sr. Guilherme Borghoff, Superintendente da SUNAB, já poderia perfeitamente ter sido incluído na nossa pauta de produtos de exportação. Não que exista demanda no mercado internacional, mas a oferta aqui é inflacionada; um Guilherme Borghoff é demais para um País só.

Numa fala pela televisão, o Sr. Guilherme Borghoff acaba de repetir Maria Antonieta. Diz ele que a carne está cara mesmo, tem que ser assim, não há outro jeito. O povo deve comer coelho. Ora, um quilo de coelho custa tanto quanto um quilo de filé mignon: 4 mil cruzeiros. Ao aconselhar o consumo de coelho — que é uma boa ideia, a médio e longo prazo —, esqueceu-se o Superintendente da SUNAB deste pequenino detalhe. Não há pão nem brócolis.

Melhores

A seleção dos Melhores de 1966, criteriosamente feita pela revista *Playboy* põe João Gilberto e Laurindo de Almeida entre os seis melhores guitarristas dos Estados Unidos e Bola Sete e Luis Bonfá ocupam lugares entre os vinte primeiros. Sérgio Mendes figura entre os vinte melhores pianistas, Astrud Gilberto entre as vinte cantoras (na frente de Petula Clark, Joan Baez, Peggy Lee, Lena Horne, Sarah Vaughn e Doris Day, entre outras).

O conjunto vocal de Sérgio Mendes figura entre os 15 melhores, e João Gilberto é citado entre os vinte cantores.

E dizer que tudo começou com um concerto mal-alinhado, no Carnegie Hall.

Introdução ao Macabro

Iniciará no Cine Palsandu, no dia 9 de fevereiro, uma série sobre o Panorama do Cinema Jovem Espanhol. La Tia Tula, de Miguel Picazo, começa a temporada. O Palsandu, nestes dias, só está funcionando numa sessão — às 11 horas da noite.

O Banco do Planalto de Minas Gerais, ora atravessando uma fase de grande crescimento, sob a direção do Sr. Sandoval Moura, decidiu na última assembleia elevar o seu capital para 3 bilhões de cruzeiros.

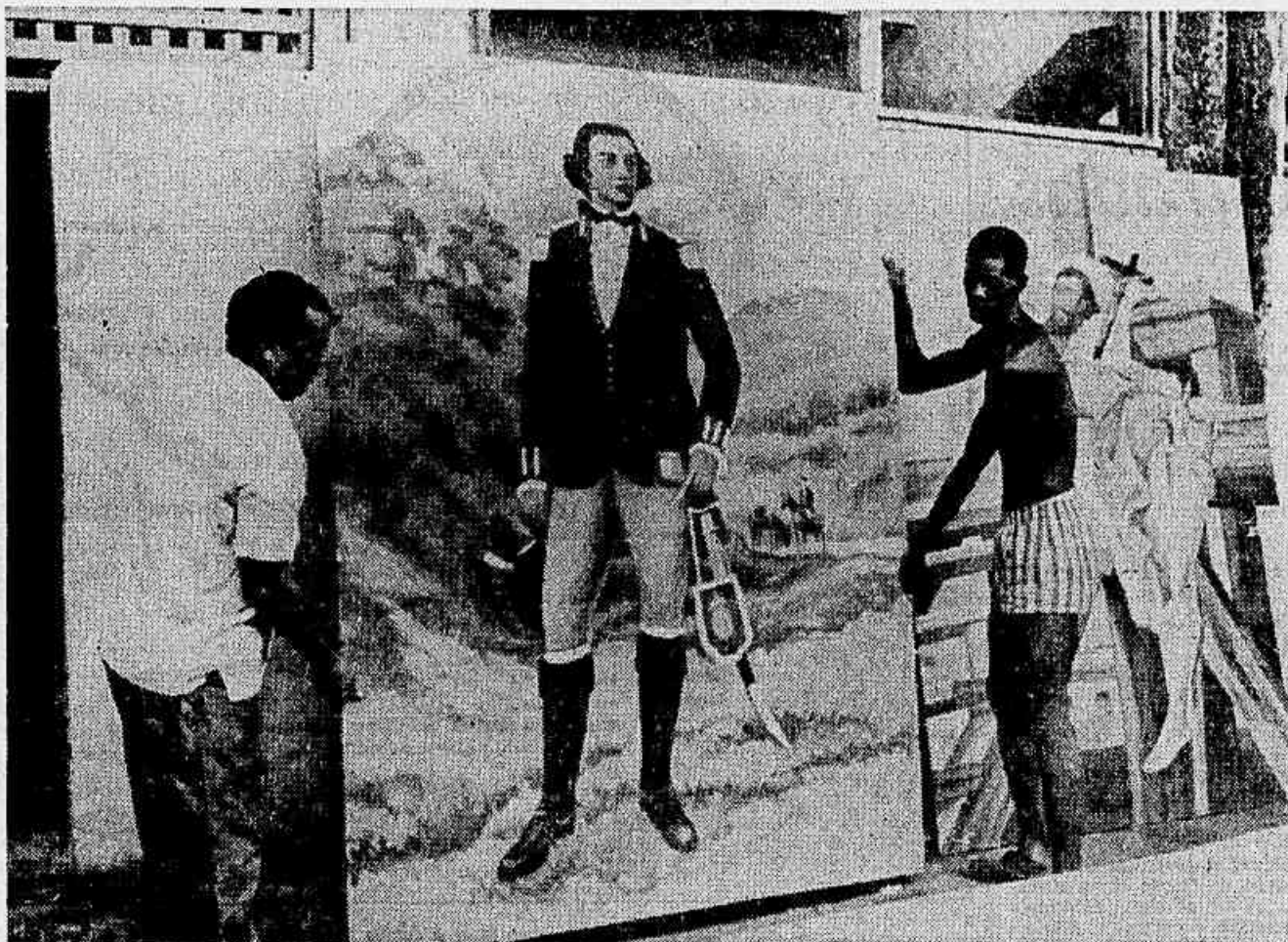
Chico Buarque de Holanda autografará quarta-feira próxima, às 20h, na Sala do Turista, no Lido, a segunda tiragem de seu livro-manuscrito *A Banda*. Para completar o programa, a Aculul apresentará no tablado do Lido o bloco Os Barrigues, de Copacabana.

O problema do militarismo alemão, ora novamente em debate, foi aproveitado pela Editora Saga, que nos próximos dias lança o livro de L. Beziminski *O Militarismo Alemão* (Com/Sem Hitler). O rearmamento da Alemanha e o perigo da III Guerra Mundial são os pontos altos do livro, um estudo de 500 páginas que destrói o mito "de que Hitler era um simples pintor de paredes, como muito se divulgou pelo mundo, mas um agente do militarismo que desencadeou a II Guerra Mundial".

No Rio o jornalista Hélio Adami, do Estado de Minas e da cúpula associada mineira. Não se demora; veio só buscar a família em férias.

O Teatro Santa Rosa não foi afetado pela falta de energia. Fernanda Montenegro brilha em *O Homem do Princípio ao Fim*, todas as noites, e a censura acaba de liberar o espetáculo para maiores de 16 anos.

O HERÓI



Portela mostrará, na sua História da Inconfidência, Tiradentes sem sua barba tradicional

Tiradentes da Portela é sem barba

Uma das alegorias da Escola de Samba da Portela — cujo enredo para o carnaval é a história da Inconfidência Mineira — mostrará uma gravura em tamanho natural de Tiradentes sem a barba tradicional com que o Alferes se tornou conhecido nos livros de História do Brasil, hoje em dia desmentida por diversos historiadores, e agora, também, pelos passistas e pastoras da escola mais vezes campeã do carnaval.

O carro — que é o quarto e representa a terceira alegoria — trará, ainda, outras gravuras, mostrando cenas do esgarçamento do mártir da Independência que, condenado à morte, foi executado no Largo da Lampadosa, no Rio, e teve seus membros pendurados ao longo do caminho para Vila Rica, em Minas Gerais, onde foi pendurada sua cabeça.

TAL DIA É O BATIZADO

A história dos inconfidentes, o que pensavam e o que queriam em termos de liberdade para os brasileiros — no tempo da dominação portuguesa — e o que fizeram pelo seu ideal, como foram traídos, presos, julgados e condenados à morte, é o enredo para o desfile do carnaval deste ano na Escola de Samba da Portela, sob o título *Tal Dia é o Batizado*, que era a senha dos rebeldes.

Depois de muitos meses pesquisando 16 livros de história e visitando as cidades mineiras onde viveu Joaquim José da Silva Xavier — entre elas São José dos Reis, que hoje se chama Tiradentes — os responsáveis pelo enredo da Escola concluíram que realmente Tiradentes nunca usou barbas compridas e vão mostrar isso a quantos assistirem ao grande desfile das dez maiores escolas de samba do Rio.

O enredo conta toda a história, sob o compasso da bateria da Escola — dirigida por Oscar Bigode — e ao som de um samba que é todo uma exaltação à ação heróica dos Inconfidentes, que sonhavam com a liberdade mas foram traídos por Silvério dos Reis. A letra do samba-enredo — de autoria de Jabob, Valtiel e Catoli — canta a liberdade da Portela nos seguintes versos:

"Tiradentes/ valoroso mártir inconfidente/ que o Brasil possui/ em Vila Rica, Cidade de Minas Gerais/ Que há muitos anos atrás/ foi palco de um capítulo a mais/ da nossa história/ a senha dos revoltosos/ era, Tal Dia é o Batizado/ Pelos conspiradores/ Que eram bravos inconfidentes/ Intelectuais, Vigários e Coronéis/ Ilustrados pelo Alferes Tiradentes/ Aquele época Visconde de Barbacena/ Executor da derrama/ Foi móvel essencial/ para esse episódio nacional/ que incentivou indiretamente/ tornar o Brasil independente/ (bis)..."

Mais tarde, foram traídos/ por Joaquim Silvério dos Reis/ o delator/ ô ô/ e aqui, no Rio de Janeiro/ Tiradentes tornou-se prisioneiro/ sendo sacrificado a 21 de abril/ abrindo o caminho/ da independência do Brasil/.

Cantinflas avisa que virá para 32º Baile das Atrizes

O comediante Cantinflas chegará terça ou quarta-feira ao Rio a fim de participar do 32.º Baile das Atrizes, que está programado para o clube Siro e Libanês, segundo telegrama vindo ontem para os organizadores da festa, que tem Derci Gonçalves como Rainha e Amilton Fernandes (o Albertinho Lamenta) como Rei.

A empresa aérea uruguaia PLUNA já garantiu duas passagens de ida e volta a Montevideo, como prêmio ao primeiro colocado no concurso de fantasias femininas, enquanto a Hotéis Turismo (Hotur) dará a hospedagem por oito dias aos contemplados. A Casa Krause oferecerá um carnet de jóias.

A FESTA

O Baile das Atrizes — dia dois — terá a sua renda totalmente revertida em benefício

do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, já tendo colocado a venda os ingressos nos seguintes pontos: Praça Tiradentes, 33, 2.º (22-3378), nas bilheterias do Teatro Municipal, na Sala dos Turistas, no Lido, além do Teatro Santa Rosa, em Ipanema.

Todos os artistas de novelas de TV estarão presentes, o mesmo acontecendo com os de teatro.

Império da Tijuca decide desfilar

Ao entardecer de ontem, quatro homens iam e brincavam felizes, pois poucos minutos antes encerrara-se a reunião decisiva da Diretoria da Escola de Samba Império da Tijuca — na qual foi resolvido que "a escola vai para a Avenida feste ano de qualquer maneira" — motivo da alegria dos rapazes, preocupados apenas em afixar uma faixa na entrada da rua que conduz ao Morro da Formiga, avisando que no domingo o ensaio da Império é na sede do Confiança Atlético Clube.

A quadra Ismael Silva — onde a Império realizava seus ensaios —, no alto do Morro da Formiga, não pôde mais ser usada depois das chuvas e diversos passistas tiveram sérios prejuízos. Como no ano passado e pelo mesmo motivo — a chuva — a escola estava ameaçada de não poder desfilar, mas o amor ao samba foi maior e quem ganhou foi o carnaval.

Foi uma concessão das outras nove grandes escolas para com a co-irmã: o desfile da porta-bandeira foi apenas para, simbolicamente, permitir a ficar entre as dez maiores escolas de samba do Rio de Janeiro. Mas também

foi assumido um grave compromisso: desfilar de qualquer maneira no carnaval seguinte, isto é, em 1967.

Tudo corria bem, pois durante o ano passado os prejuízos foram pagos, a quadra cercada e o Morro da Formiga há muito tempo estava tranqüilo. Não haveria, certamente, mais uma tragédia igual e a escola sairia. De repente, sem nenhum aviso, a chuva voltou a cair e os barracões foram novamente destruídos, a quadra arrasada e a escola enfrentou novamente o mesmo drama: não poder desfilar no carnaval.

Mas desta vez, apesar de tudo, o amor ao samba foi mais forte que a desgraça. Os prejuízos são tão elevados quanto os do ano passado e a Secretaria de Turismo ainda não pagou a subvenção a que a escola tem direito, mas mesmo assim a Império da Tijuca estará na Avenida na noite do desfile.

Essa foi a decisão da Diretoria, reunida ontem com dezesseis de passistas e pastoras. No início a tristeza dominava o ambiente esburacado das cercanias da quadra. Os mais tímidos assistiam a tudo de longe, sem participar, mas durante algumas horas a vida do morro parou à espera da solução.

Quase ao entardecer, o passista Alilton Santos, pulando de alegria, anunciava aos berros a decisão: "A Império vai sair, minha gente, nós vamos sair sim". Imediatamente uma faixa pintada de vermelho foi confeccionada para avisar a todos, na entrada do Morro da Formiga, que "o ensaio da escola, no domingo, é na sede do Confiança Atlético Clube, Rua Silva Teles 108".

Taxas atrasadas fecham o Siro

Por orientação da Procuradoria do Estado, que reclama o pagamento de taxas atrasadas, o Clube Siro e Libanês foi interditado ontem pela Delegacia de Censura e Diversões, o que vai dificultar a realização do 32.º Baile das Atrizes — considerado oficial pela Secretaria de Turismo — marcado para a próxima quinta-feira.

Também foi interditada ontem — mas por sugestão do Corpo de Bombeiros, que considerou o prédio sem segurança — a sede da Embaixada do Sossêgo, na Rua da Constituição, onde estavam se realizando bailes pré-carnavalescos nos fins-de-semana e que tinha vasta programação para os dias de carnaval.

O Delegado Edgar Façanha, da Delegacia de Censura e Diversões, que deu essas informações, declarou, ainda, que manterá, na próxima sexta-feira, uma reunião com todas as autoridades encarregadas do policiamento dos clubes, no carnaval, quando dará a coordenação geral de como deverá ser realizada a segurança dos bailes, fixando normas para uma ação única, já estabelecida por aquela especializada.

Nessa mesma reunião, pretende o Delegado Edgar Façanha discutir também o problema da execução de músicas carnavalescas, orientando as autoridades policiais no sentido de uma cooperação maior com os fiscais das entidades classistas de compositores, para que não surjam aborrecimentos futuros.

Samba em inglês chama turista

Professor de Inglês e tradutor técnico da Diretoria de Aeronáutica Civil, o Sr. Plínio Lima, que usa o pseudônimo de Richard Kane, resolveu contribuir para a divulgação do carnaval carioca no exterior e compôs um samba em inglês convidando a todos para "fazer as malas, pegar um navio e vir dançar um samba nas ruas".

A música, *The Carnival in Rio*, que não tem versão em português, será gravada na próxima semana pelo conjunto Os Boêmios e Altamiro Carliho, com um batucue de fundo feito pelo bloco Cacique de Ramos, e 30 mil folhetos serão

impressos com a letra, para distribuição aos turistas.

O Sr. Plínio Lima tem o seu pseudônimo — Richard Kane — registrado na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos e na ASCAP, que é a associação americana de compositores e editores, e com ele tem duas músicas gravadas nos Estados Unidos, *No One But You*, e *No Matter*, ambas de parceria com Lew Tobin, maestro de uma orquestra de Boston.

A segunda música já tem uma versão *tê-tê-tê* em português, *Nasci no Mocambo*, gravada pelo maestro Fernando Pinto. Por causa de seu trabalho no Aeroporto Santos Dumont, o

cortantes, como "machadinha, flecha ou espada", além de pedir que "sejam acatadas as instruções do Juizado de Menores que visam proteger a criança".

DESTINO DOS MENORES

O Juiz Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão informou ontem que os menores perdidos ou os que fugiram de casa durante o carnaval ficarão no posto mais próximo de onde forem encontrados enquanto os fiscais procuram, através

denada geral de como deverá ser realizada a segurança dos bailes, fixando normas para uma ação única, já estabelecida por aquela especializada.

Nessa mesma reunião, pretende o Delegado Edgar Façanha discutir também o problema da execução de músicas carnavalescas, orientando as autoridades policiais no sentido de uma cooperação maior com os fiscais das entidades classistas de compositores, para que não surjam aborrecimentos futuros.

O Sr. Plínio Lima tem oportunidade de viajar de vez em quando para os Estados Unidos, onde fica sempre dois ou três meses, aproveitando então para fazer maior contato com seu parceiro americano, com o qual se corresponde.

A composição *The Carnival in Rio*, será gravada e entregue à Secretaria de Turismo para que possa ser utilizada como propaganda do nosso carnaval no exterior, no próximo ano, já que para este não há mais tempo. Será um método mais eficiente de divulgação, segundo afirmou o compositor.

Os menores desvalidos serão encaminhados pelo Posto de Vigilância número 7 para o Abrigo do Cristo Redentor e os evadidos da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FUNABEM) serão reencaminhados para lá. Todos os menores que forem encontrados praticando atos anti-sociais serão encaminhados para a Delegacia de Menores.

Roteiro para o carnaval 67

Bafo do Bode

O Bloco Bafo do Bode, de Niterói, tem um enredo para os dias de Momo: Amor e Carnaval.

Democráticos

Hoje, às 23h, pré-carnavalescos no Clube dos Democráticos.

Esso

O baile do Esso vai ser no domingo de carnaval, no Monte Libano, às 23h.

Fluminense

Pronta a decoração do Fluminense, a cargo de Marçilio: Estandarte Folclórico. Os preços para o carnaval são: sócios (três noites), Cr\$ 15 mil; não sócios (quatro), Cr\$ 40 mil; não sócias, Cr\$ 10 mil. Cada mesa custa Cr\$ 25 mil.

Atlântico

Sábado, às 23h, Baile do Atlântico, no Monte Libano. Informações: 22-2020.

Viúvas

Hoje, às 15h, no Drink Brasil, matiné das Viúvas.

Saquarema

Sábado, às 16h, inauguração do Saquarema Iate Clube, em Saquarema, seguindo-se um pré-carnavalesco, às 22h. Informes: 43-6454. Estão marcados quatro bailes de carnaval.

Clube Naval

Os sócios do Clube Naval pagarão Cr\$ 5 mil em cada um dos quatro bailes carnavalescos. Convidados, Cr\$ 10 mil. Hoje, Baile das Coronas.

São Cristóvão

Hoje, a partir das 21h, apresentação dos Lenhadores e do Vassourinhas, no Pavilhão de São Cristóvão. Para amanhã, ensaio geral do Unidos de Mangueiras. Tem gerador próprio, lá.

Quitandinha

Um violão gigante, com 20 metros de comprimento, iluminado por 600 lâmpadas, é a grande atração do baile no Quitandinha, dia 5, quando haverá concurso de fantasias inéditas e exclusivas. Informes: 32-1797, 42-4719 e 22-6791. Em Petrópolis, 5515.

Municipal

Na próxima semana será divulgado o plano carnavalesco do Clube Municipal.

Pedranegra

Hoje, às 23h, festa em homenagem a Zé Kêti, no Pedranegra Cam p o clube, na continuação da Rua Camarista Méier. Segue-se um pré-carnavalesco.

Frevo

A VASP vai levar trinta convidados da Prefeitura de Recife para o já tradicional Voo do Frevo, saindo a caravana dia 27 do Galeão, às 16h55m.

Filomena

Continua a comissão encarregada do carnaval na Rua Felomena Nunes, em Olaria, passando os bilhetes de uma rifa de bicicleta, para ajudar nas despesas.

Crianças

Hoje 6 dia de ensaio do Bloco Infantil Azul e Branco, de Olinda, na Rua Nilo Peçanha, 74, fundos.

Niterói

A comissão de carnaval da Prefeitura vai instituir concurso para escolha do clube que apresentará melhor decoração, já tendo a Cidade sido dividida em três zonas: norte, sul e centro. Apenas jornalistas vão julgar.

Filhos de Gândi

Amanhã, às 20h, na Praça da Harmonia, ensaio geral da Sociedade Cultural Filhos de Gândi, que vai sair no carnaval com 250 figurantes.

Magnatas

Hoje, às 23h, Noite do Sarong no Magnatas Futebol de São, na General Belford, 336.

Marinha

Pronto, praticamente, o carnaval na Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha.

CEMIGUA vem dinamizar a Caridade

A Sr.^a Malu Rocha Miranda, do Conselho Comunitário da Operação-CEMIGUA, disse ontem que a campanha das Cédulas Milionárias, cuja distribuição o comércio principiará dentro de poucos dias, "da um aspecto dinâmico aos ensinamentos de Cristo, quando dizia ser necessário amar e ajudar ao próximo".

As Cédulas Milionárias serão válidas para o sorteio de 31 de março de Seus Talões, destacando a Sr.^a Malu Rocha Miranda o auxílio substancial que o empreendimento representa no trabalho de melhoria das condições de vida dos desamparados.

Além da Sr.^a Malu Rocha Miranda, compõem o Conselho Comunitário da Operação-CEMIGUA as Srs. Condessa Pereira Carneiro, Estela Marinho, Branca Melo Franco Alves, Cláudia Sampaio, Maria Celeste Flóres da Cunha e Eliza Linch.

Peracchi faz proposta de pacificação

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Peracchi Barcelos fez a sua primeira investida objetivando a pacificação política do Rio Grande do Sul, dando instruções ao Presidente da ARENA local e ao seu futuro Secretário de Interior, Deputado Sotero Borges, para procurar o Presidente do MDB, Deputado Siegfried Heuser, propondo a oposição que a constituição da mesa seja bipartidária na eleição da Assembleia, marcada para o dia 31.

Apesar de haver receptividade por parte da bancada oposicionista, os rumores de novas cassações de mandatos poderão prejudicar a tentativa do Sr. Peracchi Barcelos em favor da solução conciliatória na Assembleia Legislativa.

SAOEx vende gasolina no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército — SAOEx — entidade que está desenvolvendo suas atividades no comércio de automóveis e agora na construção da casa própria, inaugurou nesta Capital o primeiro Posto Petrobrás no Rio Grande do Sul.

Além dos Srs. Sálvio Rangel e Alci Riorpandense Resende, Diretores da SAOEx, participaram da inauguração no Estacionamento Bel-Rio, de propriedade da mesma associação assistencial, autoridades municipais, estaduais e militares do III Exército.

Filme dá feriado em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Menino e o Vento, filme de Carlos Hugo Christensen, baseado em um conto de Aníbal Machado, marcou um feriado, hoje, na Cidade de Visconde do Rio Branco, que por três meses foi o cenário de sua filmagem, com o seu lançamento, em praça pública, com a presença de todos os atores, críticos e convidados especiais.

Noventa dias Rio Branco viu dezenas de técnicos, atores e extras, além de muito material de filmagem nas suas ruas e, agora, todos vão comemorar com uma festa que começa hoje de manhã, às 6 horas, com um banda tocando, continuará com um banquete oferecido pelo Prefeito às 13h, a estreia do filme às 20 horas, na praça principal e encerrará com um baile no clube local.

CRS 80 MILHÕES

Os participantes da produção informam que ela custou mais de Cr\$ 80 milhões, em três meses. Apesar da soma, os críticos da Capital que vão assistir ao lançamento dizem não acreditar no seu sucesso artístico, por considerarem fracos os trabalhos anteriores de Christensen especialmente Viagem aos Seios de Dútila, que recebeu o prêmio Saci, na Guanabara.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. N. S. DE COPACABANA, 610
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100

DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Previdência desburocratiza tramitação de recursos para diminuir os prejuízos

O Departamento Nacional de Previdência Social (DNPS), por decisão do seu Conselho Diretor resolveu ontem disciplinar a tramitação de recursos para o Conselho Pleno do CRPS, medida fundamentada na demora da publicação das decisões no Diário Oficial, o que vinha acarretando uma série de prejuízos não só para os segurados como para própria Previdência.

De acordo com esclarecimento do Conselho Diretor do DNPS, esta desburocratização se impunha para facilitar os interessados, uma vez que as decisões só tinham validade depois de publicadas no Diário Oficial, acarretando com isso sérios prejuízos aqueles que dependiam, em grau de recurso, de pronunciamentos de instâncias superiores.

PORTARIA

E o seguinte o texto da portaria assinada ontem e que disciplina a tramitação de recursos na Previdência Social:

"Considerando que o Parágrafo Único do Art. 15 do Decreto-Lei n.º 72, de 21 de novembro de 1966, estabelece que o prazo para interposição de recursos para o Conselho Pleno do CRPS é contado da publicação da decisão no Diário Oficial ou em outro órgão de divulgação oficialmente reconhecido ou, ainda, ciência do interessado, se ocorrida antes;

Considerando que as leis processuais são de vigência imediata e se aplicam aos casos pendentes;

Considerando que os recursos não têm efeito suspensivo, salvo quando assim o decidir o órgão recorrido; voto para:

1 — estabelecer que o INPS, ao tomar ciência das decisões das Turmas do CRPS, as cumpra imediatamente, independentemente de eventual interposição de recurso ao Conselho Pleno;

2 — se a decisão tiver sido contrária ao beneficiário, o INPS deverá transmiti-la, por carta, ao interessado;

3 — o disposto nos itens 1 e 2 se aplica às decisões das Turmas do antigo CSFS, sujeitas a revisão pelo Ministro;

4 — recomendar ao INPS que entre em contato com a Previdência Social, visando ao estabelecimento de rotinas

destinadas ao conhecimento imediato das decisões das turmas daquele Conselho, para os fins dos itens 1, 2 e 3.

PRAZO

Brasília (Sucursal) — As Prefeituras e entidades municipais, inclusive sociedades esportivas e recreativas, hospitais e estabelecimentos de ensino, têm prazo até o dia 31 de março para declarar seus débitos com a Previdência Social e se beneficiar do sistema de pagamento parcelado, em até 60 prestações mensais, previsto pela Lei 5.151, de outubro do ano passado.

A regulamentação dessa Lei, baixada ontem por decreto, pelo Presidente Castelo Branco, determina que as prestações mensais ajustadas para o saldo do débito das empresas e entidades municipais com a Previdência Social serão representadas por notas promissórias, acrescidas dos juros de mora de um por cento ao mês.

INTERESSE

Havendo interesse da Previdência — segundo o decreto de regulamentação — o pagamento dos débitos poderá ser feito através da doação de bens imóveis, cessão e transferência de títulos da Dívida Pública ou ações de sociedades de economia mista, carta de crédito ou outro documento emitido por estabelecimento oficial referente a financiamento.

Deram entrada ontem na 1.ª Auditoria da Marinha os autos do IPM instaurado para apurar atividades subversivas nos municípios fluminenses de São Pedro da Aldeia e Campos, figurando 30 indicados, em sua maioria camponeses.

O IPM foi presidido pelo Capitão-Tenente Eli Pereira Fraga e contém três caixotes e 16 volumes com documentos considerados subversivos, conforme relatório do encarregado, que afirmou ter o município de Campos vivido "dias de visível conturbação, de angústia e desordem, tornando insuportável a vivência de pessoas de bem".

AGITADORES

Acrescentou o Capitão-Tenente Eli Pereira Fraga que "grupos de agitadores encabeçados por políticos inescrupulosos, em concordância com os governos federal e estadual da época, utilizaram homens de pouca cultura, instigando-os a greves através de comícios e passeatas, visando com isso a comunização do País".

Revela ainda o relatório que "além dessa atuação, os mesmos grupos de agitadores promoviam a invasão de terras e o que é mais grave, o treinamento de guerra de guerrilha, com o objetivo de mudar a ordem política e social vigente".

E a seguinte a relação dos indicados: Jaci da Silva Barreto, Almirante Costa, Irineu Silva Marins, Nelson Gomes de Azevedo, Edmundo dos Santos Filho, Francisco Diniz Lima, Tarício Tupinambá Gomes, Genaro Teixeira de Vasconcelos, Adão Pereira Nunes, padre Cristiano Alípio de Freitas, Angelo Carneiro da Silva, Antônio João de Farias, Carlos Antônio, Daniel Dantas de Sousa, Eliel Marinho dos Santos, Giovanni Caruso, Héison de Sousa Oliveira, Tamar Joel de Miranda, Ivá Senha Pecanha, Jamir da Silva Barreto, João Carneiro da Silva, João Bento Leite, João Batista Coelho, Urbano de Araújo, Jorge Tame-

Antropóloga não crê no golpe do cacique Urutana porque 200 podem opinar

O cacique Urutana "não poderia dar golpe de estado para assumir o Poder na Ilha do Bananal, porque as resoluções mais importantes entre os carajás são tomadas pelo Conselho dos Homens, do qual participam 200 membros", segundo a antropóloga Maria Heloisa Fenelon.

Profunda conhecedora dos costumes da tribo carajá, porque percorreu suas aldeias durante muitos meses, a antropóloga afirmou que o cacique Urutana "é apenas o elemento de ligação entre a sua tribo e os brancos, posição que alcançou por falar o Português e ser branco e honesto".

OS CARAJÁS

O governo da tribo carajá é exercido segundo afirma a Sr.^a Maria Heloisa Fenelon, pelo Conselho dos Homens, apesar da existência de dois chefes: o Capitão Tradicional e o Capitão Cristão, um exercendo as atividades religiosas e do cerimonial, o outro, servindo de elemento de ligação entre os brancos e a tribo.

Segundo a antropóloga, o cacique Urutana, que por hereditabilidade veio a ser o Capitão Cristão da tribo carajá, assumiu o poder para "acomodar uma situação" e esta resolução deve ter sido tomada pelo Conselho dos Homens, o que anula a hipótese de golpe de estado. A expressão "golpe de estado" que o cacique Urutana teria praticado (diz a antropóloga) foi impropriamente aplicada, no caso, de acordo com a antropóloga, que disse ter conhe-

Reajuste em empresas vai ser estudado

O Conselho Nacional de Política Salarial reúne-se no próximo dia 31 para examinar alguns processos de reajustamento salarial, entre os quais os do pessoal da Refinaria de Mangueiras e da Companhia Nacional de Alcais. Deverá também proceder à reestruturação dos quadros de algumas empresas.

O processo de reajustamento salarial dos trabalhadores nas empresas do grupo Light deverá também ser incluído na pauta dos serviços, pois a Secretaria Executiva do CNPS concluiu os estudos sobre a matéria, tendo em vista o exame de repulsação do aumento nas tarifas dos serviços prestados pela organização, em diversos Estados.

J. Halliday vem ao Rio em fevereiro

O cantor francês Johnny Halliday deverá chegar no Rio no dia 16 de fevereiro, para ser apresentado ao carioca em um show no Maracanãzinho que contará ainda com a presença de artistas brasileiros, como Ronnie Von, Mariza Fabiani, Iêda Jordan, Fernando Pereira, The Mugsters, Mamães e Papais e outros.

Além do show do Maracanãzinho, Johnny Halliday deverá comparecer a um programa de TV, uma festa do Clube Sirio e Libanes e uma tarde de autógrafos para lançamento de um long-play com suas últimas criações, além de uma entrevista à imprensa que deverá ser dada no Copacabana Palace, no dia de sua chegada ao Rio.

Produtores de cinema com Negrão

A direção do Sindicato Nacional de Indústria Cinematográfica vai ser recebida, depois de amanhã, pelo Governador Negrão de Lima, a fim de apresentar uma série de sugestões para novos rumos na ajuda que recebe do Estado.

O encontro foi acertado ontem pelos Srs. Ronaldo Lupo e Luis Carlos Barreto com o Chefe da Casa Civil, Sr. Luis Bahia. Da reunião também participará o Sr. Fernando Ferreira, da Comissão de Ajuda à Indústria Cinematográfica (CAIC).

Chanceler está agora em Formosa

Taipé (UPI-JB) — Para uma visita de três dias à China Nacionalista, desembarcou ontem à tarde em Taipé o Chanceler Juracy Magalhães, afirmando que trazia uma mensagem especial do Marechal Castelo Branco para o Presidente Chiang Kai-shek, "com quem gostaria de trocar pontos-de-vista sobre a situação internacional".

O Ministro do Exterior, procedente do Japão, foi recebido no aeroporto pelo Chanceler Wei Tao Mig — com quem irá se encontrar novamente hoje à tarde — e por uma guarda de honra que lhe prestou homenagens militares, inclusive uma salva de tiros.

O Ministro das Relações Exteriores saiu de Tóquio ontem pela manhã, pondo fim a uma visita de cinco dias, quando firmou um tratado nipo-brasileiro e avistou-se com membros do Governo japonês.

CNAE tem comida para 11 milhões

O Departamento Nacional de Educação, através da Campanha Nacional de Alimentação, acaba de adquirir — por convênio firmado com Alimentos para a Paz — 5 mil toneladas de leite em pó, que somados às 15 000 toneladas de gêneros diversos, já nos portos brasileiros, permitirão executar o programa de dar merenda e almoço a 11 milhões de escolares.

Informa o Superintendente do CNAE, General Pinto Sombrá, que esses alimentos destinam-se à programação do primeiro semestre e consistem em fubá desgerminado, corn-soy, milho, farinha de trigo, óleo vegetal, trigo laminado, fubá de milho e leite em pó e que, atendendo aos termos do convênio, deverão ser estoçados em depósitos modernos, à prova de deterioração.

Cartórios pressionam para Corregedor manter preços altos que estão cobrando

Os donos de cartório passaram toda a tarde de ontem na porta do gabinete do Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, tentando coagi-lo a adotar uma tabela de custas que mantenha os preços altos que já vêm sendo cobrados, pois foram informados de que o Conselho da Magistratura vai debater o assunto nos próximos dias.

Os advogados que passavam pelo 4.º andar do fóro viam a aglomeração e se confessavam tranquilos quanto à decisão a ser tomada pelo Desembargador Elmano Cruz, pois confiavam no seu critério e na longa experiência, mas vão sugerir que a nova tabela seja a mesma de 1946, com a correção monetária segundo os índices fornecidos pelo Governo.

CUSTAS

Logo que assumiu a Corregedoria da Justiça, no início do ano, o Desembargador Elmano Cruz manifestou o desejo de "acabar com os abusos de cobrança de custas extorsivas por parte de alguns donos de cartório", que além de tudo não davam recibos às partes nem aos advogados.

Uma das situações que mais desgostava o Desembargador Elmano Cruz era a falta de recibos dos donos de cartório das importâncias que recebiam, uma vez que os advogados fi-

cavam sem meios de comprovar perante seus clientes o que haviam gasto. Além disso, ele apurou pessoalmente que os preços variavam de cartório para cartório com diferenças até de Cr\$ 10 mil.

Como porém o Regimento de Custas vigente — adotado a partir de 1946 — é lei, a sua atualização, depende, em tese, de uma nova lei votada pela Assembleia Legislativa. O Desembargador Elmano Cruz, entretanto, está vendo se consegue uma fórmula que permita a solução do problema sem necessidade de uma nova lei.

Organização judiciária de Brasília foi modificada para aliviar 1.ª instância

Brasília (Sucursal) — O decreto-lei baixado pelo Presidente Castelo Branco, alterando a organização judiciária do Distrito Federal, poderá descongestionar a primeira instância local, uma vez que foram criadas mais duas Varas Criminais, mais uma civil e outra privativa de acidentes de trabalho.

As duas Varas Criminais que vêm funcionando, mostram-se impotentes para permitir vazão a todo serviço que lhe é atribuído. Há mais de seis mil processos paralisados nas mesmas. Seus titulares freqüentemente mandam arquivar número considerável de processos, pela ocorrência da prescrição da pena.

TERRITÓRIOS

A situação melhorará também nos Territórios, que há alguns anos estão sem Justiça, praticamente, pela ausência de juizes. Foram criados, para os mesmos, cinco circunscrições, sendo duas no Amapá, duas em Rondônia e uma em Roraima, cada uma com um juiz titular; criaram-se ainda oito cartórios de juizes temporais, que atuarão onde for necessário, nesses territórios.

Além no mesmo decreto-lei, o Presidente da República criou

mais quatro cargos de defensores públicos, para atuar nesta Capital. O número de profissionais deverá melhorar o atendimento ao que não dispõe de recursos para postular perante o Judiciário. O 6.º andar do Bloco 6, da Esplanada dos Ministérios, onde funciona a Defensoria, tem-se constituído num dos quadros humanos mais tristes, pelo número crescente de pessoas indigentes que procuram meio de defesa de seu direito.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 389

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o parágrafo único do artigo 1.º da Resolução n.º 602 e item 2.º da Resolução n.º 450 da Junta Administrativa, respectivamente de 23 de maio de 1966 e 17 de julho de 1964 e,

CONSIDERANDO:

a) — Que vem se realizando exportações de apreciável quantidade de torta ou farelo de café, supostamente impróprios, como bebida, para o consumo humano, e que, no entanto, nada mais representam senão café desengordurado e descafeinado;

b) — Que, muito embora tais exportações tenham se revestido de aparente legalidade, a ponto de merecerem o licenciamento oficial, envolvem, em última análise, prática irregular e ilícita, pois visa ao aproveitamento como bebida, após ligas com cafés íntegros;

c) — Que, ainda, há evidente possibilidade de disseminação da fraude, capaz de acarretar sensíveis danos à economia nacional, e, por isso mesmo, tornar-se uma exportação inconveniente aos interesses nacionais.

RESOLVE:

Art. 1.º — Dependendo sempre de licença especial, fornecida pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC), cumpridas as demais formalidades exigíveis, a comercialização e o transporte da torta ou farelo de café e expressamente proibida a sua exportação.

Parágrafo único — A licença especial de que trata o presente artigo dependerá obrigatoriamente da análise pelo IBC da amostra do produto, a fim de ser comprovada a desnaturação de que trata o Art. 3.º desta Resolução.

Art. 2.º — Quem quer que se ocupe da industrialização do café para a extração de café e óleos, bem como negocie com os resíduos da mesma industrialização, fica obrigado a registro, para o exercício de uma atividade ou outra, na Divisão de Industrialização do IBC, de modo a ser devidamente cadastrado e possibilitada a fiscalização das medidas essenciais na presente Resolução.

Parágrafo único — O registro de que trata este artigo deverá ser requerido diretamente à Divisão de Industrialização do IBC, na sede deste, ou através de suas Agências, em cuja jurisdição for estabelecido ou operado o interessado.

Art. 3.º — Será obrigatória a edição à torta ou farelo de café de agente químico desnaturante de modo e impedir a sua utilização para fins diversos do da preparação de adubo.

Parágrafo único — A torta ou farelo de café somente serão liberados para comercialização depois de analisada a respectiva amostra e comprovada pelo IBC a sua desnaturação.

Art. 4.º — Qualquer transação no comércio, realizada ou tentada com descumprimento das normas e exigências prescritas nesta Resolução, motivará a imediata apreensão da mercadoria, e sua perda, sujeitando, ainda, o infrator à multa no valor da metade do maior salutar mínimo vigente por volume e, em caso de reincidência, no dobro desse valor, independentemente da aplicação das sanções penais cabíveis.

§ 1.º — As penas de perda da mercadoria e da multa em dinheiro, precederá processo administrativo, instaurado pelo IBC para a apuração da infração, garantida ampla defesa ao infrator, e obedecidas as normas processuais adotadas para a apuração das infrações relativas à industrialização, comércio e transporte dos cafés de consumo interno.

§ 2.º — Se o infrator às normas da presente Resolução estiver devidamente registrado e habilitado perante o IBC, será, na primeira infração, suspenso da respectiva atividade por um período de três a seis meses, e, no caso de reincidência, será-lhe cassado o registro de que cuida o art. 2.º, impedido, portanto, definitivamente, de exercer tal atividade.

Art. 5.º — A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio, 27 de janeiro de 1967.

as) SYNNAL LEME
Presidente em exercício (P)

Empresários de transporte de cargas de São Paulo querem aumento para frete

São Paulo (Sucursal) — Alguns empresários do setor de transporte interestadual de carga estão congregando esforços para conseguir um aumento do frete, embora ainda não se tenha dados precisos de aumento desejado, segundo informou ontem o Sr. Júlio Rabin, Presidente da Associação Brasileira de Combustíveis.

A reivindicação dos transportadores baseia-se, principalmente, na limitação da carga e das toneladas por eixo, e que vem trazendo vários prejuízos para as empresas e proprietários de caminhões de transporte. Além disso, o aumento dos preços de gasolina, e, principalmente, de óleo diesel, em dezembro, juntamente com o aumento de preços de acessórios e outros produtos, consequência da vigência do Imposto de Circulação de Mercadorias, provocaram um aumento geral dos custos.

OUTROS FATORES

Alguns empresários do setor alegaram, ainda, que o aumento das alíquotas do Imposto Sobre Produtos Industrializados e do Imposto de Renda Sobre as Pessoas Jurídicas são outros fatores importantes para um aumento dos fretes rodoviários de carga.

Atualmente o custo de frete de 200 cc custa Cr\$ 85, com açúcar, Cr\$ 95; média, Cr\$ 100; pão e média, Cr\$ 115; pão com manteiga, Cr\$ 120, e sanduíche de mortadela, Cr\$ 220.

Banco do Brasil rejeita feijão sujo no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Sr. Luis Norberto Raiz, inspetor-coordenador da Comissão de Fomento e Desenvolvimento do Banco do Brasil, já se encontra no norte do Paraná para resolver a crise surgida nas cidades de Ribeirão do Pinhal e Ibaté, com a entrega de feijão abaixo do padrão exigido para a compra, por parte dos produtores locais.

Os produtores estão tentando vender o feijão de qualidade inferior ao Banco do Brasil, que vem recusando adquirir grandes quantidades do produto, por não ter condições de comercialização. No Município de Toledo também ocorre o mesmo problema, onde estão armazenados mais de 30 mil sacas de feijão, que pelo excesso de sujeira não podem ser beneficiadas para posterior venda ao Banco do Brasil.

PARADO

Dezenas de caminhões carregados de feijão estão parados em várias cidades do norte paranaense, à espera de solução para o desembarque, já que o Banco do Brasil se nega a adquirir o produto, em face do excesso de sujeira no meio do feijão.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 391

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

RESOLVE:

Exigir a apresentação do Protocolo de Cadastro de Cafeicultor ou de Instalações de Benefício e Benefício de Café, instituídos pelas Resoluções 372 e 373, ambas de 6 de agosto de 1966, quando dos atos de entrega de café para venda ao IBC e do faturamento consequente.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967.

as) SYNNAL LEME
Presidente em Exercício (P)

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA À CAPECULTURA

AVISO DAC-67/2

Ref: Financiamento de caminhões FNM a Cooperativas de Cafeicultores pelo FREMA.

O Departamento de Assistência à Cafeicultura do Instituto Brasileiro do Café avisa às Cooperativas de Cafeicultores que está financiando, através do FREMA, caminhões produzidos pela Fábrica Nacional de Motores, atendidas as seguintes condições:

- Financiamento de 80% (oitenta por cento) do valor do veículo, até 1 (uma) unidade por cooperativa;
- Pagamento em 6 (seis) prestações semestrais iguais, com juros de 10% (dez por cento) ao ano;
- Capital subscrito de no mínimo Cr\$ 10 000 000 (dez milhões de cruzeiros), devendo estar 80% integralizado;
- Apresentação da Ata de Assembleia Geral da Cooperativa autorizando a contratação do financiamento e a concessão de penhor do caminhão;
- Apresentação de cópia do último balanço e de dados estimativos da produção de café, conforme fichas cadastrais de seus cooperados;
- Apresentação de informes quanto à rentabilidade do veículo e taxa adicional a ser cobrada sobre os fretes;
- Informação do local de sede futura do veículo;
- Demonstração da origem de recursos necessários à sua participação no investimento;
- Demonstração da fonte de obtenção de recursos suficientes à amortização, nas épocas devidas, do financiamento pretendido.

O encaminhamento dos pedidos deverá ser feito através dos Serviços Regionais de Assistência à Cafeicultura sob cuja jurisdição se situem.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967

as) JOSÉ ALCIDO RITTES
Chefe Geral do Departamento de Assistência à Cafeicultura (P)

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 390

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe o art. 3.º, itens 2 e 7, da Lei n.º 1.779, de 22.12.1952, em aditamento à Resolução n.º 366, de 30 de junho de 1966,

RESOLVE:

Art. 1.º — Admitir que, nos casos de vendas de cafés ao IBC, de acordo com a Resolução n.º 366, de 30.6.1966, pelas Cooperativas de Cafeicultores, esses cafés, acondicionados em sacaria de tipo de exportação, sejam entregues e depositados em armazéns de propriedade das Cooperativas vendedoras, no interior.

Art. 2.º — Armazenagem dos cafés indicados no art. 1.º, será feita com despesas para o IBC e seu prazo não ultrapassará o 31 de julho de 1967, devendo a retirada do café ser processada até esta data, à conveniência da Autarquia.

Art. 3.º — O consentimento para a armazenagem de café prevista na presente Resolução será outorgado, em cada caso, depois de verificadas e aprovadas as condições dos armazéns de propriedade das Cooperativas para a guarda temporária dos cafés vendidos ao IBC.

Parágrafo único — Correrão por conta das Cooperativas os gastos com a remoção do café para outros destinos, indicados pelo IBC.

Art. 4.º — A Diretoria do IBC baixará instruções específicas para a armazenagem dos cafés vendidos à Autarquia, principalmente no que respeita à demarcação das áreas adequadas nos armazéns, à nomeação de funcionários, à emissão de documentos de depósito, à fiscalização, registro e classificação.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967

as) SYNNAL LEME
Presidente em Exercício (P)

Ativo imobilizado e capital de giro têm índices do CNE

O Conselho Nacional de Economia fixou ontem os coeficientes para a reavaliação dos ativos imobilizados das empresas, que vigorarão até 31 de dezembro do corrente ano, assim como os índices de correção monetária para o capital de giro de firmas que tiveram seus balanços encerrados em dezembro de 1966.

Em reunião extraordinária, aprovou ainda o CNE a correção monetária do saldo devedor de dívidas imobiliárias e de suas prestações, e os índices para as Obrigações do Tesouro, anuais, vencíveis em fevereiro vindouro, com juros de 6%, que passarão a valer Cr\$ 23.780, dos mesmos títulos, a vencerem em março, com juros de 8% e prazo de resgate de dois anos.

ATIVO E INFLAÇÃO

O Conselho Fernando Gasparian votou contra o coeficiente de reavaliação do ativo, baseado nos índices de preços por atacado, assinalando que, em 1964 esse coeficiente fora de 1,74, em 1965 e 1,37, e em 66 de 1,37, "o que demonstra um incremento inflacionário, até agora não admitido na elaboração de outros índices".

Replicou o Conselho Glycon de Paiva que os índices de preços por atacado representam bens e não serviços, razão por que não utilizados para a reavaliação do ativo imobilizado. Revelou ainda que, no ano final, a curva dos índices de preços, por atacado, mostrou-se sempre abaixo da do custo de vida, cruzou e ultrapassou esta, mostrando, portanto, uma distorção no processo de contenção à inflação, o que justificava, a seu ver, a manutenção do referido coeficiente.

OBRIGAÇÕES DO TESOURO

De acordo com parecer do Conselho Paulo Fender, as Obrigações Resgatáveis do Te-

souro, com prazo de um ano de resgate e juros de 6%, vencíveis em fevereiro do corrente ano, pelo coeficiente de 2.378, passarão a valer Cr\$ 23.780. As Obrigações do Tesouro, com prazo de resgate de dois anos e juros de 8%, pelo índice de 2.428, terão o reajustamento para Cr\$ 24.280, a partir de março vindouro.

EXTINÇÃO DE MEDIDAS

Com a aprovação da nova Constituição, formalizou-se a extinção do Conselho Nacional de Economia. Sobre o assunto, ao presidir a reunião de ontem, o Decano do CNE, Conselheiro Humberto Bastos, afirmou que já estão sendo tomadas as medidas necessárias para a extinção do órgão, destacando-se a biblioteca e o arquivo de documentação, considerando um dos mais valiosos patrimônios em matéria de assunto econômico existente no País.

Destacou ainda o Conselheiro Humberto Bastos que a Presidência do CNE já está tratando junto à Presidência da República para a extinção de seu funcionamento, altamente categorizado e especializado, bem como das atuais atribuições do Conselho, sobretudo a fixação de índices de correção monetária. O plenário do CNE enviou mensagens de agradecimentos aos congressistas que se manifestaram em sua defesa, especialmente ao Deputado Daniel Faraco, autor da Emenda Constitucional que criou e que propôs a permanência desse órgão, durante a votação da nova Carta Magna.

ATIVO IMOBILIZADO

Os coeficientes de reavaliação do ativo imobilizado das empresas, de acordo com a atual legislação, vigorarão até 31 de dezembro do corrente ano. E a seguinte tabela aprovada pelo Conselho Nacional de Economia, com parecer do Conselheiro Antônio Horácio:

TABELA DE COEFICIENTES PARA CORREÇÃO MONETÁRIA DE ATIVOS IMOBILIZADOS, REFERENTE AO ANO FISCAL DE 1966

Anos	Coeficientes
1938	336 41
1939	318 22
1940	300 00
1941	272 70
1942	221 23
1943	190 94
1944	166 69
1945	142 44
1946	124 26
1947	115 16
1948	109 10
1949	100 00
1950	87 88
1951	72 73
1952	66 67
1953	57 59
1954	45 46
1955	39 40
1956	33 34
1957	29 31
1958	25 26
1959	18 19
1960	14 15
1961	10 11
1962	6 67
1963	3 03
1964	1 74
1965	1 37
1966	1 00

CAPITAL EM GIRO

Ela a tabela para a correção monetária do capital de giro das empresas que tiveram seus balanços encerrados em dezembro de 1966:

Mês do último reajustamento monetário (ou de início do contrato)	Correção válida a partir do mês de:	Coeficientes para a correção
Novembro de 1966	maio de 1967	1 140
Dezembro de 1966	junho de 1967	1 122

Mês do início do exercício financeiro da empresa ou mês do início das atividades	Anos	Coeficientes
1965		
Fevereiro	1965	1 55
Março	1965	1 59
Abril	1965	1 57
Maio	1965	1 55
Junho	1965	1 53
Julho	1965	1 49
Agosto	1965	1 47
Setembro	1965	1 44
Outubro	1965	1 42
Novembro	1965	1 40
Dezembro	1965	1 37

1966		
Janeiro	1966	1 26
Fevereiro	1966	1 24
Março	1966	1 22
Abril	1966	1 18
Maio	1966	1 14
Junho	1966	1 12
Julho	1966	1 09
Agosto	1966	1 07
Setembro	1966	1 05
Outubro	1966	1 01
Novembro	1966	1 00
Dezembro	1966	1 00

Nota 1 — A repetição do coeficiente 1,00 para o mês de novembro deveu-se ao fato do índice de preços por atacado para o mês de dezembro ter-se elevado em apenas 0,3%.

Nota 2 — Em virtude do acima exposto, a presente tabela apresenta várias diferenças, na relação à publicada para o mesmo fim, para balanços encerrados em novembro de 1965.

De acordo com a Lei n.º 4.864, os contratos de compra e venda de imóveis têm correção monetária semestral. Para esse fim, aprovou o CNE a seguinte tabela:

Mês do último reajustamento monetário (ou de início do contrato)	Correção válida a partir do mês de:	Coeficientes para a correção
Novembro de 1966	maio de 1967	1 140
Dezembro de 1966	junho de 1967	1 122

IBC pesquisará através do Projeto Nacional todos os problemas da cafeicultura

O Instituto Brasileiro de Café instalou ontem o Conselho que vai dirigir o Projeto Nacional de Pesquisa Cafeeira, em cerimônia presidida pelo Presidente em exercício da entidade, Sr. Sinval Leme, que na ocasião afirmou que "este novo instrumento é o caminho mais seguro para a verificação dos variados aspectos da problemática do café".

O Projeto tem por finalidade o estudo de matérias relacionadas com a genética cafeeira, processos de cultivo, nutrição e adubação, análises de solo, defesa sanitária, colheita, preparo e beneficiamento, padronização, prova e classificação; tecnologia alimentar, armazenagem. O Conselho dirigente é constituído do Presidente e dois técnicos do IBC, além de cinco representantes de órgãos de pesquisa do País.

DISCURSO

O Sr. Sinval Leme, destacou em seu discurso que "a execução do programa, que hoje estamos iniciando, começa por inverter uma tendência que tem concorrido, através dos anos, para dispersar a atenção da pesquisa cafeeira". Ressaltou ainda o Sr. Sinval Leme que o Presidente do IBC, Sr. Leonidas Bório tem sido um dos grandes inspiradores e orientadores do Projeto, o qual contará inicialmente com Cr\$ 3 bilhões para o desenvolvimento de seus trabalhos, acrescentando de ser o Projeto, uma peça relevante no contexto geral da atual administração.

E. Santo inicia plano para a diversificação

Um grupo de empresas especializadas já iniciou os estudos setoriais e verticais para a diversificação da lavoura cafeeira no Espírito Santo, estando também adiantados os trabalhos de estruturação da Companhia de Desenvolvimento do Estado — CODES, cuja constituição depende apenas do voto da Assembleia Legislativa. Segundo informou o Presidente da Diretoria Executiva do Acordo IBC-GERCA/Governo do Espírito Santo para Programação do Desenvolvimento Estadual, Sr. Lello Rodrigues, por esse Acordo o Governo federal participa do programa, despendendo recursos destinados à diversificação em todas as suas fases e consolidação de novas culturas.

LEVANTAMENTO

Através de concorrência, o Acordo IBC-GERCA selecionou um grupo de empresas especializadas para efetuar aqueles estudos, que abrangem os seguintes setores: 1 — silvicultura e

CODES E ACORDO

Além de proporcionar a realização dos estudos, o Acordo possibilitará a constituição de uma empresa de economia mista — Companhia de Desenvolvimento do Espírito Santo — CODES, cuja função principal será a de programar, estimular e conduzir adequadamente o desenvolvimento econômico do Estado capixaba, a exemplo de outras empresas existentes em várias outras unidades da Federação.

GRUPO HALLES

LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: Cr\$ 3.250.494,54
N.º 115 DE SÃO PAULO S/A
Capital e Reservas: Cr\$ 1.541.670,57
HALLES S/A - Investimentos, Crédito e Financiamento
Capital e Reservas: Cr\$ 1.172.878,54
Rua Gonçalves Dias, 87 - Subseleção - Tel.: 52-1187, 52-6355 e 82-7340

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MOEDAS	
Compra	2 205	Libra	2 040,00
Venda	2 210	Libra	2 040,00
LIBRA		Libra	2 040,00
Compra	6 120	Libra	2 040,00
Venda	6 190	Libra	2 040,00
LIVRE		Libra	2 040,00
O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar		Libra	2 040,00
Moedas		Libra	2 040,00
Dólar		Libra	2 040,00

Venderam-se, ontem, no Pregão da Tarde, 442.248, no valor de Cr\$ 181.214.811. O mercado de Letras de Câmbio foi de Cr\$ 982.389.520 e no caso de frações negociadas 3.821.

MÉDIA 8/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

Data	Valor da Cota	Valor do Fundo	Data	Valor da Cota	Valor do Fundo
27-1-67	3767	3774	27-1-67	3767	3774
FUNDOS MOTUOS DE INVESTIMENTOS					
FUNDO CRESCINCO	26-1	384,00	FUNDO VERA CRUZ	26-1	320,00
COND. DEBITE	26-1	384,00	FUNDO TAMOYO	24-1	384,00
FUNDO HALLES	26-1	468,00	FUNDO SBS (Sábado)	20-1	107,00
FUNDO FEDERAL	26-1	1.021,00	FUNDO BRASIL	22-1	246,00
FUNDO ATLANTICO	26-1	243,00	FUNDO NOROESTE	22-1	568,00

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant. Col.	Ações	Quant. Col.	Ações	Quant. Col.	Ações	Quant. Col.
Pregão da manhã		Pregão da tarde		Pregão da tarde		Pregão da tarde	
B. DO BRASIL	1 788 3 009	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	1 600 3 920	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	100 3 350	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS				AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS			
A. VILARES, Pref.	100 1 750	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	100 1 750	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	2 700 1 780	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
A. VILARES, Ord.	1 000 1 750	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
ARNO	200 670	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	9 700 700	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	12 000 700	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	12 000 710	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
B. DE ROUPAS	800 430	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	10 500 300	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
C. B. E. M.	1 000 450	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	1 000 450	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	300 475	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	11 200 450	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	13 500 300	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
BRASIA, Pref.	1 200 2 020	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	10 200 2 020	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	9 300 2 020	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	2 100 2 040	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	000 2 050	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
BRASIA, Ord.	200 1 950	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	2 300 1 950	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	1 200 1 950	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	2 600 1 970	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
D. DE SANTOS	11 000 700	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	6 000 705	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	42 000 710	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	3 000 715	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	42 300 720	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	3 300 725	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	1 300 730	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	1 000 730	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
DONA ISABEL	1 000 500	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	8 500 600	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	3 500 610	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	1 400 620	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	3 600 630	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	3 000 635	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	7 000 640	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
F. BRASILEIRO	1 000 800	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	4 100 810	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	1 900 820	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	700 830	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	3 600 840	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	700 850	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
AMER. FABRIL	7 000 370	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870
IDEM	17 000 370	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870	ACER	1 700 870

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Empresa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal	Empresa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal	Empresa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
C/ COR. MONET.				IPIRANGA				28% + 6% a.a. - 170 100,00 5 100			
CIA. ATLANTICA				10,5% + 1,5% jris. 180 100,00 100 000				20% + 6% a.a. - 178 100,00 1 80			
CATLANDI				S. B. SABBÁ				20% + 6% a.a. - 180 100,00 20 000			
20% + 6% a.a. - 180 100,00				30% + 2% a.a. - 270 100,00 30 000				20% + 6% a.a. - 198 100,00 20 000			
30% + 6% a.a. - 190 100,00								20% + 6% a.a. - 205 100,00 3 000			
								20% + 6% a.a. - 205 100,00 3 000			
								20% + 6% a.a. - 227 100,00 9 250			
								20% + 6% a.a. - 238 100,00 1 500			
CIPRA S/A				CRESA S/A				SULISTA S/A			
20% + 6% a.a. - 180 100,00 5 000				20% + 6% a.a. - 143 100,00 1 000				30% + 6% a.a. - 180 100,00 5 000			
20% + 6% a.a. - 210 100,00 5 000				28% + 6% a.a. - 167 100,00 1 200				30% + 6% a.a. - 190 100,00 7 000			
				20% + 6% a.a. - 170 100,00 1 100				30% + 6% a.a. - 210 100,00 5 000			
CREDIBRAS				28% + 6% a.a. - 172 100,00 1 000							
100% + 9% juros 180 100,00 64 000											

Presidente da EMBRATUR assume com o desafio de criar o turismo no País

O Ministro Interino da Indústria e do Comércio, Sr. Luís Marcelo Moreira de Azevedo, empossou, ontem, o primeiro Presidente da Empresa Brasileira de Turismo — EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, ocasião em que afirmou representar aquele ato não apenas uma solenidade, mas também um desafio: o de organizar aquela empresa de forma a que o Brasil venha, realmente, a contar com uma indústria de turismo.

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira, depois de afirmar que "um ato de posse na Presidência de uma empresa ainda em fase de organização pouco há o que dizer, além de promessas", lembrou que o Conselho Nacional de Turismo e a EMBRATUR deverão ser os instrumentos decisivos para a transformação do turismo em indústria de base.

COMERCIO APÓIA

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação das Associações Comerciais, Sr. Antônio Carlos de Azevedo, em nome do presidente da entidade, afirmou que aquelas entidades hipotecaram integral apoio e solidariedade ao Presidente da Empresa Brasileira de Turismo, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, estando à disposição do novo órgão para contribuir em todas as iniciativas tendentes a incrementar a indústria turística nacional.

AMPLIAÇÃO NECESSÁRIA

O Presidente da EMBRATUR, ainda em seu discurso de posse, afirmou que a extinta Divisão de Turismo e Certames do Ministério da Indústria e do Comércio, dirigida pela Sr. Luci Bloch, apesar dos meios deficientes com que contava, realizou mercedário trabalho em prol do turismo nacional.

Não podia, no entanto, — disse — atividade da importância do turismo continuar no âmbito de uma Divisão, impondo-se, como política de longo alcance, a criação de uma entidade adequada, capaz de formular uma política nacional de turismo e de executá-la em todo o território nacional.

SECRETÁRIO DO COMERCIO

O Ministro Luís Marcelo Moreira de Azevedo, na mesma solenidade, empossou o novo Secretário do Comércio do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Mauro Coutinho

Imposto de Renda atrasado poderá ser pago com multa menor e livre de correção

O Departamento do Imposto de Renda reiterou, ontem, o aviso de que expira a 31 de janeiro o prazo para o gozo dos benefícios previstos no Decreto-Lei n.º 62, de 21 de novembro de 1966 sendo prometido aos contribuintes — pessoas físicas e jurídicas — o pagamento dos impostos em atraso com a redução de 50% nas multas e sem correção monetária.

Os débitos superiores a Cr\$ 5.000.000 poderão ser pagos em 6 (seis) prestações, sendo que para os contribuintes que não estejam sob ação fiscal lembra o Departamento do Imposto de Renda que a obrigação é tão somente do recolhimento do imposto e da multa moratória de 15%, sem correção monetária.

AUTÔNOMOS

O prazo para pagamento do Imposto sobre Serviços para os profissionais autônomos será encerrado no dia 31 de março, conforme anunciou ontem o Sr. Heltor Brandon Schiller, Diretor do Departamento do Imposto sobre Serviços, da Secretaria de Finanças do Estado de Guanabara, devendo as empresas recolher o tributo mensalmente, até o dia 10 de mês seguinte.

Informou ainda o Sr. Brandon Schiller que os profissionais autônomos pagadores do Imposto sobre Serviços têm importância fixa anual, variando de Cr\$ 24 a 60 mil, conforme o tipo de atividade que exercem. As empresas recolherão o imposto na base de 5% de sua receita mensal.

DEFINIÇÃO

Esclareceu também o Diretor daquele órgão da Secretaria de Finanças que o Imposto sobre Serviços abrange toda e qualquer prestação de serviços, seja por empresa ou pro-

fissional autônomo (não assalariado). A rigor, quem não for contribuinte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços, não poderá trabalhar por conta própria, deve se inscrever no Cadastro Fiscal do Estado, como contribuinte autônomo do Imposto sobre Serviços.

De posse do cartão de inscrição, o contribuinte poderá adquirir sua guia de recolhimento em qualquer papelaria e após preenchê-la deverá pagar o imposto em uma das Colômbias estaduais. As empresas que efetuam pagamento por prestação de serviços e profissionais autônomos, não inscritos no Cadastro Fiscal, serão responsabilizadas pelos débitos fiscais destes, além de não poderem deduzir tais despesas em sua declaração do Imposto de Renda. As empresas que prestam serviços a firmas, por exemplo, trabalhando por conta própria, somente estarão isentas do Imposto sobre Serviços se não receberem a colaboração de terceiros.

Assessores do B. do Brasil ultimam empréstimo junto ao BID de US\$ 25 milhões

Com o objetivo de ultimar as negociações para um empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — de US\$ 25 milhões, destinado ao financiamento de indústrias de alimentos, seguirão para Washington assessores do Banco do Brasil, a fim de apresentarem os projetos técnicos aprovados em outubro do ano passado, pelo Ministro Roberto Campos e pelo Presidente do Banco, Sr. Luís de Moraes Barros.

Aos recursos do BID deverão ser acrescentados outros US\$ 25 milhões do próprio Banco do Brasil, totalizando cerca de Cr\$ 110 bilhões, a serem repassados pelo estabelecimento oficial de crédito. O projeto, com 20 anos de execução, prevê, além dos financiamentos, reações que superam Cr\$ 500 bilhões, que possibilitarão a abertura de 50 mil novos empregos.

O PROJETO

Visa o projeto de industrialização de produtos agropecuários do Banco do Brasil a atingir os seguintes objetivos: melhorar a renda das populações agrícolas; estimular a produção agropecuária; aumentar as possibilidades de aproveitamento de recursos econômicos latentes nas regiões menos desenvolvidas do País; reduzir os fluxos migratórios na direção do Sul; reduzir o custo de vida pela eliminação dos custos elevados de transporte, através da localização de indústrias próximas às fontes de produção.

O estudo efetuado pelos técnicos do Banco do Brasil ob-

serva que a produção de alimentos de origem animal se concentra, pela ordem, nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, enquanto a produção de cereais e leguminosas se concentra nas regiões Centro-Oeste e Sul do País.

Da mesma forma que a produção de alimentos in natura é acentuadamente englobada nessas regiões, os alimentos industrializados são a maioria produzidos em maior escala, como seria de esperar, naquelas regiões que oferecem condições para a produção de carne e derivados e de certos cereais em outras regiões do País.

PROMESSA



O Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, diz ao Ministro Luís Marcelo Moreira de Azevedo que, por ora, ainda não pode fazer mais do que prometer

Avião-mostruário venderá na África vários produtos de manufatura brasileiros

Está dependendo de autorização do Juiz da 6.ª Vara Cível o arrendamento de um DC-7-C da massa falida Panair do Brasil para ser transformado em avião-mostruário, destinado a percorrer a África com objetivo de vender produtos de manufatura brasileiros, numa iniciativa de âmbito estritamente privado, segundo anunciou ontem o Sr. Cerqueira Leite, antigo comandante da empresa.

Com essa operação autorizada pela Justiça, o DC-7-C, movido a hélice, será adaptado para servir de exposição dos produtos e ostentará nas cores verde-amarela o nome da Brazil-Export (nome da empresa arrendatária) e I Frela Aerotransportadora do Brasil, levando 14 toneladas de mercadorias e com previsão de vender US\$ 10 milhões em cada viagem.

ESTRUTURA E PRODUTOS

A empresa Brazil-Export, da qual o Sr. Cerqueira Leite é o Diretor-Técnico, terá quatro outros diretores, todos brasileiros. Suas atividades se limitarão a recolher pedidos dos produtos vendidos, transferindo aos empresários nacionais a tarefa de fornecer as peças, uma vez que uma subsidiária da firma se encarregará de mandar a encomenda por via aérea.

Dice o Comandante Cerqueira Leite que com sua experiência de mais de 500 voos sobre o Atlântico "o mercado africano é promissor para o Brasil, mas é necessário saber o que oferecer".

Não adianta levar fogão último tipo, com controle eletrônico, porque o poder aquisitivo das mais adiantadas repúblicas africanas ainda é baixo. Por isso vamos levar fogãozinho do tipo Jacaré, lampiões de

carbureto, sandálias japonesas, tecidos coloridos de algodão estampado, peças de melancia, alguns tipos de eletrodomésticos, bem como 80 itens dos 165 pesquizados pelo Itamaraty por ocasião da visita de nossa última missão comercial à África.

Informou que a primeira visita se iniciará em Dakar, depois Acra e Monróvia para terminar em Lagos, na Nigéria. A outra subsidiária da Brazil-Export — Comissária Nacional de Exportação — ficará com a incumbência do transporte. Planetas em francês e inglês já estão sendo confeccionados, com a lista de preços e produtos.

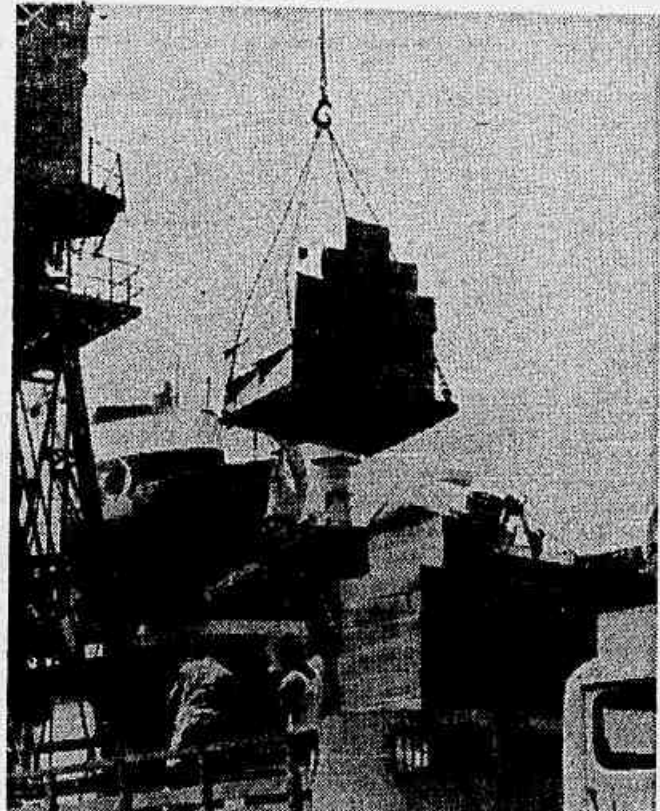
Até agora, friso, todos os órgãos consultados — Ministério do Exterior, da Indústria e do Comércio, Aeronáutica etc. — se mostram simpáticos à iniciativa, que virá produzir divisas para o Brasil.

Indústrias têm aval do FINAME

Com recursos provenientes da Agência Internacional de Desenvolvimento, o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos — FINAME S. A. Financeira Nacional, aprovou dois novos empréstimos, destinados à importação de equipamentos industriais sem similar nacional.

O primeiro contrato foi concretizado através do Banco Crefisul de Investimentos S. A., na qualidade de agente financeiro da FINAME S. A. em favor da Empresa Jornalística Sul-Rio-Grandense e destina-se à importação de máquina impressora off-set. O segundo, destina-se à Standard Electric para aquisição de equipamento eletrônico.

CAFÉ PARA A URSS



Uma carga de café solúvel, da marca Nescafé, no valor de US\$ 159 mil foi embarcada para o porto de Riga pelo navio Aleksandrovsk. O produto, que os russos estão consumindo com larga aceitação, é contido nas embalagens de 500 gramas. Segundo informa a empresa produtora desta marca de café solúvel, até março deverão ser exportadas mais 144 toneladas, no valor de US\$ 635 mil, ou seja, Cr\$ 1,4 bilhão

Petrobrás aumenta mais 26% sua produção no ano de 1966

O crescimento do potencial energético do País, em 1966, foi de 4,1%, alcançando a cifra de 7.785.000 kW, enquanto a produção da Petrobrás superou em cerca de 26% o total produzido no ano anterior, com um volume de 6.881.700 metros cúbicos de petróleo, e a Companhia Vale do Rio Doce obteve um aumento percentual de 3,2% em suas exportações, com 10.129.671 toneladas métricas de minério de ferro embarcadas pelos Portos de Tubarão e Vitória.

Segundo resalta o relatório do Ministério de Minas e Energia, dificuldades surgidas com a recessão econômica havida na Inglaterra e Alemanha e outros problemas de intercâmbio comercial com países do Mercado Comum Europeu e da área socialista impediram que inúmeros países cumprissem seus contratos de compra, ocasionando o déficit na previsão das exportações da Companhia Vale do Rio Doce.

ENERGIA ELÉTRICA

Destaca o Ministério das Minas e Energia o evento mais auspicioso nesse setor, o aumento do capital da Eletrobrás, que, criada em 1962 com o capital de Cr\$ 3 bilhões, teve no ano passado, como empresa holding, elevado seu capital para Cr\$ 400 bilhões, representado por 399.470 mil ações ordinárias e 529.931 ações preferenciais, todas no valor nominal de Cr\$ 1 mil.

Dados preliminares indicam que de uma potência instalada de 7.411.000 kW em 1965, a empresa elevou seu potencial energético para 7.785.000 kW, em 1966. Uma das fontes de recursos da Eletrobrás, o empréstimo compulsório, produziu, em 1966, Cr\$ 165,2 bilhões, contra Cr\$ 78,9 bilhões em 65. A arrecadação prevista desse imposto para o corrente ano é de Cr\$ 187 bilhões.

A aplicação total da Eletrobrás em 1966 foi estimada em Cr\$ 330,3 bilhões. Para o corrente ano, foi apresentado um orçamento-estudo, cobrindo as despesas necessárias ao prosseguimento das obras iniciadas em 1966 e ao programa 67, para todas as empresas do Grupo CAEEB — Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras, num total de Cr\$ 137,5 bilhões, dos quais Cr\$ 118,6 bilhões já aprovados.

PETROLEO E PETROQUIMICA

As atividades de perfuração, quer as exploratórias ou de desenvolvimento, em 1966, se caracterizaram principalmente pela execução de programas em áreas consideradas mais favoráveis com os significativos resultados obtidos com a ampliação da capacidade produtora

da Petrobrás nos campos de Miranga, Dom João e Carnópolis. Trabalhos de perfuração se concentraram nas bacias sedimentares do Amazonas, Maranhão (de Barreirinhas), de Sergipe, Tucano, do Recôncavo baiano, de Almada e no Farul.

Como resultado dos incentivos oferecidos pelo Decreto 56.571, que fixou as diretrizes e bases para a expansão da indústria petroquímica, foram encaminhados para exame e aprovação do Conselho Nacional de Petróleo projetos que objetivam instalar unidades petroquímicas para produção de fertilizantes, plásticos e detergentes sintéticos.

Em termos globais, os investimentos em petroquímica representam mais de 15% de toda a formação de capital previsto no Plano de Ação Econômica do Governo — PAEG — para 1966. Segundo o Ministério das Minas e Energia a ordem de grandeza de tais investimentos fica antevista pela simples constatação de que somente dos desses projetos somam mais de Cr\$ 400 bilhões.

Acentua o estudo do Ministério de Minas e Energia que, desta forma, será dotado o País de uma indústria integrada de fertilizantes e serão produzidos em São Paulo, amônia, polietileno, acetileno, clorato de vinila, metanol etc.

Também a Petrobrás está em vias de instalar um grande complexo petroquímico na Bahia, para aproveitamento do gás natural. Serão duas fábricas de médio porte, uma de 200 t/dia de amônia e outra de 250 t/dia de uréia. Assim, ainda, o projeto que visa a explorar as imensas riquezas de sal-gema de Alagoas, para produção inicial de 140 mil t/ano de soda clástica e 120 mil de penicloreto de vinila. Para tal empreendimento, está previsto investimentos da ordem de Cr\$ 110 bilhões.

MINERIO DE FERRO

A complementação do sistema de transportes da Companhia Vale do Rio Doce e a encomenda do equipamento para a primeira usina de pelotização de minério de ferro, são os fatos mais importantes ocorridos nesse setor no ano findo. O setor de exportação de minério foi o único em que a

CVRD não conseguiu realizar integralmente suas previsões para o Plano Anual de 1966.

Diversos fatores influíram negativamente no mercado mundial de minério de ferro, entre os quais a recessão verificada na produção de aço em países do Mercado Comum Europeu, justamente onde se situam os maiores consumidores do minério de Itabira, e a greve verificada nos portos da Inglaterra, que repercutiu na navegação transoceânica de grãos.

A recessão do mercado, principalmente na Alemanha e Inglaterra, não permitiu que as usinas consumidoras, evitando aumentar os estoques, cumprissem seus contratos de compra. Problemas de outra natureza e ligados ao intercâmbio comercial com países da Europa, notadamente os integrantes da área socialista, cujas necessidades de minério de ferro poderiam ter sido supridas em muito maior quantidade pelo Brasil, concorreram também para o déficit na previsão das exportações.

Malgrado tais fatores, a Companhia Vale do Rio Doce uma produção de 12,8 milhões de toneladas de minério, sendo 0,8 milhões destinadas ao mercado interno e 12 milhões à exportação. Esse total é mais 1,3 milhões de toneladas, produzidas pelas associadas da Companhia Vale do Rio Doce — SAMITRI, Mineração Trindade S. A.; FERTECO, Cia. Mineração Ferro e Carvão; e MBR, Mineração Brasileira Reunidas — perfazem 13,3 milhões de toneladas exportáveis.

O Plano 67 consigna investimentos de Cr\$ 77,2 bilhões, US\$ 12,8 milhões e DM 14,8 milhões (marcos alemães), nas atividades correlatas de beneficiamento, transporte e pelotização do minério e de importação de carvão, afora os investimentos sociais.

Carta de Autorização n.º 209, de 23 de novembro de 1964.



Marcos & A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Sob controle acionário do Banco Mercantil de Minas Gerais, S/A

BALANÇO EM 30-12-66

Rua dos Carijós, 424 — 5/ 1201/3 e 1208/9 — 8. Hte.

(RESUMO)

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
Caixa e Bancos	1.591.286.464	Capital	500.000.000
Depósito à ordem do Bancentral	148.870.981	Fundo de Reserva Legal	28.650.000
Títulos Descontados	746.699.752	Fundo de Provisão	99.300.000
Empréstimos em Cr/\$. — Resol. 21	564.500.000	Outras Reservas	319.198.396
Capital a Realizar	150.000.000	Fundo de Indenização Trabalhista	1.511.840
Devedores por Responsabilidades Cambiais	9.123.000.000	Aceites Cambiais	9.123.000.000
Outros Créditos Realizáveis	701.694.693	Operações Refinanciadas — Resol. 21	564.500.000
Títulos e Valores Mobiliários	1.711.840	Créditos em Cr/\$. — Vinculados	2.245.887.308
Imobilizado	48.721.931	Outras Contas e Dividendos a Pagar	185.017.948
Contas de Compensação	35.476.713.452	Contas de Resultado	9.420.169
TOTAL	48.553.199.113	Contas de Compensação	35.476.713.452
		TOTAL	48.553.199.113

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

EM 30-12-1966 (RESUMO)

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas Gerais e Impostos	163.107.881	Produto das Operações Sociais, já deduzidas as parcelas pertencentes ao semestre seguinte	395.706.124
Outras Contas	32.701.916	Reversão do Fundo de Provisão	39.300.000
Amortizações do Ativo	2.918.396		
Provisão Social	6.977.931		
Fundo de Reserva Legal	9.500.000		
Fundo de Provisão	99.300.000		
Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital	65.000.000		
Dividendos e Bonificações	41.000.000		
Participação atribuída aos Funcionários	14.500.000		
TOTAL	435.006.124	TOTAL	435.006.124

DIRETORIA:

Obregon de Carvalho — Diretor Presidente

Mário Linhares Cabral — Diretor Superintendente

Cylio Oliveira — Diretor

Orivaldo dos Santos Andrade

Contador Geral — Reg. no CRC — MG — sob n.º 8.311

CONSELHO CONSULTIVO:

Vicente de Araújo

Oswaldo de Araújo

Milton Loureiro

Antônio Luiz de N. Guarany

Paulo Márcio Poças Gonçalves

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de MERCAMINAS S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, tendo analisado o Balanço Geral, balancetes e demais documentos contábeis, assim como os Estatutos da Companhia, é de parecer que as contas apresentadas pela Diretoria, referente ao exercício de mil novecentos e sessenta e seis (1966), estão em condições de serem aprovadas.

Raymundo Nonato Fontenella da Araújo

Waldomiro de Sales Ferreira

Ruy de Assis Maia

ADEUS À PRAIA



Distel e sua esposa Francina seguem hoje para a Argentina

Novo Boeing da VARIG voa a N. Iorque

A VARIG realizou ontem com o novo Boeing 707-320C a primeira viagem regular entre Rio e Nova Iorque, depois de realizar uma viagem técnica no Japão, para estudo e observação da linha para Tóquio a ser inaugurada em agosto deste ano.

O Boeing 707-320C seguiu para Nova Iorque com a seguinte tripulação: Comandantes Carbone e Saltrauss; segundos-oficiais Leite e Wiedemeyer, engenheiros de voo Campani, Borges e Antônio Carlos; navegadores Benedito e Couto; comissários Cupertino, Imperatore, Valmor, J. Silva e Marlene e hostess Ivone.

Distel despede-se do Rio

Queimados do sol de Copacabana, praia que frequentaram sem preocupar-se com a interdição baixada pelo Governo estadual, partem hoje para Buenos Aires o cantor Sacha Distel e sua mulher, Francine, depois de dois dias de férias no Rio de Janeiro.

Distel, confessando-se um dos maiores admiradores do Brasil e de sua música, revelou que seu último sucesso em Paris é "Incêndio no Rio, canção sobre uma usina de café imaginária no Rio de Janeiro" e adiantou que ficará na Argentina até o dia 12, sem, entretanto, confirmar se voltará ao Rio após a temporada em Buenos Aires.

Onganía cumprimenta o JB em nome do povo argentino e deseja "muitos êxitos"

Buenos Aires (do Bureau do JB) — Como chefe do Governo e em nome do povo argentino, o Presidente Juan Carlos Onganía dirigiu mensagem ao JORNAL DO BRASIL desejando "muitos êxitos em 1987". Enviaram também suas saudações três assessores da Presidência: o Diretor do Cerimonial, Sr. Ricardo Gutiérrez Araña; o Secretário de Imprensa, Sr. Blas González; e o Secretário Para Correspondentes Estrangeiros, Sr. Pascual Russo.

O Governador de Buenos Aires, General Francisco Imaz; o Intendente de Buenos Aires, Coronel Schettini; e o ex-Ministro da Economia, Sr. Jorge Nestor Salmei, também enviaram cumprimentos. O ex-Presidente do Banco Central da República transmitiu ao Bureau do JB os "agradecimentos pela atenção" enquanto dirigiu aquele órgão.

OUTRAS

O Bureau do JB em Buenos Aires recebeu ainda mensagens das seguintes pessoas e entidades: Embaixador do Brasil, Sr. Délio de Moura; Consul-Geral do Brasil, Ministro Gil Mendes de Moraes; Secretário João Hermes Pereira de Araújo; Adido Lúcio de Santarém; Bordá e Senhora Mirta Noemi Querolles; Coronel Carlos Alberto Cabral Ribeiro e Comandante João Carlos Palhares dos Santos, Adidos Militar e Naval; Sr. Dilemardo Rocha, todos da Embaixada do Brasil; Srs. Dinar Gigante e Vinícius Machado, Gerente e Gerente-Adjunto do Banco do Brasil; Comissão Diretora do Clube dos Amigos do Brasil, do Centro de Estudos Brasileiros; Sr. Pedro Isaac Munhoz, Gerente da VARIG; jornal Clarín; jornal La Nación, agências Pro-

motor e Rosasco; sociedade Inverco; L&S Rádio Rivadavia; Sr. Juan José Taccone, Secretário-Geral do Sindicato de Luz e Força; Lowe Argentina Promociones; Edições Permatá; Transradio Internacional; Kenwood Argentina; Bonafide Indústria e Comércio; Indústria Casa Ilustrada; Hotel Termas de Reyes (Chubut); Cruzada Amigos das Crianças; Sr. Emilia María Sanzozzi, da Casa da Nigéria, Srs. Orlando José Faria, Lúcio Angel Battistini, Angélica Elisa Corallo de Macsacane, Jéssy Silveira; Sr. Dorival Faro, Intérprete de Turismo de Porto Alegre; Sra. Jean Bouille e Angelo Tadeu; Comandante Milton Castanheira Vilalva, Capitão dos Portos de Salvador, Bahia; e Comandante Fernando de Carvalho Chagas, da Escola Superior de Guerra, do Rio.

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

STUDIO DE DECORAÇÕES E LACÊ

"O LUXO DO BOM GOSTO SEM O PREÇO DO LUXO"

Dê um aspecto agradável ao seu lar. Aproveitando o que já tem.

CONSULTAS DE DECORAÇÃO: CR\$ 25.000

CURSO DE DECORAÇÃO: CR\$ 50.000

R. Souza Lima, 363 — C-03 — Tel.: 47-2945 — Pósto 6

VAMOS AO TEATRO



Inaugurando a Temporada Infantil de 1987

TERESA BARROCA apresenta

"A Gata Borralheira"

Venha ver o deslumbrante baile real no palácio de cristal — Guarda-roupa luxuoso — música — dança! Sábados e domingos, às 16h 30m

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca — Reservas: 52-3550

Dias 4 e 5 não haverá espetáculo

Agora no TEATRO DE BÓLSO até AMANHÃ

MULHER ZERO QUILOMETRO

2 ÚLTIMOS DIAS

com André Villon, Daisy Lúcio, Luiz Carlos de Moraes

com Agnes Fontoura

HOJE, ÀS 20H 30M E 22H 30M

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,

268 — Sobreloja Cine

Condor-Copa

MILTON CARNEIRO e JAIME BARCELOS apresentam

"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

com Aldo de Mui e Camila Amado — Dir.: Antonio Pedro

Estréia dia 10 de fevereiro

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMP

ELAS SÃO TREMENDONAS!

com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brigitte Darline, Suzy Montal,

Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elenco

ATRAÇÕES: — Lidia Lopez e Miguel Carbajal, Trio Sideral

— Rubens Leite

HOJE, ÀS 18 (vesp.), 20 E 22 HORAS

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

TEATRO COPACABANA

OSCAR ORNSTEIN apresenta

por deferência de Maurice Vaneau

Produções Artísticas Ltda.

YONÁ MAGALHÃES e CARLOS ALBERTO

em "UM AMOR SUSPICAZ"

Dirigido por MAURICE VANEAU

Tradução: Miltor Fernandes

Cenário: Pernambuco de Oliveira

HOJE, ÀS 20 E 22 — Reservas: 57-1818 (ramal Teatro)

TEATRO SANTA ROSA

Hoje, às 20h 30m e 22h 30m

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

de Millôr Fernandes

com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO

FERNANDO TORRES

R. Vda. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — Ar refrigerado

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

HOJE, ÀS 21 Hs. AMANHÃ, ÀS 16 E 21 Hs.

"RASTO ATRÁS"

de JORGE ANDRADE

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Dirigido e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bêta Pass Leme

com um grande elenco

HOJE, ÀS 20 E 22 Hs. — Reservas: 22-8531

Ar Refrigerado Perfeito

Agora no TEATRO SERRADOR

o grande sucesso

"OS PAIS ABSTRATOS"

de PEDRO BLOCH

com: Glauce Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória

Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

Figurinos: Bêta Pass Leme

com um grande elenco

HOJE, ÀS 20 E 22 Hs. — Reservas: 22-8531

Ar Refrigerado Perfeito

6 Últimos dias!

Preços Populares 3000

2.ª, 4.ª e 5.ª-feiras

Sambal Miscumbal Folclore!

HOJE ÀS 21H 30M

NO TEATRO

Adquirir 2 poltronas pelo preço de uma apresentando este anúncio

Permitido traje esporte — Imp. 16 anos — Res.: 22-0271

Cuidado com POLLY PEACHUM (Marília Pera) na

SALA CECILIA MEIRELES

A ÓPERA DE TRÊS VINTÊS

HOJE, ÀS 21H 30M (sessão única)

Ar condicionado — Res.: 22-6534

Desc. p/ estud. às 3as, 4as e 5as-feiras (sofrêe)

"PEQUENOS BURGUESES"

OFICINA ÚLTIMOS DIAS!

HOJE ÀS 19h 45m e 22h 30m

no MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456

Dia 10 de fevereiro, OFICINA

estréia sua primeira comédia no Rio

GRUPO OPINIÃO apresenta

2 ÚLTIMOS DIAS

"SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME"

de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar

Com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIA LÚCIA DAHL e SUZANA DE MORAIS

Part. especial: JAIME COSTA

HOJE, ÀS 20Hs. — AMANHÃ, ÀS 16 E 20Hs.

TEMPORADA POPULAR: CR\$ 3.000

R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

"A unidade da equipe, a segurança do diretor e a categoria excepcional do texto, garantem o sucesso"

(Luiz Alberto Sanz — U. HORA)

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

no TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 20 E 22H 30M — RESERVAS: 42-4521

Traje esporte — Ar refrigerado

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Bar-Restaurante

HOJE E AMANHÃ

ZÉ KETI

Dia 1.º: NOITE DO MUG (lançamento da fantasia MUG)

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

No MESBLA (nova refrigeração)

O FARDÃO

de Bráulio Padroso

A tragédia de uma frustração sexual e intelectual

três meses de sucesso em São Paulo

Com Cleyde Yaconis, Faúzi Ayr, Ana Maria Nabuco, Camilo Carlos, Yara Amarel

Produção de ADIRSON de Barros

HOJE, ÀS 20 E 22H 30M

Reservas pelo telefone 42-4830

Desconto de 50% para estudantes, às 3as e 4as-feiras

magnifico Simonal

SOM 3 SHOW MILE-BOSCOLI

TEATRO Princesa Isabel

ATENÇÃO: HOJE, ÀS 20 E 23 Hs. — Reservas: 57-3537

3.º MÊS DE ESTRONDOSO SUCESSO DA PEÇA INFANTIL RECORDISTA DE PÚBLICO

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

TEATRO DE BÓLSO

Pça. General Osório

Sábados, às 16h e domingos, às 15h 30m

CENSURA LIVRE — Reservas: 27-3122

AR REFRIGERADO PERFEITO

GRUPO OPINIÃO apresenta

SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21H 30M

"A FINA FLOR DO SAMBA"

um show organizado por Tereza Aragão, apresentando a

Escola de Samba PORTELA, supercampeã de 66, com seu enredo para 1987: "TAL DIA É O BATISADO" (senha da Inconfidência Mineira)

no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143

Tel.: 36-3497

COLÉ E SILVA FILHO

apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

a revista-show que é uma brasa

CARNAVAL EM STRIP-TEASE

com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases

Por motivo do raciocínio de luz, somente 2 sessões diárias:

DAS 20H ÀS 22H E DAS 22H ÀS 24H

A seguir: "DE COSTA A COISA VAH"

PREÇO 2.000

ESTUD. 1.000

2.ª, 4.ª e 5.ª-feiras

BRIGITE BLAIR apresenta 2 espetáculos:

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA

Comédia de Paulo Silvino

Diariamente: 21h (Inclusiva 2as), Vesp. às 18h. Folga às 5as-feiras.

SEXY TIME

Show-revista com Spina

TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51

Reservas: 27-7434 — Ar condicionado

Diariamente: 23h Vesp. dom. às 16h 5as-feiras às 18h e 21h e 23h.

"O OVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com os bonecos de

ILO e PEDRO

Sábados, às 16h e domingos, às 14h no TEATRO PRINCESA ISABEL

Av. Princesa Isabel, 186 — Reservas: 37-3537

PELA 1.ª VEZ NA AMÉRICA LATINA A MAIS BELA PEÇA INFANTIL

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS"

ESTRÉIA HOJE, ÀS 17 HORAS

No TEATRO DE BÓLSO — AR REFRIGERADO PERFEITO

Sáb., às 17h — Dom., às 16h30m. CENSURA LIVRE

RESERVE JÁ! TEL.: 27-3122

SHOW & BOITE

ELLIS REGINA e Baden Powell em

BERIMBAU

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Peixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

ÚLTIMOS DIAS

PLAYBOL é:

- ★ BOLICHE
- ★ RESTAURANTE AO AR LIVRE
- ★ MÚSICA JOVEM

Venha tomar seu chopp e ouvir música moderna com som estéreo-fônico

CORTE DO CANTAGALO — LAGOA

Estacionamento privativo: R. Gasão Baiano, 496

The Gaslight Club

JANTAR, DANÇAS, ORQUESTRA, ATRAÇÕES

Venha conhecer uma noite igual às suas companheiras de Paris, Nova Iorque e Washington

2.ª SEMANA DE SUCESSO!

GASOLINA COM SEUS SAMBAS

acompanhado pelo Conjunto PCB-3

Sócios do Gaslight têm 50% de desconto

Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

Estacionamento assegurado

CHURRASCARIA BIG-SHOT

Agora com ar condicionado

Campo de São Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCAR DO RIO

Com cinco mil cruzados — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gosto de gorilla e ainda lava trócol Vanha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos viverem momentos poéticos e de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinker! Estacionamento com guarda-luva, filado ao DINERS, INTERLAR e REALTOR. Diariamente, almoços, drinks e jantares, das 11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

RUY BAR BOSSA

apresenta de terça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÊLE"

um show Miele & Boscoli com o conjunto da Menescal

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana

Reservas: 25-0877 (até às 22 horas)

RIO 1800

A arte de comer e divertir-se!!!

Cozinha internacional

Pista de dança, Refrigeração perfeita. Sem "couvert".

Av. Vieira South, 110 — Reservas: 27-0458 e 27-2447

2ª FEIRA 24-6-87 0h PALAIO ROXY CARIOCA

AGORA NAS TELAS DO CINEMA AS INCRÍVEIS AVENTURAS DE

20th Century-Fox

BATMAN O HOMEM MURCIEDO

em CORES

com ADAM WEST BURT WARD

4ª feira PIRAJÁ

3-5-7-9

DIAS 5-7-9

TEATRO JOVEM apresenta apenas 4 semanas

"VEM CAMARÁ 67"

(novas histórias de capoeira)

HOJE, ÀS 20 E 22 Hs.

RESERVAS: TEL. 26-9220

Praia de Botafogo, quase esquina Rua São Clemente

Agora no TEATRO SERRADOR

o grande sucesso

"OS PAIS ABSTRATOS"

de PEDRO BLOCH

com: Glauce Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória

Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

Figurinos: Bêta Pass Leme

com um grande elenco

HOJE, ÀS 20 E 22 Hs. — Reservas: 22-8531

Ar Refrigerado Perfeito

6 Últimos dias!

Preços Populares 3000

2.ª, 4.ª e 5.ª-feiras

GRUPO OPINIÃO apresenta

SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21H 30M

"A FINA FLOR DO SAMBA"

um show organizado por Tereza Aragão, apresentando a

Escola de Samba PORTELA, supercampeã de 66, com seu enredo para 1987: "TAL DIA É O BATISADO" (senha da Inconfidência Mineira)

no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143

Tel.: 36-3497

COLÉ E SILVA FILHO

apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

a revista-show que é uma brasa

CARNAVAL EM STRIP-TEASE

com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases

Por motivo do raciocínio de luz, somente 2 sessões diárias:

DAS 20H ÀS 22H E DAS 22H ÀS 24H

A seguir: "DE COSTA A COISA VAH"

PREÇO 2.000

ESTUD. 1.000

2.ª, 4.ª e 5.ª-feiras

221818

Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Presidente do Banco Intra defende seu sócio Youssef Beidas

São Paulo (Socursal) — O Presidente do Banco Intra, Sr. José Kallil, afirmando desconhecer qualquer decisão do Conselho Administrativo sobre a extradição de Youssef Beidas, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL estar "falando pela primeira vez à imprensa sobre o caso do Presidente do Intra Bank, porque há uma conspiração política contra Beidas, um dos maiores empresários libaneses, que inclusive corre perigo de vida".

Além de negar qualquer ligação de Beidas com o Sr. Carlos Lacerda, através da empresa Novo Rio, o Sr. José Kallil afirmou que "esta e outras intrigas estão sendo levantadas, com o beneplácido do Embaixador do Líbano no Brasil, para se criar uma imagem negativa do Presidente do Intra Bank, transformando-o em culpado de uma situação de que é vítima".

Não está foragido

Preocupado com a sorte de Beidas, o banqueiro José Kallil está levantando provas e documentos para tentar demonstrar a inocência de seu sócio. A acusação de que Beidas viesse ao Brasil foragido é refutada pelo banqueiro:

— Diante das notícias de que o Intra Bank falira, comunicou ao Cônsul do Líbano que Beidas chegara ao Brasil no dia 9 de dezembro e ficaria hospedado em minha casa. O Embaixador foi avisado pelo Cônsul, por telefone.

O passaporte do Presidente do Intra Bank é exibido como prova de que sua presença no Brasil era a conclusão de uma série de viagens a fim de conseguir ajuda para impedir a insolvência do Banco. Desde setembro Beidas viajara: 1 de setembro, sal de Belém para Paris; em 10 de setembro chega a Genebra; no mesmo dia volta a Paris; 22 de setembro, Estados Unidos; 8 de outubro, México; 10 de outubro, Estados Unidos; 15 de outubro, Belém (o Banco fechava na véspera); 19 de outubro, Estados Unidos; 24 de outubro, Genebra; 28 de outubro, Paris; 10 de novembro, Estados Unidos; 9 de dezembro, Brasil.

Nada com Lacerda

— Quando Beidas e eu subscrivemos menos de 5% do capital do Novo Rio, Carlos Lacerda acabara de deixar o Governo da Guanabara, depois de dar entrevista a dois jornais cariocas sobre seu rompimento com a vida política. Assim o Governo não deve pensar na extradição de Beidas sobre o aspecto de ligação com Lacerda.

O Sr. José Kallil revela que, além da Novo Rio, mais duas firmas brasileiras tinham recebido investimentos de Beidas: A Creditum S. A. e o Banco Intra. Exibindo a certidão do 7.º Tabelionato de Notas da Capital, o banqueiro mostra o registro, na fôlha 92 do livro 392 daquele cartório, da procuração que Beidas lhe passou em junho de 62 para fundar um banco.

— O Banco Intra foi criado em 1964 com o capital de Cr\$ 1 bilhão, cabendo a Beidas 49,5% das ações. O resto está sob o meu controle, e acabamos de levar o capital para Cr\$ 2 bilhões.

A conspiração

Citando a reportagem Como se Derrubou um Banco Sólido, de Lee Griggs, correspondente da revista Life em Belém, José Kallil considera a falência do Intra Bank como "o resultado da inveja de banqueiros e políticos, o que provocou a corrida contra o banco, em meio à omissão do Banco Central do Líbano".

— Após a transferência dos depósitos dos cheques de Kuwait e Arábia Saudita para Londres, pressionada pela Inglaterra para forçar a estabilização da libra, houve uma série de manobras para derrubar o Intra Bank. Além da incompreensível omissão do Banco Central do Líbano, políticos inimigos de Beidas promoveram uma campanha com cartas, telefonemas e chamados pessoais dirigidos aos pequenos depositantes. Com os saques dos bancos e companhias depositantes, o Intra não teve liquidez para cobrir a retirada dos depósitos populares. Os detalhes da conspiração foram levantados pela Life, mas a conclusão da reportagem não deverá ser publicada, pois houve ordem contrária.

Enquanto providenciava assistência jurídica e médica (Beidas sofre do coração) para seu sócio, o Sr. José Kallil teve de enfrentar as repercussões da quebra do Intra Bank.

— Agindo exatamente ao contrário de seu colega do Líbano, o Banco Central do Brasil nos deu total cobertura, oferecendo Cr\$ 1 bilhão e cartas de crédito de um milhão de dólares. A corrida dos depositantes, porém, pôde ser coberta com um depósito de um milhão e 700 dólares, que fez no Banco Intra.

A vida de Beidas

Há poucos dias, o Sr. José Kallil chamou o irmão de Beidas no Líbano. A crise cardíaca do Presidente do Intra Bank está se agravando e o Sr. Kallil diz

que "não quer que o sócio fique longe de alguém da família numa hora dessas". A vida de Beidas, porém, corre perigo não só pela crise cardíaca.

— Diante dos fatos levantados pela imprensa mundial sobre a conspiração contra Beidas, não são poucas as possibilidades de ele vir a ser eliminado, para não falar a verdade sobre uma crise econômica provocada por forças políticas. Sempre fazendo elogios a seu amigo, o Sr. Kallil prefere não falar mais sobre a ameaça de morte. Mudou de assunto, exibindo uma certa confiança sobre a situação do Intra Bank.

A carta

Resposta a uma consulta do Sr. Kallil sobre a situação em Belém, a carta é do Sr. Najib Bey Salha, Presidente do Conselho de Administração do Intra Bank. É o documento sobre uma das maiores crises econômicas vividas pelo Líbano; depois que o Intra fechou, 23 700 comerciantes libaneses estão sem crédito; os exportadores do estrangeiro estão pagando antecipado de 100% antes do embarque e não mais dos 15% de prazo; a venda de automóveis e geladeiras caiu a zero em Belém; os restaurantes só servem 1/3 da clientela antiga.

Ela, na íntegra, a carta do Sr. Najib Salha ao Sr. Kallil:

— "Prezado Sr. Kallil: Eu estava muito interessado em receber a sua carta de 15 de dezembro de 1966, na qual V. S. informou-me sobre os acontecimentos que tomaram lugar aí no Brasil, com referência ao Banco Intra, desde os meados de outubro, infelizmente data em que o Intra Bank foi forçado a fechar suas portas. Eu pessoalmente, e todos aqueles que são associados à organização do Intra Bank, apreiamos muito a sua assistência e intervenção pessoal que estabeleceu a situação no Brasil.

Como V. S. deve ter ouvido, o problema básico que o Intra Bank enfrentou foi o de arrecadar fundos suficientes para fazer face aos pesados saques em fins de setembro e no começo de outubro, que foram ocasionados, em larga escala, pela situação monetária que prevaleceu internacionalmente, razão pela qual depósitos das fontes do Oriente Médio eram atraídos para os centros financeiros da Europa e dos Estados Unidos. Além disso, o Banco teve que pagar substancial importância aos bancos que tinham depositado dinheiro e quando, devido aos rumores na praça, houve uma corrida pública de retiradas, a assistência que o Banco Central devia providenciar foi inadequada para as necessidades.

Tendo fechado nossas portas, como única política prudente para proteger os acionistas e assegurar uma distribuição

equitativa para os depositantes e outros credores, aplicamos a concordata preventiva. As aplicações legais foram feitas e desde então o Banco tem estado sujeito a supervisão da Corte; vários levantamentos por escolhidos experts têm sido feitos pela Corte, levantamentos esses que são essenciais para determinar o milímetro do retorno que deverá ser obtido do ativo, no caso de uma liquidação.

A Corte não realizou ainda o julgamento e neste exato momento o Governo do Líbano, tomando a mais positiva política de cooperação, anunciou sua determinação de introduzir um projeto de lei que terá o efeito de proteger o Banco de quaisquer considerações de bancarrota, sejam elas quais forem, tendo em vista as várias ofertas para a reabertura do Banco, para prosseguir normalmente, a um acordo para que este ato seja concluído.

O problema financeiro que estamos encontrando para poder reabrir é que temos que ter em mãos um líquido de dinheiro em caixa, equivalente a todos os passivos não expressamente bloqueados. Esta exigência monta em mais ou menos a casa dos 250 milhões de libras libanesas.

O projeto para o recolhimento do Intra Bank está atraindo a atenção e apoio internacional. A atual diretoria do banco tem estado em quase contínuas negociações com uma e outra fonte de apoio, desde meados de outubro, mais particularmente com o Governo de Kuwait. Os agentes da Kuwait Trading Contracting and Foreign Investments Co. marcaram encontro com representantes do Intra Bank na última semana de novembro de 1966 e, depois de uma longa discussão sobre a posição do banco, chegaram a um acordo no qual a companhia concordou, em princípio, em subscrever a maior parte da nova emissão de ações do Intra Bank e providenciar a adicional facilidade para ir ao encontro da exigência de liquidez para a reabertura do banco.

Este acordo, em princípio, em vista das atuais circunstâncias, depende da conclusão de um auditoria por uma firma de contabilidade internacional, quanto à posição do Intra Bank e de suas filiais no estrangeiro e de seus ativos em investimentos fora do Líbano.

A firma internacional de contabilidade — Cooper Brothers — espera completar tal auditoria, que deverá consistir, basicamente, na verificação do ativo e passivo, e são esperados em Belém a 22 de dezembro de 1966. Não sabemos quanto tempo levará tal auditoria, mas, esperamos que deverá concluí-la em quatro ou seis semanas.

Dependendo dos resultados da auditoria, a Kuwait Trading, Contracting and

Foreign Investments Co. concordará em fazer um considerável empréstimo de 50 milhões de libras libanesas para o Intra Bank, na base de uma garantia assegurada contra ações pertencentes ao Intra Bank, em suas companhias afiliadas e subsidiárias. O propósito de tal empréstimo é especificamente providenciar a cobertura para o passivo de filiais estrangeiras do Intra, com o fim de preservar a posição das filiais estrangeiras e as ligações bancárias envolvidas, até que o banco seja reaberto em seu todo. O acordo com a Kuwait Trading, Contracting and Foreign Investments Co. também contém uma cláusula de que a associação do capital de ações e na direção do banco não terá nenhum outro grupo e instituição interessada no banco.

Este acordo com a Kuwait Trading, Contracting and Foreign Investments Co. recebeu a sanção do Governo do Kuwait e deverá ser acompanhado de perto pelo Governo do Líbano.

Em aditamento à discussão com nossos amigos kuwaitianos, o banco recebeu uma indicação de acordo, em princípio, para uma subscrição de participação no capital pelo Governo de Qatar. Este acordo é também objeto dependente de uma auditoria.

Representantes de um dos maiores bancos de investimentos de Nova Iorque nos contactaram longamente para considerar a assistência ao banco. Especificamente se propuseram eles próprios a participar do novo capital do banco, e acreditam que isso atrairia a participação adicional de novo capital pela maioria dos bancos europeus, da Inglaterra e, possivelmente, dos Estados Unidos. Propuseram também um acordo para os diretores do Intra Bank, em providenciar seus serviços de assistência na reorganização da gerência, quando da reabertura do banco, bem como da participação da gerência por parte dos bancos ou grupos profissionais, junto aos clientes e associados. Também ressaltaram que poderiam providenciar a gerência dos serviços de auditoria com respeito ao por cento de investimento do Intra Bank em termos de investimentos líquidos, a gerência das companhias afiliadas e acesso para os mercados financeiros da Europa e Estados Unidos.

Como V. S. pode ver, temos recebido agora a cooperação de estrangeiros de nosso Governo e de diversos grupos internacionais que desejam contribuir substancialmente para fazer o novo Intra Bank um dos mais fortes e mais efetivos, como um banco de organização internacional, superior ao que tem sido até agora. O Governo do Líbano está convocando as suas Embaixadas no estrangeiro para providenciar a assistência às nossas filiais

no estrangeiro e afiliadas para garantir as autoridades bancárias locais sobre os projetos de reabertura do banco. A data exata para a reabertura não pode ser determinada até que os acordos de auditoria sejam terminados. Esperamos, entretanto, que a reabertura do banco possa tomar lugar no início de 1967.

Já telegramas e escrowes a V. S. de que, enquanto estivermos de baixo da supervisão da Corte, não será possível nos comprometermos na participação de um aumento de capital do Banco Intra, nem estaremos autorizados, no presente momento, a votar em favor de tal empreendimento. Quando em telegrama a V. S. informamos que gostaríamos de participar no aumento do capital, eu tinha esperanças de que estaríamos numa posição para reabrir antes da data na qual V. S. tinha feito a convocação para a assembleia geral.

Eu, todavia, concordo com V. S. que o aumento do capital foi muito bom para as vantagens do Banco Intra e ficaria muito satisfeito em participar tão logo seja possível. Poderia solicitar de V. S. para transferir a assembleia geral que V. S. propôs, para ser realizada em uma data posterior?

Provavelmente estaremos numa posição de nos unirmos a V. S. neste projeto em meados de fevereiro, quando espero enviar um de nossos representantes ao Brasil, para participar de sua assembleia.

Compreendo perfeitamente e aprecio o que V. S. fez, comprometendo-se com o Banco Central quanto ao aumento do capital, e espero que usando esta carta eles possam certificar-se em definitivo das perspectivas para a reabertura de nosso banco e tirar as conclusões para que possamos participar plenamente no aumento do capital, deferindo a prorrogação da assembleia geral por mais um pouco de tempo.

Eu apreciaria sumamente que V. S. expressasse ao Presidente do Banco Central a minha gratidão pessoal pelas novas facilidades que esse banco do Brasil colocou à disposição do Banco Intra.

Sua carta também explicou sobre as dificuldades do Banco Intra quanto ao reembolso das importâncias que V. S. agora guarda em nosso favor. Para salvaguardar a boa ordem e a fim de que possamos fazer uma adequada explanação para a Corte Comercial aqui, gostaria de receber suas informações quanto às perspectivas de acordo de contas.

Colocarei V. S. a par dos prosseguimentos das ocorrências que tomarem lugar. (a) Najib Salha, Presidente."

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Milagroso São Judas Tadeu

Agradeço grande graça recebida. — NEUSA.

Agradeço ao Menino Jesus de Praga

Pela graça obtida — YOLANDA BARRETO.

Ao Glorioso São Judas Tadeu

Agradeço graças alcançadas — C. DINOTIA.

Aída Cúri

Agradeço graça recebida — VIOLETA.

A Santa Marta

Gracias alcançadas — ZAIR.

Menino Jesus de Praga

Agradeço graça recebida — VIOLETA.

Menino Jesus de Praga

Toda minha gratidão pela graça alcançada com sua novena — ELZA.

São Judas Tadeu

Agradeço graça recebida — VIOLETA.

Sta. Marta e Sta. Rita de Cássia

Agradeço uma grande graça alcançada — OLÍVIA.

Zélia Braune de Lima Barbosa

(MISSA)

— A família da boníssima e inesquecível ZELITA convida parentes e amigos para a missa que será celebrada em sua intenção, dia 30 do corrente, segunda-feira próxima, às 16,15h, na Igreja de São Ignácio (Rua S. Clemente, 226).

Juarez no Sul inaugura frigorífico

O Ministro Juarez Távora segue hoje para o Rio Grande do Sul a fim de inaugurar o novo empreendimento frigorífico no Porto de Rio Grande, com capacidade para armazenar 6 mil e 400 toneladas de carne, e a barragem de Arroio Duro, no Município de Camaquã, com capacidade de 140 milhões de metros cúbicos de água.

Ferrovia do Trigo fica pronta em 70

Porto Alegre (Socursal) — A Ferrovia do Trigo, como é chamada a linha que ligará as cidades gaúchas de Roca Sales e Passo Fundo, percorrendo uma extensão de 750 quilômetros, deverá ter as suas obras concluídas até 1970, de acordo com as previsões do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Engenheiros têm 90 dias para optar

Os engenheiros, arquitetos e agrônomos do quadro do Estado, atualmente servindo na União ou em outros Estados, com vencimentos de tempo integral pagos pela Guanabara, terão 90 dias para desistir do tempo integral ou retornar às suas repartições de origem.

EURICO RODRIGUES LISBÔA

(FALECIMENTO)

✚ Evangelina da Costa Lisboa, Eurico da Costa Lisboa, Senhora, Filhos e Nora, Edwaldo da Costa Lisboa, Senhora e Filhas, Jayme Soares Alves, Senhora e Filho, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô EURICO RODRIGUES LISBÔA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (432)

EURICO RODRIGUES LISBÔA

(FALECIMENTO)

✚ Massames Lisboa Ltda., cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento ocorrido ontem de seu inesquecível chefe EURICO RODRIGUES LISBÔA, e convida para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (432)

LAURINHA RODRIGO OCTAVIO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os Diretores e Funcionários da COMPANHIA RADIOBRÁS convidam parentes e amigos de D. LAURINHA RODRIGO OCTAVIO, irmã do seu Presidente Dr. Rodrigo Octavio Filho, para a missa que mandam celebrar hoje, sábado, às 10 horas, na Capela do Patronato dos Operários da Gávea, Avenida Lineu de Paula Machado n.º 795.

Polícia pode prender no Paraná assassinos da Barra da Tijuca

A prisão de dois dos assassinos da Barra da Tijuca, o falso Macilino, cujo nome verdadeiro é Antônio Alves Ribeiro, e seu irmão, o Toninho, que na verdade se chama Orlando Alves Ribeiro, poderá ocorrer hoje na Cidade de Jacarejão, no Paraná, onde residem seus pais, Luis Alves Ribeiro e Maria de Jesus Fogaça.

Esta informação foi dada ontem, por telefone, ao Delegado José Marques, da Delegacia de Homicídios, pelo detetive Lincoln Monteiro, que se encontra a caminho do Paraná, com seu colega, Benê, após ter levantado, em Santos, os verdadeiros nomes dos principais suspeitos pelo triplo assassinato da Barra da Tijuca, ocorrido no dia 4 deste mês.

O FIO DA MEADA

O comissário Cipriano Feijó, que também estava em Santos, retornou ontem ao Rio trazendo para a Delegacia de Homicídios toda a verdade sobre a vida do falso Macilino, que tinha o apelido de Betinho mas, na verdade, chama-se Antônio, e de seu irmão, que usava o apelido de Toninho e que, na verdade, chama-se Orlando, sendo esse o amante de Maria de Fátima.

A pista para a descoberta da identidade desses elementos nasceu com a detenção, em Santos, de Teresinha do Cabelo Comprido cujo verdadeiro nome é Teresa Alves de Jesus, sobrenome aliás decorrente de seu casamento, legal, com Antônio Ribeiro Alves, o falso Macilino.

Teresa foi presa pelos detetives cariocas em sua residência, na Vila Esperança, 534, em Santos, onde anteriormente foi detido o ladrão de automóveis e traficante de entorpecentes Paulo Roberto Olavo.

A PISTA

Interrogada pelos detetives do Rio, que por não confiarem na Polícia santista preferiram agir sozinho, auxiliados apenas por uma turma da seção de tóxicos, de São Paulo, Teresa contou o que sabia sobre o falso Macilino, seu marido Antônio Alves Ribeiro, dando ainda à Polícia as pistas para a prisão do marido, de quem está separada há dois anos e ao qual — afirma — tem verdadeiro horror, pois trata-se de elemento perigoso, traficante de narcóticos e assassino profissional.

De posse das informações, a Polícia, com Teresa, seguiu para Jacarejão, residência dos pais de Antônio e Orlando, onde espera encontrá-los, pois é ali que Antônio se refugia sempre que tem encrencas com a Polícia, segundo informou.

FICHADO

Enquanto seus colegas Lincoln e Reale seguem para o Paraná, o comissário Feijó fez um amplo levantamento da vida de Antônio Ribeiro Alves, tentando-se de que o mesmo tinha fichas por tráfico de entorpecentes e por agressões corporais.

A vida de Orlando Ribeiro Alves também foi levantada, trazendo o comissário Cipriano, para o Rio, toda a documentação existente sobre os mesmos, inclusive cartelas e fichas dactiloscópicas, que poderão servir para averiguações, sobre a vida dos mesmos, na Guanabara.

NARCÓTICOS

O que a Polícia carioca verificou em Santos, em três dias de investigações, foi considerado como fundamental para se concluir que naquela Cidade existe uma verdadeira organização especializada no tráfico de narcóticos e prostitutas, organização onde vários policiais, sobretudo investigadores contratados pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo são testas-de-ferro.

Nun rápido levantamento, os detetives cariocas foram informados que Emília A. Costa, mulher que alugou o apartamento 920 da Rua Júlio de Castilho 35, em Copacabana, a Milton Martins Branco, não estava mais em Santos e que um bordel que explorava naquela Cidade estava fechado para obras. A mesma coisa — ou seja, nada — se apurou sobre Douglas Marcos Guimarães, ninguém prestando qualquer informação sobre seu paradeiro, nem a Polícia, nem os marginais e mulheres da beira do cáis

que foram ouvidos. No final, depois de tiradas as deduções das apurações que realizaram concluíram os agentes cariocas que sobre o crime da Barra, no que diz respeito ao assassinato, pode haver certa cooperação da Polícia santista e de alguns marginais do local, mas que, no tocante a outras atividades dos assassinos — tóxicos e meretrício — ninguém falará nada.

INTERNACIONAL

As declarações do elemento preso em companhia de Teresa, Paulo Roberto Olavo, foram consideradas de muita importância pela Polícia.

Descrevendo sua vida, a vida do mundo do crime em Santos, disse Paulo Roberto que deixou há pouco a cadeia pública, onde fora prisioneiro por estar envolvido num grande roubo de narcóticos em um navio japonês que atracara naquela Cidade, cujo escândalo, publicado dias depois nos jornais, envolveu diversas pessoas importantes em Santos, bem como policiais até da esfera federal, alguns optantes da Guanabara.

O traficante não escondeu que conseguiu sair da cadeia dizendo-se vitado e que tanto Douglas como Antônio Ribeiro, Orlando Ribeiro e Emília A. Costa podem fazer parte da quadrilha, porque conheceram Teresa como vitada e ela viu-se em contato com aqueles elementos.

Pelas facilidades que apresenta, disse o traficante que Santos é hoje um dos portos onde é maior o desembarque e embarque de narcóticos, e que a Polícia, ali, vive em cooperação acintosa com os bandidos.

LENOCINIO OFICIALIZADO

Muitas das declarações de Paulo Roberto foram confirmadas por Teresa Alves de Jesus, a mulher de Antônio Ribeiro, que explicou que o lenocínio, bem como o uso de narcóticos, é oficializado em Santos. As mulheres, das 19 às 23 horas, têm liberdade para transitar pelas ruas e atrair os homens que quiserem. Os traficantes e contrabandistas — outra quadrilha — podem agir depois da meia-noite, em casas noturnas, que ficam abertas até de madrugada especialmente para esses encontros.

Teresa disse que não só uma, mas várias quadrilhas internacionais têm ação naquela cidade, existindo organizações com ramificação na França, outras com o quartel-general na Argentina, e até algumas com ligações na América do Norte e Oriente. Em Santos — afirmou — se importa maconha e cocaína, produzidas no Peru e na Bolívia, que vêm para o Brasil para serem exportadas. Ali se recebe comprimidos e ampolas de pervitin, dexamil, opio e heroína, que chegam de diversas partes do mundo. Para Teresa, o maior mercado consumidor dessas drogas é São Paulo, embora Santos viva repleta de forasteiros de outros Estados, que ali vão levando mulheres em busca de entorpecentes.

DOUGLAS, UM ENIGMA

Maria de Fátima, a mulher que foi amante de Orlando Alves Ribeiro, não reconheceu, ontem, na Delegacia de Homicídios, o traficante Raul Zacarias, pelo retrato mostrado, como sendo Douglas Marcos Guimarães. Disse que, embora sejam parecidos, certos traços marcantes de Douglas não existem em Raul, principalmente o nariz grande, meio torto, e afilado.

Maria de Fátima, em conversa com o delegado José Marques e com alguns jornalistas, analisando as declarações atribuídas a Teresa Alves de Jesus, detida em Santos, sobre o tráfico de mulheres e entorpecentes, naquela Cidade, bem como as ligações de policiais com bandidos, confirmou vários pontos.

Confirmou, por exemplo, que foi amante de dois investigadores, Bruno e Iva, que a exploravam, tomando todo o dinheiro que ganhava de embarcações e oficiais de navios estrangeiros.

Sobre Douglas, cujo nome verdadeiro em localização atual nada foi apurado em Santos, Maria de Fátima concordou que será muito difícil encontrá-lo, pois nunca se soube demais sobre sua vida. — Tanto pode estar na Argentina, fugido, como no fundo do mar, com uma âncora no pescoço, diz.

Avião da FAB cai e mata todos

Vitória (Correspondente) — O avião UC-45, prefixo 2 789, da FAB, que voava do Rio para Salvador, caiu ontem, precisamente, às 11h, num pântano situado na Fazenda Boavista, em Barra do Riacho, Município de Anacur, Espírito Santo, e morreram todos os seus ocupantes.

Segundo as autoridades da Diretoria de Aeronáutica Civil de Vitória, o avião deve ter tido a sua última comunicação com o aeroporto da Capital Espírito-santense, dois minutos antes do desastre, quando o Comandante informou que o aparelho estava em dificuldades.

MUITA CHUVA

Durante todo o dia de ontem choveu bastante no Espírito Santo, daí a hipótese de que o avião tenha caído por falta de visibilidade para voo. Quando um avião passou por Nova Almeida, perto de Vitória, a esposa do Sr. José Floriano observou que ele voava muito baixo. Tudo leva a crer tratar-se do aparelho acidentado.

OS MORTOS

É a seguinte a relação dos mortos fornecida pela FAB: Comandante — Major-aviador, Abelardo Barbosa Moreira Lima; co-piloto — Capitão-aviador Mário José Cabral Simões; mecânico — 2.º sargento Antônio Juvenildo da Silva; passageiros: Antônio Barbosa Moreira Lima, Maria do Socorro Albino de França e os menores Maria Goretti Albino, de cinco anos, e Carlos Alberto Albino de França, de um ano. Os corpos foram levados do local do desastre para o Instituto Médico Legal de Juiz de Fora em viaturas do 3.º Batalhão de Caçadores, de Vitória. Até ontem à noite não chegou qualquer familiar das vítimas. Hoje, serão transportadas para o Rio, onde todos residiam.

Sonegação demitiu exatores

Brasília (Socursal) — O Presidente Castelo Branco assinou decreto demitindo, a bem do serviço público, os exatores federais Pedro Miguel Neto e Aldano Lopes, responsáveis por desvio e sonegação de renda nas Coletorias de Guarulá, em São Paulo, e Cambuquira, em Minas Gerais.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE

CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA JOSE DE ALVARENGA, 379 LOJA DAS 10 AS 17H30 HORAS SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS

Fontanella retorna hoje como favorita absoluta

José Machado espera ganhar muito para pensar no título

O brido alagoano José Machado disse não ter dúvida de que Fontanella representa a sua melhor montaria da semana e com relação à estatística afirmou que tudo é muito cedo para se falar e somente acha possível ter qualquer idéia da situação em junho ou julho, quando espera, inclusive, já ocupar a primeira colocação.

Além de Fontanella, Machado declarou que reúne uma série de boas oportunidades e citou Glorinda hoje como excelente corrida, não apenas pelo trabalho e apuro da sua condutora como pelo fator turma, onde considera existir apenas uma adversária em Princesita,

acreditando que a dupla seja certa.

REUNIAO ÓTIMA

E citou o brido, que a reunião de amanhã é das melhores, reunindo oportunidades de primeira ordem para conquistar pontos na estatística que, praticamente, se inicia. E adiantou que ficará logo no primeiro páreo tem boa chance de vitória, tendo trabalhado 651/2, com ótima disposição. Com relação a Quaxupé frisou que está muito bem colocado no percurso, mas teme os representantes do número cinco, todos perigosos inimigos e difíceis mesmo de serem superados.

DOBRADINHA

Depois de explicar que breve

estará na Escola de Aprendizes de outros dos seus irmãos, Egídio Machado, que vai pilotar no regime de brido, salientou que a possibilidade de Good Looking é bem acentuada, mas não será fácil dominar a Prometeu, bastante falado pelos bastidores. E comentou que dessa maneira resta acreditar na dobradinha 44.

BOA CORRIDA

Embora sem saber muito sobre Djago e Montecarlo salientou que, de acordo com o que lhe foi dito, caso a pista fique mais seca, o tordilho vai aparecer no final, sendo placê dos mais bem apontados.

Subiu cotação de Salamalec para a Prova Especial após apronto de ontem em 65"2/5

Subiu a cotação de Salamalec para correr na Prova Especial de amanhã no Hipódromo da Gávea, em 1.900 metros, na pista de areia, depois do apronto realizado ontem, quando o filho de Mehdi completou o quilômetro em 65" 2/5, com muita facilidade, na direção do freio Paulo Alves.

Mechant, inscrito na mesma prova, deslocando mais 4 kg, não foi exigido por Oraci Cardoso, que limitou-se a galopá-lo para o tempo de 55" nos 800 metros, sempre a pouco mais do meio da raia. Rangpur, outro parceiro anotado na melhor prova, finalizou os 700 metros em 47" 1/5, evidenciando algumas reservas.

COARASUL

Mónaco (A. Ricardo) procurando a cerca externa trouxe para os 380 a marca de 22", com seu jôquei muito sereno. Litaré (J. Machado) a reta em 38", deixando muito boa impressão. Urmario (A. Santos) melhorou para 37" 2/5, demonstrando alguns progressos. Seccion (J. Machado) aumentou para 38" 1/5, com um pouco mais de velocidade. Urmario (J. Reis) chegou sobrando no lado de Fair Kine (F. Estêves) em 21" 2/5 os 380.

Mónaco e Coarasul realizaram as melhores marcas para esta eliminação. Hararé e Urmario são os únicos que poderão modificar a formação da dupla.

GUAXUPÉ

Guaxupé (J. Machado) chegou agarrado com Donato (J. Ruiz) em 42" 2/5 os 700. Alzon (O. Cardoso) aumentou para 46", muito a vontade e um pouco afastado da grade. Gran Mogol (J. Pinto) a reta em 37", agarrado muito. Guarujá (A. Ricardo) aumentou para 38" 2/5, algo contrariado. Guapard (J. Silva) elevou para 39", suavemente e Gillo (J. Silva) igualou, muito contrariado.

Guaxupé pela partida que produzirá um concorrente temível, e Alzon, Gran Mogol e Guapard são os inimigos.

TENTATION

Estória (J. Brizola) desceu a reta em 42" 2/5, de carreira. Joclino (J. Martins) melhorou para 41", suavemente. Tentation (J. Quêiroz) chegou correndo muito rápido, a marca de 43" os 700. La Tajera (Lod.) chegou agarrado com um companheiro em 46" 2/5 os 700. Falaise (F. Estêves) como sempre correndo muito e não contrariado, desceu a reta em 38", muito a vontade. Portela (O. Cardoso) aumentou para 39", algo contrariado.

Estória tem o melhor retrospecto e dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Pralante, Falaise e Portela, são as únicas que poderão modificar o resultado.

JOCKER

Floco (L. Correla) os 800 em 54", com sobras. Fair River (J. Brizola) os 700 em 44" 2/5, deixando muito boa impressão. Vestal Boy (S. M. Cruz) na reta oposta assinalou 51" os 800, com algumas reservas. Massari (J. Silva) igualou a marca, em outro local, chegando com Jocker (O. Cardoso) melhorou para 50" 2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Montecarlo (J. Machado) os 700 em 44", agarrado muito e também afastado da cerca, e Charnot (C. Morgado) procurando a cerca externa trouxe para os 800 a marca de 52" 2/5, deixando excelente impressão.

Jocker se confirma esta partida estará lutando pela vitória com Floco, Massari e Charnot.

ASSUAN

Incat (A. Ricardo) a reta em 40", suavemente. Taquari (J. Negrelo) os 700 em 45" 2/5, agarrado alguma coisa. Assuan (J. Pinto) a reta em 38", a meio correr. Fuco (A. Santos) os 700 em 45", agarrado muito. Fouquet (F. Estêves) melhorou para 44" 2/5, a moda da casa. Corcel (J. Pedro F.) os 800 em 54", de carreira e Enoch.

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

APURANDO O ESTILO



O jôquei Levi Correla tem melhorado na sua forma técnica e parte a corrida de hoje à tarde montando Dunhill e La Française, com chance

Alano destaca Octava como a melhor inscrição e fala com esperança em Dr. Didi

O treinador Válder Alano declarou que suas inscrições da semana têm possibilidades, mas a merecedora de maior destaque é mesmo Octava, na tarde de amanhã, égua que considera no momento superior à sua companheira de número, Portela, embora aponte esta sua pupila também com possibilidade de ótima apresentação.

E o treinador comentou que Dr. Didi, na tarde de hoje, caso confirmasse os trabalhos poderia até brigar pelas primeiras colocações, sendo que para esta oportunidade citou o exercício do seu tordilho de 64" 1/2 para o quilômetro, como muito bom e gostou também do apronto de 600 em 38", com rara facilidade.

ÓTIMO PLACE

Ainda fazendo comentários a cerca da atuação de Dr. Didi disse Válder Alano que seu pupilo deve ter dificuldades em enfrentar Penélope e Querosene, mas sem dúvida que confirmando o trabalho vai brigar pelas primeiras colocações, sendo ótimo place.

Posteriormente, comentando sobre as possibilidades da parreira Doce Iracema-Glúptica, apontou como uma corrida boa para o placê e declarou que o apronto das suas duas pupilas foram suaves, como ambas tanto apreciam para apresentação do melhor rendimento.

Com relação a Octavia voltou a comentar que dificilmente perderá, sendo Portela que vem de ganhar muito fácil em turma inferior, uma excelente ajuda. E referiu-se sobre o fato das duas éguas atropelarem com violência, e por isso admite que, no final, resolverão a corrida.

Dr. Didi tem 66" para o quilômetro com sobras, sendo desta maneira um azar tentador no páreo.

RETROSPECTO

Fair Boy, que vem de ser bastante prejudicado no páreo ganho por Bandido, surge nesta competição como força desafiadora, e vai finalmente fazer as vezes com o vencedor, depois de uma série de boas colocações. Matagato, que reapareceu bem galopado e numa turma cansada, será o ex-maior competidor, pois o ex-Astro Rei aqui sempre arrua por boas colocações. Lord Byron, que durante esta semana andou assombrando os observadores com um trabalho de 78" para os 1.200 metros, é, logicamente, o bom azar da competição.

NA DISTANCIA

Angana vai gostar de correr 1.000 metros, porque é veloz bastante para tirar as adversárias da carreira na primeira parte do percurso.

Ainda que reapareceu correndo uma enormidade — largou mal e entrou terceiro — deve agora dar muito mais trabalho à favorita, ainda mais que Henrique de Sousa vem preparando com carinho esta filha de Astro há muito tempo. Greenlândia, sempre no marcador, é outra que deve pesar na balança. Geóide, A. Santos gosta no percurso de 1.400 metros, é um perigo, caso consiga atropelar forte na reta final.

VELOCIDADE

Princesita volta a competir depois de um ligeiro descanso, e com estas adversárias deve largar e acabar. A luta pelo segundo posto será difícil entre Baúca, Doce Iracema, Geóide e Leer, sendo que a pilotada de F. Estêves, Baúca, querendo confirmar os exercícios, tem obrigação de chegar realmente no marcador.

PELA ESTREIA

Old Cat correndo o que mostrou na estréia não deve ser derrotado nesta carreira. A piloto de Paulo Alves é bem superior às adversárias, sendo também bem correto em qualquer raia. Casela pela sua velocidade em tiros curtos é fortíssima adversária, porque na última, correndo 1.400 metros, mostrou que baixando 200 metros vai correr o dobro realmente.

VELOCIDADE

Princesita volta a competir depois de um ligeiro descanso, e com estas adversárias deve largar e acabar. A luta pelo segundo posto será difícil entre Baúca, Doce Iracema, Geóide e Leer, sendo que a pilotada de F. Estêves, Baúca, querendo confirmar os exercícios, tem obrigação de chegar realmente no marcador.

PELA ESTREIA

Old Cat correndo o que mostrou na estréia não deve ser derrotado nesta carreira. A piloto de Paulo Alves é bem superior às adversárias, sendo também bem correto em qualquer raia. Casela pela sua velocidade em tiros curtos é fortíssima adversária, porque na última, correndo 1.400 metros, mostrou que baixando 200 metros vai correr o dobro realmente.

VELOCIDADE

Princesita volta a competir depois de um ligeiro descanso, e com estas adversárias deve largar e acabar. A luta pelo segundo posto será difícil entre Baúca, Doce Iracema, Geóide e Leer, sendo que a pilotada de F. Estêves, Baúca, querendo confirmar os exercícios, tem obrigação de chegar realmente no marcador.

PELA ESTREIA

Old Cat correndo o que mostrou na estréia não deve ser derrotado nesta carreira. A piloto de Paulo Alves é bem superior às adversárias, sendo também bem correto em qualquer raia. Casela pela sua velocidade em tiros curtos é fortíssima adversária, porque na última, correndo 1.400 metros, mostrou que baixando 200 metros vai correr o dobro realmente.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais Jôquei Cl Kg Tratador Última perf. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — AS 14H 30M — 1.500 METROS — CR\$ 1.100.000 — RECORDE: 91" 4/5 — TIRAFOGO

1-1 Envy, F. Maia 4 38 E. Freitas 11.º Salomé 1.400 AP 92" 1/3
2-2 Benedita, P. Alves 2 38 H. Tobias 1.º Cantarola 1.400 AP 91" 4/5
3-3 Marcos, J. Santana 3 58 W. Pedersen 4.º Fair Miss 1.300 AP 85" 3/5
4-4 Camphroeta, A. Marçal 1 53 W. Viana 2.º Fair City 1.300 AP 85" 3/5
5-5 Twist, J. Borja 3 56 O. Serra 1.300 NP 84"
6-6 Rolinda, A. Ramos 5 53 J. Perez 2.º Darlene 1.300 NP 85" 2/5
7-7 Majo, A. Fernandes 5 58 J. S. Silva U.º Fair Miss 1.300 AP 85" 3/5

2.º PAREO — AS 15 HORAS — 2.100 METROS — CR\$ 960.000 — RECORDE: 134" 2/5 — TORNEIO

1-1 Alfredo, O. Cardoso 5 52 R. Silva 2.º Almerê 1.600 NP 105" 2/5
2-2 Jahuense, J. Pinto 5 59 L. Mesquita 10.º Almerê 1.600 NP 103" 2/5
3-3 Fiel, A. Ramos 5 53 B. Ribeiro 7.º Anyzia 1.600 NP 102"
4-4 Judex, J. B. Paulino 1 51 J. P. Vale 4.º Almerê 1.600 NP 105" 2/5
5-5 Aventureiro, J. Diniz 5 51 M. Oliveira 3.º Almerê 1.600 NP 103" 2/5
6-6 L. Tower, L. Roberto 5 50 A. V. Neves U.º Judex 1.600 NP 107" 3/5

3.º PAREO — AS 15H 30M — 1.000 METROS — CR\$ 1.100.000 — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1-1 Escurinho, O. Cardoso 5 58 R. Silva 3.º Arkepan 1.300 AL 83"
2-2 Kongolo, R. A. Pinto 2 53 Idem 1.º Birk 1.600 AL 62" 4/5
3-3 Egmont, I. Oliveira 2 53 P. P. Lator 1.300 AP 83" 4/5
4-4 Ardenza, J. Borja 5 53 P. Morgado 3.º Usineiro 1.300 AP 83" 4/5
5-5 Espadachim, R. Penido 5 53 J. J. Tavares 3.º Usineiro 1.300 AP 83" 4/5
6-6 Baure, J. Brizola 5 53 Idem 1.º Usineiro 1.300 AP 83" 4/5
7-7 Didi, J. Pedro F. 5 53 H. Cunha 4.º Usineiro 1.300 AP 83" 4/5
8-8 Hal-Tuto, J. Pinto 5 54 M. Araújo 4.º Usineiro 1.300 AP 83" 4/5
9-9 Arleira, não correu 3 52 Idem 4.º Usineiro 1.300 AP 83" 4/5

4.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 1.600.000 — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1-1 Gorio, A. Ramos 2 56 A. Araújo 8.º Timeu 1.300 AP 84" 3/5
2-2 Artisan, C. Morgado 1 58 S. D'Amore 1.300 AP 84" 3/5
3-3 Querosene, F. Meneses 3 56 Idem 1.300 AP 84" 3/5
4-4 Penélope, J. Pedro F. 4 56 G. Feljo 1.300 AP 84" 3/5
5-5 Dunhill, L. Correla 5 56 P. F. Campos 1.300 AP 84" 3/5
6-6 João Ternura, J. Gil 3 56 W. Alano 7.º Sorriso 1.000 AP 63" 3/5
7-7 Dr. Didi, J. Borja 5 56 T. R. Gomes 5.º Tapral 1.300 AP 34" 3/5
8-8 Armorial (*) J. Brizola 5 56 Idem 1.300 AP 78" 2/5

5.º PAREO — AS 16H 35M — 1.400 METROS — CR\$ 1.600.000 — PROVA ESPECIAL — RECORDE: 84" 4/5 — URGE

1-1 Fontanella, J. Machado 3 52 E. Freitas 6.º Senna Vampa 1.600 GM 97" 4/5
2-2 La Française, L. Correla 5 54 E. Caminha 1.º Onia 1.500 AL 94" 3/5
3-3 Jacaré, A. Ramos 5 52 J. Attalenc 1.600 NM 100" 2/5
4-4 P. Domia, J. B. Paulino 5 54 L. Ferreira 1.º P. Flower 1.200 AL 73" 2/5
5-5 Lutine, O. Cardoso 5 52 P. Morgado 1.º P. Champagne 1.400 AL 82" 3/5
6-6 Elora, A. Santos 2 52 M. Souza 1.º Rajan 1.600 AP 102" 3/5
7-7 Carreira, A. Ramos 5 54 A. Vieira 1.º Camina 1.600 AP 103" 1/5

6.º PAREO — AS 17H 10M — 1.200 METROS — CR\$ 1.300.000 — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE

1-1 Fair Boy, O. Cardoso 5 57 A. P. Silva 2.º Bandido 1.300 AP 83" 4/5
2-2 Empoigante, R. Penido 4 57 J. J. Tavares 8.º Bandido 1.300 AP 83" 4/5
3-3 Maigato, L. Alvaranga 5 57 H. Oliveira 3.º Quaxupé 1.300 AP 83" 4/5
4-4 Hippo, J. Santana 1 53 J. C. Silva 4.º Quaxupé 1.300 AP 83" 4/5
5-5 Garbozo, A. Ricardo 5 56 A. Mendes 6.º San Isidro 1.400 AL 88" 4/5
6-6 L. Byron, J. Brizola 3 57 R. R. Gomes 5.º Hal Sol 1.200 AP 78" 4/5
7-7 Malpu, C. Morgado 5 57 B. P. Carvalho 4.º Assuan 1.300 AP 92" 4/5
8-8 Celso, A. M. Caminha 5 57 M. Sales 6.º Ragamuffin 1.600 AP 106"
9-9 Manield, não correu 5 57 Idem 1.º Hippo 1.300 AP 85" 1/5

7.º PAREO — AS 17H 45M — 1.000 METROS — CR\$ 1.600.000 — (BETTING) — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS

1-1 Angana, A. Ricardo 4 56 E. Coutinho 2.º Quaxupé 1.000 AP 61"
2-2 Ainka, J. Brizola 5 56 H. Tobias 1.500 AL 91" 3/5
3-3 Zumbaville, P. Alves 7 56 O. C. Dias 1.000 AP 61"
4-4 Cláudia, D. Neto 5 56 H. Cunha 10.º Adatis 1.300 AP 86"
5-5 Jassana, N. A. Ricardo 2 56 C. Morgado 2.º Gueba 1.300 AP 63" 2/5
6-6 Greenlândia, J. Martins 1 56 G. Morgado 8.º Adatis 1.000 AP 63" 2/5
7-7 Princesita, F. Estêves 2 56 A. P. Silva 6.º Gava 1.400 AP 93" 3/5
8-8 Princesita, O. Cardoso 5 56 J. L. Pedrosa 4.º Egrina 1.400 AL 91" 4/5
9-9 Geóide, A. Santos 5 56 A. Correla 6.º Adatis 1.000 AP 63" 2/5
10-10 Farpicase, J. Reis 3 56 Idem 6.º Adatis 1.000 AP 63" 2/5

8.º PAREO — AS 18H 20M — 1.400 METROS — CR\$ 1.600.000 — (BETTING) — RECORDE: 84" 4/5 — URGE

1-1 Baúca, F. Estêves 5 56 R. Costa 3.º Tabalina 1.400 AP 93" 2/5
2-2 Leer, J. Reis 5 56 E. Caminha 5.º Tabalina 1.400 AP 93" 2/5
3-3 Gueba, A. Ramos 7 56 J. L. Pedrosa 1.º Greenlândia 1.300 AP 88"
4-4 Glorinda, J. Machado 7 56 R. Tobias 7.º Ambição 2.000 GP 132"
5-5 Querosene, J. Pedro F. 2 56 B. A. Bachaca 1.300 AP 88" 1/3
6-6 Que Samba, J. Brizola 3 56 P. P. Carvalho 1.º M. Gatinha 1.000 AL 62" 3/5
7-7 Doce Iracema, J. Borja 5 56 W. Alano 6.º Geneve 1.400 AP 92" 2/5
8-8 Glúptica, O. Cardoso 5 56 Idem 4.º Tabalina 1.400 AP 92" 2/5
9-9 Bellingville, P. Alves 5 56 H. Tobias 2.º Tabalina 1.400 AP 92" 2/5
10-10 Princesita, F. G. Silva 3 56 W. Frei 8.º Pintura 1.600 GU 100"
11-11 Geóide, A. Santos 5 56 P. Morgado 5.º Estágia 1.500 AP 98"
12-12 V. Isabel, J. B. Paulino 1 56 Idem 4.º Galopade 1.300 GM 86"

9.º PAREO — AS 18H 55M — 1.200 METROS — CR\$ 1.600.000 — (BETTING) — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE

1-1 Trucha, A. Machado 2 57 E. P. Coutinho 2.º Fluido 5/8, 10 TV 00 1
2-2 Casela, A. Hodecker 5 57 W. G. Oliveira 1.º Joclino 1.400 AL 90" 4/5
3-3 Jandinha, J. Pinto 5 57 M. F. Neves 1.º Estória 1.200 AP 79"
4-4 Old Cat, P. Alves 5 57 R. Morgado 2.º Quaxupé 1.200 GM 72" 2/5
5-5 Argubella, F. Meneses 5 57 A. Araújo 10.º Lady Mamom 1.300 AL 82" 2/5
6-6 H. Star, A. Ricardo 5 57 B. A. Bachaca 1.300 GM 72" 2/5
7-7 Diana, A. M. Caminha 5 57 O. B. Lopes 9.º Quaxupé 1.200 AP 107"
8-8 D. Fariante, L. Roberto 5 57 M. Araújo 2.º Quaxupé 1.200 AP 84" 2/5
9-9 Montão, D. P. Silva 5 57 R. Costa 7.º Kety-Fox 1.500 AP 98" 2/5
10-10 Quala, C. R. Carvalho 5 57 O. Serra 3.º Estória 1.200 AP 78" 4/5
11-11 Esquilá, J. Pedro Filho 3 57 Idem 5.º Quaxupé 1.200 GM 72" 2/5
12-12 Bertie, S. Silva 1 57 Idem 1.º Vergel 1.300 AP 83" 4/5

Jockey Club Brasileiro

Enquanto perdurar o racionamento de energia elétrica a Tesouraria do Jockey Club Brasileiro funcionará das 12 às 15 horas.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Nossos palpites para hoje

1. Envy — Cambroeta — Twist
2. Aventureiro — Alfredo — Jahuense
3. Escurinho — Ulster — Kongolo
4. Penélope — Querosene — João Ternura
5. Fontanella — Elora — Prima Dona
6. Fair Boy — Matagato — Lord Byron
7. Angana — Ainka — Geóide
8. Princesita — Baúca — Doce Iracema
9. Old Cat — Casela — Trucha

OS MELHORES



A sua recente campanha na Taça Brasil colocou o Náutico como peça integrante do novo futebol brasileiro, só não entrando no Torneio Roberto Gomes Pedrosa por culpa exclusiva da distância que o separa dos demais centros

Náutico integra o moderno futebol brasileiro que se liberta de Rio e São Paulo

Tarcísio Baltar

Recife (Sincursal) — O Náutico Capibaribe, tetracampeão pernambucano e clube de Gena, Bita e Lula, é peça característica da evolução do moderno futebol brasileiro que se liberta, nos poucos, do eixo Rio-São Paulo para surgir com toda sua força e beleza em Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

A sua recente campanha na Taça Brasil foi responsável, inclusive, pelo início da realização de um velho sonho dos desportistas pernambucanos: por sugestão do Governador Paulo Guerra a Assembleia Legislativa incluiu Cr\$ 500 milhões no orçamento deste ano para iniciar a construção de um estádio que acomodará cerca de 150 mil pessoas.

Do Remo ao Futebol

O Náutico Capibaribe, campeão pernambucano 13 vezes, foi fundado em 1901 por rapazes ricos do Recife que desejavam disputar regatas no Rio Capibaribe. Naquela época, com o nome de Recreio Fluvial, apenas o remo era praticado pelo clube. Só em 1906, o Náutico, já com este nome, organizou a sua primeira equipe de futebol, composta, na sua quase totalidade, de ingleses, que disputavam, aos domingos, partidas amistosas com o Esporte, seu maior rival. Ambos os clubes não eram registrados na Liga e por isso não participavam de campeonatos oficiais.

Com a adesão do Náutico à Liga — conta o seu ex-Presidente e Diretor há vários anos, Sr. Moraes Rego — os poucos jogadores brasileiros que nós tínhamos e que disputavam o campeonato oficial pelo América, voltaram ao clube, mas mesmo assim não tivemos muita sorte, pois só fomos campeões em 34, 18 anos depois.

Durante esses anos, exatamente em 1918 — continuou — o Palmeiras, de São Paulo, veio pela primeira vez ao Recife, derrotando-nos pelo escore humilhante de 10 a 0, surra que só descontamos na Taça Brasil do ano passado, quando os desclassificamos do torneio.

Naquele mesmo ano — conta o Sr. Moraes Rego — iniciou-se a profissionalização do futebol pernambucano, combatida pelo Náutico, através do seu representante na Liga, o ex-Governador Barbosa Lima Sobrinho — naquela época um dos nossos melhores jogadores — que lutou bravamente pela continuação do amadorismo. No entanto, logo depois, aderimos ao novo regime, pois não podíamos ficar atrás dos outros clubes, de equipes muito bem treinadas.

O Náutico formou, nos seus muros de 80 anos de futebol, duas ótimas equipes, ambas já no regime de profissionalismo. A primeira em 1950, que lhe deu um campeonato em 1952 e a segunda em 1962, que lhe deu o tetracampeonato no ano passado.

Em 1950 era a seguinte a sua formação base: Vicente, Cidinho e Lula; Dico, Gilberto e Jaiminho; Carmelo, Ivanildo, Amorim, Alcidesio e Zeca. Depois veio 1962, que representa o marco histórico da valorização do atleta do Nordeste, mercado onde o Náutico organizou a estrutura da sua equipe para a conquista do

título inédito de tetracampeão pernambucano.

A atenção dada aos seus quadros de juvenis, a aquisição dos bons valores do futebol da região e a contratação de bons técnicos — Duque e Alfredo Gonzales — além da mentalidade empresarial dos seus atuais dirigentes, tornaram o Náutico a boa equipe de hoje. Sua formação básica, responsável pela conquista do tetra e pela boa campanha na Taça Brasil foi a seguinte: Lula, Gena (Toinho), Mauro, (Zequinha), Fraga (Gílson Costa e Gílson Saraiva) e Clóvis (Toinho), Salomão (Dídica e Zé Carlos) e Ivã; Nado (Miruca) Bita, Nino (Aluísio) e Lula.

Grande campanha

O Náutico Capibaribe passou a ser conhecido e falado no País depois da sua campanha na VII Taça Brasil. Seus primeiros jogos foram com o Vitória, campeão baiano, a quem desclassificou com relativa facilidade, e, agredindo-se bicampeão do Norte. Então vieram as partidas com o Palmeiras: um primeiro empate de 0 a 0 em São Paulo, um outro, com o mesmo escore, no Recife, e a negra, também nesta Capital, quando venceu por 3 a 0. Finalmente o Santos, com Pelé. Após uma derrota de 2 a 0, no Recife, uma surpresa em São Paulo, 5 a 3 para o Náutico, com quatro gols de Bita, que passou a ser cobido pelos grandes clubes. A desclassificação veio na terceira partida, com Pelé em noite feliz, proporcionando a Toninho a marcação de quatro gols. Resultado final: Santos, 4 x Náutico 1.

Outra campanha

Com os jogos da Taça Brasil, os jogadores desclassificaram-se um pouco do Campeonato Pernambucano, perdendo para o Esporte os dois turnos finais do certame, e sendo obrigado a disputar com o mesmo adversário uma série melhor de três, pois o Náutico fora vencedor dos dois turnos iniciais.

Na primeira partida, o Náutico venceu por 2 a 0, jogando toda a fase final com apenas dez homens, por motivo da expulsão de Zé Carlos. No segundo jogo, empate de 1 a 1, com a equipe apresentando-se mal e preocupando os seus torcedores. Veio a terceira partida e uma vitória surpreendente de 5 a 1, com a consequente conquista do título, festejado pelos seus jogadores e adeptos até com xango, dançando ainda no vestiário, logo depois do jogo, e comandado pelo pai-de-santo Edu.

Mas o Náutico, apesar das credências, utilizou, durante o período que antecedeu o melhor de três, um psicólogo, que, juntamente com o xangozeiro, foi responsável pelo bom preparo psicológico dos seus atletas, todos muito satisfeitos com o clube, que pretende mantê-los na conquista do pentacampeonato.

Mentalidade

A mentalidade empresarial dos dirigentes do Náutico, banqueiros e industriais em sua maioria, foi um dos fatores da manuten-

ção da atual equipe, considerada, pelo seu crescente valor, um investimento para o futuro. Baseados nessa política, os homens do futebol alvirrubro não pretendem vender nenhum dos seus principais atletas, a não ser por preços compensadores, o que, segundo eles, daria para suprir os desfalques, com novas contratações de peso. Bita, Lula e Lula, por exemplo, são jogadores que não sairão do Náutico por menos de Cr\$ 300 milhões, enquanto Rildo, integrante várias vezes da seleção nacional, foi vendido pelo Botafogo ao Santos por apenas Cr\$ 220 milhões.

Por outro lado, os jogadores tetracampeões já reafirmaram inúmeras vezes que não pretendem deixar o clube, onde ganham mais dinheiro que no Vasco ou Fluminense e recebem toda a assistência da Diretoria.

Dificuldade

A única dificuldade atual que o Náutico enfrenta é a contratação de um novo treinador, já que Duque, que comandou suas equipes nos últimos sete meses, não pretende voltar a trabalhar no Recife.

Informações recentes dão como certa a vinda de Valtir Miraglia, desconhecido em Pernambuco, mas, segundo os dirigentes do Náutico, muito útil a qualquer equipe pela sua experiência a frente das equipes inferiores do Flamengo.

Logo após o carnaval, o quadro tetracampeão do Estado excursionará ao Sul, já estando acertado o jogo com o Cruzeiro, no Estádio Minas Gerais, quando, possivelmente, as atenções dos torcedores brasileiros estarão voltadas para aquela partida, que colocará frente a frente dois dos principais clubes responsáveis pela renovação do futebol brasileiro na sua marcha para a reabilitação, depois do desastre da Copa.

Desde a conquista do primeiro campeonato em 34 — que só foi decidido no dia sete de abril de 1935, quando venceu o Santa Cruz por 3 a 1 — que o Náutico vem conseguindo títulos no Estado, sendo detentor atualmente de 13, inclusive o de tetracampeão.

Na sua primeira campanha vitoriosa, o Náutico formou com a seguinte equipe: Epaminondas, Osvaldo, e Salsinha; Taurino, Edson e Rafael; Zézé, Artur, Fernando Carvalheira, Estácio e José Manuel. Na época, o Náutico contava com um ataque — constituído pelos três irmãos Carvalheira — dos melhores que já houve no Estado.

Depois dessa arrancada, o Náutico foi campeão em 1939, 45 e 52 (tricampeão), feito que superou em 1966 com o tetracampeonato.

O MELHOR



Bita, cuja ala com seu irmão Nado se tornou famosa, é das figuras principais do quadro do Náutico

Seki promete nocaute em Saldivar na luta pelo título mundial dos penas

México (UPI-JB) — Muito otimista, o desafiante japonês Mitsumori Seki declarou que não tem dúvidas em afirmar que vencerá por nocaute o campeão mundial da categoria dos penas, o mexicano Vicente Saldivar, na luta que travarão amanhã, nesta Capital, valendo o título, em 15 assaltos.

Disse Seki que procurará o nocaute desde o início do primeiro assalto e "não acredita que a luta dure muito desta vez como aconteceu na anterior, quando perdi por pequena margem de pontos, exclusivamente por não ter me acostumado com a altitude daqui".

ALTITUDE

Segundo o promotor Inouye e o empresário Iwao Wakamatsu, a altitude influiu enormemente em Seki tanto antes como depois do seu primeiro encontro com o mexicano campeão do mundo.

Seki necessitou de quase duas semanas para adaptar-se à altitude desta Cidade e ainda assim tinha reservas mentais. Não estava certo de resis-

tir aos 15 assaltos naquela ocasião, mas, agora, sente-se completamente ajustado — disse Wakamatsu.

Muitos cronistas esportivos locais se inclinam a concordar com o japonês e seu empresário, pois o campeão oriental impressionou por sua habilidade, no ano passado, sendo opinião unânime que desta vez será mais veloz e contará com maior confiança em sua capacidade de lutar.

Mecking empata no xadrez

Buenos Aires (UPI-JB) — Henrique Costa Mecking (Mequinho), considerado o menino prodígio brasileiro, empatou anteontem à noite com o argentino Oscar Panno, em 47 jogadas, em uma partida válida pelo Campeonato Sul-Americano de Xadrez, que havia sido suspensa na última quarta-feira, depois de 45 movimentos.

O campeonato, que está sendo efetuado no Clube Gimnasia y Esgrima, apresentou ainda a desistência de Alberto Foguelman ante Julio Boibochan, que não reiniciou a partida suspensa de quarta-feira, na quadragésima-terceira jogada.

HOMENAGEM DO LIONS



O Sr. Celso Melo Franco, dirigente do Bangu, agradeceu o troféu em nome do clube

Taça Gloca Mora reúne na serra os principais times do Petrópolis e Itanhangá

Contando com a participação dos melhores jogadores em atividade nesta temporada de verão, as duas primeiras equipes do Petrópolis Country Clube e do Itanhangá Golf Clube iniciam amanhã, no campo de Nogueira, a disputa da Taça Gloca Mora, em 18 buracos, match-play, com quatro partidas de duplas e oito individuais, valendo um ponto por vitória.

Na manhã de hoje, os associados do Petrópolis estarão jogando pela Taça Noren, para duplas mistas, enquanto os do Teresópolis Golf Clube disputam a Taça Ipiranga, na modalidade técnica stroke-play, em três categorias de handicaps. O programa do Teresópolis para amanhã é a Taça Ordi, que será jogada contra o par do campo.

OS MELHORES

O Sr. Fábio Egito, capitão de golfe do Itanhangá, está disposto a levar para Petrópolis a força máxima de seu clube, principalmente para formar a equipe da primeira categoria de handicaps. Para isso já convocou a presença de Jimmy Shepherd e Ronald Gentry, jogadores de excelentes recursos técnicos, além dos conhecidos James Robertson, Douglas Mac Farlane — o campeão do clube — e Armando David de Oliveira, Sig Stjøstad, Keen e o próprio Fábio Egito.

O Petrópolis, que tem uma possibilidade remota de contar com Mário González Filho, pois ele prometeu aparecer em fins de janeiro, deverá escalar as mesmas equipes que enfrentaram as de Teresópolis, pela Taça Serra dos Orgãos. Assim, estão escalados Burke Thomsen, Cato Sila, Gustavo Natori, Luis Alcivar, Adalberto Cos-

ta, José Henrique Leão Teixeira, Hélio Barbi, Jorge Ferreira e outros, tanto da primeira como da segunda categoria.

Douglas Mac Farlane um pouco afastado do esporte, ultimamente, já está refeito do susto que passou durante o temporal, quando seu Volkswagen quase foi tragado pelo Rio Maracanã. Não fôse o auxílio de populares, que amarraram o carro num poste, Douglas estaria amargando a sua perda, pois da janela onde se encontrava nada podia fazer.

Em Los Angeles, depois dos 18 buracos iniciais, Jacky Cupit surge à frente do Los Angeles Open, somando 66 tacadas no percurso do Rancho Park Country Club. Com 87 estão Gay Brewer, Bill Martindale, Doug Sanders, Don Massengale, Julius Boros, Art Wall Jr. e Lou Graham. Um stroke depois, entre outros, coloca-se o campeão Jack Nicklaus.

Japão é favorito e decide Mundial de Vôlei Feminino hoje com os Estados Unidos

Tóquio (UPI-JB) — O Japão reúne todas as possibilidades de conquistar o bicampeonato mundial de vôlei feminino, ao enfrentar os Estados Unidos, hoje, no Estádio Budokan, em partida que decidirá o certame, onde apenas intervm os dois países, além das representações do Peru e da Coreia do Sul.

A segunda rodada, disputada ontem, acusou a vitória das japonesas sobre as sul-coreanas, por 3x1 (15x0, 15x7, 7x15 e 15x9), resultado de certo modo surpreendente, pois não se esperava que o quadro vencedor cedesse um parcial. Na outra partida, as norte-americanas habitaram-se a disputar o título, ao derrotar o Peru, também por 3x1 (15x3, 11x15, 15x9 e 15x13).

JAPÃO FAVORITO

O Japão deverá ganhar facilmente o V Campeonato Mundial de Vôlei Feminino, na decisão contra os Estados Unidos. Esta modalidade esportiva ganhou invulgar desenvolvimento no território japonês, há menos de 10 anos, mas o suficiente para colocar a seleção nacional entre as melhores do mundo, logo na primeira competição em que interveio, o seu, em 1960, no Rio de Janeiro.

Até então, a União Soviética detinha a primazia absoluta do vôlei feminino, tendo ganhado os dois Mundiais realizados (1962, em Moscou; e 1956, em Paris). O Mundial de 1960 foi igualmente ganho pela União Soviética, mas as japonesas conseguiram demonstrar, então, embora esreantes, que estavam dispostas a terminar com a supremacia da URSS.

Perderam o jogo decisivo por 3x1 e ficaram com o vice-campeonato. Entretanto, no Mundial seguinte (Moscou, 1962) alcançaram o título máximo, impedindo as moças da União Soviética de ganhar o tetracampeonato, embora atuando em seus próprios domínios. A supremacia do Japão no vôlei feminino continuou-se dois anos depois, nas Olimpíadas de Tóquio, quando a modalidade foi disputada pela primeira vez e as japonesas ficaram com a medalha de ouro.

O presente Campeonato Mundial serviria para novamente colocar em realce a rivalidade entre Japão e União Soviética, mas a retirada de todas as representações socialistas do certame, por questões políticas, não só impediu o público de presenciar espetáculos de primeira qualidade, como deixou o Japão absoluto para engratar-se bicampeão mundial.

Sua equipe preparou-se cuidadosamente, nos últimos três meses, prevendo o duelo com a União Soviética, e agora deverá disputar o primeiro esforço para conservar o título, desde que os Estados Unidos não reúnam condições técnicas para enfrentá-la e deverá ser batida com a mesma facilidade com que foram as equipes do Peru e da Coreia do Sul.

Presidente do Comitê diz que México completará as obras olímpicas em abril

Chicago, Estados Unidos (UPI-JB) — O Presidente do Comitê Olímpico Mexicano, Pedro Ramirez Vazquez, afirmou ontem que três quartas partes das obras feitas pelo seu país para os Jogos Olímpicos de 1968 já estão concluídas, ficando o restante para ser completado até abril do próximo ano, isto é, seis meses antes da abertura oficial.

Vazquez encontra-se nesta Cidade para uma entrevista com o Presidente do Comitê Olímpico Internacional, Avery Brundage, durante a qual pretende apresentar um relatório dos esforços que o México vem mantendo para o êxito absoluto dos Jogos Olímpicos.

ORGULHO

Disse ele que sabia do que Brundage declarara em Tóquio — "... não queremos que as Olimpíadas se convertam numa competição para gastar dinheiro" — mas que assim mesmo os mexicanos se sentiam orgulhosos desses esforços.

Investimos 32 milhões de dólares na execução das obras. O Estádio Olímpico (capaci-

dade para 80 mil pessoas) já está concluído e o Palácio dos Desportos (23 mil pessoas) deve ser inaugurado dentro de um ou dois meses. Afirmou Vazquez que o México quer conservar o espírito grego de que os Jogos Olímpicos sejam, também, uma festa de cultura, daí tencionar pedir aos países participantes que apresentem uma ou duas obras de arte clássica e contemporânea.

Lions Clube de Vila Isabel entregou troféu ao Bangu no JB pela conquista do título

O Bangu foi homenageado pelo Lions Clube de Vila Isabel com a entrega do troféu do Jubileu de Ouro do Lions Clube Internacional, ontem à noite, no restaurante do JORNAL DO BRASIL, pela conquista do título de campeão carioca de futebol profissional de 1966.

Depois de breve discurso, o Presidente do Lions Clube de Vila Isabel, Sr. Benjamim Maia, entregou o troféu ao Presidente do Bangu, Sr. Eusebio de Andrade e Silva, cabendo ao Sr. Celso Melo Franco, da Diretoria do clube de Moca Bonita, agradecer a homenagem e congratular-se com a passagem do 50.º aniversário do Lions Internacional.

A FESTA

O Vice-Presidente Castor de Andrade também usou da palavra, sugerindo que a entrega seja repetida na primeira oportunidade diante da torcida banguense, no Maracanã. Estiveram presentes o Sr. Orlando Andriana, Silvio Pereira de Sá, José de Sousa Faria, Adão Mota, Milton Palasant, Antônio Foly, Vamilton Pinto de Sousa Rocha, José Silva Araújo e Herminio Rei-

na, do Lions Clube de Vila Isabel, além dos Srs. João Amorim de Oliveira, Adalberto de Mota Guimarães e Eduardo Guimarães, do Lions Clube da Ilha do Governador. O técnico Martin Francisco, contratado ontem pelo Bangu, também participou da festa, assim como o Gerente-Financeiro Fernando Magalhães e o Relações Públicas Paulo Serrano Filho, ambos do JORNAL DO BRASIL.

São Paulo contratou Picasso

São Paulo (Socursal) — O goleiro Picasso, que já foi do Palmeiras, assinou contrato com o São Paulo, ontem à tarde, e já deverá participar do treino coletivo marcado pelo técnico Silvio Pirllo para hoje de manhã no Morumbi.

O São Paulo acertou que pagará a quantia de Cr\$ 80 milhões pelo passe de Picasso, cabendo ao Juventus — seu último clube — a parcela dos 15% a que o jogador teria direito se não tivesse aberto mão.

Em consequência da contratação de Picasso, que já atravessou uma fase muito boa no futebol paulista, quando defendeu o Palmeiras, o São Paulo decidiu devolver Gilberto no América de Belo Horizonte.

— Gilberto fez um período de experiência no São Paulo e chegou a participar de meio tempo da partida de domingo último contra o Cruzeiro, sem comprometer, mas deverá ser devolvido agora ao clube, pois o São Paulo não pretende mais contratá-lo.

DÚVIDA DE UM



Jaime participou do treino de ontem, no Estádio Proletário, mas ainda não decidiu se aceita a proposta que o Bangu lhe fez.

Martim Francisco já é do Bangu e assume esta manhã

Martim Francisco assume a direção técnica do Bangu, hoje pela manhã, depois de acertar rapidamente as bases do seu novo contrato com o clube, uma vez que chegou da Espanha ontem cedo, sem que fosse esperado, e logo em seguida foi ao Estádio Proletário conversar com o Sr. Eusébio de Andrade e Silva, havendo imediato acordo entre eles.

Martim — assim como o Presidente banguense — não revelou qual foi o acordo, mas é certo que ele vai receber mais de Cr\$ 2 milhões por mês, tendo o próprio Sr. Eusébio de Andrade e Silva se encarregado de arranjar-lhe uma casa para alugar, em Bangu mesmo, enquanto o técnico se mostrava muito satisfeito "por voltar ao Brasil e ao Bangu".

NOVA ETAPA

Pela manhã, no Galeão, onde desembarcou de surpresa, Martim exibiu dois telegramas que recebera na Espanha, um de Oto Glória, datado de 21 de janeiro, outro do Sr. Castor de Andrade e Silva, recebido três dias depois. Nesses o técnico percebeu que "era grande o interesse do Bangu" em tê-lo de volta, daí ter querido sair da Espanha.

— Foi então que decidi voltar de qualquer maneira, inclusive disposto a assinar contrato em branco, pois confio no Castor como se ele fosse meu próprio irmão — declarou Martim, ainda no Galeão.

Mas o técnico não perdeu tempo e dirigiu-se ao Estádio Proletário, onde o Sr. Eusébio de Andrade e Silva o recebeu, também surpre-

so, conversando com ele a sós. Não houve dificuldade para se fazer o acordo, ficando Martim de assumir o cargo pela manhã, a fim de iniciar o que ele chama de "uma nova etapa" em sua carreira de técnico.

IDA COM VOLTA

— Houve muito barulho em torno de uma possível fuga minha, na Espanha, semana passada, mas posso assegurar que as coisas não correram como as agências de notícias contaram — explicou Martim. Eu dirigia a equipe do Logroñez, da segunda divisão espanhola, e um dia resolvi ir até Madrid, mas os repórteres logo associaram esse fato ao interesse do Bangu em me contratar. Tudo, porém, ficou esclarecido, e eu acabei vindo com a permissão do próprio Presidente do clube espanhol.

Martim lembra que deixou o Bangu em novembro de 1964, transferindo-se então para Elche, onde permaneceu até junho do ano seguinte, quando aceitou uma proposta do Bétis. Em dezembro, vários dirigentes do Logroñez o procuraram, pedindo-lhe para ajudar a reerguer a equipe.

— Trata-se de uma equipe modesta, sem futuro, mas assim mesmo aceitei e lá estaria, não fosse o interesse do Bangu.

De passagem por Lisboa, Martim telefonou para Oto Glória e pediu que ele intercedesse junto ao empresário Pinto Ferreira, explicando porque não podia aceitar a proposta de 280 mil escudos (cerca de Cr\$ 23 milhões).

para assinar contrato com o Beira-Mar.

PLANOS A VISTA

Martim Francisco, dizendo que o seu sistema central "endoidou os espanhóis", afirma que pretende aplicá-lo no Bangu, voltando portanto a empregar três jogadores de meio-campo, numa espécie de sanfona que implica no rodízio sistemático entre os três, conforme ele mesmo quis fazer no próprio Bangu, em 1964. Agora — segundo Martim — é mais fácil.

— Sei que o Bangu está com uma excelente equipe, gente moça, jogadores capazes de realizar com perfeição esse trabalho — afirmou. Enquanto isso, Plácido Monsores não sabe como ficará a sua situação no clube, embora seja seu desejo continuar, ainda que dirigindo uma equipe secundária ou os juvenis. O atual técnico comandou ontem o individual de 40 minutos, seguido de dois toques, e mais uma vez Paulo Borges foi o único ausente, ainda em tratamento.

Ladeira — que voltou ontem de São Paulo — está preocupado com a demora da solução do seu caso, pois soube que o América, de São José do Rio Preto, quer Cr\$ 50 milhões pelo seu passe, mas até agora o Bangu ainda não mandou um representante àquela cidade para tratar do assunto.

— Meu desejo, mesmo, é continuar aqui — disse Ladeira.

RITMO DIFERENTE

Em vez do habitual um-dois-três que marca o ritmo

da ginástica, os jogadores do Bangu, durante o treino de ontem, diziam em coro:

— Bicho, grampo, bicho, grampo, bicho, grampo...

Faziam, com isso, alusão ao prêmio ainda não pago pela conquista do campeonato. No entanto, o Diretor de Futebol, Sr. Francisco Giorno, informou que o atraso se devia a problemas internos do clube, com eleição e posse da nova Diretoria, tudo isso fazendo com que a questão ficasse para a próxima semana, talvez quarta ou quinta-feira.

Quanto à partida com o Atlético Mineiro, a situação está praticamente na mesma. O Sr. Eusébio de Andrade e Silva vai contrapor ao clube mineiro uma quota de Cr\$ 30 milhões para o Bangu e juiz carioca, a fim de que as duas equipes possam decidir a Copa Minas, quarta-feira à noite, em Belo Horizonte. Por outro lado, há uma possibilidade de que o Bangu venha a disputar onze jogos nos Estados Unidos, entre maio e junho, tudo dependendo de entendimentos a serem mantidos com os americanos.

Ainda com relação à contratação de jogadores, o pai de Jaime esteve ontem com o Sr. Eusébio de Andrade e Silva e soube que o clube está disposto a pagar Cr\$ 700 mil mensais ao médio de apolo. Jaime e seu pai ficaram de dar a resposta posteriormente, já sabendo que aquela é a importância paga pelo Bangu a todos que renovaram contrato há pouco tempo.

CERTEZA DE OUTRO



Martim Francisco chegou da Espanha pela manhã e já na tarde acertava seu ingresso no Bangu, onde assume hoje

Martim, um técnico que não se define

Departamento de Pesquisa

A Martim Francisco se atribui muita coisa — a criação do sistema 4-2-4, a introdução do psicólogo no preparo de uma equipe e até as bases daquilo que se converteria no Plano Paulo Machado de Carvalho — mas tudo isso é tão discutido quanto o temperamento deste técnico que volta ao Bangu, de surpresa, após mais uma fuga numa carreira de fugas.

Do Bangu mesmo Martim já fugiu, mas a sua última façanha deu-se de forma espetacular, em Logroñez, onde dirigia uma equipe da segunda divisão espanhola. Ainda não se sabe, mas é possível que as lágrimas (suas companheiras inseparáveis na hora de romper um compromisso) tenham comovido aqueles que o deixaram voltar ao Bangu, de onde ele saiu, por sinal, chorando como uma criança. Tudo isso — as surpresas, as fugas, as lágrimas e uma indiscutível capacidade de mexer com o futebol — fazem de Martim Francisco um homem indefinível, mas um técnico de talento.

FUTEBOL E FILOSOFIA

Martim Francisco dirigia o Vila Nova, em 1951, quando seu nome apareceu pela primeira vez com destaque numa revista carioca. A reportagem apresentava o jovem treinador como "o filósofo do futebol mineiro" e chamava a atenção dos clubes cariocas para aquele moço inteligente, estudioso, cheio de idéias e capaz de reformular por completo o espírito dos técnicos da época. Martim Francisco — acentuava a reportagem — não tinha o autoritarismo exagerado de Flávio Costa, os rigores estratégicos de Zéze Moreira ou os conhecimentos essencialmente práticos de Gentil Cardoso. Sua filosofia, o próprio Martim a explicava:

O técnico de futebol, exercendo uma função de comando e lidando com um material humano heterogêneo, não pode prescindir dos princípios básicos da Psicologia, coisa tão fundamental quanto a boa alimentação, os cuidados médicos, o regime de concentração e os bons salários.

Martim formara-se havia pouco, em Belo Horizonte, e tudo o que aprendera na Faculdade de Filosofia ele pretendia apli-

car ao futebol. Mas, ao que parece, poucos levaram a sério aquelas palavras de um mineiro praticamente desconhecido. Afinal, o que tinha a ver o futebol com a Psicologia? Somente em 1958, por outros caminhos, a Comissão Técnica responderia a essa pergunta, contratando João Carvalhais.

UM PAI A MAIS

Martim Francisco considera-se um dos precursores da psicologia aplicada ao futebol, mas não foi apenas nisso que ele foi um inovador. A questão do 4-2-4 — sistema de paternidade muito discutida — não pode ser abordada sem que se abra um capítulo especial para o técnico do Vila Nova. Pois foi lá, em Nova Lima, que aquela disposição tática apareceu. Se outros técnicos (Fleitas Solich, por exemplo, diz que o 4-2-4 já existia em Assunção, trinta anos atrás) também se intitulam os inventores da nova fórmula, pelo menos foi com Martim que ela foi registrada e batizada. O locutor esportivo Luis Mendes, vendo o Vila Nova jogar, em 1951, constatou a utilização constante de quatro zagueiros, dois armadores e quatro atacantes. Perguntando a Martim o que era aquilo, obteve do técnico uma resposta lacônica, mais ou menos assim:

— Um novo sistema de jogo.

— Quer dizer, quatro beques, dois médios e quatro atacantes?

— Sim, quatro, dois, quatro.

E o locutor acabou batizando o sistema como ele é conhecido.

Foi também em 1958 que Martim viu o 4-2-4 triunfar, ganhar o mundo, tornar-se o esquema-padrão do futebol moderno, tudo isso através da seleção brasileira que conquistou o título mundial, na Suécia. Uma das razões daquele sucesso era o chamado Plano Paulo Machado de Carvalho, que nada tem com Martim Francisco. Mas este, certa vez, em São Januário, explicou numa roda de amigos a origem do tal plano:

— Tudo isso eu já havia bolado, a comissão técnica, os exames médicos, a utilização do psicólogo. A CBD só fez adaptá-lo a 1958.

O América marcou o encontro de Martim Francisco com o futebol carioca. Em 1955, em Campos Sales, ele conseguiu armar uma equipe excelente, valendo-se do futebol de Alarcón, Osvaldinho, Romeiro, Canário, Ferreira e outros para levar a torcida americana a sonhar com o título. Mas, nas vésperas da decisão com o Flamengo, Martim deixou o América sem dar satisfação, indo para o Vasco e não tomando conhecimento daquela melhor de três. O América perdeu e sua torcida não perdoou o técnico.

Em São Januário, Martim continuou a trabalhar com o mesmo método. Sabia como impor disciplina de jogo à equipe, possuía um perfeito plano de trabalho, parecia levar tudo a sério. Graças a isso, deu ao Vasco um título de campeão, em 1956, mas já então o seu temperamento difícil se revelava, muitas vezes prejudicando sua atividade como técnico. Os dirigentes do Vasco tinham dificuldade em manter com ele um diálogo, pois Martim às vezes se mostrava acessível, concordando em deslocar Pinga para a ponta, a fim de não se gastar dinheiro com um extrema esquerda, às vezes mostrava-se intransigente, não admitindo que se fizesse qualquer restrição ao limitadíssimo futebol de Livinho.

MUITAS FUGAS

Martim acabou levando os dirigentes do Vasco a dispensá-lo, isso após a conquista do título, e desta feita sofreu na pele a mesma ingratidão que marcara a sua saída do América. Ao deixar São Januário, chorava como uma criança, no ombro de um amigo, e se lamentava:

— Que injustiça! Que injustiça!

Uma proposta do Atlético Bilbao amenizou-lhe a tristeza. Foi para a Espanha, em troca de um excelente salário, e fez o que pode por uma equipe que não podia contar com jogadores de fora. A passagem de Martim pelo futebol espanhol, se não foi brilhante, pelo menos mereceu os elogios da imprensa local e valeu-lhe uma permanência em Bilbao até 1961.

No princípio de 1962, estava o Vasco às voltas com nova mudança de técnico. O argentino Abel Picabé não ia bem, e todos os vascosinos pensavam no amistoso

com o Real Madrid, uma grande oportunidade de lhes devolver uma alegria há muito esquecida. Por isso, de surpresa, um dia antes do amistoso, o Vasco dispensou Picabé e contratou Martim, que veio às pressas da Espanha, dizem que pensando numa possível fuga.

Martim ficou alguns meses no Vasco e, quando ninguém esperava, abandonou o clube no meio do campeonato. Depois, não parou mais, indo para o Corinthians em 1963, dirigindo o Cruzeiro em 1964, ficando no Bangu pouco tempo, até que se transferiu para o Elche, também da Espanha.

LAGRIMAS E NOVIDADES

— Sou um emotivo por natureza.

É assim que Martim se define, quase sempre depois de deixar um clube, dispensado pelos dirigentes ou por vontade própria. Chorou ao sair do Vasco, chorou ao deixar o Corinthians, chorou quando veio do Cruzeiro para o Bangu e chorou, ainda, no Estádio Proletário, no dia em que o Sr. Eusébio Andrade e Silva não quis abrir mão do seu contrato, a fim de que ele pudesse ir para o Elche. Em prantos, desabafava:

— Ele não pode fazer isso comigo, não pode...

Mas Martim fugiu novamente, deixando o Bangu entregue a Plácido Monsores, no ano da decisão com o Fluminense. Durante todo esse tempo, entre uma fuga e outra, entre compromissos rompidos (um deles recentemente, na Espanha, de onde fugiu com destino a Portugal, sendo logo descoberto pelos dirigentes do seu clube) — Martim não perdeu o hábito das lágrimas, nem deixou de levar o futebol a sério: as lágrimas talvez não o tenham ajudado nos momentos críticos, mas o futebol continua a ser para ele uma descoberta constante, desde o 4-2-4 até o seu "sistema central", criado no Cruzeiro, há dois anos e meio, e agora na mala de viagem que leva, não se sabe por quanto tempo, de volta ao Bangu.

Na Grande Área

Armando Nogueira

O golpe mais certo em matéria de futebol profissional, no Rio, vai ser dado pelo Governo do Estado, acabando com o truque de mando de campo. Vocês, que são sócios dos clubes, vão ficar furiosos, bem sei, mas não há outra saída: jôgo Vasco—Flamengo, paga todo mundo porque o Maracanã é campo neutro, mesmo.

Não tenho certeza de como funciona a coisa em Belo Horizonte (para citar o exemplo do novo profissionalismo brasileiro) mas sou capaz de jurar que o Mineirão é sempre campo neutro.

Aqui, no Rio, o problema agravou-se mais ainda a partir da inclusão dos sócios patrimoniais no quadro imenso de beneficiários dos espetáculos do Maracanã.

Compreendia-se, no passado, que, jogando Vasco e Fluminense, no campo do Fluminense, os sócios tricolores não pagassem ingresso. Mas, no Maracanã? Que é que a ADEG tem a ver com as relações entre o torcedor e o clube?

Essa posição pode ser muito antipática, mas chega um momento em que é preciso desgastar um pouco o eleitorado.

Naturalmente, a ADEG toma tal atitude, mas, em compensação, fica obrigada a melhorar os seus serviços ao público porque é evidente que a sua arrecadação vai aumentar. Aliás, em matéria de ADEG, o Governo precisa dar uma olhada rigorosa no quadro de funcionários porque ao que se diz, a boca pequena, é que já há tanta gente empregada ali que, daqui a pouco, quando você chegar para assistir a um jôgo não vai encontrar mais lugar para sentar. Isso, evidentemente, é um exagero: pelo menos, na geral, haverá sempre lugar porque eu não creio que um funcionário da ADEG vá topar ver um jôgo em pé e num ângulo que, francamente, o sujeito só vê grama e pernas (e que feias pernas).

XEQUE-MATE EM UM MINUTO

O Flamengo deu o xeque-mate na história de Paulo Henrique. O lance durou exatamente um minuto e meio. O Vice-Presidente Marcial, do Vasco, telefonou para a casa do Presidente Veiga Brito:

— Presidente, eu gostaria de ouvi-lo sobre a situação de Paulo Henrique — disse o Vice-Presidente Armando Marcial.

— O Flamengo — respondeu Veiga Brito — não pretende vender o Paulo Henrique.

— Bom, então, se o Flamengo não pretende, o Vasco da Gama dá por encerrado o seu interesse. Não quero, de maneira alguma, que o Vasco apareça com o ar aliciador de um jogador em pleno contrato.

— Muito bem, muito obrigado.

Encerrado esse assunto, os dois dirigentes conversaram mais alguns minutos sobre problemas do futebol, mas não tocando mais no caso de Paulo Henrique.

BOLAS DE PRIMEIRA — O goleiro Manga endoidou com uma proposta dos peruanos para contratá-lo: já avisou à chefia da delegação que quer ficar em Lima, onde tem cartaz altíssimo. // Do boxe: o lutador Valdemiro Pinto entrou em oitavo lugar no ranking mundial de lutadores peso-galo, liderado pelo japonês Harada. // O treinador González, onde aparece, é lastimando o desentendimento que o separou do Bangu: está magoado com o Presidente Eusébio de Andrade. // Esta não é de futebol mas, não resisto à pressão de Rubem Braga para divulgá-la: o jornalista e escritor Antônio Calado, a quem, por sinal, nunca vi no Maracanã, sumiu dos amigos, antontem, só porque estava completando 50 anos de idade.

Torneio Van Alen de tênis termina à tarde no Country com a entrega de prêmios

O Torneio Especial de Tênis Van Alen tem hoje à tarde nas quadras do Country a sua rodada final, realizando-se logo após o término dos jogos a cerimônia de encerramento, quando serão entregues prêmios aos primeiros colocados e o diploma de sócio honorário da FCT ao Sr. James Van Alen, idealizador do novo sistema de contagem de pontos.

Os jogos desta tarde, que estão com seu início marcado para as 16h30m, são estes: Sérgio Bonn x Ricardo Pascual, Omar Prisco x Daniel Azulay, Luis Bonn x Sérgio Bonn e Rubens Raimundo Júnior x George William Shalders. Luis Bonn continua liderando o torneio com boa margem de pontos sobre o segundo colocado Afonso Pinto Guimarães.

COMO FOI

Os resultados da segunda rodada foram os seguintes: Afonso Pinto Guimarães venceu a Rubens Raimundo Júnior por 31 a 30; Omar Prisco a Sérgio Bonn por 31 a 27; Daniel Azulay a Ricardo Pascual por 31 a 25; Luis Bonn a George Shalders por 31 a 25; Ricardo Pascual a Rubens Raimundo Júnior por 31 a 26; Luis Bonn a Omar Prisco por 31 a 25; Afonso Pinto Guimarães a George Shalders por 31 a 25 e Daniel Azulay a Sérgio Bonn por 31 a 27.

Os jogos desta rodada transcorreram sob o mesmo clima de interesse demonstrado anteriormente, com um bom público presente. De todos os públicos, o de Afonso Pinto Guimarães e Rubens Raimundo Júnior foi o que teve momentos de maior tensão, pois houve o empate em 30 a 30, sendo disputada então pela primeira a série de desempate em oito pontos. Na primeira série os tenistas voltaram a empatar em 4 a 4, dando-se apenas na segunda série a vitória de Afonso Pinto Guimarães. Não houve nas séries de desempate qualquer engano ou dúvida tanto por parte dos jogadores como dos juizes.

Luis Bonn, cujo estilo de jogo não deveria se adaptar bem ao novo sistema de contagem de pontos, mas uma vez demonstrando superioridade sobre os demais concorrentes, venceu o jogo da primeira e segunda rodada, mantendo a liderança no fim do segundo dia com 179 pontos, seguido de Afonso Pinto Guimarães com 153 e Rubens Raimundo Júnior com 138.

Embora somente na última hora esteja decidida a realização da rodada nas quadras do Tijuca, os jogos foram vistos por um bom número de pessoas, inclusive o Presidente do Tijuca e quase todos os membros de sua diretoria.

Ao final das partidas o Tijuca ofereceu um coquetel ao Sr. James Van Alen, que mais uma vez fez questão de agradecer ao tênis carioca pela recepção que está tendo no Rio e pela boa receptividade do seu sistema, o VASSS. Afirmou o Sr. James Van Alen que com o seu sistema está sendo jogado agora o tênis do futuro. O sucesso do torneio, aliás, fez com que grande número de pessoas passasse a se manifestar favorável ao VASSS.

Fla tem Ademar por seis meses em troca de César

ENCONTRO COM O PASSADO



Ademar conversou longamente com Zizinho e o médico José Marozzi, mas só hoje assumirá a direção da equipe de juvenis do Vasco

Célio já é do Nacional por 176 milhões e viaja depois de amanhã para Montevidéu

O atacante Célio foi vendido ontem para o Nacional de Montevidéu por 80 mil dólares — cerca de Cr\$ 176 milhões —, cabendo ao Vasco, livre de despesas, a importância de 60 mil dólares — Cr\$ 132 milhões — e ao jogador, que já viajara segunda-feira para o Uruguai, Cr\$ 33 milhões entre os 15 por cento e as luvas por um contrato de dois anos.

O Presidente do Nacional, Sr. Manuel Lopes, e o técnico Roberto Scaroni resolveram contratar Célio por causa do bom treino que o jogador realizou ontem de manhã no campo do Botafogo, quando, atuando pelo quadro titular, mostrou-se um atacante objetivo e agressivo, bem a gosto do tipo de jogo que se emprega no Uruguai.

BASES ACERTADAS

A venda do passe de Célio para o Nacional foi concretizada ontem à tarde, na sede do clube, numa reunião em que tomaram parte os Srs. Manuel Lopes, Roberto Scaroni, João Silva, Armando Marcial, o próprio jogador e o goleiro Amauri, que apresentou o dirigente uruguaio ao Presidente do Vasco.

Logo de início, o Sr. Manuel Lopes concordou em pagar os 80 mil dólares pedidos pelo Vasco desde que o clube carioca se compromettesse a pagar os 15 por cento. Além dos 12 mil dólares — Cr\$ 26 400 000 — a que teve direito, Célio receberá também mais 4 500 dólares — Cr\$ 9 000 000 — a título de luvas e ordenados de 800 dólares — Cr\$ 1 760 000 — por mês.

Ficou também acertado que Célio viajará já na segunda-feira para Montevidéu, juntamente com o Presidente e o técnico do seu novo clube, a fim de se integrar logo à equipe.

O Vasco realizou um bom treino de conjunto ontem no estádio do Botafogo. Os titulares, após 80 minutos, venceram os aspirantes por 3 a 0, gols de Adilson (2) e Oldair.

S. Cristóvão joga amanhã com R. Branco

O quadro do Rio Branco, da Cidade de Vitória, Espírito Santo, chegará hoje à tarde ao Rio para enfrentar amanhã a partir das 16 horas, no estádio de Figueira de Melo, o São Cristóvão, em uma partida amistosa que não terá preliminar.

O São Cristóvão, que tem no seu goleiro Espanhol a sua principal atração, deverá entrar em campo com a seguinte formação: Espanhol; Edilson, Alton, Elton e Tílio; Fernando e Domingos; Alfredo, Castilho, Arinos e Nel.

Benfica não aceita jogar em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Benfica, através do seu representante, recusou a proposta dos mineiros para a realização de uma partida, quarta-feira próxima, no Estádio Minas Gerais, contra o Atlético, vice-campeão do ano passado do campeonato regional.

Os dirigentes mineiros haviam oferecido 10 mil dólares — cerca de Cr\$ 22 milhões — pela apresentação, mas o Benfica agradeceu o convite e recusou-o, alegando que não poderia aceitar em vista de outro compromisso marcado para dia 5, em Lisboa, contra o Atlético de Madrid.

Otávio Pinto Guimarães foi eleito para dirigir por 2 anos a Federação Carioca

O Sr. Otávio Pinto Guimarães foi eleito ontem à noite, por 108 a 72 votos, para um período de dois anos, na presidência da Federação Carioca de Futebol, em substituição ao Sr. Antônio do Passo, que foi o seu concorrente na outra chapa, confirmando-se as previsões que davam a vitória do presidente eleito como certa.

Oito dos 11 clubes filiados à entidade e mais o Departamento Autônomo apoiaram a candidatura do Sr. Otávio Pinto Guimarães, que, após a eleição, prometeu cumprir à risca a plataforma apresentada anteriormente, acrescentando que nenhum clube terá razões de reclamações sobre situação financeira da entidade, desde que não lhe falte o apoio com o qual conta.

PROBLEMA DAS TAXAS

Segundo o novo Presidente, o primeiro problema a ser tratado com urgência junto ao Governador Negrão de Lima será o das taxas que incidem nas arrecadações dos clubes em seus jogos no Maracanã, estando também ele com suas atenções voltadas para a elaboração de um calendário interno capaz de lhes proporcionar jogos rendosos e um bom Departamento de Arbitros, para que não haja distorções de clube em sua administração.

A minha plataforma diz tudo que deverá ser feito na minha administração e dela não me afastarei um instante sequer, mesmo que tenha de

Botafogo enfrenta Penarol em Caracas onde é o time brasileiro de maior cartas

Caracas (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Depois de empolgar o público com duas vitórias muito boas sobre o Santos, há um ano, transformando-se no clube brasileiro de maior cartas na Venezuela, o Botafogo volta a jogar hoje à noite em Caracas, no Estádio Olímpico, enfrentando o Penarol, do Uruguai, em partida válida pelo triangular que tem ainda a participação do Barcelona, da Espanha.

O treinador Admilro Chiról, que dirigiu um leve individual para os jogadores na manhã de ontem, pretende manter a mesma equipe que incluiu os jogos em Lima, ou seja, Manga, Joel, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Afonsozinho e Gérson; Rogério, Ailton, Paulo César e Roberto, Dimas, que sofreu uma pancada na coxa, na partida contra o Defensor, é a dúvida, sendo que Roberto poderá ser substituído por Edinho, durante o jogo.

ENTREVISTA

Na primeira partida do triangular, disputada quarta-feira passada, no Estádio Olímpico, o Barcelona derrotou o Penarol por 1 a 0, estando, portanto, em situação privilegiada em relação ao jogo de hoje à noite, quando o Botafogo fará a sua estreia no torneio. O clube espanhol, inclusive, está aguardando a chegada de Silva, recentemente contratado no Corinthians, para incluí-lo na equipe que enfrentará o Botafogo, no final do triangular.

O técnico Admilro Chiról, entrevistado por jornalistas venezuelanos, disse ontem que o Botafogo tem boas possibilidades de vencer o Barcelona e o Penarol, no torneio internacional, desmentindo também que o futebol brasileiro esteja decaindo em qualidade.

— O Brasil perdeu a Copa do Mundo, fazendo dois jogos em uma semana — disse. Isto não significa decadência ou estagnação. É apenas futebol: jogar, ganhar e perder. Ninguém pode negar a qualidade do futebol brasileiro.

A delegação do Botafogo está hospedada no Hotel Verdes, onde permanecerá até quarta-feira, dia do jogo com o Barcelona.

Santos e River inauguram estádio de 92 mil pessoas dia 1.º em Leon, no México

Los Angeles (De Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — A partida que o Santos travaria contra o River Plate no próximo dia 31, nesta Cidade, foi transferida para o dia 1 de fevereiro, na Cidade mexicana de Leon, onde será inaugurado oficialmente o novo estádio municipal, que terá capacidade para receber 92 mil pessoas.

A delegação santista concedeu ontem pela manhã uma entrevista coletiva ao rádio e à televisão americana, no Estádio Coliseum, sendo, à noite, homenageada com um coquetel pela Diretoria da Columbia Pictures, quando assistiram à *avant-première* de um filme sobre a última Copa do Mundo. Amanhã haverá uma visita à Disneylândia.

CHEGADA

A chegada do Santos a Leon está prevista para a próxima segunda-feira, ficando hospedado no Hotel Condessa, para na quinta-feira viajar para Santiago do Chile, dando prosseguimento à excursão.

Os dirigentes santistas, de modo geral, consideraram bom o resultado obtido pelo quadro na Cidade de Barranquilla, onde empatou com o Atlético Junior local de 3 a 3. No entanto, fizeram sérias restrições ao gramado, que qualificar como péssimo e impossível de se realizar nele uma boa exibição de futebol.

O zagueiro Oberdan reagiu bem ao tratamento recebido, melhorando muito da sua tensão, sendo opinião do médico, Dr. Dado Salerno, que o jogador já poderá ser aproveitado nos próximos jogos.

CONFRATERNIZAÇÃO



Apurado o resultado, o novo presidente da Federação recebeu o abraço do ex-presidente Antônio do Passo

Dilson diz que Capitão não interessa, mas vai estudar compra de Cláudio com Tim

O Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, Sr. Dilson Guedes, disse ontem que o clube não se interessará em fazer proposta pelo meia-armador Capitão, da Prudentina, mas que ele hoje conversará com o técnico Tim para estudar a compra do ponta-de-lança Cláudio, do mesmo time.

Tim afinal só chegará ao Rio hoje mas conversou ontem pelo telefone com o Sr. Dilson Guedes e disse-lhe que gostou de Cláudio, ficando então o assunto de ser discutido hoje com o dirigente e segunda-feira com o Presidente Luis Murgel, para uma conclusão.

PELO TELEFONE

Tim também falou de manhã com a Secretaria do clube, para dar orientações ao auxiliar técnico João Carlos sobre o treino de hoje à noite da equipe, recomendando especialmente que fosse mantido o meio de campo com Alves e Denilson, o que foi feito. O treino, à tarde, no campo do Botafogo, foi dividido em duas partes. Na primeira, de 50 minutos, os titulares derrotaram os aspirantes por 3 a 0, gols de Lula, Alves e Mário. No segundo tempo, de 40 minutos, os titulares venceram um time misto de reservas e experientes por 3 a 1, gols de Mário (2) e Amoroso, marcando Gilson Puskas para a equipe derrotada. Jardim, que chegou atrasado, substituiu Alair nesta segunda fase, mas passando para o meio de campo, enquanto

Denilson recuava para a zaga.

Os titulares treinaram com

Vitório, Oliveira, Caxias, Alair

(Jardel) e Bauer; Denilson e

Alves; Amoroso, Mário, Sama-

rone e Lula. Os aspirantes con-

taram com Márcio, Jorge, Da-

gô, Silveira e Alfaia; Luis Car-

los e Oberdan; Itajuba, Jorge

Costa, Américo e Gilson Nunes.

O Sr. Jaime Silva, Presi-

dente do Guarani, convidou o

médico de apoio Luis Carlos, que

está em experiência no Flumi-

nense, com passe livre, a jogar

em seu clube, e ele ficou de dar

uma resposta na próxima se-

mana. Já o empréstimo de Val-

mir ao Palmeiras ficou por 3

milhões de cruzeiros mesmo e

o jogador ganhará do clube 3

milhões de cruzeiros de luvas.

Cr\$ 400 mil por mês e casa e

comida, durante um ano.

Empate com Uruguai mostra que Chile pode vir a ser um dos grandes do Continente

Montevideu (UPI-JB) — A atuação do Chile contra o Uruguai, na partida que terminou num empate de 2 a 2, foi um dos grandes acontecimentos do Campeonato Sul-Americano que se realiza no Estádio Centenario, pois com isso ficou a impressão de que brasileiros, argentinos e uruguaios vão ter de admitir, no futuro, uma quarta força no seu grupo.

Os chilenos chegaram a jogar um futebol brilhante, no primeiro tempo, quando conseguiram o marcador parcial de 2 a 1, assim mesmo com o gol uruguaio resultando de um penalti disjutível. Depois, no segundo tempo, só mesmo o entusiasmo da seleção local pôde evitar uma derrota que o público, já conformado, tinha como absolutamente certa.

CHILE BRILHANTE

As equipes atuaram assim formadas:

Chile — Olivares, Adriazola,

Cruz, Figueroa e Herrera;

Hodge e Araya; Ignacio Pri-

eto, Gallardo, Marcos e Castro.

Uruguai — Zazzano, Marti-

nez, Varela, Cincunegui e Mon-

tero; Caetano e Salva; Oyar-

bide, Vera, Rocha e Urru-

mendy.

Pode-se dizer que o Chile

dominou o primeiro tempo

com brilho, ao passo que o

Uruguai impôs-se no segundo

com entusiasmo. Essa foi a

tônica da partida e a melhor

maneira de explicar os 2 a 2.

Em outros tempos — embora

a garra seja uma das caracte-

rísticas da seleção uruguaia —

mais lógico seria esperar o

contrário, isto é, o virtuosismo

dos locais tentando superar o

entusiasmo visitante, uma vez

que o Chile, em Campeonatos

Sul-Americanos anteriores, pou-

co mais teve a seu favor.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente do Flamen-

go, acertará hoje com o

Palmeiras o empréstimo do

ponta-de-lança Ademar por

seis meses, em troca tam-

bém do empréstimo, pelo

mesmo tempo, do centro-

avante rubro-negro César,

contraproposta partida do

clube paulista.

As negociações só não fo-

ram concluídas ontem por-

que, quando o Sr. Gunnar

Goransson telefonou para o

Rio, querendo conhecer a

opinião do técnico Renga-

neschi, não o encontrou,

mas o treinador, assim que

recebeu o recado transmiti-

do pelo Supervisor Flávio

Costa, manifestou-se logo

favorável ao negócio, o que

dá a troca como prática-

mente efetivada.

OUTRAS TROCAS

O Presidente do Guarani,

de Campinas, Sr. Jaime Sil-

va, esteve ontem à tarde no

Flamengo, para tratar com

o clube do empréstimo do

ponta-direita Joãozinho. In-

formou o dirigente que o

jogador pode vir empresta-

do por seis meses e estipulou

o seu passe em Cr\$ 120

milhões, o que o Flamengo

achou demais, ficando ele

de consultar a Diretoria do

clube e dar uma resposta

dentro de mais alguns dias.

Acha ele que pode inclusive

entrar algum jogador do

Flamengo na transação, di-

zendo haver um ligeiro in-

teresse em Juarez e João

Daniel.

O Sr. Flávio Costa infor-

mou que o Flamengo está

dando andamento ao plano

de diminuição do número de

jogadores, afirmando que

Paulo Chôco, Juarez, Clair,

Marques, Carlinhos II e Po-

nan poderão ter suas situa-

ções definidas dentro de

mais alguns dias. O clube

pretende entrar em enten-

dimentos sobre o emprésti-

mo desses jogadores e se

prontifica a estudar propos-

tas de compra.

Também o técnico Renga-

neschi deu por negociáveis

os jogadores Rodrigues, Pe-

drito, Dênis, Clair, Jarbas

e Paulo Chôco, mas disse

que antes dará uma oportu-

nidade a todos eles, duran-

te os próximos amistos-

os, afirmando que pode

voltar atrás na sua decisão

sobre a venda de algum

dóies. Pretende testar Pau-

lo Chôco principalmente,

pois segundo ele o jogador

tem qualidades, faltando

apenas ser melhor compre-

endido pela torcida.

SEM LACIR

Sobre o jogador Lacir, do

Atlético Mineiro, o Sr. Flávio

Costa disse que não interessa

ao Flamengo, porque sua si-

tuação é mais confusa, junto

ao seu clube. Lacir está ins-

crito como atleta amador, na

Federação Mineira, mas assi-

na nas folhas de prêmios e

pagamentos.

Segundo o supervisor do

clube, Almir transformou-se

numa verdadeira atração,

pois afirmou que os clubes

que convidaram o Flamen-

go para amistosos exigiram

a presença do jogador, mes-

mo sem participar dos jo-

gos, e se prontificaram a

pagar a sua passagem. Para

ele, o jogador é a maior

atração do futebol carioca,

atualmente. Acha ainda que

é o mais inteligente de to-

dos os jogadores e que sua

suspensão o transformou

numa espécie de mártir, o

que despertou mais intere-

se em torno dele.

O Flamengo embarca às

oito horas de hoje para Go-

vernador Valadares, onde

joga amanhã contra o De-

mostrando-se um atacante objetivo e agressivo, bem a

gosto do tipo de jogo que se emprega no Uruguai.

O chefe da delegação se-

rará o Sr. Júlio Bergalo, se-

gundo também o Dr. Célio

Cottechia, o massagista Luis

Luz e o roupeiro Aniceto.

Renganeschi informou

jogo após o individual de 50

minutos de ontem, que a

equipe deverá iniciar o jogo

com a seguinte formação:

Marco Aurélio, Murilo, Jal-

me, Ditão e Paulo Henrique;

Carlinhos e Pedrinho; Dê-

nis, Fio, César e Osvaldo.

PLANOS

O Departamento de Fute-

bol informou ontem sobre

o planejamento financeiro

para 67, dizendo que o clube

espera uma receita de Cr\$

980 milhões, enquanto as

despesas sobem a um bilhão

e trezentos e quarenta mil-

hões de cruzeiros, segundo

seus cálculos. O Flamengo

estuda um meio de reduzir

o seu déficit e para isso está

sendo resolvida a venda de

jogadores, que deve dar

uma quantia de Cr\$ 300 mil-

hões, pretendendo adquirir

alguns outros com Cr\$ 200

milhões.

Nelinho foi operado na

tarde de ontem, na Benefi-

cência Espanhola, com a

intervenção durante meia

hora. O seu início foi retar-</

CADERNO DE

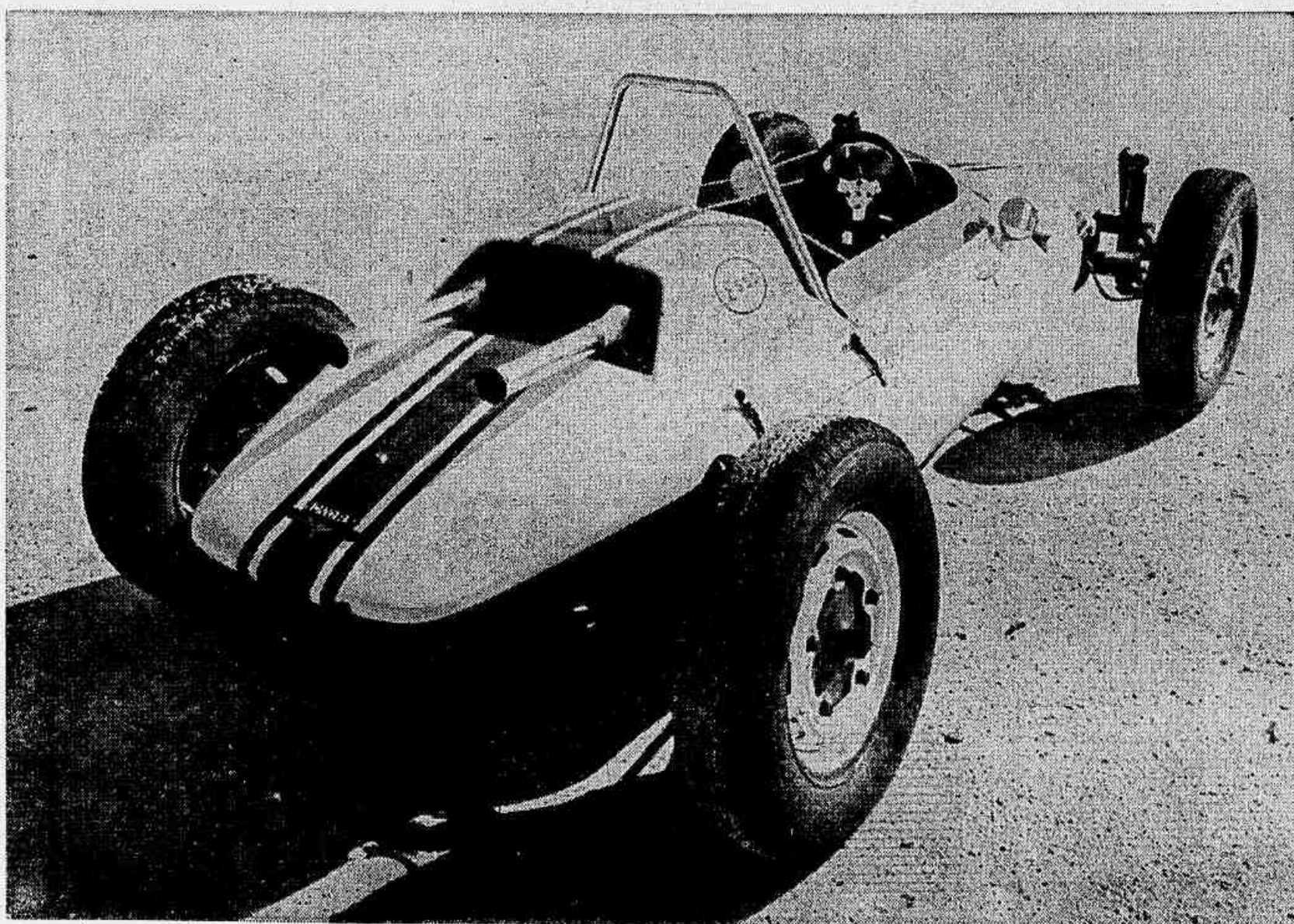
automóveis

e turismo

Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sábado, 28 de janeiro de 1967



Fórmula V ganha terreno no Brasil

A Fórmula V, que tanto sucesso vem fazendo nas pistas da Europa e dos Estados Unidos, está dia-a-dia ganhando mais adeptos no Brasil.

São pequeninos bólidos de carroçaria de fiber-glass com componentes mecânicos Volkswagen.

O primeiro Fórmula V nacional foi construído na Sprintwagen, em São Paulo por Alexandre Freitas Guimarães Silvano Dalle Mole e Eduardo Estefano.

Nos primeiros testes de pista, em Interlagos, com o piloto Ludovino Perez Jr. o carro, mesmo sem contar com a carroçaria definitiva e ainda com algumas alterações que só foram feitas posteriormente, portou-se muito bem e deixou muito boa impressão pela sua grande estabilidade.

A primeira série dos carros foi, então, iniciada, prevendo seus fabricantes a construção de 15 unidades.

Mais tarde, Wilson Fitipaldi, de volta da Europa onde esteve em contato com a

Porsche, principal fabricante de Fórmula V, resolveu, juntamente com seu irmão Emerson, fazer uma experiência para produzir esses carrinhos.

E meteram mãos à obra. Depois de muito trabalho chegaram ao desenho ideal. Um carro Fórmula V bastante parecido com os carros Fórmula III. O primeiro carro foi mostrado ao público no Salão do Automóvel em São Paulo e foi verdadeiro sucesso.

Agora, no Rio, já estão sendo, também, fabricados os Fórmula V.

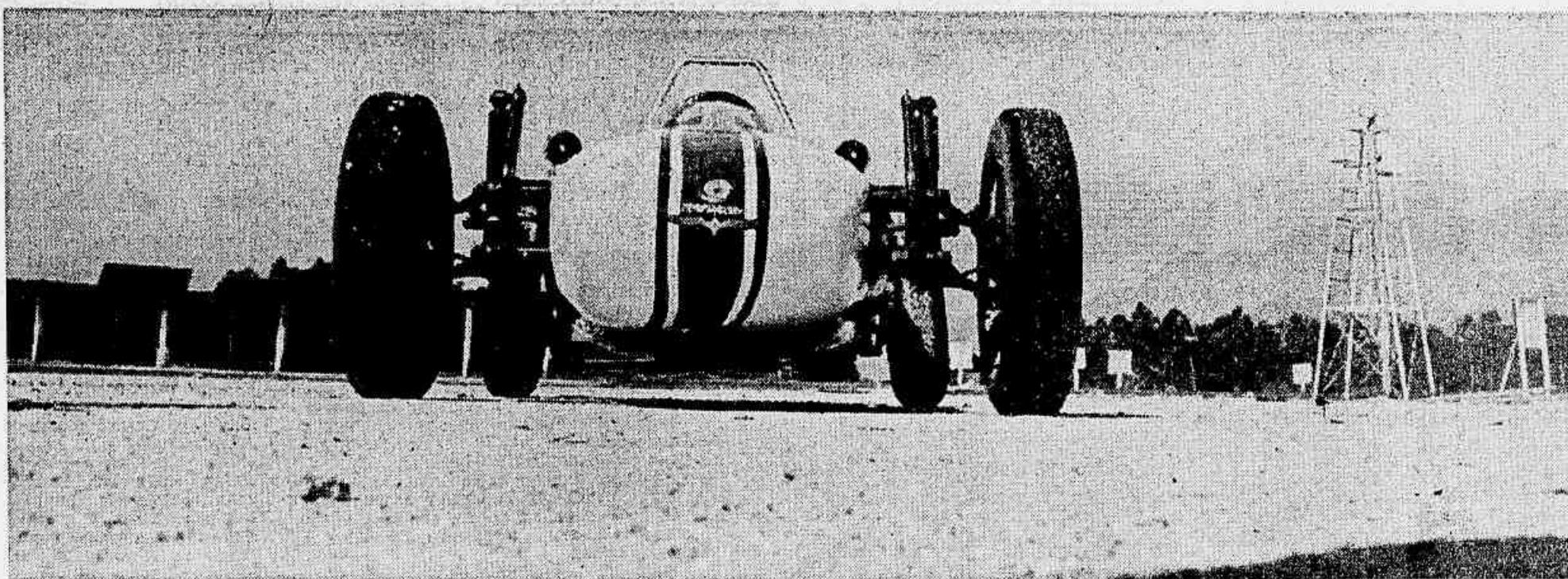
Dois fabricantes já surgiram: o Jair da Oficina François, na Rua Heliário Ribeiro, 53 e o Arane da Novo Rio, na Avenida Brasil, 2306.

Sábado à tarde, no Autódromo Internacional do Rio, o Fórmula V da Novo Rio foi apresentado aos cronistas especializados.

Além de agradar pela harmonia de linhas, o carro apresenta um rendimento técnico bastante bom.

Paraná vê amanhã a primeira da Subida de Montanha

Página 3

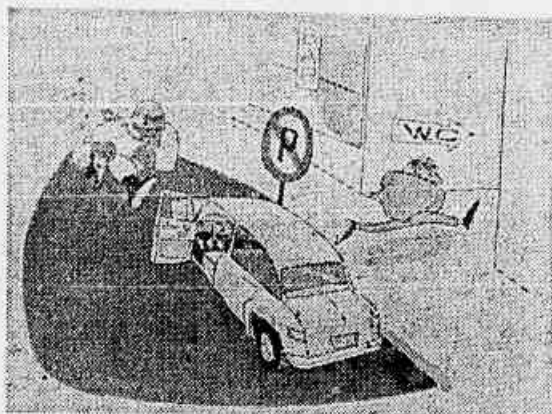


VIII — Permitir estacionamentos especiais, devidamente justificados.

HA DETERMINADAS SITUAÇÕES EM QUE O DESRESPEITO A LEI TEM DE SER TOLERADO E COMPREENDIDO.

ACIMA DE TODAS AS LEIS BÁSICAS ESTÃO A LEI DO BOM SENSO E AS NECESSIDADES INCONTROLÁVEIS.

NA VOLTA DO "INFRATOR" O GUARDA O PERDOARÁ...



Alínea VIII do Art. 14.

Parágrafo Primeiro — O Regulamento deste Código estabelecerá os limites de carga para veículos de transporte.

Parágrafo Segundo — Nenhum veículo poderá transportar carga superior à tonagem fixada pelo fabricante e aprovada pelo Conselho Nacional de Trânsito.

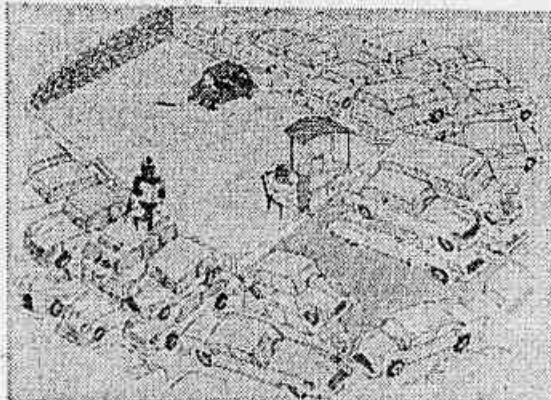
V — Organizar áreas especiais de estacionamento em logradouros públicos.

TODOS OS VEÍCULOS QUE CIRCULA PRECISA ESTACIONAR EM ALGUM LUGAR, PERMITIDO; NEM QUE SE TENHA DE COBRAR UMA TAXA RAZOÁVEL PELO CONFORTO POSTO A DISPOSIÇÃO DO MOTORISTA.

LOCAL PERMITIDO E ADEQUADO PARA ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS NÃO É PROBLEMA DOS MOTORISTAS, SOMENTE, AS AUTORIDADES DE TRÂNSITO TEM DE EQUACIONAR-LO E RESOLVER-LO, PARA O BEM DE TODOS OS MORADORES DE UMA CIDADE.

OS PASSAGEIROS DE COLETIVOS E OS PEDESTRES TAMBÉM SÃO GENTE, COM DIREITO DE ESTACIONAR EM SUAS CASAS MAIS CEDO.

PORTANTO, TODOS TENDO DIREITOS E DEVERES NAS VIAS PÚBLICAS, CABE AS AUTORIDADES PRIORIZAR E ORDENAR OS DIREITOS DE CADA UM, PARA QUE AS RUAS NÃO SEJAM TRANSFORMADAS EM GARAGENS DE VEÍCULOS OU EM "PRAIAS DE PEIXE".



Alínea V do Art. 14.

TREMENDÃO



— Não encontrei os tais anéis de segmento em nenhuma joalheria, mas um camelô amigo meu arranhou estes três por um precinho bem bom!!!

Itamaraty Executivo um carro de alto luxo



O comprimento do Executivo é acionadamente maior que o do Itamaraty sedan

O aparecimento do Willys Itamaraty Executivo assinala um grande passo da indústria automobilística brasileira. Pela primeira vez uma empresa nacional toma a iniciativa de produzir um veículo de alta classe.

O Willys Itamaraty Executivo foi idealizado e construído para as grandes ocasiões, para servir a Chefes de Estado e pessoas de requintado bom gosto. De linhas sóbrias e harmoniosas, como devem ser as de um veículo de sua categoria, o Itamaraty Executivo reúne o máximo em conforto, elegância e qualidade, constituindo-se na primeira limusine construída no Brasil.

Sua criação é resultado de milhares de horas de estudos, pesquisas e testes, e vem suprir uma necessidade do mercado consumidor de carros de luxo, concorrendo sob todos os aspectos com as mais famosas marcas estrangeiras.

O Itamaraty Executivo apresenta um conjunto harmônico de grade, pára-choques e frisos cromados, salientando-se seu majestoso porte. É acionadamente mais comprido que o Itamaraty Sedan. Sua capota é recoberta de vinil, com vigia traseira sensivelmente menor. A limusine difere lateralmente do Itamaraty Sedan pela sua maior área envidraçada e pela distância entre as portas dianteira e traseira.

Seu luxuoso interior, totalmente revestido em couro e jacarandá da Bahia, com espessos tapetes, que eliminam totalmente o ruído da parte mecânica, apresenta inovações jamais vistas em um carro nacional. O painel divisor entre motorista e passageiros é comandado eletricamente do assento traseiro, bem como o equipamento de ar condicionado (instalado atrás do banco traseiro), cujo controle fica na coluna direita traseira do teto. No compartimento dos passageiros foram instaladas lâmpadas de foco duplo para leitura e rádio, além de um tocador de fita. Constituem ainda características do Itamaraty Executivo: banco lateral escamoteável no compartimento dos passageiros; vidros ray-ban; descanso-braço nas portas traseiras com cinzeiro. No modelo especial, de acabamento diferente, foram instalados

ainda gravador de fita e barbeador elétrico. A limusine Willys pode levar confortavelmente sete pessoas e é fabricada mediante encomenda.

O Itamaraty Executivo traz, ainda, como equipamento opcional, aparelho de ar condicionado, completamente isento de ruídos e vibrações mesmo quando posto a funcionar desenvolvendo sua capacidade máxima.

FICHA TÉCNICA

MOTOR

Localização	Dianteira
Nome	Willys 3 000
Tempos	4
Número de Cilindros	6
Posição dos Cilindros	Em linha
Potência	132 cv (SAE)
Conjugado Máximo	22,20 kgm a 2 000 RPM
Cilindrada	3 014 cm ³
Taxa de compressão	8:1
Diâmetro dos Cilindros	79,37 mm
Curso dos Pistões	101,60 mm
Sistema de Arrefecimento	A água
Número de Carburadores	1—corpo duplo

DIMENSÕES GERAIS

Distância entre Eixos	3 449 mm
Comprimento total	5 522 mm
Largura total	1 839 mm
Altura total	1 574 mm
Bitola Dianteira	1 478 mm
Bitola Traseira	1 470 mm
Distância Livre do Solo	140 mm

SISTEMA ELÉTRICO

Voltagem	12 volts
Bateria-Amperagem	54 A/h
Gerador Tipo	Alternador

TRANSMISSÃO

Tração - Localização	traseira
Número de Marchas	4 à frente e 1 à ré
Marchas sincronizadas	1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª
Embreagem	Monodisco a seco

CAIXA DE MUDANÇAS

Reduções: Primeira	2 991:1
Segunda	1 992:1
Terceira	1 390:1
Quarta	1:1
Ré	3 544:1
Diferencial — redução	4,27:1

SUSPENSÃO

DIANTEIRA

Independente, com molas helicoidais e amortecedores telescópicos de dupla ação.

SUSPENSÃO

TRASEIRA

Eixo rígido, com molas semi-elípticas e amortecedores telescópicos de dupla ação.

FREIOS

Sistema	duo-servo-hidráulico nas 4 rodas
Área de Freagem	1 030 cm ²
Freio de Estacionamento	mecânico nas rodas traseiras

DIREÇÃO

Tipo	rosca sem fim e rolê
Redução	24:1

PORTA-MALAS

Localização	traseira
Capacidade	0,820 m ³

VIDROS ÁREA

Pára-brisa	7 071 cm ²
Janelas laterais	11 155 cm ²
Vigia traseira	2 932 cm ²
Área total	21 158 cm ²

CAPACIDADES

Capacidade Óleo do Motor	6 l.
Capac. Tanque Combust.	72 l.
Capac. Sist. Arrefecim.	10,4 l.

Aston Martin volta às pistas

A Aston Martin, famosa firma britânica que ganhou o campeonato mundial de carros esportes em 1959 e em seguida abandonou as pistas, promete retornar às competições no próximo ano.

A companhia, ora conhecida como Aston Martin Lagonda, planeja construir um novo motor V-8 de cinco litros, que servirá de unidade propulsora a um carro na prancheta dos desenhistas da British Lola Racing Car Company. O carro, dizem os entendidos, poderá desenvolver facilmente 320 quilômetros horários.

O motor encontra-se ainda em fase de experiência depois de cinco anos de trabalho. Tudo indica, porém, que será capaz de igualar-se aos melhores do mundo nas competições.

POTÊNCIA EM SEGREDO

Com eixos duplos de comando de válvulas na cabeça, o motor pesa o mesmo

que a unidade de seis cilindros ora em produção em massa para os carros Aston Martin comuns. Isto foi conseguido graças ao emprego de ligas leves.

O motor, no sentido do comprimento, mede apenas 52 centímetros. Os detalhes da potência desenvolvida e esperada, no entanto, continuam a ser ainda segredo de fábrica.

As conversações prosseguem entre a Aston Martin e a Lola a respeito dos seus planos para 1968, mas espera-se que uma equipe de três carros se inscreva nos campeonatos mundiais sob a bandeira das duas companhias. Os motores provavelmente serão também produzidos sob encomenda para um número limitado de clientes.

A Aston Martin foi fundada pouco depois do início do século. Em 1947 foi absorvida pela David Brown Organization.

UM PASSADO GLORIOSO

As Astons de corrida fizeram seu aparecimento na década de 1950 e, durante o período de 1957 e 1959, acumularam troféus em todo o mundo.

Com Stirling Moss à frente de sua equipe, ganharam o campeonato mundial de 1959. Decidiu-se, então, que os motores disponíveis já não mais poderiam manter a supremacia da equipe. Em vista disso, resolveu a fábrica retirar os carros quando ainda ocupavam os degraus mais altos de sua classe.

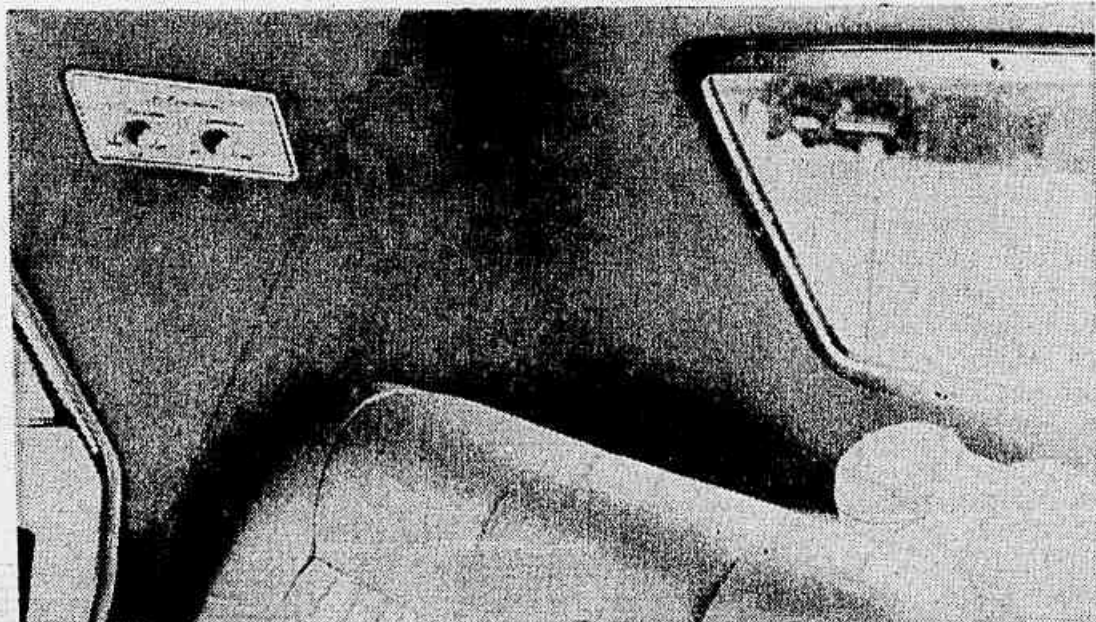
A despeito disso, atendendo ao clamor público, a companhia continuou a produzir alguns carros. Em 1963, um deles ganhou a exaustiva prova de Monza, o seu último aparecimento até a presente data. (BNS)



O novo desenho da grade deu mais beleza à frente do carro



A capota é recoberta de vinil e o vidro traseiro é bem menor



O ar condicionado vem como equipamento opcional

Holanda e Suécia elegem o Volvo o carro do ano

O Volvo-144, novo modelo apresentado pela indústria automobilística sueca em outubro passado, foi agora escolhido como o carro do ano por duas revistas bem conhecidas: De Spiegel, da Holanda, e Teknikens Värld, da Suécia.

Entre as razões citadas em comum pelas duas revistas, justificando a atribuição, está o fato do Volvo-144 combinar "segurança, conforto e performance com uma linha externa independente da moda".

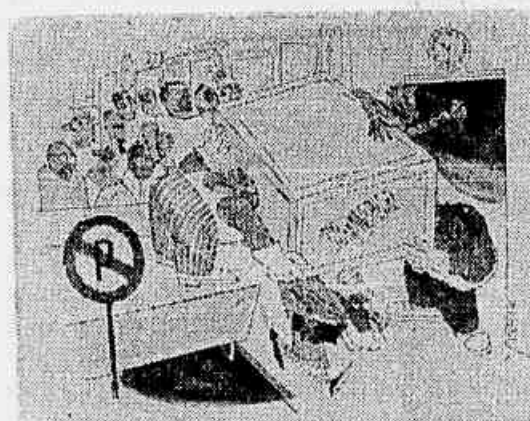
Com a produção do modelo 144 apenas começando, a Volvo anunciou que as vendas dos seus outros modelos devem ter atingido nos Estados Unidos o máximo de 24 500 unidades em 1966. Nos primeiros dez meses, estas vendas no mercado americano tinham subido 42 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior, o que coloca a Volvo em terceiro lugar na lista dos carros importados. (SIP).

VI — Determinar restrições de uso das vias terrestres ou parte delas, mediante fixação de horários e períodos destinados ao estacionamento, embarque ou desembarque de passageiros e carga ou descarga.

NENHUMA CIDADE VIVE SEM RECEBIMENTO E ENTREGA DE MERCADORIAS PARA SEU CONSUMO; NO ENTANTO, O DIA TEM 24 HORAS E PODE-SE MUITO BEM DISTRIBUIR-SE ENTRE ELAS SUAS DIFERENTES ATIVIDADES VITAIS, PARA QUE TODOS SOVREVIVAM O MAIS FELIZ POSSÍVEL.

CALÇADA E A RUA DO PEDESTRE E AS PLACAS DE PROIBIÇÕES, COLOCADAS PELA AUTORIDADE DE TRANSITO, EXISTEM PARA SEREM RESPEITADAS.

QUANDO NÃO RESPEITAM AS LEIS NEM O CONFORTE E OS DIREITOS DA GENTE, SOMENTE "DEIXANDO CAIR".



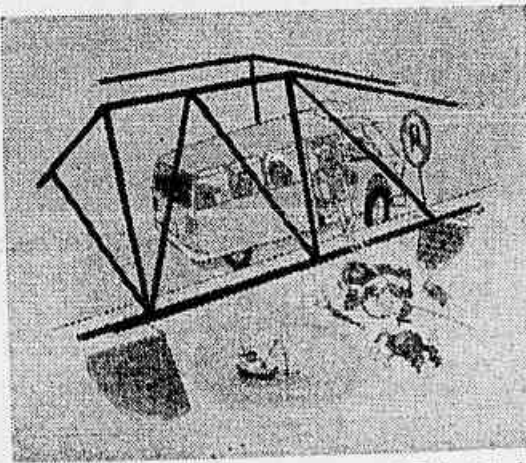
Alínea VI do Art. 14.

VII — Permitir o estacionamento e a parada de veículos nos viadutos e outras obras de arte, respeitadas as limitações técnicas.

VIADUTO, PONTE, TUNEL, PASSAGEM SUBTERRÂNEA OU QUALQUER OUTRA OBRA DE ARTE CUSTA MUITO DINHEIRO DO POVO; E, SO DEVE SER CONSTRUÍDA PARA ENCURTAR DISTÂNCIAS, DIMINUIR O TEMPO DE VIAGEM OU EVITAR ACIDENTES DE TRANSITO.

SOMENTE OS POLÍTICOS PROFISSIONAIS, QUE DESEJAM FUTURAR VOTOS A PRESTAÇÃO AS CUSTAS DE ELEITORES INCAUTOS, PODEM DEIXAR SER APROVADA UMA ALÍNEA DE ARTIGO DE LEI DE TRANSITO, QUE PERMITA TRANSFORMAR OBRAS DE ARTE EM GARAGENS DE VEÍCULOS OU TRAMPOLIM DO DIABO.

OLHO NO NICOLAU, TURMA!



Alínea VII do Art. 14.

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

Pobre automobilismo

Meus amigos, hoje não vamos ter assunto técnico e, tampouco, respostas a cartas.

Vamos falar de coisa também muito séria e que está interessando de perto a todos aqueles que acompanham o automobilismo de competição.

Durante muitos e longos anos andou o automobilismo se arrastando por força de uma briga tã pelo mudo desse esporte no Brasil.

Uma briga que fez com que o automobilismo mostrasse presença apenas em pequenas provas, praticamente sem qualquer expressão, que alguns poucos elementos esforçados ainda se preocupavam em realizar.

Mas essa fase foi superada ou quase isso.

Voltaram as esperanças de que o nosso automobilismo novamente se atirasse às grandes competições de caráter nacional e internacional.

E a construção do Autódromo Internacional do Rio deu mais força a essas esperanças. O surgimento de uma praça de esportes como a que a Caledônia se propunha a realizar faria, com toda a certeza, o automobilismo se projetar e chegar ao ponto em que deveria, realmente, estar colocado entre os desportos terrestres.

E as obras foram, então, iniciadas. Tudo corria em ritmo acelerado como seria mesmo de desejar em se tratando de pistas de corrida.

Em pouco tempo todo o trabalho de terraplenagem estava feito.

O movimento de máquinas e homens era de impressionar.

E o autódromo crescia a cada dia que passava.

E o automobilismo nacional, como que a acompanhar-lhe os passos, ganhava fôres de gente grande.

Mais algumas semanas e o primeiro traçado da pista já se mostrava. Em mais uns poucos dias já se realizavam os primeiros testes no anel externo. Daí para a construção do miolo foi um pino.

E o automobilismo continuou ganhando projeção na Guanabara.

Vieram, então, as primeiras corridas no Autódromo.

Um defeito aqui outro ali foram sendo corrigidos à medida que os pilotos apresentavam suas sugestões.

E fomos caminhando até que chegamos aos 1.000 km da Guanabara, primeira prova de longo percurso que se realizava no Autódromo.

Aí foi que as coisas começaram a se complicar.

Não havia condições para um bom trabalho de boxes — porque os boxes ainda eram provisórios; não havia sanitários decentes para o público — porque os sanitários existentes eram provisórios; não havia um restaurante nem bares para atender bem — porque o restaurante e os bares eram provisórios; não havia quase público nas arquibancadas — também provisórias — porque resolveram cobrar o preço absurdo de 10 mil cruzeiros e ainda num dia em que Flamengo e Bangu decidiam o Campeonato Carioca de Futebol no Maracanã, com arquibancadas a 1.500 cruzeiros.

Começaram, então, as primeiras desilusões nessa nova fase.

Os pilotos — através da Associação Carioca de Volantes de Competição (trecm-fundada) — começaram a se articular para exigir dos homens de mando do automobilismo na Guanabara condições mínimas para continuar participando das provas.

E o público perdendo já a esperança de ver o automobilismo levantar-se.

Estamos muito a cavaleiro da situação para falar assim, porque: 1. Durante toda a briga entre o Automóvel Clube do Brasil e a Confederação Brasileira de Automobilismo nos limitamos a tomar conhecimento de tudo o que acontecia sem escrever uma única linha a favor de uma ou de outra facção.

2. Fomos o primeiro cronista automobilístico a acreditar no Autódromo e a lhe dar a devida cobertura jornalística.

Mas a nossa esperança também já se vai perdendo.

Sábado passado estivemos no Autódromo Internacional do Rio para ver o cartinho Fórmula V e voltamos mais tristes e mais desiludidos.

As arquibancadas foram retiradas e voltaram à Presidente Vargas para o carnaval. O Autódromo dava assim a impressão de completo abandono.

Conversamos há dias com o Sr. Osvald Müller, um dos diretores do Autódromo.

Ouvimos dele a informação de que foi necessário fazer uma pausa para uma reestruturação administrativa, mas que em mais alguns dias, já com nova Diretoria, tudo voltaria a andar em ritmo acelerado.

Pediu-nos um crédito de confiança. Demos.

Mas estamos desconfiados de que vamos — como os pilotos e o público — também perder as esperanças.

A próxima corrida programada para o Autódromo é a prova Embaixador Manoel de Tefé, prevista para o dia 26 de fevereiro.

Será que teremos, nessa época, arquibancadas para abrigar o público? Será que vamos ter melhores condições para os pilotos? Será que o público já vai ter acomodações melhores? Será que os preços vão baixar?

Vamos ficar daqui torcendo, na certeza, porém, de que a única coisa que certamente vai acontecer de real é a diminuição do preço dos ingressos.

E vamos continuar a torcer para que o Autódromo Internacional do Rio não se transforme em mais uma obra inacabada. E que o nosso automobilismo não sofra mais um golpe sério.



A Equipe Transparaná está em francos preparativos

Paraná vê amanhã, primeira prova de Subida de Montanha

Curitiba, (Correspondente) — Cresce o interesse pela prova automobilística Subida da Montanha Governador Paulo Pimentel, com o aumento diário do número de volantes inscritos. Os corredores Piero Gancia e Norman Casari, campeão brasileiro e carioca de 1966, confirmaram a sua participação na corrida de amanhã, que faz parte das comemorações do primeiro aniversário da atual administração.

A competição é parte do Campeonato Brasileiro de Montanha, que constará de mais duas provas, a serem realizadas em Belo Horizonte e Guanabara. Até o momento estão inscritos cerca de 30 carros.

A PROVA

A largada da prova será às 14 horas, de amanhã, um carro de cada vez, de minuto em minuto, sendo que os números 1 e 2 serão reservados para o campeão e vice-campeão brasileiro de automobilismo. O regulamento particular da prova determina que o número do veículo participante obedecerá a ordem de inscrição, e que os carros largarão de acordo com a série, primeiramente os de maior potência, de 60 em 60 segundos. No caso de igualdade de forças, será dada preferência aos que se inscreveram antes. Não haverá acompanhamento de piloto e a taxa de inscrição é de Cr\$ 20 mil por veículo. As reclamações devem ser apresentadas, por escrito, no âmbito geral, até 30 minutos após a chegada do último concorrente, mediante depósito da quantia de Cr\$ 100 mil.

Visando à segurança da prova além de outras medidas foi realizada, uma reunião no gabinete do eng. Plínio Ancilutti Pessoa, Diretor do DER, para acatar a interdição do trecho onde se disputará a prova, a partir das 6 horas da manhã do dia 29, para o tráfego pesado, ficando proibida a passagem de automóveis a partir das 12 horas, e os ônibus poderão passar somente até às 13 horas.

O Diretor do DER determinou a colocação de avisos aos volantes, para que diminuam a velocidade antes das pontes sobre os Rios Mãe Catira e São João. Esta última, principalmente, tem um vão livre de 61 metros, e está situada entre duas curvas.

PREMIOS E CONCURSO

O Chefe da Casa Civil do Governo, Sr. Cândido Manoel Martins de Oliveira e o Secretário-Geral da Confederação Brasileira de Automobilismo, Sr. R. B. Van Buren, aceitaram que, além dos prêmios aos vencedores da corrida de amanhã, o Governo do Paraná oferecerá um troféu especial ao campeão brasileiro de montanha e que terá o nome de Gralha Azul, o pássaro que dissemina as plantações de pinheiro, transportando as sementes.

O Autódromo Internacional do Paraná instituiu um concurso de fotografias, oferecendo prêmios às três melhores fotos batidas da prova. A Empresa Sul-Americana de Transportes, colaborando com a promoção do Autódromo, colocou à disposição dos fotógrafos um veículo.

Dentro do programa da prova Subida da Montanha, o Governador Paulo Pimentel oferecerá um almoço, dia 28, à imprensa especializada do Paraná e de outros Estados, no Parque Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e, no dia 29, às 20 horas, um coquetel no Palácio Iguaçu, quando serão entregues os prêmios.

LOBO OTIMISTA

Tenho certeza que os paranaenses terão uma ótima colocação na 1.ª Prova da Subida da Montanha, pelo conhecimento que têm do trecho, disse ontem à reportagem o volante Haroldo Vaz Lóbo, segundo corredor e se inscrever para a primeira competição válida para o Campeonato Brasileiro de Montanha, que se efetivará amanhã, às

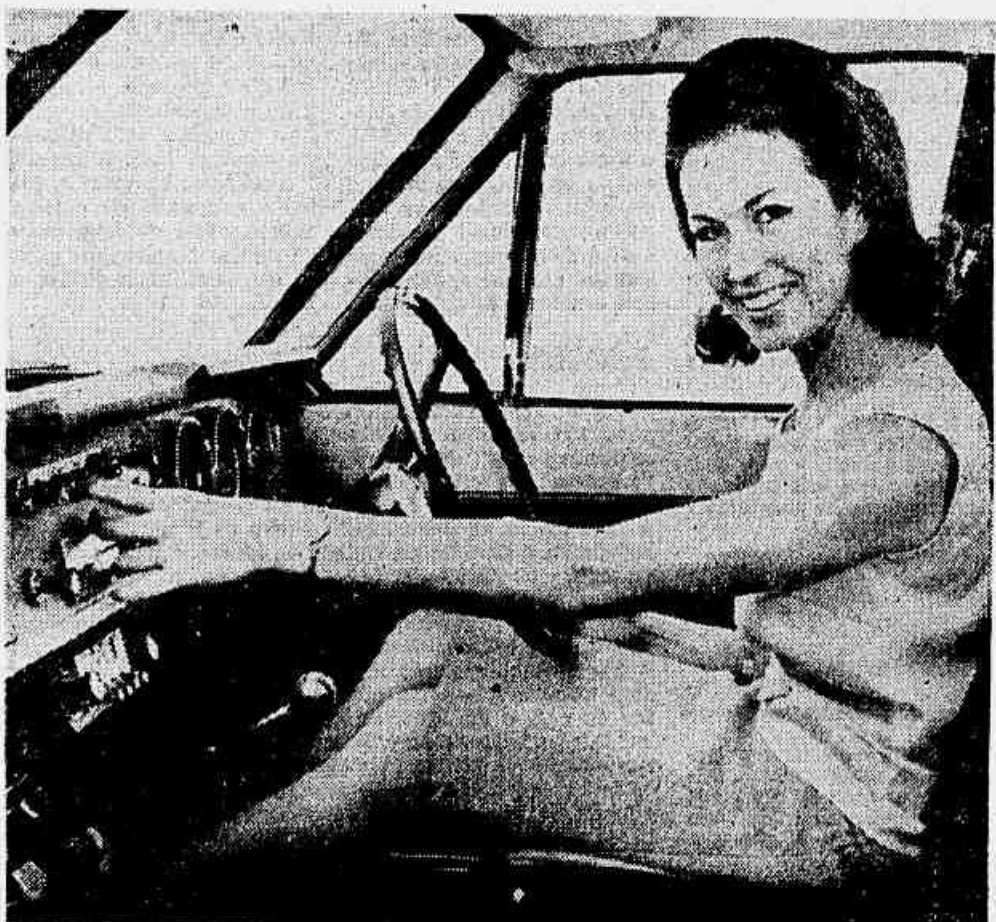
14 horas. Sobre o perigo a enfrentar no trecho sinuoso da Serra do Mar, ressaltou o veterano corredor:

— O perigo existe em qualquer prova e, acredito, já participei de provas mais difíceis, notadamente as que se realizavam na estrada velha de Curitiba-Ponta Grossa e que apresentavam maiores dificuldades. Além do sinuoso traçado da estrada, havia, ainda, as péssimas condições do lito da rodovia, de macadame.

Resaltou, ainda, o corredor do Forcarreira n.º 8, que ficou satisfeito com a realização do início do Calendário Nacional no Paraná, demonstrando a situação que desponta o nosso Estado no setor automobilístico. Elogiou, na oportunidade, o incentivo que o Chefe do Executivo estadual vem dando, o primeiro no Paraná que prestigia esta modalidade esportiva. afirmou que a Prova da Montanha "Governador Paulo Pimentel" terá lidados representantes paranaenses, pois levam algum handicap sobre os demais participantes, fazendo, assim, que na corrida que leva o nome do mandatário estadual seja muito bem representado o Paraná.

QUEM É

O volante Haroldo Vaz Lóbo há 18 anos vem participando de provas no Estado, tendo sido tricampeão do Circuito de São José das Pinhas, concorrendo com carreteras de Paulo Buso, Germano Schlogar, Euclides Vastos (Perereca), José Curi e outros. Participou de várias provas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, fazendo parte, inclusive da Escuderia dos Galos Brancos, de Porto Alegre, dirigida pelos irmãos André e os grandes "papões" das Mil Milhas Brasileiras, em Interlagos, São Paulo. Continuou Haroldo Vaz Lóbo dizendo que somente não participou da última Mil Milhas e que é o único dos antigos corredores de carreteras que ainda está em atividade no Paraná.



O painel foi inteiramente redesenhado



A frente e a traseira mostram um perfeito equilíbrio de linhas

Ford lança o seu novo Cortina

Completamente redesenhado e apresentando uma série de inovações que comprovam o requinte e o esmero incorporados à sua fabricação, o novo Cortina da Ford Britânica apresenta uma silhueta esguia e ampla área envidraçada. O espaço interno foi bastante aumentado; agora, seis passageiros podem se acomodar, confortavelmente, no interior do Cortina. O comprimento total é de 4,26 metros. Um novo motor de 1.300 cm³ amplia a faixa de potência que agora vai de 57,5 B. H. P. a 83,5 B. H. P.

Todas as versões de motores têm diâmetro maior do que o curso (motor superquadrado). A versão Deluxe do Cortina, equipada com a unidade motora de 1.300 cm³, tem velocidade máxima de 129 km/h; sua velocidade de cruzeiro é de 112 km/h. Acelera de 0 a 96 km/h em 21,5 segundos. Na estrada, faz 13 quilômetros com um litro de gasolina. A capacidade do tanque é de 45 litros. O motor de 1.500 cm³ e 65 B.H.P. de potência, o qual equipa o modelo Super e é opcional no modelo Deluxe, tem velocidade máxima de 132 km/h. Acelera de 0 a 96 km/h em 19,5 segundos. Faz 11,5 quilômetros com um litro de gasolina.

Os Cortinas têm caixa de câmbio de quatro velocidades

todas sincronizadas, o que permite mudanças suaves e perfeito aproveitamento da potência do motor.

A bitola dianteira dos novos Cortinas foi aumentada em 63,5 mm e a traseira em 38,1 mm, detalhe que vem proporcionar ainda maior estabilidade a este notável carro inglês.

É muito fácil estacionar o Cortina — o diâmetro do círculo de viragem é, agora, de apenas nove metros e o volante tem apenas 4,5 voltas, de batente a batente.

Todos os modelos estão equipados com freio a disco nas rodas dianteiras. Todas as portas têm fechaduras à prova de ruptura; as portas traseiras oferecem perfeitas condições de segurança para crianças. Ainda no campo da segurança, o volante tem o formato de um prato bem fundo e os para-sóis são acolchoados.

O funcional sistema de ventilação Aeroflow é 25% mais eficiente do que a versão introduzida no Cortina, em 1964. O atual pode realizar uma total renovação de ar do interior do veículo, em apenas 34 segundos.

O novo Cortina da Ford Inglesa é mais Cortina. Tem tudo para substituir, vantajosamente, o antigo modelo, o qual estabeleceu um significativo recorde — um milhão de unidades vendidas em quatro anos.



Este é o modelo coupé



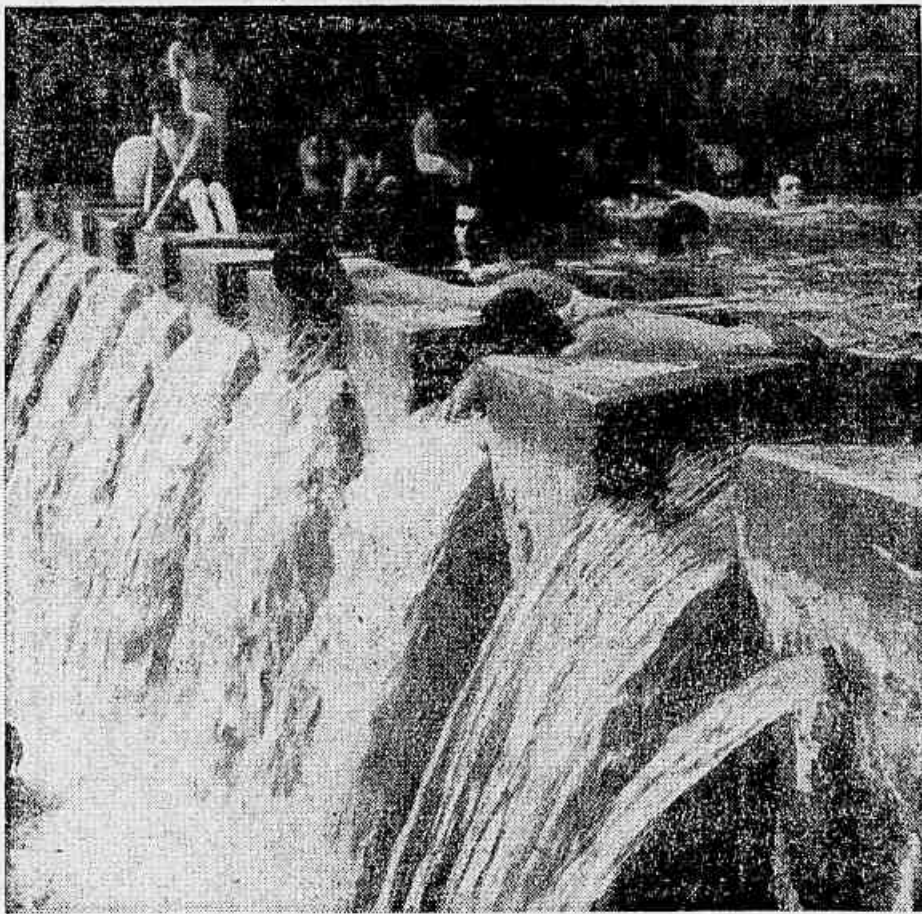
Aqui está o modelo sedan, quatro portas

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

Quanto mais quente melhor

Walder de Góis



Pessoas de todas as idades procuram as piscinas



O Hotel-Pousada Rio Quente terá 100 apartamentos



Água a 38 graus por conta da natureza

Goiania — A 174 quilômetros de Goiânia e a 368 de Brasília, nas faldas de uma montanha de mil metros de altitude e que tem o nome de Serra das Caldas, fervem a 53 graus cerca de 100 minas de água, formando um pequeno caudal que desce ladeira abaixo, entra cortando a floresta e depois ganha o leito de pedra viva no qual foram construídas piscinas das mais interessantes do mundo: por elas passam a cada 24 horas cem milhões de litros de uma água cristalina e fervente que, ao sol ou à chuva, mantém uma temperatura variável entre 38 e 51 graus centígrados.

Quem primeiro tomou banho lá foi Bartolomeu Bueno, o filho. Em 1773, quando descobriu a excelência medicinal das águas anti-reumáticas e cicatrizantes e abriu a primeira pilaça do que é hoje uma estação termal para curas (Caldas Novas) e um balneário para repouso que já está chamando a atenção de todo o Brasil (a Pousada do Rio Quente), onde as mães de Goiânia, os senhores de Brasília e os industriais de São Paulo se concentram para banhos nas piscinas, passeios pelas florestas, escaladas de montanhas e participam da mesa típica do interior goiano: tutu com pato assado.

AS AGUAS

Em Caldas Novas, cidade, as águas são termas típicas e por iniciativa do Governo, que andou fazendo alguns investimentos a título de incrementar o turismo, foi urbanizada a região dos lagos e das bicas e construído um hotel com banheiras de água natural fervente, onde se faz aquele mesmo tipo de tratamento comum em Araxá. Para lá convergem especialmente os que pretendem curar-se de reumatismo, doenças da pele, nevralgias, nefrites e afecções articulares. Uma grande lagoa existente foi há pouco isolada, porque em vez de curar queima o paciente: a água brota e se mantém a uma temperatura de 63 graus centígrados. É a represa de água mais quente da terra, de origem não vulcânica. Depois dela, em temperatura elevada, só existe uma, no Japão, com águas de origem vulcânica.

Mas quem vem fazer turismo — e não apenas procurar curas — não vai a Caldas Novas, cidade, mas ao interior do município, onde se implantou um dos melhores balneários no gênero em todo o mundo: é lá ao pé da Serra de Caldas que a água vem de uma profundidade de 1 700 metros e por isso afliu a 53 graus e se derrama sobre o mato, formando as piscinas de pedra por entre os arvoredo, tornando o local excelente para o repouso e, por imposição química das águas, bom também para quem quiser, no campo da saúde, atingir os seguintes objetivos: baixa da pressão arterial, especialmente na arteriosclerose; diminuição da viscosidade do sangue; aumento da vitalidade sexual; eliminação dos depósitos gotosos; aumento da diurese e excreção do ácido úrico; ação nas afecções do nervo simpático e melhora da digestão gástrica duodenal.

POUSADA E CALDAS

Caldas Novas, a estância termal, é uma

cidadezinha de 10 mil habitantes, com três hotéis de classe média, ruas de terra, sem possibilidades de boa alimentação; de bom só mesmo a água, que é a mais quente do mundo e tem realizado curas milagrosas. Só vai para lá, mesmo, quem procura cura, porque nem a cidade nem o povo estão em condições de receber turistas.

Quem deseja descansar e descobrir a tranquilidade total, vai mesmo à Pousada do Rio Quente. Fica no município de Caldas Novas, nas faldas da serra e trata-se de um empreendimento particular: um clube, com sócios e tudo. Possui um hotel de madeira e está em fase de conclusão o hotel definitivo, em estilo semicolonial, com 100 apartamentos completos. O sócio paga Cr\$ 6 mil por dia e o não-sócio paga Cr\$ 12 mil em ambos os casos incluindo o apartamento, o uso das piscinas e quatro refeições diárias, muito fartas e de acordo com a tradição alimentar do sertão goiano: feijão tropeiro, tutu, pato assado, churrasco, mandioca, leite e muito frango no espeto. Bares, jogos e em breve boate e cassino estão à disposição dos hóspedes.

As piscinas são o ponto alto. Todas de pedra natural, às vezes cristal puro. Correm pelas cinco piscinas principais cem milhões de litros de água por dia, formando correntes com temperaturas diversas, de 38 a 51 graus. Os banhos noturnos são os melhores, pois há iluminação, fornecida por um conjunto diesel e o frio exterior faz com que todos se abriguem por horas a fio na água, ora morna ora quase fervente das piscinas.

Diariamente, podem ser vistas na Pousada personalidades de todo o País: senadores, deputados, altos funcionários de Brasília, industriais e homens de negócios do Rio, São Paulo e Goiânia. E as mães de Goiânia descobrem também a Pousada, fazendo lá, no seu fim de semana, uma procissão de biquínis semelhantes aos do Castelhino. O Marechal Ribas Júnior, quando Governador de Goiás, não saiu de lá e mandou inclusive instalar um gabinete de emergência à beira da piscina. Tinha uma piscina especial, a mais quente de todas e a mesma preferida pelo ex-Governador Mauro Borges quando, no Governo, lá à Pousada entre uma crise política e outra.

PARA IR

Para ir a Caldas Novas ou à Pousada do Rio Quente é fácil, mas tem de ser por terra, porque não há linha aérea nem campo para helicópteros. Saindo de Brasília, vai-se até Morrinhos, passando por Goiânia, num percurso de 338 quilômetros, em estrada asfaltada. De Goiânia são 128 quilômetros até Morrinhos e desta cidade a Caldas Novas a estrada é de terra, mas boa: 59 quilômetros.

Quem deseja ir à Pousada, vai pela estrada de Morrinhos a Caldas Novas até o quilômetro 47, quando entra à direita e viaja mais 8 quilômetros. Existem placas indicando todo o percurso, de forma que não há possibilidade de errar o caminho.

PASSAPORTE

A MODA ANTIGA

Milhares de turistas que têm viajado de Londres a Stratford-upon-Avon, cidade onde nasceu Shakespeare, poderão fazê-lo nos moldes do século XVIII, utilizando carruagens puxadas por quatro cavalos e com a tripulação integrada por um cocheiro, um encarregado dos correios e um arauto, cuja corneta anunciará a aproximação de aldeias durante o percurso. A viagem terá a duração aproximada de três dias e no itinerário serão feitas escalas em Windsor, Cookham, Marlow, Oxford e Woodstock. O passeio deverá custar em torno de 50 libras e, se fizer sucesso, a companhia organizadora — 18 th Century Travel Ltd — pretende promover roteiros para outras cidades de atração turística.

PAN AM DOMÉSTICA

Pela primeira vez na sua história os Jet Clippers da Pan American estarão transportando passageiros de voos internacionais, através de território norte-americano, graças a aprovação pelo Presidente Lyndon B. Johnson de uma decisão do Bureau de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, em favor da pretensão da companhia. O Presidente Johnson aprovou, na mesma ocasião, outra recomendação no sentido de ser entregue à Pan Am a concessão para servir a linha para Dublin, Irlanda, desde que conte com a aprovação do governo irlandês.

IMPRESSA NA SALA

Com a finalidade de facilitar aos jornalistas a cobertura de assuntos ligados ao turismo, a Sala do Turista, no Lido, criou um bureau onde profissionais de imprensa terão a disposição máquinas de escrever e mensageiros para recados e entrega do seu material nas redações. A Sala do Turista, cuja direção foi entregue a um profissional experiente — Sr. Jean Ruupp — foi criada sem dificuldades lucrativas pela ACISUL — Associação do Comércio e Indústria da Zona Sul — e destina-se a uma série de promoções de caráter turístico e cultural.

DIRETRIZES BÁSICAS

Dentro do calendário fixado para o Levantamento Sócio-Econômico do Estado do Rio, realizado pelo Governo do Estado e a USAID, o tema turismo foi debatido ontem em encontro setorial e deverá ser incluído no planejamento global do Executivo fluminense. Nas pesquisas efetuadas, chegou-se a conclusão de que apenas

ESCALA

• A Breda Turismo informa que restam poucos lugares para sua cruzeira marítima ao Amazonas, com partida marcada para 31 de janeiro — a equipe da Breda Turismo sagrou-se campeã do torneio de bolche organizado pelas companhias internacionais de aviação na Guanabara — A Luftansa exibiu na última quinta-feira os filmes Esporte na Alemanha e Conville da Cidade de Munique para os Jogos Olímpicos de 1972 — O 54º Salão do Automóvel foi marcado para o período de 16 a 26 de fevereiro, em Amsterdã — O Club Méditerranée, uma das maiores potências turísticas da Europa, voltou a realizar a bordo do navio Louis Lumière uma exposição sobre os projetos de férias para os seus associados — Está no Rio uma equipe de cinegrafistas da cadeia de televisão ABC, dos Estados Unidos, que realizará filmagens do carnaval carioca — Para desespero dos agentes de viagens, transportadores e hotéis, repete-se no Rio o episódio do ano passado: diante das notícias de enchentes, colapso de energia e falta de água, dezenas de turistas que viriam para o carnaval cancelaram suas viagens — Muito bom o folheto da Peregrinação Lusobrasileira a Fátima, editado pelos seus promotores, Cia Comercial e Marítima e a TAP — Transportes Aéreos Portugueses.



SAÍRÁ EM 29 de janeiro ao meio-dia, para: Las Palmas, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

"AUGUSTUS"
SAÍRÁ EM 21 de fevereiro ao meio-dia: para Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para B. Aires: 12 de fevereiro 2 de março 26 de março 13 de abril 5 de maio	AUGUSTUS GIULIO CESARE AUGUSTUS GIULIO CESARE AUGUSTUS	Para a Europa: 21 de fevereiro (*) 11 de março 4 de abril (*) 22 de abril (*) 14 de maio
--	--	---

(*) Escala em Lisboa

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

Agentes Gerais para o Brasil

"ITALMAR"
S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 — Fone: 43-8860

Onde assistir a um bom leilão

Londres (BTA) — Ninguém acreditava que ele tivesse possibilidades de sucesso. Na verdade, muitos prediziam fracasso garantido. De fato, um rapaz infiel a carreira naval como guarda-marinha; decide nos vinte e poucos anos que não está satisfeito; em breve se torna, quase por acaso, assistente numa firma londrina de leilões; e a seguir anuncia que se está estabelecendo por conta própria. Ora, com todos esses antecedentes, não era difícil prever a falência em um futuro não muito distante.

Mas James Christie foi grandemente subestimado, embora tivesse de competir com cerca de sessenta salas de leilão já estabelecidas. Sua primeira venda — 89 lotes de ex-propriedade de um nobre — somou £174-16s-6d, trazendo ao jovem James uma comissão pessoal de £13-2s-1d. Isso foi em 5 de dezembro de 1766.

A MAIS ANTIGA

Christie's é atualmente a firma de leilões de belas-artistas mais antiga do mundo e tornou-se uma palavra familiar. Suas salas de leilão desempenham papel importante no sentido de manter a reputação de Londres como o centro mundial do mercado de arte. Nos últimos oito anos, a renda anual de Christie's elevou-se de £2.300.000 a quase £7.500.000 em 1966. Poucas galerias e coleções de importância deixam de ter obras que em alguma ocasião passaram sob o martelo de Christie's.

O jovem James começou vendendo qualquer coisa que aparecesse: não apenas quadros, prataria e outros objetos de arte, mas também velas, aquecedores de cama, vinho, vasos noturnos, realejos ou "72 fardos de feno verdadeiramente excelente". Chegou a vender um caixão fúnebre que, explicou, havia sido preparado para um cidadão que "se tinha recuperado milagrosamente de uma doença geralmente considerada fatal pela confraternidade médica".

FAMA CRESCER

A reputação de Christie's cresceu rapidamente. Seu estilo como leiloeiro era impecável, mas sagazmente persuasivo — os caricaturistas da época batizaram-no o orador plausível. Ele mudou-se para salas melhores, junto do pintor Thomas Gainsborough, que se tornou seu bom amigo. Gainsborough pintou o retrato de Christie, tendo sido combinado que o quadro teria uma posição proeminente na sala de leilão, a fim de encorajar os visitantes ilustres a encomendar retratos. Outro artista,

Sir Joshua Reynolds, tornou-se também amigo de Christie, e o mesmo aconteceu com David Garrick, o maior ator do século.

Os ricos e famosos estavam começando a tomar interesse. Para o segundo leilão, conforme Christie anotou em seu catálogo, o Dr. Samuel Johnson constava da lista de visitantes. Uma vez estabelecido, as comissões anuais pelas vendas alcançaram somas consideráveis para o século XVIII — em um ano £10.000; em outro, £16.000.

VISITAS ILUSTRES

A fama de Christie's espalhou-se, e sua primeira grande façanha internacional veio após os mais violentos episódios da Revolução Francesa. A famosa Madame Dubarry fez uma visita secreta a Londres, procurando o auxílio de James Christie para vender suas jóias. Voltando a Paris, foi traída, acusada de roubar o vender tesouros do Estado, e guilhotinada em dezembro de 1793. Mas a venda prosseguiu, quatorze meses mais tarde: James descreveu a coleção como "uma reunião capital e soberba de jóias valiosas da mais singular excelência, beleza e perfeição". As jóias foram vendidas por cerca de £10.000.

Nelson, o maior almirante inglês, também tem seu lugar na história de Christie's. Quando o ex-marineiro James Christie obteve para venda a coleção de Sir William Hamilton, entre os quadros figurava um retrato de Emma, a amada de Nelson. "Mas você está em leilão — bom Deus! Meu sangue ferve!" — escreveu o Almirante de sua nau capitânea, em 1801. Incapaz de conseguir que o quadro fosse retirado do leilão, ele finalmente o comprou por 300 guinéus. "Se me tivesse custado trezentas gotas de sangue", disse ele a Emma, "eu as teria dado com prazer".

OS SUCESSORES

Em 1903, James Christie faleceu e o filho continuou com o negócio. Mais de um século depois, as crias de Nelson para Emma apareceram à venda em Christie's. A própria firma as comprou, e agora elas constituem troféus valiosos, expostas nas paredes da sala de Diretoria.

Durante o século XIX, Christie's tratou da venda de tesouros para muitas famílias importantes, e também negociou com coleções de quadros dos estúdios de inúmeros artistas. Gainsborough foi o primeiro, mas a seguir vieram Reynolds, Landseer,

Raeburn, Rossetti, Sargent... até duas importantes vendas do atelier de Augustus John, em 1962 e 1963.

Já em 1869, Christie's realizou a primeira venda na Grã-Bretanha dos então largamente ridicularizados impressionistas. Entre as obras, havia seis de Degas, uma das quais foi comprada pelo artista Sickert por apenas £69. Três anos mais tarde, outro leilão incluiu a obra de Degas mundialmente famosa chamada Figuras num Café (hoje conhecida como L'Absinthe). O quadro custou £180, e atualmente vale mais de £250.000.

Christie's é constantemente notada. Ainda no ano passado, o célebre retrato que Rembrandt fez de seu filho Titus alcançou £798.000 — um preço recorde de leilão de quadros no mercado europeu. No começo do século XIX um restaurador de quadros, que perdera seu navio de volta da Holanda, viu o retrato dependendo na parede da casa de fazenda onde passou a noite. Diante da sua admiração pelo quadro, o amável fazendeiro ofereceu-se para incluí-lo na conta (um xelim) na hospedagem.

OS TESOUROS

Ainda hoje se descobrem tesouros — e não apenas quadros — para o espanto de seus proprietários. Em 1952, uma dona-de-casa da Ilha de Wight apresentou-se a Christie's com um bule de chá de sua vovó. "Nós o usamos há quinze anos, mas precisamos vendê-lo agora. Quero pelo menos £20", disse ela ao Sr. A. G. Grimwade, diretor da seção de prataria de Christie's. Ele reconheceu o bule como obra de Riboulean, o conhecido artesão huguenote, e o bule atingiu £1.600.

Uma miniatura, trazida por um ex-policia, provou ser obra de Peter Oliver, segundo um modelo de Correggio, e chegou a £861. Outro quadro minúsculo — media apenas 8 polegadas por 7 — atingiu £4.150 em 1964. Tinha sido comprado por um negociante de Brighton por £50, mas Christie's identificou-o como obra de Pieter Brueghel Senior.

A firma conta com cerca de cem peritos, abrangendo todos os ramos das artes. Frequentemente, encontram-se tesouros desconhecidos: em 1966, dois Rubens foram identificados dentro do período de cinco semanas.

Para celebrar o segundo centenário, Christie's vai montar uma exposição que, sem dúvida, terá agradado muito a seu fundador. Compreenderá cerca de cinquenta quadros famosos que passaram pelas mãos da firma — entre eles, espere-se, obras de Degas, Matisse, Millais, Poussin, Rembrandt, Reynolds, Rubens e Stubbs. Os quadros virão do mundo inteiro, e estarão em exposição durante cerca de três semanas.

Cachemir angorá

Swaters, conjuntos e pullovers para senhoras, homens e crianças

FÁBRICA "MAIDY"

O melhor endereço para suas compras em BUENOS AIRES
FLORIDA, 520, LOJA N.º 50

Cachemir? Em Buenos Aires?
RAUL

oferece os melhores preços, por atacado e varejo, aos turistas brasileiros.
Não perca tempo: Raul é para valer.
FLORIDA, 556, 3.º andar, loja 307

Hotel PARA SUA LUNA DE MEL
EM FRIBURGO

Informações e reservas: 2058
Nova Friburgo e Av. Rio Branco, 57-A
Tel. 23-1909 — Rio
AQUECIMENTO NO INVERNO — SAUNA — PISCINA
TÊNIS — BOLICHE

[illegible][illegible]



AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966	— ITAMARATY — Cinza prata	
1966	— AERO WILLYS — Cinza madrugada	
1966	— GORDINI — Marron	
1966	— AERO WILLYS — Azul claro	
1965	— AERO WILLYS — Cinza névoa	
1964	— AERO WILLYS — Cinza grafite	
1964	— GORDINI — Cinza grafite	
1963	— AERO WILLYS — Bordeaux	

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P)

"Kombi"

Aceita-se proposta para a venda de uma "KOMBI" particular ano 1958, tratar na Av. N. S. de Fátima, 25 — FÁTIMA — Seção do Material — 3.ª andar — A partir de 2.ª-feira. (P)



com o

ARC 50

os freios do seu veículo

WILLYS ou RENAULT serão testados em poucos minutos na **SOUMACAR**

Neste mês de férias escolares em que o Sr. costuma viajar com toda a família para as cidades de veraneio, é indispensável fazer um teste nos freios do seu veículo Willys ou Renault. Venha testá-los imediatamente no Arc 50, aparelho recomendado inclusive pelo Departamento de Serviços Técnicos da Willys, graças à sua comprovada eficiência. Venha hoje mesmo à SOUMACAR e lembre-se: freio testado = acidente evitado.



Soulmacar

Oficina Autorizada Willys

R. da Gamboa, 307/319

Tels. 23-3124 e 23-2525

(entre em frente ao Armazém 11 do Cais do Pôrto)

Filial: R. Henry Ford, 107 lojas C e D
(Próx. à Praça Saenz Pena) Tel.: 48-2707

Propriedade de Diplomatas

CARROS

1965	— IMPALA, 8 cil., dir. hid., rádio, ar condicionado. Placa 135037.	
1965	— CUTLASS SPORT COUPE, 8 cil., mec., dir. hid., freio a ar., rádio. Placa 135037.	
1965	— IMPALA CAMIONETA, 6 cil., hid., dir. hid., freio a ar., rádio, ar condicionado. Placa 256420.	
1964	— BUICK SPECIAL, camioneta, 6 cil., mec., rádio. Placa 231962.	
1964	— IMPALA, 6 cil., mec., dir. hid., rádio, Placa 233505.	
1962	— CREEV II Sport 2 portas, 6 cil., hid., dir. hid., rádio. Placa 126556.	

At. gnostas deverão vir acompanhadas de um cheque no valor de Cr\$ 500 mil e entregue até 15,30 horas d dia 1 de fevereiro. Os cheques serão devolvidos após a abertura das propostas. Maiores informações com Sr. Goodman. Tel. 52-8055 — R/458.

VOLKSWAGEN

E FORD

LINHA COMPLETA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORRAÇÕES, CAPAS, VOLANTES ESPORTE, RÁDIOS, ANTENAS, FARÓIS, FRIZOS, CALHAS, BATERIAS, TAPETES, BOTOES, CALOTAS, ESPelhos

COLOCAÇÃO NA HORA

ESTACIONAMENTO INTERNO



CAMA

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO 40-A
TEL.: 34-2249 E 34-1285
AOS SÁBADOS ATÉ 12 HORAS

VOLKSWAGEN 60 — Cor azul, equip., 67 francas, capas laterais 66, seg. 67 roubo, molas, capo, calhas, lanternas 62, nunca batido, clima mec. e prova. Vendo à vista 2.900.000 — Ver e tratar na R. Gal. Polidoro, 171, tel. 202 — Botofofo.

VOLKSWAGEN 60 — Mod. 67, azul, vando, tracço, facillite Estrada Intendente Magalhães, n. 927 — V. Valueire.

VOLKS 60 — Magnifico estado, equipado, c. capas superelica, Cr\$ 2.920. Av. Princesa Isabel, 305-769, Tel. 47-3531.

VOLKS 63, c. napa, rádio etc. Cr\$ 4.100.000. Lbzo Junior, n. 2.064, Troco.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 — 45, financiados em 12, 15, 20, 25 e 30 meses — Entrada a partir de 1.500.000 — Av. Al. Miranda Barreto, n. 91-A, Tel. 42-4138.

VOLKSWAGEN 55 — Bom estado, 2.300. Rua Major Mascarenhas, 32 — Todos Santos.

VOLKS 60 — Perfeito estado, capas napa preta, capota militar (indivível). Vendo à vista 3.000 mil. 484 Carlos, 25-5144

VOLKS 65 — Verde am., st. equipado, est. 0 km. Poço d'A vista 5.100. Facil. com 3 Troco Volks menor valor. Ana Leonidia, 250 — Enr. D.

VOLVO 48 — 444, vende-se, estado, pequena parte financ. Rua Barão de São Francisco, d 9 — Praça 7. Vila Isabel. vo. Hoje e amanhã.

VOLKS 64 — Cinza preta, rodado, equipado, Cr\$ 4.800. Sr. Carlos, Tel. 48-5725.

VR 61/62 — Sincron, peças mínimas detálhes. Motor somente 22.000 km., capas crom, rádio, tracço, pneus e tapetes, faróis neblina. An. oferta acima 2.500. Rua An. Cairo, 287-304 — Niter. Tel. 20-4385.

VOLKS 64 — Gilt, série, atlântico, rádio-taceta, capas etc. Enshi carro, 2.400. Teóclira, 166. Tel. 20-4385.

VOLKS 63 — Cerâmica, pneus, rádio etc. Cr\$ 3.970. Rua Gravelas, 17 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 61, sincron, equipado, excelente. Fac. 1.800. Troco. R. 24 de 19, furdas Estrada 550 Pto.

[illegible]

VOLKSWAGEN 65 - Impetável, equipado. Rua O. Garcia, 65-C.

VENDESE Mercedes-Benz 53, R. Silva Xavier, 110 - Abolição.

VENDE Volkswagen 64 - Carro novo com trancas direção 4.470 a vista, sem intermediário. Tel.: 25-9533.

VOLKSWAGEN - Caixa de mudança sincronizada completa - Estado de nova - Cr\$ 500 A vista - Tel.: 27-9782.

VOLKSWAGEN 60 trans, 63, motor vianem. 56 e particular, hoje, 57-2695.

VOLKS 62 - Venda, ótimo est. rádio, rádio, trancas, rádio, pilos de lacranças, volante Borrachas, lanternas, rediflexão. Rua Sen. Fim Valandro 43, cap. 301 - B. Tafofo.

VENDO Austin A-40 retificado, motor novo, Av. Ceará do Melo n.º 4.479 - Estação P. gência.

VOLKS ALEMÃO original, vende-se, melhor oferta. Rua 28, R. Joaquim Palhares 112 c/2 - 14 às 18 horas.

VENDESE Chevrolet 1950 tipo Furão, 1500 cc, 4 portas, 118.8, mandante Aristides Garnier 11-8. Prata. Rua Aurora Aurélio.

VOLKSWAGEN - 0 km - 46HP, Vermelho, Venda de Cr\$ 500 A vista, 19 - Mikiar.

VENDESE Chevrolet 51 na praça em perfeitas condições. Rio de Janeiro, 12-2695.

VENDESE Aro Willys 1963, tudo de fábrica, Trator Rua Leopoldo, 112 - Tel. 38-7690. Sábado e Domingo.

VOLKS 61, 1.ª série, cor vinho, est. ótimo, rádio, trancas, pneus novos, equip. Rua Sita. Lucas, 53. Maracanã.

VOLKS 61, sincronizado, Cr\$ 3.308 equipado, excelente estado de pintura, mecânica etc. Cor vinho - Financio com Cr\$ 2.000 000 em prestações a combinar. Av. Maracanã, 640.

VOLKS 61, 65 e 64, superequipados em estado de nova - Troco de facilitado. Venda de Bonfim, 577-B - Tel. 58-7679.

VOLKS 1965 - Vende-se novo, azul-afilhado, superequipado, com 2000 km, 1965 - Troco de facilitado. Rua Sen. Fim Valandro 43, cap. 301 - B. Tafofo.

VOLKS 67, Tigre, 0 km, 65, 64, 63, 61, Diversas cores, todos revestidos equipamentos. Trocas e facilidades. Haddock Lobo, 325-B - 20 horas.

VOLKS 66 - Tem garantias, cor parda, 1500 cc, 4 portas, Venda ou troco c. maior. R. Bispo, 47.

VENDESE Itamarati ano 1966, cor ouro-velho, forrado de preto com 2000 km, 1966 - Troco de facilitado. Rua Sen. Fim Valandro 43, cap. 301 - B. Tafofo.

VOLKSWAGEN 1962, ótimo est. de nova, equip. 1962, trancas, capas - Cr\$ 3.520, Rio de Janeiro 154 - Penna.

VENDESE Volkswagen ano 65 completamente novo, equipado. Ver Barão Ribeiro, 196, na lancheteira c/ Sr. André.

VOLKS 1964, azul, equipado, - Vende-se, Rua das Maracás, 17 - Central. Tel. 47-5486.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 65. Linhas carcas, equipadíssimas. Excelente estado. Venda - Praça do Alcazar, 140, ap. 1002 (Copa Cabana).

VENDESE DKW 1939 - Preço motor novo, bom estado, 4.500 mil à vista. Tratar na Rua Frazista de Andrade 700 - Ipanema.

VOLKSWAGEN 61 - Bom estado, estado excepcional, trancas, capota etc. Vendo urgente beste Cr\$ 3.500 000. Ver Hilário de Gouveia 74, com 20 horas.

VOLKSWAGEN 62 - Rádio, trancas, capa de nome, ótimo estado. 48-8778, depois das 9h. Rua Mariz Penna, 49 - Tijuca.

VOLKSWAGEN 1963, 1962, 1961 e 1959, 65 e 64, 63 e 62, 61 e 60, de nova, troco e facilitado. R. Cande da Bonfina, 577-A - Tel. 58-7679.

VENAGUE 1963 - Vende-se completamente novo, unico dono. 222. A vista ou facilitado. São Francisco Xavier, 400. Tel. 25-8437.

VENDESE Volkswagen 1964, rádio, 37.000 km. Ver à Rua Paulo César de Andrade, 274, com o vendedor. Cr\$ 4.400.

VOLKS 64 - Excelente, equipada, de particular Cr\$ 4.600 à vista - Ver e tratar à Av. Brás de Pina 110 (Frente ao P. de Mariz Penna).

VOLKS 65 - Atenção, ótima oportunidade. Estrado de novo. Venda, troco ou facilitado a longo prazo. Rua Lívio, 40 - 28 de Setembro - 229-A. Tel. 48-4624.

VOLKS 65 - Ótimo estado, Venda, troco ou facilitado a longo prazo. Tratar à Av. 28 de Setembro - 229-A. Tel. 48-4624.

VOLKSWAGEN 60 - Excelente, equipada, Fac. c/ 1.500, R. 24 de Maio, 19, funde. Estação S. Fco. Xavier, 18 - 28-7201.

VOLKSWAGEN 61, 1.ª série, lin. duto, equipada. Fac. c/ 1.400 - Tranco. R. 24 de Maio, 19, funde. Tel.: 28-7512 - Estação S. Fco. Xavier, 18 - 28-7201.

VOLKSWAGEN 67, OK, Venda, troco e financeiro. Palm Pamplona n.º 700. Tel. 49-7352.

VOLKSWAGEN 57, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, Impacov este. geral. Venda, troco e financeiro. Com pequena entrada e o restante em prestações. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 63, equip., excelente est. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2.000 ent. c. 18 mil. R. 24 de Maio, 31A - 48-2701.

VOLKSWAGEN 64, azul-afilhado, ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2.000 ent. c. 18 mil. R. 24 de Maio, 31A - 48-2701.

VOLKSWAGEN 65, teto alto, verde-escuro, ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2.000 ent. c. 18 mil. R. 24 de Maio, 31A - 48-2701.

da
ca
ra
to
re
do

A

TA
ta-
ra-
to,
or-
ste

B,
n,
o,
P

io
se-

6
ol,
lin-
e,
el.
P

ne,
ze,
oa
92,
P

r

om-
om
sa-

I

ue
el.
P

de,
eio
el.
P

do
...
tra-

co,
do
92,
P

côr
da

DOS

Trabalho

[illegible][illegible]

Tradução JOSÉ MACHADO

dos serviços previdenciários, tendo sido já operada a fusão das Agências dos antigos Institutos nas cidades de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo, Esteio, São Leopoldo, Caxias do Sul, Montenegro, Guaporé, Estrela, Canoas e Guaiíba. De acordo com os objetivos da implantação do INPS, os segurados poderão ser alocados nas novas agências unificadas, indistintamente, seja qual for a sua categoria profissional.

Sala para escritório

**SÍTIOS,
CHÁCARAS,
FAZENDAS**

APRAZIVEL — Sítio Jacarepaguá,

ALUGA-SE casa em Aracaju para o carnaval. Tel. 45-0336.

18 horas, e 45-6306 depois das 20 horas.

DIFÍCIL JACARAU — Rua do
Parado, 300 apt. 705 — Para fins
comerciais c/ sala, banh., social e
cozinha. Cr\$ 160.000. Chaves com
relator. Administradora Nacional,
av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.^a
andar. Tel.-42-1314.

SCRITÓRIO — 2 salas, sala de
banheiro e kitchenette. Aluguel
mensal R\$ 800,00. Interessados em
alugar chamar: Tel. 37-2021.

APARTAMENTO — Em São Paulo
— Alugue-se mobiliado, na Av.
Nove de Julho, 1.289, apt. 103
com sala, banheiro, cozinha e va-
randas. Tratar no local.

ALUGUEMSE vagas com refeiça-
ção para mãos de responsabilidade
a partir de Cr\$ 80.000.— Tel.
42-3172.

CABO FRIO — Alugo ap. com
de luxo, ricamente mobiliado po

ASSA-SSE escritório de frente, 3,0 andar, Rua Buenos Aires, entre as ruas 1.ª de Março e Quitandinha, nº 176, tel. 98-176-0000.

ASSA-SSE contrato comercial de alca nobiliada, com máquinas de contabilidade e telefone, no Edifício Avenida Central, sala 1023, na parte da manhã com o Sr. Ricardo.

CARNIVAL EM SÃO LOURENÇO: Quartas c/ água corrente, colchões de mola, ôstima e lençóis frescos, diários desde R\$ 14.000, para casal. Televisão, recreação infantil, estacionamento. Hotel Sítio União, rua do Comércio, nº 1.000 e Cuzinho do Sul, centro de lazer, exclusivamente familiares.

Redução para famílias numerosas com mais de 10 dias. Reserva me-

GUARAPARI PALACE HOTEL -
Aluga-se de 1 a 15 de fevereiro
apartamento para 4 pessoas. Tel.

VENDAS - Vendo trailer na rua do
Candeio, 198.

ALUGA-SE - Edifício Avenida Centro,
passagem com mobiliário completo.
telefone. Contrato novo. Tratar
com 2-2582, Afonso.

ALUGA-SE - Alugua-se na Av. Pres.
Bargas, edif. Banco de Tóquio,
lugar 611, lado da sombra CR\$
10.000 - Chaves tel. 32-5121.

PRONTO PARA O CASAMENTO

ALUGA-SE - Aluga-se para moradia
em casa de 3 quartos e banheiro
além de R. Cel. Madureira, 36, as-
bado e domingo ou tel. a parati-
tel 22-feira 26-6543.

VIVENDA APROZIMAVEL - Miguel
Pereira, recebe hóspedes para o
casamento, dispondo de apa. c/ ban-
heiro, quente, piscina etc. Ind. des-
de 19 às 22h com Almeida em
22-0113.

Carnaval

22 a 17 h, Tel. 52-5007. Alugu-
el 250 mil, pl. fins comerciais.

ALUGAM-SE sapôs e conjuntos, lo-
cas e sobre-lojas, 1.ª locação,
edif. luxo, no R. Figueiredo Ma-
lhalães, 286 - Cine Condor.

AVENIDA COPACABANA, 610 nº
100 - 2.º pav. Para fins comerciais
banh. Chaves e porteiro. Ad-
ministradora Nacional, Av. Pres.
Antônio Carlos, 615, 2.º pav. -

32-3156, Sr. Parente.

Hotel - aluga-se

Prédio novo, 32 aps, ma-
dependências com ou sem

Av. Presid. Vargas, Inf. Av. de pavimentação, esquina com

PREDIL IMOVEIS LTDA. Rua
Médico 119 - 16.º andar, grupo
60316.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS
ZCNA SUL - Sala de frente,
16.º andar, aluguéis para escrí-
tório, consultório ou boutique.
- Miguel Lemos, 44.ª av. A, Copac.
Ver c/ carteira, inf. 27-2794.

PASSA-SE apartamento comercial.
Av. N. S. Copacabana, 1100.
- 49-4820 - Monteiro.

Loja Copacabana
Passa-se contrato temporário
de excelente loja de esqui.

trato, urgente, alugel 86 000 -
Santa Clara, 33, sala 1 114. Ver
bana, 1 189 - Tel. 27-7404

Turistas e carnaval

Estadia para turista durante o tempo de carnaval. Quando o carnaval estiver em andamento, a estadia para turista será de 30 dias.

ESTADO DO RIO
 ESCRITORIO -- Alugo, 2 salas
 Tel.: 26-6491. Rua da Passagem, 147.

conjuguados, ed. Palacio Jorna-
listas com telefone. Tratar na
Av. Ernani do Amaral Peixoto
n. 171-A -602.

o antigo Conselho Superior da Previdência Social.

mas e respectivos relatores, na forma do Regulamento do antigo Conselho Superior da Previdência Social, e não julgados até 31 de dezembro de 1966, serão redistribuídos com obediência às normas do Regulamento ora aprovado, salvo aqueles que tenham sido baixados em diligência, os quais prosseguirão vinculados aos relatores já designados;

se-á o disposto no Artigo 16 do Decreto-Lei n.º 52, de novembro de 1956:

INTERVENÇÃO EM SINDICATOS — O Ministério do Trabalho, com base em parecer do Departamento Nacional do Trabalho, prorrogou, por mais trinta dias, a intervenção nos seguintes: Sindicato dos Operários Fludale do Estado, do

Agências de Navegação do Estado do Pará; Sindicato dos Escraventes em Transportes Fluviais

do Sobrinho, distinguido com o título de Contador do Ano de 1966. O homenagem é presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro e de outras entidades classistas, tendo exercido, ainda, vários cargos e funções técnicas. Fizeram-se ouvir, além do professor Machado Sobrinho, o Deputado Gama Lima, e os Srs. Ferdinando Esberard, em nome da Federação dos Contabilistas, e Luís Oliveira Cruz, em nome da

NOVOS SINDICATOS — O Ministro do Trabalho assinou despacho reconhecendo as cartas das se-

MEDICINA DO TRABALHO — A Associação Brasileira de Medicina do Trabalho do Estado da Guanabara está convocando seus sócios efetivos para a assembleia-geral extraordinária, marcada para o dia 30, às 16 horas, no terceiro andar do Palácio do Trabalho, a fim de deliberar sobre

visão de Assistência do Trabalho da Mulher e do Menor.

locação-se a disposição do Ministério do Trabalho, ao mesmo tempo em que agradecem "a feliz iniciativa da SACA". Informou-nos o Sr. José Luís Ferreira BAHIANA que os trabalhadores de todas as categorias profissionais, através de seus sindicatos, serão oportunamente convidados. Aguardam-se apenas as respostas de outras embaixadas para que seja indicado o local da plenária. Constação do programa, palestras sobre o trabalho e a saúde.

MULHERES E MENORES — Assistentes sociais da Seção de Assistência ao Trabalho da Mulher

balho foram iniciados os entendimentos entre os representantes sindicais dos alfaiates e os da indústria de confecção de roupas, dos lojistas da indústria de camisas, visando a renovação de acordo salarial que expirará em 3 de março próximo. Nova mesa-redonda entre aqueles dirigentes sindicais já está marcada para o próximo dia 1 de fevereiro, às 15 horas, para novas conversações, enquanto aguardam o pronunciamento da comissão de conciliação.

AUXILIO-DESEMPREGO — O Delegado do Trabalho da Guanabara deferiu pedidos de auxilio

TRABALHO DA DRT — Segundo as cifras constantes do relatório do Delegado Regional de Trabalho sobre as atividades da DRT, em 1968 foram realizadas 245 eleições sindicais, na Gu-

Corte e Costura, rudimentos de Matemática, Português e conhecimentos gerais, foram minis-

PREVINCIA SOCIAL — Prossegue, em todo o Rio Grande do Sul, o trabalho de unificação dos serviços previdenciários, tendo sido já operada a fusão das Agências dos antigos Institutos nas cidades de Santa Cruz do Sul, Rio Grande, Novo Hamburgo, Esteio, São Leopoldo, Caxias d

tação do INPS, os segurados poderão ser atendidos nas novas agências unificadas, indistintamente, seja qual for a sua categoria profissional.

mente, seja qual for a sua categoria profissional.

ou visita por telefone - para tratar
tar Iate Clube Brasileiro - Sd. balde de 3 elasticos. Tratar
bado ou domingo, Sr. Dionisio. Telefone 28-4360.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. - DECORAÇÕES

ATENÇÃO - Compre móveis modernos, salões, dormitórios, salas de jantar, tudo em bom estado, preços especiais. Rua 11, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735, 3737, 3739, 3741, 3743, 3745, 3747, 3749, 3751, 3753, 3755, 3757, 3759, 3761, 3763, 3765, 3767, 3769, 3771, 3773, 3775, 3777, 3779, 3781, 3783, 3785, 3787, 3789, 3791, 3793, 3795, 3797, 3799, 3801, 3803, 3805, 3807, 3809, 3811, 3813, 3815, 3817, 3819, 3821, 3823, 3825, 3827, 3829, 3831, 3833, 3835, 3837, 3839, 3841, 3843, 3845, 3847, 3849, 3851, 3853, 3855, 3857, 3859, 3861, 3863, 3865, 3867, 3869, 3871, 3873, 3875, 3877, 3879, 3881, 3883, 3885, 3887, 3889, 3891, 3893, 3895, 3897, 3899, 3901, 3903, 3905, 3907, 3909, 3911, 3913, 3915, 3917, 3919, 3921, 3923, 3925, 3927, 3929, 3931, 3933, 3935, 3937, 3939, 3941, 3943, 3945, 3947, 3949, 3951, 3953, 3955, 3957, 3959, 3961, 3963, 3965, 3967, 3969, 3971, 3973, 3975, 3977, 3979, 3981, 3983, 3985, 3987, 3989, 3991, 3993, 3995, 3997, 3999, 4001, 4003, 4005, 4007, 4009, 4011, 4013, 4015, 4017, 4019, 4021, 4023, 4025, 4027, 4029, 4031, 4033, 4035, 4037, 4039, 4041, 4043, 4045, 4047, 4049, 4051, 4053, 4055, 4057, 4059, 4061, 4063, 4065, 4067, 4069, 4071, 4073, 4075, 4077, 4079, 4081, 4083, 4085, 4087, 4089, 4091, 4093, 4095, 4097, 4099, 4101, 4103, 4105, 4107, 4109, 4111, 4113, 4115, 4117, 4119, 4121, 4123, 4125, 4127, 4129, 4131, 4133, 4135, 4137, 4139, 4141, 4143, 4145, 4147, 4149, 4151, 4153, 4155, 4157, 4159, 4161, 4163, 4165, 4167, 4169, 4171, 4173, 4175, 4177, 4179, 4181, 4183, 4185, 4187, 4189, 4191, 4193, 4195, 4197, 4199, 4201, 4203, 4205, 4207, 4209, 4211, 4213, 4215, 4217, 4219, 4221, 4223, 4225, 4227, 4229, 4231, 4233, 4235, 4237, 4239, 4241, 4243, 4245, 4247, 4249, 4251, 4253, 4255, 4257, 4259, 4261, 4263, 4265, 4267, 4269, 4271, 4273, 4275, 4277, 4279, 4281, 4283, 4285, 4287, 4289, 4291, 4293, 4295, 4297, 4299

